

[illegible]

Tempo: nublado, pancadas ocasionais. Temperatura: em declínio. Ventos: quadrante Sul, fracos. Vis.: boa. Máxima: 30,7. Mínima: 16,2. (Det. na 1.ª pág. do Cad. de Classific.)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio — Tel. Rádio Interna 222-1818 — Telex: números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central, 6.º andar, gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º andar, Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amador Peixoto, 116, grupos 703/704. Tel. 5509 e 2-1730. Pórtio Alegre — Av. Borges da Medeiros, 915, 4.º andar, Tel. 4-7565. Salvador — Rua Chile, 22, 1.º andar, Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, 1.º andar, Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Curitiba, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDAS AVULSA: 0,30 — Domingo: NCR\$ 0,40; SP e BH: Dias Úteis, NCR\$ 0,40; Domingos, NCR\$ 0,50; DF: Dias Úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,60. Estados do Sul: Dias Úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias Úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias Úteis, NCR\$ 0,70; Domingos, NCR\$ 1,10. Oeste (GO, MT): Dias Úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCR\$ 70,00; Semestre, NCR\$ 36,00; Trimestre, NCR\$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara: Semestre: NCR\$ 50,00; Trimestre, NCR\$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre: US\$ 30; Argentina, PA\$ 70 e PA\$ 115; Uruguai, \$8. Dias Úteis e 1.º Domingo: Chile, Dias Úteis, 1,50 escudos, Domingos, 2,70 escudos.

ACHADOS E PERDIDOS

CACHORRO PERDIDO — Perdeu-se na imediação da Praça Alameda da Quil (Av. Bartolomeu Mitre) uma cadela preta, de pequeno porte, com o nome de PIPOCA... 4 crianças choraram sua perda. Qualquer informação, telefonar para 257-1519 — Rua Inhamangá, 11 ap. 1201 — Gratificação bem.

CACHORRO Basset preto, Desapareceu da Rua Lúcia de Mendonça, 25. Qualquer informação, tel. 49-5780. Será gratificado.

DOCUMENTOS PERDIDOS: Quilômetro 8, Jato de Lata, 25, 1.º andar, 68 e recibos de entrega de declaração dos exercícios de 1964, 1965, e 1966, quem os encontrar pode entregar no endereço acima.

EXTRAVIADO — Cartão Mercantil da firma Construtora Piebais Ltda., inscrição FRRJ nº 170.620.00, localizada na Estrada do Grumirim s/nº Sítio Mocema.

FOI EXTRAVIADO o cartão de inscrição do FRRJ nº 112.701/11 da firma A.T. da Silva & Cia, Ltda. Situada à Av. Ministro Edgard Romero, 101, Madureira, com ra. mo de cédulas, chaves e bilhas.

FOI EXTRAVIADO o Alvará de localização de nº 114.467/03 e respectivo Cartão de Inscrição, da firma de Imagem e Som, Decorações Ltda., sita à Avenida Prudente Júnior 335-A, (Copacabana).

FOI EXTRAVIADO o cartão de inscrição do FRRJ nº 254.111/00 da Empresa de Serviços Técnicos e Industriais Ltda., localizada na Rua Ricardo Machado, 336, Benfica.

LOTARIA FEDERAL de 14/5/69. Bilhete extraviado de nº 25756 (2.º prêmio) adquirido por Albarer V. Camargo.

PERDEU-SE o cartão de inscrição no FRRJ nº 358.936/00, da firma Clínica Tokio Ltda., situada na Rua 24 de Maio, 25, Gratificação a quem encontrar.

PERDEU-SE placa de auto partícula nº 16.500 de propriedade de Aristoteles Germano Av. Brasil 7827.

PERDEU-SE carteira com vários documentos pertencentes a Ruy da Costa. Qualquer informação, fone 278-8456.

PERDEU-SE cartão de inscrição do FRRJ nº 349.417/00 da firma Studio Fotográfico Tamar Ltda., Telefone 249-3226 João.

PASSAPORTE PERDIDO — Gratificação a quem tenha encontrado um passaporte em nome de Humberto Cavalcanti de Albuquerque, tel. 242-0124.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

AGENCIA NOVAK — Telefones 237-5533, 235-0735. Tem as melhores copeiras, babás, diaristas, ajudantes. Av. Copacabana 610, 1.º andar, 205.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para casa de família só para arrumar com prática e referências. Paga-se muito bem. Rua Francisco Otaviano, 132 — Tel. 227-4566.

ARRUMADEIRA — Preciso para cuidar de família. Quer saber passar roupa. Paga-se bem. Rua Senador Vergueiro 66/702.

ARRUMADEIRA — COPEIRA portuguesa, precisa-se servindo a francesa, casa de 3 pessoas. Paga-se bem. Tel. 247-3202. Av. Vieira Souto 50/402.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de 30 a 40 anos de boa aparência. Pedir referências. Rua João Lira 71 ap. 401 — Leblon.

ANI AGENCIA S6 de D. Martha 256-8346 — Copeiras, cozinheiras e babás, caprichosamente escolhidas com docs. e boas referências. Av. Copacabana n.º 1085 s/604.

BABA — Precisa-se com referências da última casa onde trabalhou. Rua Antenor Rangel, 140, Tel. 247-4371.

BABA — Precisa-se c/ prática moca até 25 anos para menino de 18 meses. Rua Henrique de Novaes 146 apto. 202 — Tel. 246-3709 — Botafogo.

BABA — Precisa-se de babá para menina de 6 anos ajudando em outros serviços também. Ordenado NCR\$ 80,00. Pedir referências. Rua Mascarenhas Moraes 92 ap. 302. Tel. 237-5895.

BABA — NCR\$ 80,00 — Precisa-se de moca entre 14 e 17 anos para cuidar de uma criança de 2 anos. Favor trazer responsável. Moura Brasil 60 apt. 603 — Laranjeiras 25-1425.

COPEIRA — A R R U M A D E I R A precisa-se com documentos, referências e prática. Rua 24 de Maio, 25, 1.º andar, 205.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Competente. Referências e prática. Paga-se muito bem. Ajudar com crianças em idade escolar. Paga-se muito bem. Tratar Rua Hilário de Gouveia 125 apt. 702 — Copacabana.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Casal americano precisa de uma com experiência, referências, e que saiba ler. Av. Atlântica 1782, apto. 705, das 18 às 22 horas.

CATHERINE, QUASE FELIZ



AI-5 pune deputado e 3 militares

Brasília (Socursal) — O Presidente da República cassou ontem o mandato e suspendeu os direitos políticos do Deputado Ari Delgado, da Arena gaúcha, e reformou, também, nos termos do AI-5, o major Josué Gomes, o capitão Agostinho Augusto Correia Filho e o 2.º sargento João Batista, do Exército. Os servidores Flávio Heleno Peixoto, Vanderlei Ribeiro de Oliveira e Nelson do Rio, do M. do Trabalho, foram postos em disponibilidade.

Mantida tabela do retorno

A tabela organizada pelo Departamento Técnico da Federação Carioca de Futebol foi ontem aprovada pelos clubes. O retorno do Campeonato começa sábado, à noite, com Portuguesa e Fluminense, às 19 horas, e Bangu e Vasco, às 21 horas. A rodada será completada no domingo, com Botafogo e Bonsucesso, às 14h e Flamengo e América, às 16 horas.

Todas as partidas serão disputadas no Maracanã. Hoje, às 21 horas, em Pórtio Alegre, a seleção gaúcha, desfilada de seu ataque titular — Alcindo, Claudimiro e Volmir — enfrenta a Argentina, que jogará completa, inclusive com Ratin e Marzolini. (Páginas 20, 21 e 22).

Filinto fala a Gama sobre vida política

Durante mais de duas horas o presidente da Arena, Senador Filinto Müller, conversou, ontem, com o Ministro Gama e Silva, sobre a vida político-partidária, em especial sobre a Lei Orgânica dos Partidos e a Lei das Inelegibilidades.

Após sair do Ministério da Justiça, o Sr. Filinto Müller disse que o Sr. Gama e Silva não estabeleceu "prazos, nem rotinas", limitando-se a anotar suas sugestões. O presidente da Arena fez sentir ao Ministro a necessidade de reformulação do Partido, e ouviu dele "uma verdadeira aula" sobre Direito Constitucional. (Página 3).

DOMÉSTICAS — Se você quer mudar de casa para ganhar mais, vá nos procurar. Rua Conde de Bonfim, 969, sala 904.

DOMÉSTICA precisa-se com prática para casa de família, exige-se referências. Rua República do Peru 1129, 1.º andar.

EMPREGADA para todo serviço doméstico, com prática, paga-se bem, exige-se referências e documentos, quem não tiver prática, favor não se apresentar. Rua do Proclamação n.º 556. Bonsucesso, bem. Rua 56 Vienna 8 apto 102.

EMPREGADA — Precisa-se de uma com referências para todo serviço doméstico. Rua General Barboza Lima 24 — apto 102 — Tel. 226-0822. Paga NCR\$ 130,00.

EMPREGADA — Precisa-se de uma com referências. Ord. NCR\$ 90,00. Referências. Rua República do Peru 1129, 1.º andar.

EMPREGADA — Precisa-se de uma com referências. Ord. NCR\$ 90,00. Referências. Rua República do Peru 1129, 1.º andar.

EMPREGADA — Precisa-se de uma com referências. Ord. NCR\$ 90,00. Referências. Rua República do Peru 1129, 1.º andar.

EMPREGADA — Precisa-se de uma com referências. Ord. NCR\$ 90,00. Referências. Rua República do Peru 1129, 1.º andar.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço doméstico 3 pessoas. Rua General Barboza Lima 24 — apto 102 — Tel. 226-0822. Paga NCR\$ 130,00.

EMPREGADA — Precisa-se para 1 pessoa 3 vezes, semana, de tarde, 2-3 horas. Rua Francisco Sá, 35 ap. 909. Copacabana.

EMPREGADA que saiba arrumar e cozinhar Ronald Carvalho 291 apt. 302. 237-8410.

EMPREGADA — Precisa-se para todos serviços. Tratar na Silva Telles n.º 30 casa 9.

EMPREGADA — Oferece-se de Minas nunca trabalhou fora. Tr. Rua Boipeba 113, Marechal Her. Prox. Estação. Lado direito.

MISSÃO EVANGÉLICA, oferece domésticas altamente selecionadas. Tratar: Rua Uruguaiana 226.

MOÇIMIA — Preciamos casa família NCR\$ 60,00. Rua Pedro Américo, 218, ap. 901.

OFERECE-SE senhora diarista, tem documentos e referências. Tratar com D. Edith. Tel. 245-5117.

OFERECE-SE para limpeza (favor tel. 225-3555 NCR\$ 12,00 diária).

OFERECE-SE 2 senhoras filhas de alto tratamento. Ordenado NCR\$ 25, Catarina: p. qualquer serviço 8 anos ref. 43-1365.

OFERECE-SE moca para trabalhar em S. Paulo, como doméstica. Exige-se documentos. Paga-se bem. Av. Atlântica 1782 ap. 502, documentos. Telef. 236-6651.

PRECISA-SE copeira arrumadeira portuguesa com ref. Tel. 227-0994.

OFERECE-SE uma acompanhante c/ prática e documentos para o dia ou noite ord. 300,00 telefones 232-5556 ou 232-0584.

OFERECE-SE clima babá com 12 anos de prática. Boas referências. 27 anos. Agência Alemã, 237-7191 D. Olga, ou 2351022.

OFERECE rapar, educado, para cozinhar e arrumar, em casa de casal de alto tratamento. Ordenado NCR\$ 25,00. Rua Barão de B. 30, apto. 502.

PRECISA-SE empregada competente para todo serviço de um casal. PROCURO empregada da preferência. Paga-se bem. Rua Barão de B. 30, apto. 502, documentos. Telef. 236-6651.

PRECISA-SE empregada para um casal paga-se bem com refer. 120,00 para todo serviço casa família. Rua Gustavo Sampaio, 358 milia e cozinhar. Tratar Rua Trator Alberto Maranhão 160 — ap. 404. Lema.

PRECISA-SE empregada para o dia ou noite ord. 300,00 telefones 232-5556 ou 232-0584.

PRECISA-SE empregada para cozinhar e arrumar, em casa de casal de alto tratamento. Ordenado NCR\$ 25,00. Rua Barão de B. 30, apto. 502.

PRECISA-SE uma empregada para todo serviço de um casal. PROCURO empregada da preferência. Paga-se bem. Rua Barão de B. 30, apto. 502, documentos. Telef. 236-6651.

PRECISA-SE empregada para todo serviço de um casal. PROCURO empregada da preferência. Paga-se bem. Rua Barão de B. 30, apto. 502, documentos. Telef. 236-6651.

Morre mais um general russo: o 13.º em um mês

O General soviético Nicolai Silaiev, de 58 anos de idade, morreu ontem em decorrência de "longa enfermidade", elevando para 13 o número de generais desaparecidos na URSS a partir do dia 10 de abril. Silaiev pertencia aos quadros da Força Aérea e era a mais alta patente da reserva daquela arma.

Como nos 12 casos precedentes, a morte do General foi divulgada pelas páginas do Estrela Vermelha, órgão oficial do Exército soviético. Também como seus colegas, Silaiev não desempenhava nenhuma função de importância na hierarquia soviética, nem desfrutava de renome que o tivesse tornado conhecido no Ocidente. (Pág. 9).

Rockefeller na Guatemala elogia sua democracia

O Governador Nelson Rockefeller chegou ontem à tarde a Salvador para conferenciar com o Presidente Fidel Sanchez, depois de ter feito uma escala de três horas e meia na Guatemala, onde elogiou a democracia guatemalteca, por haver "resistido à ação dos extremistas."

O economista argentino Raúl Prebisch, em documento entregue ao Governador Nelson Rockefeller, afirma que a América Latina enfrentará "uma revolução sangrenta" caso não sejam realizadas reformas urgentes e persistam os níveis de crescimento econômico, insuficientes para fazer frente à explosão demográfica. (Pág. 8).

SUGESTÕES INICIAIS



O presidente da Arena, Sr. Filinto Müller, e o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, abordaram aspectos da reforma político-partidária em processo

Tropa chinesa invade território soviético e ocupa área de 24km²

Mil soldados do Exército chinês cruzaram a fronteira soviética no Kazaquistão e ocupam, há 10 dias, cerca de 24 quilômetros quadrados de território em um planalto ao Norte das montanhas Shan, a Sudeste de Semipalatinsk.

O Ministério das Relações Exteriores da União Soviética negou-se a confirmar as notícias — procedentes de Moscou — dizendo não dispor de informações necessárias. As fontes declaram que a situação na zona é muito tensa, mas não houve choques armados até agora.

A região ocupada fica a 360 quilômetros ao Norte do vale do rio Ili onde, segundo outras fontes, chineses e soviéticos trocaram tiros várias vezes, na sema-

na passada, com baixas pesadas de ambos os lados. Há oito anos essa zona da fronteira sino-soviética é palco constante de choques, pois a população kazaque e uigur que vive na província chinesa do Sinkiang tenta mudar-se para a zona da União Soviética, habitada por elementos das mesmas raças.

A fronteira do Extremo Oriente parece agora calma. Nos dias 2 e 15 de março, tropas dos dois países travaram violentos choques na divisa com o rio Ussuri, perto da ilha Damansky e, segunda-feira, o Governo de Pequim anunciou aceitar a proposta soviética para uma reunião sobre o problema da navegação fluvial nessa zona limítrofe. (Página 9).

Nixon não anuncia hoje a retirada do Vietname

O Presidente Richard Nixon não anunciará a retirada das tropas norte-americanas do Vietname no discurso que fará hoje à noite, segundo informou ontem a Casa Branca. A decisão foi tomada em decorrência da intensificação dos ataques comunistas nos últimos três dias.

O chefe da delegação norte-americana à conferência de Paris, Henry Cabot Lodge, viajou para Washington após receber convocação urgente para novas instruções. O discurso de hoje vem precedido de intensa movimentação diplomática em Saigon, Paris e

Washington. Nixon falará às 23 horas (do Rio), prestando contas da posição norte-americana na guerra.

Observadores nas três capitais consideram que os ataques vietcongs e norte-vietnamitas determinaram importantes modificações no pronunciamento, que estava marcado há algum tempo e antecipava um clima favorável à paz. O Secretário de Imprensa da Casa Branca, David Ziegler, declarou: "Não será um discurso para anunciar nem retirada de tropas nem um avanço decisivo de qualquer natureza." (Página 11).

Pesquisa dá a vitória a Poher no segundo turno

O Institut Français d'Opinion Publique (IFOP) anunciou ontem que o Presidente interino, Alain Poher, vencerá as eleições no segundo turno, dia 15 de junho, obtendo 56% dos votos, contra 44% que serão dados ao ex-Primeiro-Ministro Georges Pompidou.

A pesquisa do IFOP indicou que Pompidou vencerá no primeiro turno, dia 1.º, com 43%. No segundo escrutínio, entretanto, os votos dos antidegaullistas poderão levar Poher ao triunfo. Pompidou reagiu violentamente aos resulta-

dos apresentados, afirmando que "são anormais, fora de propósito e lamentáveis." A inscrição de candidaturas encerrou-se ontem.

O Presidente interino fez ontem seu primeiro pronunciamento como candidato, afirmando que respeitará a Constituição de 1958 e só utilizará o recurso de dissolver o Parlamento em última instância. As esquerdas partirão para as urnas divididas entre três candidatos principais: Gaston Defferre, Michel Rocard (socialistas) e Jacques Duclos (PC). (Pág. 8).

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/12 — End. Tel. JORBRASIL — Rio — Tel. Rádio Interior 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo Av. São Luís 170, loja 7, Tel. 22-8702, Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 Bloco 1, Ed. Central, 6.º andar, 602-7, Tel. 42-8864, 8.º andar, 602-7, Tel. 5509 e 2-1730, Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros 915, 4.º andar, Tel. 47-566, Salvador — Rua Chile 22, 1.º andar, Tel. 3-3161, Recife — Rua União, Ed. Sumaré, 1.º andar, Tel. 2-5793, Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Curitiba, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres, PREÇOS: VENDA AVULSA: 50 e 100 de Ror. Dias úteis: NCR\$ 0,30 — Domingos: NCR\$ 0,40; 50 e 100 de Ror. Dias úteis: NCR\$ 0,40; Domingos: NCR\$ 0,50; DI. Dias úteis: NCR\$ 0,50; Domingos: NCR\$ 0,60; Estados do Sul: Dias úteis: NCR\$ 0,50; Domingos: NCR\$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis: NCR\$ 0,50; Domingos: NCR\$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis: NCR\$ 0,70; Domingos: NCR\$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis: NCR\$ 0,50; Domingos: 0,75; SERVIÇO POSTAL (BRASIL) Ano NCR\$ 70,00; Semestre, NCR\$ 36,00; Trimestre, NCR\$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara: Semestre: NCR\$ 50,00; Trimestre, NCR\$ 25,00 — Exterior (V. Aéreo): EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre: US\$ 30; Argentina, PA\$ 70 e PA\$ 115; Uruguai, \$8; Dias úteis e \$15; Domingos: Chile, Dias úteis 1,50; escudos; Domingos, 2,70 escudos.

BRASILIA

● A Polícia Militar do Distrito Federal comemorou ontem 160 anos de existência, com um programa de competições esportivas, apresentações de sua banda nas cidades satélites e churrasco. Foi inaugurada a galeria de retratos de ex-comandantes da corporação e promovido um desfile com as unidades que compõem seu 1.º Batalhão, uma companhia de trânsito, duas de policiamento ostensivo e uma de comando e serviços, totalizando 958 integrantes.

PERNAMBUCO

● O Departamento Nacional de Obras e Saneamento propôs na Justiça Federal uma ação de desapropriação contra a Usina Bulhões, com o objetivo de construir, no Engenho Araújo, um sistema de barragem do rio ali existente, para inundar novas enchentes. A autarquia invocou o Decreto presidencial número 63.968/69, que considerou de utilidade pública uma área do Município de São Lourenço da Mata, correspondente a um trecho da Usina Bulhões. O procurador do DNOS, Sr. Joaquim Galvão, acrescentou que a barragem também servirá para irrigação e abastecimento das propriedades vizinhas.

● O trabalhador rural Antônio Calado, do Engenho Pirangi, de Cima, morreu de tétano no Recife. O camponês tinha sido ferido há dias por Jorge Silva, que fazia uma conferência sobre trabalho e resolveu a bala as divergências que teve com a vítima. A Federação dos Trabalhadores Rurais de Pernambuco constatou que o camponês continua sóbrio em Palmas e ganhou a promoção para administrador do engenho logo após alistar contra o trabalhador. Antes disso, o assassino vivia de fazer palestras sobre temas trabalhistas, sempre impondo seus pontos-de-vista pela força.

● O procurador regional da República, Sr. José Maria Jatobá, denunciou e comercializou o Sr. Fred Walter Wollgast, detido no aeroporto de Guarapés, quando conduzia contrabando de jóias italianas, avaliado em NCR\$ 54 mil. O acusado conseguiu fugir para Hamburgo, onde reside. O juiz da 1.ª Vara Cível, Sr. Artur Maciel, decidirá sobre o envio de carta rogatória ao Tribunal de Justiça daquela cidade alemã, solicitando a presença do denunciado à Justiça Federal de Pernambuco, para que acompanhe a instrução criminal de seu processo.

ESTADO DO RIO

● O Departamento de Trânsito Público do Estado do Rio de Janeiro ter seu depósito de carros apreendidos despejado, para que no local a Companhia Brasileira de Energia Elétrica construa uma rua para acesso às suas instalações, na Avenida Jansen do Melo, em Niterói. A empresa concessionária de energia elétrica já solicitou ao Departamento de Trânsito que lhe devolva a área, onde são também realizados exames para motoristas. Esse será o segundo despejo contra o DT em Niterói nos últimos seis meses, tendo o primeiro aliado o órgão do prédio onde funcionou a Secretaria de Obras, hoje Tribunal de Contas.

● Dez agressões, dois arrombamentos, seis atropelamentos e quatro colídes foram as ocorrências registradas pelas delegacias policiais de Niterói no Dia das Mães. Assis Domingos da Silva levou dois tiros na boca, o que lhe causou a perda da língua. Geralda Gomes Marcello brigou

CATHERINE, QUASE FELIZ



Radiofoto UPI-JB

Milhares de cartões-postais, presentes e cartas já chegaram do Brasil e de todo o mundo para Catherine Gie, a menina belga que a leucemia vai matar a qualquer hora. Internada no Hospital Villejuif, em Paris, Catherine fez um apelo, na semana passada, transmitido ao mundo inteiro pelas agências telegráficas: queria receber apenas cartões-postais em seus últimos dias de vida. Seu pedido foi atendido e a pequena felicidade de Catherine animou seu pai a despedir-se dela para um rápido retorno à Bélgica, onde a vida de sua família não pode parar. Antes de partir, ele disse que ainda há tempo para que a gente de toda a Terra atenda ao pedido de sua filha. O correio de Paris ainda tem capacidade para receber e entregar a Catherine outros milhares de cartões.

AI-5 pune deputado e 3 militares

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República cassou ontem o mandato e suspendeu os direitos políticos do Deputado Ari Delgado, da Arena gaúcha, e reformou, também, nos termos do AI-5, o major José Gomes, o capitão Agostinho Augusto Correia Filho e o 2.º sargento João Batista, do Exército. Os servidores Flávio Heleno Peixoto, Vanderlei Rabelo de Oliveira e Nelson del Rio, do M. do Trabalho, foram postos em disponibilidade.

O Deputado Ari Delgado exerce o mandato há várias legislaturas, tendo sido líder da bancada da Arena na Assembleia do Rio Grande do Sul. Durante o Governo Lido Meneghetti, foi Secretário de Educação e Ministro do Tribunal de Contas, cargo em que se aposentou 24 horas após haver tomado posse.

Mantida tabela do retorno

A tabela organizada pelo Departamento Técnico da Federação Carioca de Futebol foi ontem aprovada pelos clubes. O retorno do Campeonato começa sábado, à noite, com Portuguesa e Fluminense, às 19 horas, e Bangu e Vasco, às 21 horas. A rodada será completada no domingo, com Botafogo e Bonsucesso, às 14h e Flamengo e América, às 16 horas.

Todas as partidas serão disputadas no Maracanã. Hoje, às 21 horas, em Porto Alegre, a seleção gaúcha, desfalçada de seu ataque titular — Alcindo, Claudioniro e Volmir — enfrenta a Argentina, que jogará completa, inclusive com Rattin e Marzolini. (Páginas 21, 22 e 23).

Filinto fala a Gama sobre vida política

Durante mais de duas horas o presidente da Arena, Senador Filinto Müller, conversou, ontem, com o Ministro Gama e Silva, sobre a vida político-partidária, em especial sobre a Lei Orgânica dos Partidos e a Lei das Inelegibilidades.

Após sair do Ministério da Justiça, o Sr. Filinto Müller disse que o Sr. Gama e Silva não estabeleceu "prazos, nem rotinas", limitando-se a anotar suas sugestões. O presidente da Arena fez sentir ao Ministro a necessidade de reformulação do Partido, e ouviu dele "uma verdadeira aula" sobre Direito Constitucional. (Página 3).

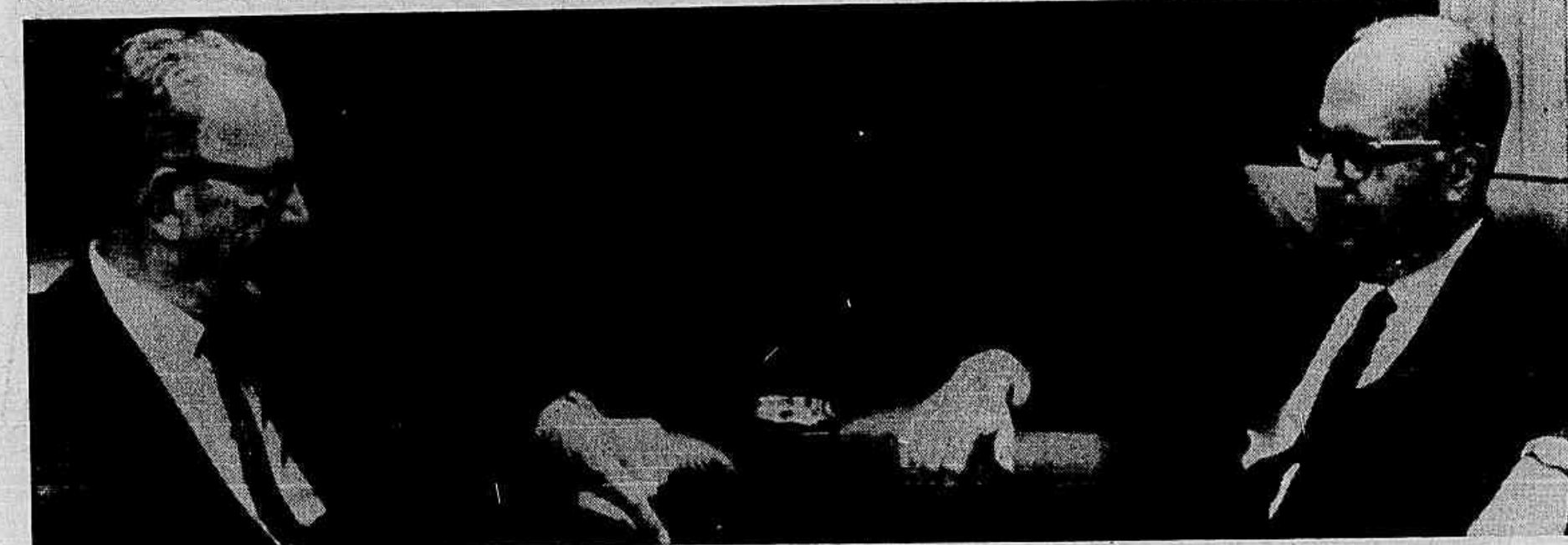
com o marido e levou duas vezes uma apreensão depois plicretadas no torax. O de esgotado o prazo para trocador de ônibus Hardeman de Moura começou a regulamentar. Segunda-feira terminou o prazo para licenciamento no corrente exercício, que havia sido dilatado por duas vezes, desde o dia 31 de março, e os setores do DT foram avisados de que deveriam, a partir desta semana, embora o Departamento de Trânsito Público não tenha realizado ne-

Casas para os favelados já acabaram

A remoção dos desabrigados da Praia do Pinto para os conjuntos populares da Zona Suburbana foi interrompida ontem porque "houve um descontrolado quanto ao número de favelados que chegam e a capacidade de absorção dos núcleos", segundo a Secretaria de Serviços Sociais. Os desabrigados que ontem foram para Cordovil não encontraram mais casas.

Os favelados que ainda estão na Praia do Pinto tentaram ontem organizar um levante e ameaçaram até queimar a Assembleia de Deus, depois de saber que seriam fichados nos barracos, e não mais na sede da Coordenação Social, como vinha ocorrendo. A sede foi fechada enquanto era pedido reforço policial. (Pág. 12).

SUGESTÕES INICIAIS



O presidente da Arena, Sr. Filinto Müller, e o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, abordaram aspectos da reforma político-partidária em processo

SÃO PAULO
● Os representantes dos Estados Unidos e da Inglaterra estarão presentes aos simpósios sobre organização hospitalar, que serão realizados de 24 de maio a 1.º de junho, no Pavilhão Internacional do Ibirapuera. Promovidos pela Alcantara Machado Congress Ltda., os simpósios serão realizados simultaneamente com o Viro esquema de comercialização do café, que "dá características do produto tipo-6, não podendo ser comercializado, o que reduz o preço da saca, mas proibiria a classificação do produto por média de tipo-6." Segundo o vice-presidente da entidade, Sr. Sálvio de Almeida Prado, "a exigência governamental eliminará as vantagens oriundas do aumento de preço da saca, porque a grande parte da safra não-

Morre mais um general russo: o 13.º em um mês

O General soviético Nicolai Silaiev, de 58 anos de idade, morreu ontem em decorrência de "longa enfermidade", elevando para 13 o número de generais desaparecidos na URSS a partir do dia 10 de abril, Silaiev pertencia aos quadros da Força Aérea e era a mais alta patente da reserva daquela arma.

Como nos 12 casos precedentes, a morte do General foi divulgada pelas páginas do Estrêla Vermelha, órgão oficial do Exército soviético. Também como seus colegas, Silaiev não desempenhava nenhuma função de importância na hierarquia soviética, nem desfrutava de renome que o tivesse tornado conhecido no Ocidente. (Pág. 9).

Rockefeller na Guatemala elogia sua democracia

O Governador Nelson Rockefeller chegou ontem à tarde a Salvador para conferenciar com o Presidente Fidel Sanchez, depois de ter feito uma escala de três horas e meia na Guatemala, onde elogiou a democracia guatemalteca, por haver "resistido à ação dos extremistas".

O economista argentino Raúl Prebisch, em documento entregue ao Governador Nelson Rockefeller, afirma que a América Latina enfrentará "uma revolução sangrenta" caso não sejam realizadas reformas urgentes e persistam os níveis de crescimento econômico, insuficientes para fazer frente à explosão demográfica. (Pág. 8)

Tropa chinesa invade território soviético e ocupa área de 24km²

Mil soldados do Exército chinês cruzaram a fronteira soviética no Kazaquistão e ocupam, há 10 dias, cerca de 24 quilômetros quadrados de território em um planalto ao Norte das montanhas Shan, a Sudeste de Semipalatinsk.

O Ministério das Relações Exteriores da União Soviética negou-se a confirmar as notícias — procedentes de Moscou — dizendo não dispor de informações necessárias. As fontes declaram que a situação na zona é muito tensa, mas não houve choques armados até agora.

A região ocupada fica a 360 quilômetros ao Norte do vale do rio Ili onde, segundo outras fontes, chineses e soviéticos trocaram tiros várias vezes, na sema-

na passada, com baixas pesadas de ambos os lados. Há oito anos essa zona da fronteira sino-soviética é palco constante de choques, pois a população kazaque e uigur que vive na província chinesa do Sinkiang tenta mudar-se para a zona da União Soviética, habitada por elementos das mesmas raças.

A fronteira do Extremo Oriente parece agora calma. Nos dias 2 e 15 de março, tropas dos dois países travaram violentos choques na divisa com o rio Ussuri, perto da ilha Damansky e, segunda-feira, o Governo de Pequim anunciou aceitar a proposta soviética para uma reunião sobre o problema da navegação fluvial nessa zona limítrofe. (Página 9).

Nixon não anuncia hoje a retirada do Vietname

O Presidente Richard Nixon não anunciará a retirada das tropas norte-americanas do Vietname no discurso que fará hoje à noite, segundo informou ontem a Casa Branca. A decisão foi tomada em decorrência da intensificação dos ataques comunistas nos últimos três dias.

O chefe da delegação norte-americana à conferência de Paris, Henry Cabot Lodge, viajou para Washington após receber convocação urgente para novas instruções. O discurso de hoje vem precedido de intensa movimentação diplomática em Saigon, Paris e

Washington. Nixon falará às 23 horas (do Rio), prestando contas da posição norte-americana na guerra.

Observadores nas três capitais consideram que os ataques vietcongs e norte-vietnamitas determinaram importantes modificações no pronunciamento, que estava marcado há algum tempo e antecipava um clima favorável à paz. O Secretário de Imprensa da Casa Branca, David Ziegler, declarou: "Não será um discurso para anunciar nem retirada de tropas nem um avanço decisivo de qualquer natureza." (Página 11).

Pesquisa dá a vitória a Poher no segundo turno

O Institut Français d'Opinion Publique (IFOP) anunciou ontem que o Presidente interino, Alain Poher, vencerá as eleições no segundo turno, dia 15 de junho, obtendo 56% dos votos, contra 44% que serão dados ao ex-Primeiro-Ministro Georges Pompidou.

A pesquisa do IFOP indicou que Pompidou vencerá no primeiro turno, dia 1.º, com 43%. No segundo escrutínio, entretanto, os votos dos antidegaullistas poderão levar Poher ao triunfo. Pompidou reagiu violentamente aos resulta-

dos apresentados, afirmando que "são anormais, fora de propósito e lamentáveis." A inscrição de candidaturas encerrou-se ontem.

O Presidente interino fez ontem seu primeiro pronunciamento como candidato, afirmando que respeitará a Constituição de 1958 e só utilizará o recurso de dissolver o Parlamento em última instância. As esquerdas partirão para as urnas divididas entre três candidatos principais: Gaston Defferre, Michel Rocard (socialistas) e Jacques Duclos (PC). (Pág. 8).

Polô-NCR\$ 10 milhões para os da Universidade Rural de Minas Gerais, agora incorporados a serem promovidos pela Cultura Artística de Minas Gerais e pela Rádio Ministério da Educação. O Vitorioso. Sérgio Viana Filho, de 19 anos de idade, foi o vencedor do III Concurso de Minas Gerais, que também foi classificado no segundo lugar, Nacional de Minas Gerais, recebeu planos Nader-problema da falta de ver-Horizonte, ganhou uma/dois concertos.

Tripulação da Apollo-10 passa nos exames médicos

Cabo Kennedy (UPI-APF-JB) — Os tripulantes da Apollo-10 saíram-se bem em exames médicos rigorosos quanto a contagem regressiva prosseguiu normalmente, devendo culminar, domingo, com o lançamento à Lua.

Thomas Stafford, John Young e Eugene Cernan já concluíram a parte mais difícil do seu treinamento e diminuíram o seu programa de trabalho. Os primeiros itens da retrocontagem iniciada segunda-

feira foram a instalação do equipamento de água da cápsula e a montagem de explosivos para a separação dos estágios do foguete.

PROGRAMA

O lançamento da Apollo-10 está previsto para o próximo domingo às 13h49m (hora de Brasília). Depois de uma viagem que se prolongará até a quarta-feira, dia 21, os três cosmonautas passarão dois dias e meio em órbita lunar. A fa-

se mais importante do voo será cumprida na quinta-feira, dia 22, quando dois dos pilotos voarem no módulo lunar.

Segundo a ANAE (Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço), estas serão as fases mais importantes do voo da Apollo-10: 1 — Voo em direção à Lua. No próximo domingo, duas horas e meia depois do lançamento, Stafford, o comandante de bordo, acionará a terceira e última seção (S-4b) do Saturno-5, a

fim de libertar a Apollo-10 da gravitação terrestre em direção à Lua.

A velocidade do veículo espacial passará subitamente de 28 mil para 40 mil quilômetros por hora. Menos de 30 minutos mais tarde, a cápsula se separará do conjunto S-4B e, depois de girar 180 graus, vai se aproximar do módulo lunar que já flutua independente da terceira seção do foguete, acoplando-se com o módulo de comando.

A medida que o trem espacial formado pelos dois módulos for se aproximando da Lua, a sua velocidade irá diminuindo gradativamente até voltar a aumentar novamente, quando entrar no campo gravitacional lunar.

2 — Começa a ronda lunar. A tripulação acionará o grande propulsor da nave e entrará em órbita elíptica do satélite terrestre. Após duas evoluções, a órbita será circular e a 112 quilômetros. A cá-

bina fará 31 órbitas em torno da Lua, durante 31 horas.

3 — Separação do módulo lunar. Stafford e Cernan, já a bordo do módulo lunar, se separarão da cápsula principal. O módulo lunar iniciará sua aproximação à crosta lunar.

4 — Sobrevôo de 15 mil metros. Stafford e Cernan serão os primeiros seres humanos a observar a Lua, a olho nu, desta distância.

GRÜMEY GUARDATUDO

3 a 8 décimos por cento sobre o valor da mercadoria.
ARMAZENAGEM TÉCNICA — Emissão de "warrant", elemento de garantia para financiamentos. Balança com certificado de peso. Posto de lubrificação para qualquer tipo de veículo.
Pr. de S. Cristóvão, 24 e 34 — Tel. 54-1601 e 34-4973 - GB

O ICM NA GUANABARA

Coleções de TODA a legislação, âmbitos federal e estadual (Inclusivo Portarias, Ordens de Serviço, etc.). O assinante receberá, LOGO APÓS A PUBLICAÇÃO, todos os atos relativos ao ICM. Inf. 223-0906 e 223-4367.

Projeto Apolo está no fim

Cabo Kennedy (UPI-JB) — O voo da Apollo-10, a ter início domingo próximo, é a quarta etapa de uma série de cinco experiências que culminará com a descida de dois homens na crosta da Lua em julho vindouro.

A série de experiências tripuladas do programa Apolo começou no dia 22 de outubro passado quando os pilotos da Apollo-7, cosmonautas Walter M. Schirra, Don Eisele e Walter Cunningham, foram inscritos numa órbita terrestre, no primeiro voo tripulado da nave lunar.

FEITO PIONEIRO

A Apollo-7 circundou a Terra 163 vezes em 11 dias e provou que a cabina de comando redesenhada apresentava índice de segurança satisfatório para as próximas viagens. O seu sucesso abriu caminho para o lançamento da Apollo-8 na missão de 21 de dezembro último.

Os cosmonautas americanos Frank Borman, James Lovell e William Anders concretizaram o velho sonho da humanidade de viajar até a Lua. O trio da Apollo-8 orbitou o nosso satélite natural, circulou-o e retornou à Terra no dia 27 de dezembro.

James McDivitt, David Scott e Russell L. Schweickart experimentaram, pela primeira vez, o módulo lunar no seu voo com a Apollo 9 iniciado a 3 março deste ano. No decurso de cinco dias, os três pilotos demonstraram cabalmente que o módulo lunar funciona tão bem como o módulo de comando.

Os cosmonautas permaneceram em órbita por mais cinco dias e então retornaram à Terra deixando pronta a trilha a ser percorrida pela Apollo-10, que fará o último teste com o módulo lunar, desta vez em órbita lunar.

Caso a experiência da Apollo-10 se transforme em sucesso como o foram as três missões espaciais que a precederam, a Apollo-11 estará pronta a tentar a primeira e histórica descida na Lua.

URSS lança o Cosmos-281

Moscou (UPI-JB) — A União Soviética lançou, ontem, um novo satélite não tripulado da série Cosmos, o de número 281, transportando "aparelhos científicos que prosseguirão as investigações espaciais segundo um programa previamente estabelecido."

Os parâmetros da órbita do Cosmos-281 são: período de revolução em torno da Terra — 89 minutos e 4 décimos; apogeu — 317 quilômetros; perigeu — 194 quilômetros e inclinação da órbita em relação ao plano do Equador — 65 graus e 4 décimos. Segundo a Agência Tass, todos os aparelhos do novo satélite funcionavam perfeitamente.

GRANDE FAÇANHA

Duas naves não tripuladas soviéticas deverão pousar depois de amanhã e sábado na superfície de Vênus, ampliando desse modo a vantagem que a URSS impõe sobre os Estados Unidos no que concerne à exploração dos planetas mais próximos da Terra.

As duas sondas gêmeas têm a missão de alcançar Vênus um e dois dias antes da experiência tripulada lunar que os Estados Unidos iniciarão domingo próximo. Os artefatos espaciais soviéticos que pesam 1 120 quilos e batizados de Vênus-5 e 6, foram lançados do Cosmódromo de Baikonour com seis dias de diferença um do outro em janeiro último.

Os técnicos da URSS anunciaram, no curso da viagem, que as rotas das sondas Vênus-5 e 6 foram corrigidas através de telecomando em meados de março último. A Tass esclareceu que as duas naves foram desenhadas para "realizar uma suave descida no lado escuro de Vênus." Presumivelmente pousarão em áreas diferentes do planeta.

Na pesca é assim:

Quem é o maior só pode ser o melhor.

Na pesca, tudo tem que ter proporções gigantescas para que o empreendimento seja realmente compensador.

A Compesca afirma isso com muita experiência. Com uma frota de 22 barcos e 2 navios-fábrica, parte dela operando há mais de 2 anos, a Compesca vem pescando, industrializando, exportando para os EUA e Japão, bem como distribuindo pescado no mercado interno. É a maior empresa de pesca integrada do Brasil. Tem bases em Santos, Paranaguá, Itajaí e Rio Grande. O novo frigorífico e a nova fábrica de gelo estão em construção acelerada, em Santos, juntamente com a fábrica de farinha de peixe. E, como era de se esperar, os atuais acionistas da Compesca estão se beneficiando com os lucros e o crescimento contínuo da empresa.

Comprove: você pode examinar os balanços a qualquer momento! Não só pode, como deve examinar, ao decidir a aplicação dos 25% que sua empresa optou para a SUDEPE. Balanço é muito importante. Examine os de outras empresas e conclua.

Importante, também, é saber que há muito a Compesca deixou de ser só projeto, embora tenha hoje projetos de continuar sendo a maior. Esses projetos, aprovados pela SUDEPE e pelo BNDE, dão a medida exata do crescimento sólido da Compesca: com um capital inicial de NCr\$ 50.000,00 há 2 anos, a empresa está hoje com um capital autorizado de NCr\$ 13.450.000,00 e com uma rentabilidade de 42,3% calculada por índices mínimos. Sem dúvida, um bom rendimento.

E não seria assim se a Compesca não fosse atacada de gigantismo. Mas, na pesca, modéstia à parte, é preciso ser grande. Quanto maior, melhor. Especialmente para as pessoas jurídicas que vão investir agora e não querem ficar esperando qualquer projeto virar empresa. A Compesca existe. Está aí. Faça seus 25% comecem a voltar com lucros ainda este ano. **APLIQUE NA COMPESCA. QUEM PENSA GRANDE SÓ PODE CRESCER!**



COMPESCA

Informações detalhadas, relação de acionistas atuais e balanços para V. examinar:
Departamento de Acionistas: Rua General Jardim, 618 - S. Paulo - Fones: 34-6092/32-8665
Diretoria: Rua Alagoas, 720 - Fones: 51-8402/51-6985 - S. Paulo - Associada à ABIA.

Coluna do Castello

Governo opera seu programa político

BRASILIA (Sucursal) — A partir do encontro do Presidente com o Vice-Presidente da República, quando o Sr. Pedro Aleixo foi incumbido de examinar as modificações constitucionais por fazer, ficou claro que o Governo tem um programa de retomada institucional. Existe uma rota política estabelecida, a qual começa a ser trilhada no rumo de um objetivo determinado. Tal fato anima o mundo político, substituindo aí o desalento por uma primeira sensação de segurança que irá simultaneamente estender-se ao mundo empresarial.

Ainda que não se conheça precisamente o objetivo, ele está contido em definições gerais como "normalidade institucional" e "compatibilização da Revolução com as instituições políticas civis". Qualquer dessas expressões, ou outras equivalentes, traz implícita a ideia da superação do arbitrio e da excepcionalidade por normas tendentes a manter o país e o regime a salvo de imprevistos. Desde o momento em que é feita a opção por um caminho, reduz-se a possibilidade de desvios ou acidentes que afastem a meta. E de qualquer modo, mesmo que o objetivo esteja apenas vislumbrado, o Governo começa a beneficiar-se da expectativa gerada pelo passo inicial. O mecanismo institucional sente o primeiro sopro de vida e logo reage, ao senti-lo, de modo a ajudar quem o bafeja.

Evidente que há preocupação, grande preocupação e incerteza, quanto à nova situação em que o Congresso e demais instituições emergirão da reforma constitucional em estudo. Teme-se que a tendência ao controle, ao policiamento rigoroso de todo o mecanismo em revisão, acabe por desfigurá-lo, tornando-o impotente. O fato de hoje é, porém, a iniciativa que o Chefe do Governo tomou e que se desenvolve.

"Não há dúvida", dizia ontem pessoa de alta responsabilidade política, "de que agora, de ontem para hoje, avançamos bom passo para o objetivo que todos almejamos da reconstrução das instituições. Ainda existem muitas dificuldades, poderão surgir sérios obstáculos, mas o importante é que o esforço está desencadeado."

De parte dos dirigentes parlamentares remanescentes, o Governo encontrará toda a colaboração que desejar. Todos os que têm participado das conversações, desde os primeiros ensaios, admitem como imposição da hora grandes restrições à atividade política, a qual teria de reconstruir paulatinamente os tecidos cortados na medida em que se fortaleceu pelo exercício do processo retomado, quaisquer que forem suas limitações.

Pedro Aleixo com Gama e Silva

Soube-se ontem que o Marechal Costa e Silva revelou ao Sr. Pedro Aleixo a missão que lhe seria deferida durante a recepção do Itamarati ao Presidente Areco, do Uruguai, nesta capital. Na mesma oportunidade, o Vice-Presidente assentou com o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, que o procuraria para examinar o problema constitucional após a conferência que teria com o Chefe do Governo.

O encontro do Vice-Presidente com o Ministro poderá realizar-se até o fim da semana.

O que Aleixo diz

Tudo o que se conseguiu ouvir do Sr. Pedro Aleixo sobre a conversa de anteontem com o Marechal Costa e Silva foi que o Presidente lhe pediu "para coletar elementos que pudessem permitir o estudo de modificações constitucionais."

O Vice-Presidente referiu-se ironicamente às notícias que lhe atribuíram a tarefa de preparar nova Constituição para o país no prazo de 30 dias. A propósito da notícia de que iria ao Rio para colher opiniões de juristas, comentou: "Vou com tanta pressa atrás de opiniões de juristas que viajarei de automóvel e com pernoite em Belo Horizonte."

— A viagem está marcada há muitos dias, acrescentou, e explicar o motivo é confessar que a gente vai entrando em idade prolecta: vou assistir ao noivado de minha neta.

Terra à vista

Quando melhora a expectativa em torno da reabertura do Congresso, os deputados que permanecem em Brasília afluem ao gabinete do presidente da Câmara. Ontem, era grande ali o movimento. Embora procurasse guardar discrição, lá pelas tantas o Sr. José Bonifácio traduziu em metáfora o sentimento geral:

— Cabral vinha navegando, e como foi que ele pressentiu a descoberta? Viu galhos e folhas boiando, depois apareceram pássaros no céu, indícios seguros de terra à vista.

Câmara inaugurou auditório

O Sr. José Bonifácio inaugurou na Câmara um auditório destinado a palestras, conferências e reuniões de Partidos, presidindo a cerimônia de posse da nova diretoria da Associação dos Servidores daquela Casa. O auditório foi instalado na antiga sala da Comissão de Orçamento, que é ampla e serviu perfeitamente à nova destinação.

D'Alembert Jaccoud
Redator-Substituto

Austregesilo vê todas as condições em Dom Marcos para ser eleito à Academia

O presidente da Academia Brasileira de Letras, Sr. Austregesilo de Ataíde, disse ontem que o monge beneditino D. Marcos Barbosa tem todas as condições para ocupar a cadeira n.º 35, vaga com a morte do escritor Rodrigo Otávio Filho, caso sua candidatura seja oficializada.

D. Marcos Barbosa, entretanto, não sabe se será candidato, pois a indicação de seu nome, feita por um grupo de amigos, o apanhou de surpresa e ele ainda está pensando no assunto. As inscrições poderão ser feitas até junho e o único candidato até agora é o historiador José Honório Rodrigues.

O TERCEIRO

Se D. Marcos Barbosa aceitar a sua candidatura e conseguir a eleição será o terceiro religioso a entrar na Academia Brasileira de Letras. Antes dele já estiveram D. Aquino Correia, ex-Arcebispo de Cuiabá, e D. Silvério, Gomes Pimenta, ex-Arcebispo de Belo Horizonte, ambos poetas.

D. Marcos Barbosa é autor de vários livros de poesia, entre eles *Poemas do Reino de Deus*, *A Noite Será Como o Dia* e *Mãe Nossa Que Estás no Céu*. Sua eleição era tida como certa ontem, nos meios acadêmicos, onde ele tem trânsito livre em todas as áreas.

O presidente Austregesilo de Ataíde disse que se trata de um

nome reputado, escritor ilustre, e portanto merecedor de figurar entre os membros da Academia, onde seria bem acolhido.

A eleição para o preenchimento da cadeira 35 será feita no mês de agosto. Até o momento o único concorrente inscrito oficialmente é o historiador José Honório Rodrigues.

POSSE

A posse do mais novo membro da Academia, Sr. Abgar Renault, está confirmada para o próximo dia 23, às 21 horas. O novo acadêmico será saudado pelo escritor Deolindo Couto, cabendo a Alceu de Amoroso Lima colocar-lhe o colar de imortal.

PETRÓLEO BRASILEIRO S. A. PETROBRÁS

A FROTA NACIONAL DE PETROLEIROS, comunica aos interessados que se encontram à venda, no estado, no porto do Rio de Janeiro, dois navios-tanque de aproximadamente 16.000 TDW cada um.

As instruções indispensáveis ao encaminhamento e preenchimento das propostas, deverão ser solicitadas na Sede da FRONAPE, à Praça 22 de Abril, 36 — 8.º andar, diariamente. Fica, por este Edital, estabelecida a data de 20 de junho de 1969 para entrega das propostas que deverá ser feita às 15,00 horas, quando se processará a abertura das mesmas na presença dos interessados.

O presente EDITAL foi publicado no D. Oficial da União e Estado da Guanabara de 14-5-69.

ALFREDO BARREIROS DE CARVALHO
Coordenador

Instituto Rio Branco muda fórmula de admissão e suspende concurso este ano

O Ministro Magalhães Pinto anunciou ontem que o Instituto Rio Branco suspenderá este ano o concurso de admissão ao curso de preparação à carreira diplomática, a fim de se tentar nova forma de recrutamento do pessoal.

Segundo o Chanceler, embora o sistema atual seja teoricamente acessível a todos, a prática vem mostrando que somente os jovens que possuem boa situação econômica podem cursar o Rio Branco. O novo processo de recrutamento tornaria "mais democrático" o ingresso na carreira diplomática, abrindo maiores possibilidades às pessoas de poucos recursos financeiros.

CONCURSO DIRETO

De acordo com as informações do Sr. Magalhães Pinto, o novo sistema se basearia no concurso direto, sendo nomeados diplomatas aqueles que fossem aprovados. Só que eles estariam obrigados a cursar o Rio Branco depois, sendo exonerados se não obtiverem aprovação no curso. Praticamente é o oposto do processo atual.

Um 3.º secretário recebe, atualmente, pouco menos de NCr\$ 450,00 (sem tempo integral ou gratificação). Com este salário os futuros diplomatas poderiam cursar o Instituto Rio Branco sem maiores problemas e sem precisar arranjar empregos fora, muitas vezes prejudiciais ao estudo.

Lira fala amanhã na Marinha

O Ministro Lira Tavares, especialmente convidado, pronunciará amanhã, dia 15, no auditório da Escola de Guerra Naval, uma conferência sobre o tema *O Exército Brasileiro e a Atual Conjuntura Nacional*, para o Curso de Comando e Estado-Maior daquele estabelecimento.

A conferência do chefe do Exército, com início previsto para as 9 horas, constará de duas partes, sendo a primeira destinada à exposição, com intervalo de 20 minutos. O tempo reservado aos debates será das 10h10m às 11 horas.

MINISTROS PRESENTES

Como convidados especiais, assistirão à conferência os Ministros de Estado Marechal do Ar Márcio de Sousa Melo, Ministro da Aeronáutica; Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão; Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto; General Edmundo de Macedo Soares e Silva e José Costa Cavalcanti, respectivamente Ministros da Indústria e do Comércio e do Interior; coronel Mário Andreazza, Ministro dos Transportes, e Almirante-de-Esquadra Augusto Herman Rademaker Grunewald, Ministro da Marinha.

Ministério do Trabalho vai ver todos os recursos dos postos em disponibilidade

O diretor do Departamento de Administração do Ministério do Trabalho, Almirante Bóris Markenson, confirmou ontem que alguns dos funcionários colocados em disponibilidade com vencimentos proporcionais ao tempo de serviço entraram com recurso, solicitando a reconsideração da medida.

O Sr. Bóris Markenson informou que examinará todos os pedidos, já que o recurso é um direito que assiste ao funcionário. Ele explicou que não fez nada mais do que cumprir uma determinação do Governo, contida num decreto-lei que estabelece a contenção de 10 por cento das despesas dos Ministérios com pessoal.

NOVA LISTA

Assessores da Divisão do Pessoal informaram que continuam os exames para a elaboração da próxima lista de disponíveis, que virá em complementação da primeira, de 338, que não alcançou a diminuição de 2% nas despesas, conforme estipula o decreto-lei para o primeiro trimestre.

O assessor-chefe do diretor do Departamento de Adminis-

tração, Sr. Laerte Gonçalves Pedro, receberá a medalha da Ordem do Mérito do Trabalho, em cerimônia que o Almirante Bóris Markenson marcou para o dia 30. O homenageado já completou 33 anos de serviço no Ministério do Trabalho, onde entrou por concurso e passou por diversos cargos, inclusive o de subchefe do Gabinete do Ministro.

COERÊNCIA PREMIADA



O diretor da Sucursal do JORNAL DO BRASIL em Brasília, jornalista Carlos Castello Branco, recebeu na ABI a medalha e o diploma do Mérito Jornalístico, criados pela Ordem dos Velhos Jornalistas do Brasil, com a finalidade de premiar anualmente os jornalistas veteranos que mais se destacaram em suas atividades. Além de Carlos Castello Branco outros oito jornalistas também foram premiados, dentro das comemorações do Dia da Imprensa, que transcorreu ontem. Carlos Castello Branco foi saudado pelo presidente do Pen Clube, Sr. Almir Madeira, que afirmou que "Castello vê os acontecimentos com coerência, constância e fidelidade, e é um jornalista-cidadão, que está diante do Brasil-nação e do Brasil-Estado".

MALETA PERDIDA

Foi perdida em um táxi Volkswagen verde no trajeto da Cinelândia à Praça 15 de Novembro (Igreja do Carmo) uma mala contendo entre outros valores, Ações da Bruma e da Nova América, bem como diversos talões de cheques.

Pede-se a quem encontrá-la, telefonar para 223-1715 ou comparecer à Av. Rio Branco, 39 — 14.º, que será gratificado.

BRANIFF INTERNATIONAL

BI

VÔOS PARA LIMA, MIAMI, NEW YORK, LOS ANGELES e S. FRANCISCO

SEJA HÓSPEDE DE UMA FAMÍLIA AMERICANA

Convivendo durante quatro semanas com uma típica família americana, você terá oportunidade de observar seu modo de vida e também o grande progresso técnico, educacional e social do povo americano. E ainda o desenvolvimento de suas cidades, conhecer melhor seus hábitos e costumes.

Depois — se V. quiser — poderá estender sua viagem até Washington, Niagara Falls e New York. E o mais sensacional de tudo é que V. pode fazer esta viagem por apenas NCr\$ 188,00 mensais, sem entrada! A saída será no dia 1.º de julho.

Viajem pelos Jatos coloridos da **BRANIFF INTERNATIONAL**

Procure-nos, hoje mesmo, para fazer a sua inscrição.

STELLA BARROS TURISMO LTDA.

Rio — Av. Almir. Barroso, 22 — 5/401/4/5 — Tel. 31-3300, 31-3404 e 31-3652
Nova Agência — Av. Copacabana, 314 — sobrelaje — Tel. 26-2632 e 26-5751
São Paulo — R. da Consolação, 222 — Tel. 34-3313 e 35-6911
Porto Alegre — Rua dos Andradas, 1464 — 6.º/3 — Tel. 4-9239
Curitiba — Agência Unifur — Marechal Deodoro, 211 — 5/1411 — Tel. 4-2103
Embutur — n.º 03/GB 67 — Cat. A

Prepare-se para viver tranquilamente muitos e muitos anos. Faça agora um pecúlio de 50 mil cruzeiros novos.

Você sabe quanto sua família merece: o máximo. O GBOE pensou nisso, ao instituir dois novos grupos de pecúlio, em comemoração ao seu cinquentenário: Grupo Especial e Grupo Triplo. São quatro, agora, as opções de cobertura oferecidas pelo Grêmio Beneficente de Oficiais do Exército.

No Lançamento Cinquentenário:

- Grupo Especial: por NCr\$ 40,00 mensais, garante pecúlio de NCr\$ 30.000,00.
- Grupo Triplo: com mensalidades de NCr\$ 20,00, garante pecúlio de NCr\$ 30.000,00.

No Pecúlio Integral:

- Grupo Duplo: com mensalidades de NCr\$ 11,00 garante pecúlio de NCr\$ 20.000,00.
- Grupo Base: com mensalidades de NCr\$ 6,00 garante pecúlio de NCr\$ 10.000,00.

(oferecendo ainda auxílio família; auxílio acidente e pecúlio aplicado).

Analise as necessidades de sua família e associe-se! Se você já é associado do GBOE, consulte o agente mais próximo e verifique como é simples transferir-se para o grupo Triplo ou Especial.

TOCOS OS PLANOS DO GBOE FORAM APROVADOS PELA

GRÊMIO BENEFICENTE DE OFICIAIS DO EXÉRCITO

50

Sede: Ed. Duque de Caxias — Rua dos Andradas, 904 — Telefone 4-1454
e 4-1422 — Caxias Postal, 1239 — Rio de Janeiro.
Guanabara e Estado do Rio: AUGUSTUS PRODUTOS E VENDAS LTDA.
Av. Rio Branco, 26 — 12.º andar — Fone: 22-4133 — Rio (GB) — Itinerário:
Rua Alameda F. Toledo, 455 — 4.º/11 — Barra Mansa: Rua Dr. Adolfo Barros,
28 — 4/112 — Nova Iguaçu: Av. Gen. Américo Faria, 130 — Petrópolis:
Rua José, Curumim, 2 — Ed. Municipal — Casimiro: Rua 21 de Abril, 273
3.º andar, conj. 212.

REMÉDIO EFICIENTE



Ana Maria, adoentada, melhorou ao saber que ganhara nos Seus Talões

Advogada recebe ao acordar a notícia de que tirara o 1.º prêmio nos Seus Talões

A advogada Ana Maria de Oliveira, solteira, 30 anos, não foi trabalhar ontem e dormiu à tarde, por estar adoentada. Ao acordar, saiu para comprar remédios e soube na porta do edifício onde mora que ganhara o primeiro prêmio dos Seus Talões, NCr\$ 20 mil.

Ana Maria reside com a mãe viúva e um irmão em pequeno apartamento de Botafogo, mas ganhou um novo em Copacabana, por ter colocado no envelope NCr\$ 50,00 em notas de compras do Supermercado Disco.

SURPRESA

Há vários anos que D. Amélia Chaves, amiga da família, soma os talões de compra de Ana Maria, para trocá-los pelos bilhetes do concurso. Desta vez, ela concorreu com quatro envelopes, todos contendo notas de compras do Supermercado Disco, localizado na mesma rua onde mora, a Voluntários da Pátria.

O resultado do concurso foi ouvido por D. Arlete Meneses, síndica do prédio onde a advogada mora. Ela correu imediatamente para dar a notícia, mas não atenderam à porta.

Não há ninguém em casa, mas não devem demorar, pois as janelas estão abertas — disse D. Arlete para o pessoal da Secretaria de Finanças e os repórteres, que começavam a chegar.

De repente, a vencedora surgiu de dentro do próprio edifício.

PLANOS

— Estou surpresa e ainda não sei o que fazer com o dinheiro. Uma coisa é certa, darei uma ajuda substancial ao Convento de Santo Antônio, a Casa de Jacira e o Patronato São João Batista, três entidades com as quais colaborei há tempos — disse Ana Maria.

Processo sobre posse de terra da Barra volta amanhã à Procuradoria do Estado

Os 52 volumes do processo judicial sobre a posse das terras da Barra da Tijuca, que atingem três metros de altura, sairão amanhã do Tribunal de Justiça e voltarão à 1.ª instância. A Procuradoria do Estado quer estudar a causa para defender a aplicação do plano Lúcio Costa.

O desembargador Mauro Gouveia Coelho, que funciona como relator da demanda, informou ontem que desde 1962 colocou seu visto no processo, mas não pôde julgá-lo porque até então o revisor não havia pedido dela para a entrada do processo em pauta. Com o pedido de vista dos autos pela Procuradoria do Estado, a solução da causa ainda demorará.

VOLUMOSO

Ninguém consegue penetrar no conteúdo dos 52 volumes sem tempo para uma leitura penosa de mais de 2 mil páginas. Juntamente com a ação principal, que constitui a Ação Civil n.º 10.947, há diversos outros processos de reintegração de posse, sequestro de terras, manutenção de posse, interditos, que contribuem para que os volumes empilhados cheguem a três metros de altura.

▲ Intervenção da Procuradoria do Estado no processo

depois de passados os primeiros instantes de emoção. Ana Maria trabalha desde que se formou com seu irmão, advogado também, o Sr. Valdemar Gomes do Castro, que tem escritório na Rua México. Sua mãe é aposentada e os dois ajudam no sustento da casa.

OUTROS VENCEDORES

D. Olímpia Gomes, moradora na Rua Mauá, 5, Santa Teresa, também recebeu ontem mesmo o segundo prêmio dos Seus Talões, NCr\$ 10 mil, e tem direito a um Ford Corcel do Supermercado Disco, por ter colocado no envelope notas de compra do estabelecimento.

O terceiro prêmio coube à menina Lillian Pagliarelli, de sete anos, que recebeu NCr\$ 5 mil. O quarto prêmio (NCr\$ 3 mil) coube à Sra. Selo Bonzoulet, e o quinto (NCr\$ 2 mil) à Sra. Maria Teresa Coelho.

Do 6.º ao 10.º prêmio (todos de NCr\$ 1 mil), foram sorteados Maria Júlia Esteves, Rua Santiago 359, na Penha; Marcelo Pol Costa, Rua Desembargador Isidro 60/204; Marli Coutinho de Lacerda, Rua das Laranjeiras 374/512; Sérgio Adam Castellani, Rua Leonor Pôrto 24 e Maria Emilia S. Campos, moradora na Rua Barque de Macedo 48.

Frente fria envolve Rio e chuva virá

Uma frente fria está sobre o Rio, mas se desloca em direção ao Nordeste. Segundo o Escritório de Meteorologia, ela será responsável por tempo nublado, com pancadas de chuvas ocasionais, no dia de hoje.

Ontem, a temperatura caiu sensivelmente, oscilando entre a máxima de 27,6, em Jacarepaguá, e a mínima de 16,2, no Alto da Boa Vista. Quanto aos ventos, deverão ser fracos. O frio aumentará nas próximas horas.

Mais tempo no "Classificados"

Acisul é por comércio à noite

O presidente da Associação do Comércio da Zona Sul, Sr. Elias Abifadel, disse que o comércio aberto à noite será um fator de progresso, que vai refletir-se no mercado de mão-de-obra e no turismo, alargando todos os setores do processo de comercialização.

Acha que se adotada, a medida virá apenas oficializar uma situação em parte existente, pois muitas casas comerciais já trabalham em horário noturno e ficam abertas até às 22 horas. A esse funcionamento não há qualquer proibição, pois a lei só regulamenta o horário do comércio aos sábados.

DESCENTRALIZAÇÃO

Considera o Sr. Elias Abifadel que o Rio deve seguir o exemplo de São Paulo, que fez recentemente essa experiência de abrir o comércio até tarde da noite, obtendo tal sucesso que oficializou a medida. Adverte, porém, que a oficialização do horário noturno não deve implicar em obrigatoriedade, pois nem todas as lojas têm condições de abrir mais do que o costumeiro.

— Vejo grande importância nessa medida — disse o presidente da Acisul — a começar pelo aumento do mercado de trabalho, pois as lojas, normalmente, deverão trabalhar com dois turnos de empregados ou até mais. Além disso, o sucesso das vendas no horário noturno vai atingir o processo industrial, indo até às raízes dos produtos vendidos, e também afetará o turismo.

Para o Sr. Elias Abifadel a consequência mais direta do novo horário será a descentralização do comércio, que já está ocorrendo, pois acha que o comércio do centro da cidade está fadado a desaparecer. Não acredita que a medida governamental vá ser benéfica para setores ou ramos específicos de comércio, "será boa para todos."

Jardim Botânico terá mão única a partir de amanhã no sentido Humaitá-Jóquei

O Departamento de Trânsito adotará regime de mão única a partir de zero hora de amanhã na Rua Jardim Botânico, do Humaitá para o Jóquei, e na Avenida Gomes Freire, da Visconde de Rio Branco para Mem de Sá, na sexta-feira.

A medida na Rua Jardim Botânico anulou as alterações anteriormente anunciadas para várias ruas do bairro porque a Companhia Telefônica Brasileira modificou seu esquema de obras no local. A mão única na Gomes Freire permitirá a sincronização de seus sinais e os da Mem de Sá.

MUDANÇA NA MUDANÇA

Uma mudança no esquema de trabalho da CTB na Rua Jardim Botânico, alterando inclusive os planos enviados ao Departamento de Trânsito para estudo da situação do tráfego, levou a Divisão de Engenharia a reformular todo o sistema de circulação preparado para a área.

As obras da CTB serão executadas em toda a largura da Rua Jardim Botânico, entre as Ruas Pacheco Leão e Lopes Quintas, e não mais ao longo do meio-fio.

Com isso, ficam sem efeito as alterações no tráfego e estacionamento nas Ruas Lopes Quintas, Pacheco Leão, Corcovado e Von Martius anunciadas anteriormente, permanecendo também inalterado o itinerário dos ônibus das linhas 409 (Saenz Peña-Horto) e 558 (Horto-Lido).

MELHORIA NA MUDANÇA

Na sexta-feira, a Avenida Gomes Freire amanhecerá com mão única, no sentido da Rua Visconde de Rio Branco para a Avenida Mem de Sá. E para permitir que a Divisão de Engenharia do Departamento de Trânsito reformule o tempo dos sinais luminosos da Avenida Mem de Sá e Ruas do Senado e Visconde de Rio Branco.

O Departamento de Trânsito acredita que a Avenida Mem de Sá contará com o sinal ver-

de em todos seus cruzamentos, aberto por mais tempo, facilitando o escoamento de veículos para a Zona Norte.

Essa melhoria deverá ser obtida com a sincronização dos sinais luminosos em todos os seus cruzamentos, através da mudança da fiação e da utilização de uma só máquina de controle, uma vez que atualmente são três as máquinas que comandam a sinalização na Avenida Mem de Sá, Gomes Freire, Senado e Visconde de Rio Branco.

MUDANÇA MELHORA

O Departamento de Trânsito considerou satisfatórios os resultados obtidos nas mudanças adotadas a partir de ontem no Campo de Santana, lado do Quartel do Corpo de Bombeiros, que teve a mão dupla restabelecida, e no Grajaú, na Rua Paula Brito, usada para aliviar a circulação da Barão de Mesquita para a cidade.

Os novos caminhos, entretanto, foram pouco usados pelos motoristas, porque as mudanças foram adotadas sem qualquer anúncio prévio.

Os veículos procedentes do Centro da cidade com destino à Tijuca continuaram usando as Ruas da Constituição e Buenos Aires, além de outras, para alcançar a Praça da República e a Central do Brasil. Para alcançar a Frei Caneca, o trajeto foi pouco usado.

Trevo das Forças Armadas ganhará jardins com lago, palmeiras e 2 chafarizes

Jardins com palmeiras, um lago e dois chafarizes começarão a ser construídos a partir de agosto na área dos Viadutos dos Marinheiros, dos Pracinhas, dos Fuzileiros e dos Aviadores — o trevo das Forças Armadas — no final da Avenida Presidente Vargas.

Na segunda quinzena de junho será aberta concorrência pública para a execução das obras, estimadas em NCr\$ 1 milhão 127 mil. O ajardinamento deverá estar pronto em março de 1970 e o diretor do Departamento de Parques e Jardins, Sr. Gil do Borges, prevê que aquela área será "uma das mais bonitas do Novo Rio."

CARACTERÍSTICAS

— O projeto de ajardinamento do Trevo das Forças Armadas faz parte do plano de embelezamento da entrada da Zona Norte-Oeste da cidade, em complementação às obras da Praça 11, já inauguradas, e da Radial Oeste, em execução — disse o Sr. Gil do Borges.

O diretor do Departamento de Parques acrescentou que as obras constarão da construção de calçadas e alamedas em pedras portuguesas, numa área de sete mil metros quadrados, formando mosaicos em preto e branco.

— Na parte central do trevo, um lago ornamental de formas irregulares ocupará uma área de 2 mil metros quadrados e, embora pouco profundo — 60 centímetros — conterá 1 milhão e 200 mil litros. Nas duas extremidades do lago serão construídas fontes luminosas, cujo jato central atingirá 30 metros de altura formando grandes pinheiros, graças ao sistema de ar comprimido a ser instalado para provocar

este efeito. As duas fontes serão as maiores já construídas no Rio.

PLANTAS ORNAMENTAIS

Vitórias-régias, ninféias e papíros serão algumas das plantas ornamentais do grande lago. As áreas restantes, onde não houver lago ou calçadas, serão todas gramadas e de espaço em espaço o Departamento de Parques, segundo o projeto de ajardinamento, manterá jardins de flores de diversas espécies, a fim de formar um tapete multicolorido.

Visando à manutenção da área sempre irrigada, o projeto prevê a construção de duas cisternas com capacidade cada uma para armazenar 25 mil litros d'água.

O Sr. Gil do Borges disse ainda que a área do Trevo das Forças Armadas será densamente arborizada, predominando na parte central espécies de palmeiras, "a fim de ser mantida a tradição paisagística do velho Mangue."

Melhoramentos na Quinta estão quase prontos mas sem data para inauguração

O recanto infantil da Quinta da Boa Vista e os trabalhos de reparação de jardins e estátuas já estão quase concluídos, mas o Departamento de Parques e Jardins não sabe ainda quando vai entregá-los ao público, esperando que o Governador Negrão de Lima marque uma data para a inauguração.

Os barcos com pedalinhos vão ser colocados ainda esta semana e os tilburis que percorrem toda a área da Quinta já estão funcionando aos sábados e domingos. A grama e os jardins continuam sendo reparados, enquanto estátuas, portões, vasos e pontes recebem nova pintura.

ENTREGAS

Os encarregados da restauração e conservação da Quinta da Boa Vista anunciaram que amanhã todos os serviços estarão terminados, e o Departamento de Parques e Jardins, embora sem data marcada para a inauguração dos melhoramentos, espera entregar as novas atrações ao público até o fim do mês.

— O Governador é que vai marcar a data — explicou o Sr. Gil do Borges, afirmando que as informações que anunciavam a inauguração para o dia 15 não eram verdadeiras. Segundo o Sr. Gil do Borges o Governo pretende entregar ao público, ainda este ano, diversos parques de diversão e recreação, a fim de que "o cidadão tenha um fim de semana agradável, levando sua família para os parques."

NAVIOS EM SÉRIE



Na sede da Superintendência de Marinha Mercante, com a presença do Ministro Mário Andreazza, do Governador José Sarney, do Maranhão, e do Superintendente da SUNAMAM, Almirante José Celso de Macedo Soares, a Cia. de Navegação da Amazônia, representada por seus Diretores Srs. José Salomão e Alarico Salomão, assinou contratos para a construção do segundo e do terceiro navios mistos para carga seca e de óleos vegetais, completando uma série de encomendas ao ESTALEIRO CANECO. As contratações atuais, estimando o rendimento de outra, anterior, visam a implementar as linhas de cabotagem na Ama-

zônia e no Nordeste, para transporte de mercadorias, dentro do plano de dinamização da economia regional, segundo palavras do Ministro dos Transportes, na ocasião. Pelo Estaleiro esteve presente o seu Presidente, Sr. Arthur João Donato. Os novos navios têm as seguintes características básicas: 3.600 tdm; comprimento total — 101 metros; boca moldada — 13,75 metros; pontal até o convés principal — 7 metros; calado médio carregado — 5.50 metros; capacidade geral de carga — 1.900 metros cúbicos; capacidade de tanque para óleo vegetal — 2.100 metros cúbicos; motor — 2.590 HP; velocidade — 13 nós.

Metrô lança edital de concorrência

A Companhia do Metropolitano divulgará amanhã o edital de concorrência para a construção de partes do trecho inicial (Central-Gloria) da linha prioritária do metrô carioca.

Largo da Glória, Cinelândia, Avenida 13 de Maio são as partes do trecho inicial para as quais será aberta concorrência, e incluem obras de via permanente, galerias e estações.

MINUTA

No início da semana a Companhia do Metropolitano informou que tinha pronta a minuta do edital de concorrência para a construção. Depois de aprovada pelos órgãos deliberativos competentes, a minuta transformou-se no edital que será divulgado amanhã.

A Companhia do Metropolitano ainda não informou a respeito das datas dos diversos estágios que se seguem à publicação do edital, como julgamento das propostas e execução das obras contratadas. Amanhã, entretanto, deverão ser fornecidos maiores detalhes, sabendo-se que as obras serão iniciadas nos primeiros dias de agosto.

Salão de Turismo será educativo

O Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves, declarou ontem que o I Salão Nacional de Turismo, a ser instalado no dia 30, tem como objetivo educar o povo para o bom tratamento do turista, "tentando atraí-lo e agradá-lo, já que ele não é um visitante inútil, como se pensa."

A exposição será montada no Pavilhão de São Cristóvão e contará com a participação de Pernambuco, São Paulo, Santa Catarina, Bahia, Minas, Amazonas, Estado do Rio, Espírito Santo, Rio Grande do Sul e Paraná, além do Rio e Brasília. Os stands mostrarão as atrações turísticas, os principais produtos e o folclore de cada Estado.

ATRAÇÃO

Durante a realização do Salão será escolhida a Garota do Turismo, entre candidatas de todo o país. A catedral de Brasília, que tem o Sr. Levi Neves como coordenador no Rio da campanha para seu término, terá uma área especial, além de receber toda a renda obtida com o estacionamento dos carros.

O Secretário de Turismo considera como "coisa do passado" a pretensão da Sunab em relação ao Pavilhão de São Cristóvão. "Agora aquele órgão está interessado no Mercado São Sebastião", disse o Sr. Levi Neves.

De acordo com gravuras do século passado, está sendo recuperado o Jardim da Princesa, que fica em frente ao prédio da Quinta da Boa Vista. As estátuas foram todas pintadas e uma delas, que teve a cabeça quebrada, foi totalmente reconstruída. Os lampiões e os vasos também foram restaurados e já estão pintados de prata e cinza chumbo.

Importações para a Feira da Providência não terão em 69 cobertura cambial

O Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Jaime de Barros Câmara, tratou ontem com 10 embaixatrizes e 19 representantes de embaixadas da impossibilidade de cobertura cambial às mercadorias a serem importadas para a Feira da Providência deste ano.

A Feira da Providência — que será realizada na Lagoa, nos dias 12, 13 e 14 de setembro — contará com um Conselho Diretor, criado pelo Banco da Providência e dirigido pelo Almirante Júlio Bierrembach, que terá por atribuição o aproveitamento da experiência das feiras anteriores.

COOPERAÇÃO

Embora apenas 10 embaixatrizes tenham comparecido à reunião, tendo as demais 19 embaixadas presentes enviado representantes, os organizadores da Feira da Providência este ano esperam contar com barracas de, pelo menos, 40 nações.

A reunião foi presidida por Dom Jaime Câmara e contou com a presença da Sra. Bernice Magalhães Pinto, que se pôs à disposição das embaixatrizes estrangeiras.

DOAÇÕES PARCIAIS

A coordenadora do Setor Internacional da Feira, Sra. Clema de Oliveira e Silva, explicou que as doações seriam parciais, ou seja, "só o lucro da venda ficaria para a Feira, reembolsando-se as embaixadas do custo das mercadorias."

— O Ministério da Fazenda, Sr. Delfim Neto — disse ela — concordou em que as mercadorias importadas sejam isentas de impostos, só exigindo que as embaixadas lhe enviem uma lista do que pretendem trazer para a Feira e o valor aproximado dos produtos.

Interrogada sobre a questão de cobertura cambial, pois as embaixadas teriam que fazer as encomendas em dólares, disse a Sra. Clema de Oliveira e Silva que este aspecto não estava a

cargo do Ministro da Fazenda e sim do Banco Central e isso não será possível, o que provocou grande agitação entre os representantes das Embaixadas.

REGIONALISMO

Seguiu-se uma reunião com os representantes dos Estados, presidida pela Coordenadora-Geral da Feira, Sra. Marina Araújo, que fez um apelo no sentido de se dar maior atenção ao aspecto regional das barracas nacionais, além de se procurar o máximo de organização, para evitar que pessoas não pertencentes à Feira possam infiltrar-se nela.

A Coordenadora-Geral espera que este ano, graças à isenção de impostos para as mercadorias do exterior, cada delegação estrangeira organize sua própria barraca e não suceda o mesmo que no ano passado, em que só 11 Embaixadas fizeram isso, enquanto as outras se reuniram numa só.

Encontravam-se presentes à reunião representantes das Embaixadas da Inglaterra, Filipinas, França, Índia, Tailândia, El Salvador, Costa Rica, Bélgica, Argentina, Israel, Estados Unidos, Espanha, Japão, Noruega, Suíça, Países Baixos, Itália, Iugoslávia, Argélia, Chile, Alemanha, Finlândia, Portugal, Áustria, Austrália, Grécia, Polónia e da Coreia.

"Seleções" tem comissão para bolsa Juizado v cuidar já dos fogos

A comissão que escolherá o novo bolista brasileiro de Seleções do Reader's Digest é formada pelos jornalistas Luis Orlando Carmelo, Editor de Notícias do JORNAL DO BRASIL, Tito Leite, redator-chefe de Seleções, e Jim Dunlop, do World Press Institute.

As inscrições para a bolsa-de-estudos estão abertas até 31 deste mês, na redação da revista, no Rio, e pode candidatar-se qualquer jornalista profissional de até 35 anos, que conheça bem o Inglês. Na primeira semana de junho, será escolhido o vencedor, que terá um ano de permanência nos Estados Unidos.

O Juizado de Menores determinou que a fiscalização especial para cobrir a venda de fogos que contêm explosivos seja antecipada tendo em vista denúncias que recebemos sobre o seu uso indevido.

A fiscalização — segundo o Juizado — será realizada com o intuito de responsabilizar criminalmente os adultos que vendam ou facilitem a posse de fogos aos menores. Essas pessoas serão processadas de acordo com o Código de Menores, e, ainda, deverão responder, em outro processo, por contravenção penal. Em portaria, o juiz de Menores determinou seja procedida intensa vigilância sobre os grupos de tascadores de balões.



TELEFONE PARA 222-1818 E FAÇA
UMA ASSINATURA DO
JORNAL DO BRASIL

Defesa dos goianos

"A comunidade goiana foi surpreendida, nesta manhã de 5.5.69, com a transcrição no jornal Cinco de Março, um dos veículos de maior tiragem do Estado, de um artigo publicado graciosamente no JORNAL DO BRASIL, oriundo da Sucursal de Brasília, a injuriando, difamando e ridicularizando ao máximo.

(...) Essa matéria, publicada no dia 20 de abril, chocou profundamente a todos os goianos, não os natos apenas, mas também e todas aquelas que vindas de outras plagas do grande e uno Brasil, encontraram um solo fértil em um ambiente de gente humilde, porém sensata e acolhedora, onde puderam recomençar novas vidas e onde sentiram o sopro da esperança renascer.

(...) O brilhante jornalista goiano Batista Custódio, diretor do jornal que republicou o artigo em referência, fez corajosamente (...) uma defesa brilhante dos goianos, cujas palavras endossamos plenamente e cujo editorial reproduzimos em seguida alguns trechos (...).

(...) Aprento e transmito aqui a repulsa dos goianos pela ofensa gratuita. E em nome dos meus conterrâneos ofendidos que peço seja feita uma reparação naquilo que se publicou, com a divulgação desta carta.

José Osório Naves, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Goiás — Goiânia — GO."

Letras de câmbio

"(...) Uma financeira só pode operar desde que em situação de legalidade, ou seja, com autorização do Banco Central. Todas as filiais da ADECI, portanto não são e não destinam. Julgávamos-nos perfeitamente garantidos, até porque não dispomos de meios para aferir a segurança e a idoneidade de qualquer financeira.

Assim sendo, era natural que, entre as empresas, sendo todas a meu ver idôneas, preferísse a que desse maior rentabilidade. Isto é o investidor também apurar se o emiteente é idôneo, de tão exdrúxulo, não merece comentário. Que o Banco Central parece realmente julgar-se desobrigado de qualquer responsabilidade deduz-se pelo fato de agir com lentidão, indiferença e até certa confusão na liquidação da Credence (...)

Nelson Oliveira — R. Leopoldo Miguez, 28, ap. 1001 — Rio."

Banco Prolar

"Em Junho de 1966, o Banco Prolar foi à falência, por fraude de seus diretores. Meu dinheiro e de outras centenas de vítimas ficou amarrado. O Banco Central tomou conta e vendeu os bens de diretores, para que pagassem seus compromissos.

Passaram-se três anos e o dinheiro nada de vir. A gente trabalha tanto, tanto economiza, acontece uma desgraça desses e, infelizmente, nem se sabe a quem apelar.

Clara Pires — R. Leopoldo Miguez, 169, ap. 402 — Rio."

Exodo

"Meu aplauso pelo editorial Música em Migração (JB de 6.5.69), publicado no momento em que eu próprio me preparo para aderir ao exodo definitivo, depois de tentar durante 23 anos desenvolver o meio musical e evitar que ele fosse dirigido por pára-quedistas e amadores vaidosos.

Elaevar de Carvalho, maestro — Rio."

Correspondência

"Tenho interesse em corresponder-me com pessoas de ambos os sexos, para a troca de selos postais (novos e usados), cheques bancários, fotografias, cartões postais, livros e revistas.

Gustavo Camacho M. — Apartado Aéreo, 6412 — Cali, Colômbia."

Nova favela

"Os moradores do Conjunto Residencial dos Jornalistas, no Jardim de Alá, estão sofrendo o cotidiano e apavorador martírio que é ver o crescimento diário da favela de Pedra do Baiano, entre a Cruzada São Sebastião e o referido conjunto.

A extinção das favelas da Praia do Pinto e Ilha das Dragas proporcionou aos favelados da Pedra do Baiano uma grande quantidade de tábuas, folhas de zinco, telhas, etc., e o surgimento de uma nova favela.

Uma Comissão de Senhoras do Conjunto Residencial dos Jornalistas do Jardim de Alá — Rio."

Guia de Civismo

"Há alguns meses, noticiaram os jornais a realização do concurso para escolha de um Guia de Civismo a ser editado pelo Ministério da Educação. Parece que houve mesmo o concurso, mas depois veio o silêncio. Não se falou mais no caso. Como professora que sou, muito me interesse pelo trabalho anunciado, certamente de elevado gabarito. Acontece, porém, que dele nada consigo saber, por mais que peça informações à Divisão de Educação Extra-Escolar, unidade que promoveu o certame.

Ivone Monteiro — Rio."

Rio, 14 de maio de 1969

Diretor-Presidente:
C. Pereira Carneiro

Diretores:
M. F. do Nascimento Brito
José Sette Câmara

Editor-Chefe:
Alberto Dines

Espírito de Poupança

Da mesma forma como a inflação solapa o esforço econômico de mil e um modos diferentes, tem de ser atacada ao mesmo tempo em muitas frentes. Em suas necessidades múltiplas, o Governo é obrigado a combinar medidas drásticas antiinflacionárias com outras de defesa da produção. Os modernos conceitos de combate à inflação rejeitam o tratamento clássico da deflação, pelo custo social elevado, por via do desemprego e das falências que impõe.

Em compensação, os resultados se tornam morosos e as dificuldades geram pressões diversas. Por isso, a reabilitação financeira do Brasil tem sido sinuosa, alternando avanços e recuos. Na fase em que já nos encontramos, o golpe de misericórdia na inflação se tornou possível sem a necessidade de impor sacrifícios elevados e prolongados. A não ser na própria área governamental, ainda existem setores com custos altos demais para os resultados insuficientes.

Mas, na parte de estímulos, começa a ser empregada outra arma de eficiência reconhecida: o estímulo à poupança é forma alta e consagrada de drenar hábitos de consumo perdulário, gerados pela fase de inflação imoderada. Aquêles que preconizam antes um equilíbrio monetário, para viabilizar o estímulo à poupança, são desautorizados pela desprezada vocação de economizar, da qual a população brasileira tem dado mostras alentadoras. A tal ponto que o Governo criou um sistema de captação de recursos, garantidos pela correção monetária, com a finalidade de antecipar um estado de espírito coletivo eminente

mente antiinflacionário, isto é, oposto à tentação de gastar depressa e mais do que a renda auferida, típico dos períodos de inflação.

É um passo adiante apelar para a restauração do espírito poupador que já vigorou no Brasil, muito antes que o país experimentasse o salto de desenvolvimento. Ora, se havia poupança popular ao tempo em que a maioria dos produtos era importada, por que não apelar para o sentimento individual e familiar da economia de gastos, em plena industrialização, através de aplicações garantidas e rentáveis?

A reversão da expectativa do comprador perdulário em poupador consciente não é um ensaio, mas o aproveitamento de uma tendência que já se registrava no público. Diversas formas de aplicação de pequenas economias individuais e rendas domésticas comprovam, nos últimos anos, uma tendência animadora. O Governo não faz mais do que aproveitar o fluxo para reforçar noutro plano de visão a luta antiinflacionária. O Brasil revive a saudade do tempo em que, ao nascer, uma criança costumava receber do padrinho um depósito que mais tarde iria custear-lhe os estudos, ou então da emulação entre crianças que aprendiam cedo a economizar pequenas somas, com um sentido didático de também aprender a gastar conforme as necessidades.

O espírito de poupança faz sua reentrada na atmosfera da inflação em declínio. As cadernetas e os depósitos de poupança são os livros de conta em que se insere um saudável capítulo econômico de país em desenvolvimento.

Profissão Esquecida

do país, exceção feita aos médicos, quem veste uniforme branco é tido como enfermeiro.

As palestras, condecorações, discursos e festas, com que se homenageia a figura simpática da enfermeira, pouco significarão se não atentarmos, a tempo, para a situação dessas criaturas abnegadas que escolhem, vocacionalmente, a profissão de ajudar a salvar vidas humanas.

Na hierarquia dos hospitais, não se deu ainda à enfermeira a posição que ela merece. Sua função — da mais alta confiança — não foi interpretada, até o momento, na exata medida das responsabilidades que lhe pesam aos ombros.

No silêncio dos longos corredores dos hospitais, quando gorme tranquila a população, o vulto branco da enfermeira, de jaleco e de avental, caminha cautelosamente, velando pelos enfermos, com cuidados maternos para não acordar ninguém. Mas é preciso que alguém acorde para ir, com urgência, em seu socorro.

Cidade Perigosa

Em data recente, um cidadão precipitou-se, com o seu automóvel, num buraco cheio de água. Como era bom nadador, teve fôlego para abrir a porta e brasejar à superfície. O carro foi retirado mais tarde por um guindaste. Na havia, nas imediações da cratera, uma tabuleta indicadora de perigo: o nível da água bordejava o nível do asfalto da rua, num subúrbio carioca, dando a impressão, ao longe, de uma simples enxurrada, dessas que se formam junto aos ralos entupidos.

O fato, documentado fotograficamente, espelha uma das muitas situações dolorosas a que foram relegados, nesta cidade, serviços essenciais. Os buracos nas ruas multiplicam-se por toda parte; alguns são oficiais, feitos para expansão do serviço telefônico, do fornecimento de energia e outras necessidades satisfeitas gradualmente, ao invés de serem atacadas de uma só vez e para sempre; outros surgem não se sabe bem como nem por que, provavelmente devido ao mau reaparelamento de ruas e avenidas.

Dois canteiros de obras da Light, em forma de navio, ancoraram, durante semanas, em plena Avenida Rio Branco, afundando o tráfego por uma estreita pista lateral. Só agora um deles levantou ferros para fundear na esquina com a Presidente Vargas, enquanto o outro permanece na faina das escavações a bombardeio e estibordo. A Avenida Chile recebeu, afinal, o seu leito de asfalto — mas dois meses depois veio a ser interdita por causa das obras do metrô. Essas mesmas obras obstruem as pistas da Presidente Vargas, transformando o trânsito, já de si difícil, numa aventura e num exercício de paciência e abnegação.

As crateras na superfície carioca dão a impressão de uma cidade sitiada, sujeita a um pesado bombardeio. Manilhas amontoadas sem qualquer sinal de aviso constituem barreiras onde muitos veículos no mínimo amassam o pára-lama. O mesmo se pode dizer daqueles tijolos

brancos que o Departamento de Trânsito gruda ao chão, a fim de desviar o tráfego. Como não há tabuletas antes desses obstáculos, e a iluminação da cidade é deficiente, esses acidentes de concreto transformam-se em acidentes concretos no minado terreno das ruas. A insegurança é total.

No emaranhado de manilhas, barreiras, buracos e canteiros de obras, o trânsito coiceia, espremido, neurótico, sem os favores de um só guia capaz de livrá-lo do labirinto. A figura do guarda escasseou. O patrulhamento do trânsito é feito em sortidas eventuais, numa camioneta que deixa seus ocupantes num ponto estratégico, a fim de que preencham os talões de multa.

Em geral, esses fiscais estão mais preocupados em arrecadar recursos para o Estado do que na disciplina do trânsito. Agem de improviso, punindo o estacionamento nas calçadas, sobretudo em horas mortas da madrugada — ou então, sob a forma de pelotões avançados, desbaratam ou assassinam a tiro crianças de dezesseis anos entregues a torneios de rolíniãs. As filas duplas e triplas se sucedem, a carga e descarga em ruas de tráfego intenso transformou-se em abuso, e o trânsito se congestiona nos pontos críticos e o ônibus passam adernados, como bôlides.

A reforma policial, que daria guardas ao Departamento de Trânsito, é adiada sempre, pois o Governo revela decidida inclinação pelas obras de fachada, como os viadutos. Impostos altos e falta de serviços infra-estruturais banem indústrias desejosas de aqui se fixarem. Ao incêndio nas favelas segue-se o fogo de palha das providências rotineiras. Os serviços sociais, que são vários, ignoram os menores abandonados e os mendigos dormindo nas calçadas.

Estas e outras mazelas que seria ocioso enumerar compõem o retrato do Rio atual — uma cidade bela, por fora, mas de estrutura interna frágil e caótica. Uma cidade de efeito meramente ornamental, em que muito pouca coisa funciona.

Indícios apontam para breve fim do recesso

Brasília — Somando-se à análise da situação nacional fatos e informações colhidos em setores diversos, chega-se, no meio político, à convicção de que se aproxima o momento da decisão por parte do Governo, no que toca à definição da situação política, já que a orientação revolucionária deverá estar implantada antes do término do mandato do Presidente Costa e Silva.

Novo alento surgiu nos últimos dias no meio parlamentar, onde são muitos os que já acreditam no término do recesso para breve — o que ocorreria no máximo em junho — a fim de que o Congresso possa examinar a reforma constitucional que o Marechal Costa e Silva anunciou no aniversário do 31 de março, quando submeteu que ela seria submetida ao Congresso.

Tanto os que se dizem otimistas, como os pessimistas e os simplesmestres realistas, todos se mostram mais ou menos convencidos de que o Governo anda perto de adotar uma decisão, marcando de forma clara e definitiva os rumos que serão fixados para a normalização da vida política. A previsão decorre até mesmo da verificação de que não interessa em nada ao Governo o prolongamento de uma situação instável, indefinida e anormal.

Ao mesmo tempo é dada como finda a limpeza do terreno político, já que o número de cassações de mandatos ultrapassou a estatística do Governo anterior. Tem-se como praticamente esgotado o processo de proscrição política, excetuando-se casos isolados. Isto daria condições ao Governo para empreender a volta à normalidade.

Notam os observadores que não procedem as opiniões que subordinam a reabertura do Congresso à execução de uma série de reformas. Completada a depuração no âmbito

político federal, na data obstará a suspensão do recesso parlamentar. O que conta para isso é a opção democrática de 64, já reiterada pelo Presidente da República.

Apenas a reforma constitucional, a ser empreendida através de Ato Institucional ou por intermédio do Congresso, conforme propôs o Presidente da República, seria bastante para a retomada da atividade parlamentar. Todas as demais reformas se dão o consequência desta, cada uma a seu devido tempo. Como o Marechal Costa e Silva declarou que as reformas políticas seriam objeto de deliberação do Congresso, torna-se possível prever sua reabertura próxima, para desincumbir-se da tarefa, já em estudos há meses e com as opções praticamente feitas.

O Ato Institucional nº 5 foi uma ruptura violenta na vida política e no plano institucional. Tornou inevitável, por sua própria dinâmica, a interrupção da fase de reconstrução institucional. Decorridos já cinco meses, seria fácil concluir pelo início do processo de normalização ou de institucionalização revolucionária, consequência natural da situação especial criada a 13 de dezembro. O pressuposto é que a fórmula a ser adotada prolongará os efeitos do Ato-5 através da Constituição reformada, como ocorreu no Governo Castelo Branco.

A decisão sobre o destino político-constitucional do país não pode mais ser prolongada. A solução normalizadora contribuiria de resto para diluir a atmosfera de tensão, prejudicial ao país e em grande parte subproduto do recesso parlamentar. A simples reabertura do Congresso clarearia a perspectiva para a obra administrativa do Governo, eliminando a tensão e a insegurança.

As palavras de terra encharcadas

Octavio Costa

Enfim, o Senhor nos dará seus benefícios. E nossa terra produzirá seu fruto. A justiça caminhará diante dele, E a salvação lhe seguirá os passos.

(Livro dos Salmos, 85,13-14)

Vidas que não contam ou que se contaram no indizível das serigrafias, dos censitários, das roças, pelos cidentes de dias que são comuns, e que seguem os homens pelos fundilhos e pelos debitos do Jaba, da favela, da rapadura, da uchuca, são pessoas outras do corpo ou da alma.

O livrinho da história do Celso gignete, que levou a Betina da liberdade o Exército emancipado dos espólios seringueiros do Jari. "Não é o trabalho duro, desde as 4 da manhã de cada dia, E o que temos em troca? Quase ninguém tem saúde, a maioria é doente, a cada dia que passa. E os que tentam sair, normalmente, empacam a morte, pelas mãos dos 4 dos capangas". E o "econômico", segundo de atos diretos de escravidão humana: "Pois é. Com gente assim tenho um processo que tem tudo bem resolvido. Se não melhora, mando contar o mouro. E melhor ausente, burro a não-de-lo do que vagabundo a capim".

Celso voltou agora para anunciar o começo da redenção. Celso voltou para dizer, com as palavras encharcadas da terra, que o homem da terra vai ter a sua previdência social. Vamos começar de viver, com os pés no chão, no chão de terra da realidade. Vamos começar, raciocínio e providência, o estágio mínimo como ponto de partida para a arrendação das contribuições e o pagamento dos benefícios. Vamos começar pelo setor rural da agro-indústria canavieira e pelas outras empresas agropecuárias cujo nível de organização já permite a previdência. Mas vamos começar com a mesma sistemática que assiste o trabalhador urbano, com os mesmos benefícios e serviços: auxílio-doença, a aposentadoria por invalidez ou por velhice, o auxílio-reclusão, o auxílio-funeral, a pensão e a assistência médica de seguro e dependentes. Os servidores vão ter agora cataplasmas para as suas machucaduras, calão de pinho e flores para os ferimentos nas costas do caminho, bôrdão e pito de seus fins, e o desassombro fabiano renascerá esperança no chão vida dos homens.

São começo social, sem ornamentos demagógicos, começamos, neste Primeiro de Maio, a verdadeira reforma do campo. Começamos a expor a falha mais grave de nosso sistema de produção social, a repicar a velha injustiça. E a fazê-lo sem acenar as promessas impossíveis, sem assustar ninguém,

Assinalam observadores que a situação brasileira não será resolvida de um momento para outro: demandará tempo e terá de ser empreendida por etapas, a mais importante das quais será a sucessão presidencial. A reforma constitucional seria o passo indispensável do Marechal Costa e Silva e é considerada o assunto da audiência concedida segunda-feira ao Vice-Presidente Pedro Aleixo, um dos credenciados a encaminhar o problema.

Nada impossibilitaria que as demais reformas — eleitoral, partidária e outras — fossem estudadas sucessivamente, com o Congresso em funcionamento, com facilidade para o Governo na execução da tarefa. Não apenas por ser a via normal de sua realização como também pela colaboração que o Executivo alcançaria por parte de homens experimentados e interessados em dar aos problemas a melhor solução.

Subordinar o reinício da atividade parlamentar à consumação de todas as reformas de alcance múltiplo, já anunciadas, seria concluir pela impossibilidade de abertura do Congresso com sua representação atual. A dissolução seria consequência óbvia. O Presidente da República já deu uma palavra decisiva sobre a matéria, empenhando-se no caminho mais longo e difícil da normalização por etapas.

Os que têm por certa a reabertura próxima do Congresso não incorrem em otimismo a ponto de acreditar que o fim do recesso é o encerramento da crise. Será apenas o primeiro passo no caminho da estabilidade político-institucional, indispensável ao desenvolvimento do país. A decisão da reabertura do Congresso é pressentida para qualquer momento, como um sinal de confiança na normalidade vislumbada como caminho democrático.

sem levar a discórdia às empenhas, sem gerar o desmoronamento, sem encerrar a vida econômica, sem agitar os ânimos dos senhores, sem acender a luta social.

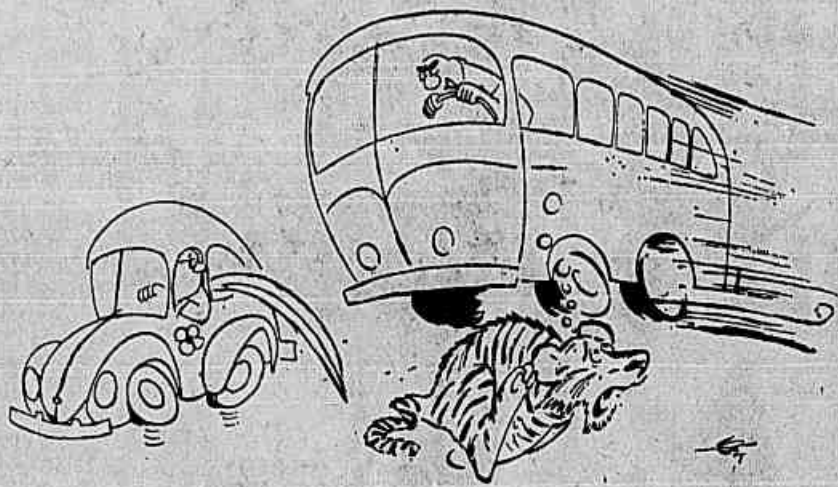
O diploma legal que estende ao comprometido os benefícios da previdência social não é só a moeda das reformulações de nossa vida jurídica. É o começo de um sistema mais amplo de segurança social. É a afirmação de uma política trabalhista justa e tangível, impulsionada nos princípios que fixaram a Carta de Brasília, a economia na produtividade do campo, na distribuição racional dos frutos do trabalho, no estímulo à produtividade autêntica, no fortalecimento do sindicato livre e democrático, nas cooperativas habitacionais, na produção em série de mão-de-obra qualificada para a fome dos mercados, na identificação da empresa como célula econômica, nas bolsas de estudos para os trabalhadores sindicalizados e no ideal perceptível do Banco dos trabalhadores. Muito mais assentado em benefícios duradouros que nos episódios remendos flutuantes do salário que a inflação engole.

O Celso não pelas, que nunca não se arreacionou dos capangas do "econômico" de Anubis e que potestou o riso ilegal de suas "bubões" no começo universal do suborno, piteira de ser fôcos para vencer o envolvimento das palavras, e fazê-las táteis, e fazê-las hímicas, e fazer, das palavras livradas da lei, coima com hímica de gente e cheiro de terra.

Se as colinas de terra e gente se farão fundo, na fixação do homem no campo, na consolição da estrutura da família que a previdência revigora, na confrontação possível com a educação dos indústrias que a Sudene vai plantando e na humanização, afinal, do grande Brasil da dentro. E só assim alcançamos abençoar novos horizontes à economia brasileira, que, num movimento interno de centenas de milhões, de homens e não de sembores, haverá de fazer-se nossa riqueza.

E as palavras resuscitarão com o Jorge da Lima redituado das Alagoas testemunhas. "E, por acaso, a palavra imortal, há-de adormecer? E, por acaso, as palavras sentidas podem desaparecer? E, por acaso, o poeta não foi designado para vivificar a palavra de novo? Para colhe-la de cima das águas e oferecer, outra vez, aos homens do continente?"

Lan



— Salve-se quem puder, que aqui ninguém é leão!

Gente

Eunice Weaver

Presidente da Federação das Sociedades de Defesa Contra a Lepre estará hoje no Museu da Imagem e do Som gravando a história de sua vida e de seu trabalho em benefício dos filhos cegos de lázaros — seis mil crianças em todo o Brasil.

Internacionalmente conhecida pela obra que orienta e realiza, foi há tempos tema de uma reportagem publicada nos Estados Unidos e traduzida em 14 idiomas. Representante do Brasil em muitos congressos internacionais de saúde e agraciada com medalhas do mundo todo, Eunice Weaver foi convidada pelo diretor do MIS, Ricardo Cravo Albim, a gravar sua história para a posteridade.

Paulo Moreira da Silva

Almirante, diretor do Instituto de Pesquisas da Marinha e presidente da Fundação de Estudos do Mar, entrou para a Escola Naval segundo o exemplo do pai mas "nem sonhava com pesquisas, ou ciência e tecnologia."

Calmo, não aparentando seus 60 anos, lembra os primeiros tempos da carreira:

— Na guerra eu fazia patrulha entre Natal e Dakar. Em 1948, quando voltei como capitão-tenente, fui designado comandante de ordens da Diretoria de Hidrografia e Navegação. Fiquei encarregado de duas divisões na época completamente mortas: Meteorologia e Oceanografia.

A primeira coisa que o então capitão-tenente Paulo Moreira da Silva fez foi tomar "um naviozinho" e sair pela costa, para conversar com os pescadores e fazer as primeiras medidas oceanográficas.

— Adiantou pouco; resolvi estudar por conta própria. Com muito sacrifício, viajando em navio de terceira classe, com mulher e filho, parti para a Europa. Durante dois anos vivi entre a Inglaterra e a França, com apenas cinco contos mensais, me especializando. Valeu a pena.

Entusiasmado, o Almirante começa a narrar o avanço que as pesquisas oceanográficas começaram a ter no Brasil:

— Logo que voltei, fiz o programa para o Ano Geofísico Internacional, que se realizou na ilha da Trindade. Fizemos o levantamento completo da costa brasileira utilizando um velho navio-escola, o Almirante Saldanha, que já estava em condições muito precárias. Quando o navio já não podia dar mais nada, foi encostado no estaleiro; com muito esforço o velho casco foi reformado, o navio aparelhado, e hoje é uma das mais modernas unidades oceanográficas existentes no mundo.

Muitas dificuldades tiveram que ser superadas. O Brasil progredia como se fosse um país mediterrâneo; ninguém se apercebia das vantagens que o mar oferecia; "nossos portos estavam quebrados e não tinhamos marinha mercante, propriamente."

Os hóspedes da cidade

PHILIPPE ENTREMONT — Pianista francês que dará dois concertos no Rio e um em São Paulo, a primeira coisa que fez ao chegar ao Brasil, domingo, foi ir ao Maracanã para ver o jogo. Achou o Flamengo "um time alucinante."

BEATRIZ COSTA — Atriz portuguesa e carioca honorária, está no Rio para escrever um livro "de recordações e dados biográficos". Ela considera o Brasil sua segunda pátria, "onde não tenho família mas possuo inúmeros amigos."

GEORGES ARIAS — Agente de viagens colombiano, ficará três dias no Hotel Lancaster.

ABRAHAM HURWITZ — Ministro da Agricultura do Chile, está no Hotel Glória participando de um congresso latino-americano de febre aftosa. Outros participantes do congresso são: Rolando Martelli, Vice-Ministro da Agricultura do Panamá; Alfonso Love Cordero, Ministro da Nicarágua; Maurício Pinheiro, Ministro paraguaio; Humberto Omos, veterinário venezuelano; Boris Szifris, engenheiro-agrônomo do Peru; Aurelio Alba, veterinário peruano, entre outros.

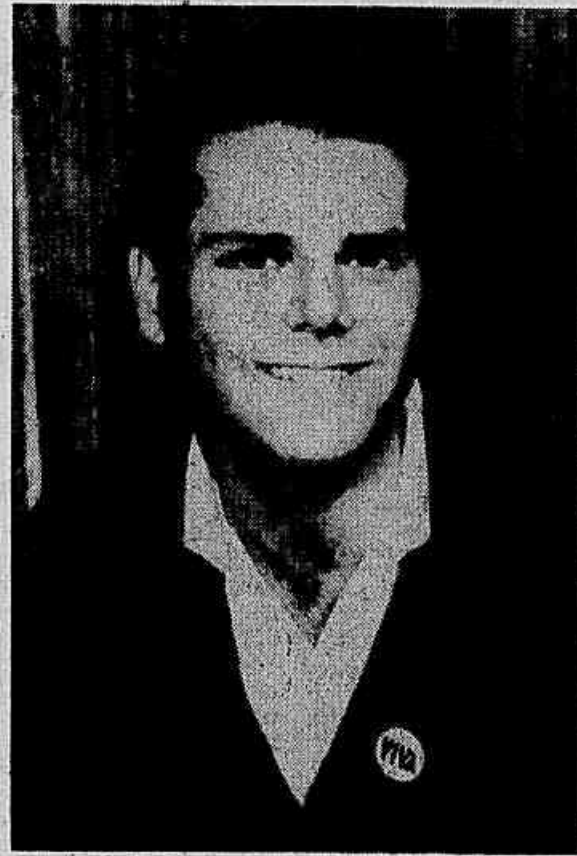


Ingmar Bergman

O cineasta e diretor de teatro sueco foi condenado a multa de 5 mil coroas (mais de NCr\$ 4 mil), por agredir um crítico teatral, mas ao sair do tribunal disse, taxativo: "Não me arrependo."

O incidente deu-se em fevereiro. Bergman ensaiava a peça Woyzeck, de Gerg Buchner, e o crítico Bengt Johansson assistia à movimentação dos atores, no palco. Começou a dizer qualquer coisa, mas não chegou a acabar; levou um soco e caiu sobre o cenário.

Após o julgamento, Ingmar Bergman disse que é contra a violência, por princípio, mas que aquele fora o único meio de defender os atores da perseguição sistemática que o crítico lhes movia.



Stephen Frank

Presidente da Voices in Vital America (VIVA), veterano da guerra do Vietnã e universitário de 22 anos, é inimigo ativo dos estudantes militantes que protestam contra a política do Governo norte-americano. Foi ele quem, com 20 companheiros, derrubou as barricadas erguidas pelos militantes nas entradas do Colégio Municipal de Los Angeles, impedindo que as aulas fossem suspensas.

Desde então, Stephen Frank vem ajudando a reparar os danos causados ao colégio pelas lutas e se pronunciando contra o que, no seu entender, ameaça sua educação e a de outros 18 500 estudantes.

Perseguido e ameaçado pelos militantes, ele recebeu carta elogiosa do Presidente Richard Nixon. Frank admite que tem medo, mas não deixará a luta da VIVA — fundada há três anos com o nome de Associação da Vitória no Vietnã, mas obrigada a mudar a denominação devido à reação negativa que provocou.

Josephine Cook

"Dama que completa 103 anos deseja marido" — o anúncio classificado no Syracuse Herald American, jornal do Estado de Nova Iorque, levou uma caravana ao asilo de velhos, mas ninguém se apresentou como candidato; todos estavam curiosos.

— Sinto-me, muito só sem um homem ao meu lado e o único modo que tenho para sair daqui é conseguir um marido — explicou a velha.

Contou que seu marido morreu há 31 anos, depois de mais de meio século de vida em comum. (E acrescentou que fugiu de casa para casar, aos 17 anos)

Josephine Cook completou 103 anos ontem, mas festejou o aniversário no domingo, em companhia das três filhas — a mais velha com 82 anos e a mais moça com 65.

Cândida Darci Vargas

Neta do ex-Presidente Getúlio Vargas, casou-se em Nova Iorque com um caricaturista norte-americano, William Hamilton. Ela é filha de Lutero Vargas e ele publica seus trabalhos na revista The New Yorker.

Richard Nixon

O Presidente dos Estados Unidos tem uma fortuna líquida de 596 mil dólares (NCr\$ 2 milhões e 400 mil), segundo informou a Casa Branca. Seu capital é de 980 mil dólares (NCr\$ 4 milhões) e suas dívidas vão a 384 mil dólares (NCr\$ 1 milhão e 600 mil). A maior parte deste patrimônio é em dinheiro e ações.

Secretaria não decretará feriado escolar amanhã mas última palavra é de Negrão

A Secretaria de Educação do Estado não deverá decretar feriado escolar amanhã, quando a Igreja comemora a Ascensão de Cristo. A decisão final, entretanto, caberá ao Governador Negrão de Lima, segundo informação do gabinete do Secretário Gonzaga da Gama Filho.

A Cúria Metropolitana também esclareceu que todas as comemorações litúrgicas relacionadas com a Ascensão de Cristo serão realizadas no próximo domingo, lembrando que foi no Governo Castelo Branco que a data deixou de ser considerada como feriado. Na mesma ocasião o Papa Paulo VI retirava dela o caráter de dia santificado.

AINDA OS SANTOS

A Cúria Metropolitana também divulgou ontem uma nota oficial esclarecendo a população sobre as últimas reformas do Calendário Litúrgico, quando alguns santos foram retirados.

A Comissão Arquidiocesana de Pastoral Litúrgica do Rio de Janeiro adverte os católicos contra "a maneira pouco honrosa com que alguns jornais estão se referindo ao problema, numa tentativa, talvez, de diminuir a fé e ceusar dúvidas entre os menos crentes."

Eis a nota da Cúria:

"O que há de verdadeiro na reforma cujas normas foram traçadas pelo Concílio Vaticano II é, antes de tudo, a intenção de que nesse calendário seja posto em maior evidência a salvação do mundo pela morte de Cristo.

Nos quase 20 séculos de vida da Igreja, porém, houve um florescimento de um grande número de santos, cujas festas se multiplicaram no calendário cristão, e temos que reconhecer que tais celebrações encobriram em parte os mistérios fundamentais da redenção.

Como, todavia, tão abençoada floração de santos se fez sentir no decorrer dos séculos nas várias regiões da terra, cuida a Igreja que elas não venham a prevalecer sobre as que celebram os mistérios fundamentais da Redenção. Assim foram escolhidos para o Calendário universal os santos de significado mais relevante para toda a Igreja, deixando os outros ao culto local de cada região.

Reduzida assim a lista de santos, maior número de dias ficará livre a fim de que cada

região possa cultuar santos que entre eles mais se distinguiram. Essa reforma atendeu também ao resultado de muitas pesquisas históricas, das quais concluiu-se estar a vida de muitos santos envolvida em certas lendas que hoje se procura dissipar a bem da verdade histórica, oferecendo assim aos fiéis maior segurança em suas devoções.

Aqui ficam as principais modificações constantes do novo calendário:

O Advento terá duas partes distintas: nas duas primeiras semanas será realçada a segunda vinda de Cristo no fim do mundo, e de 17 a 24 de dezembro será focalizada a sua vinda no Natal que se aproxima.

A Quaresma formará um só todo, incluindo-se nela o Tempo da Paixão. O Tempo Pascal estende-se até Pentecostes, abolida a oitava da Páscoa e valorizados os dias entre Ascensão e Pentecostes.

Quanto ao Próprio dos Santos: as tradicionais festas de Nosso Senhor; festas de Nossa Senhora; obrigatórias umas, facultativas outras. Festas de Santos: São José, Anjos, Apóstolo e outros 58 obrigatórias e 92 facultativas.

Para que o novo calendário seja expressão da universalidade da santidade, as festas de santos estão assim distribuídas:

Quanto ao tempo: nos 10 primeiros séculos, 64 santos nos outros 10 séculos, 79 santos, num total de 143 santos.

Quanto ao espaço: Europa, 126 Asia, 14 Africa, 8 América, 4, Oceania, 1, num total de 153 santos.

Passarinho vê salário-maternidade

Técnicos do Ministério do Trabalho informaram ontem que o Ministro Jarbas Passarinho determinou o relâmpago dos estudos sobre o salário-maternidade com a finalidade de instituí-lo ainda no corrente ano, em todo o país.

Com a medida, seria transferido para o INPS o pagamento integral dos salários — atualmente por conta das empresas — durante o período em que a mulher se afasta do emprego para ter filho. Um fundo de compensação, a ser criado, na base de 0,5 a 1% da folha de salários de contribuição, cobriria tais despesas.

MEDIDA SOCIAL

Disseram os técnicos que, pela legislação atual, a mulher tem direito de se afastar do trabalho durante quatro semanas antes do parto e oito depois, recebendo salários integrais da empresa. Isso, contudo, se choca com dispositivo aprovado em convenções internacionais, determinando o pagamento, pela Previdência Social, do salário-maternidade devido.

Não impressiona aos técnicos do Ministério do Trabalho o fato de que indústrias — como a siderúrgica e a metalúrgica — que não utiliza mão-de-obra feminina, passarão a contribuir para o fundo do salário-maternidade. Trata-se, disseram, de medida de caráter social que visa evitar a discriminação da mulher no mercado de trabalho, já que normalmente, ela é demitida depois que casa ou então quando ocorre a gravidez.

Nunciatura nega a nomeação de Dom Avelar Brandão para Arcebispo-coadjutor no Rio

O Vaticano não nomeou o presidente do Celam, Dom Avelar Brandão, para Arcebispo-coadjutor da Guanabara, o que o tornaria provável sucessor do Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara. O desmentido é da Nunciatura Apostólica.

As notícias divulgadas no Rio e em São Paulo surpreenderam os meios religiosos do Rio, que, embora manifestassem alegria pela indicação, duvidaram da notícia, pois a Confederação Nacional dos Bispos do Brasil desconhecia o assunto e advertia a imprensa para as consequências do boato.

ESPECULAÇÃO

Sem que fosse dado o nome da fonte de informação, os jornais de São Paulo publicaram anteontem que o presidente da Celam e Arcebispo de Teresina, Dom Avelar Brandão, havia sido nomeado Arcebispo-coadjutor da Guanabara. Ontem, um vespertino carioca repetiu a notícia.

A CNBB se informou junto à Nunciatura — o único órgão com autoridade para fazer a divulgação oficial

das decisões papais — que desmentiu a notícia, classificando-a de "tendenciosa e meramente especulativa."

As primeiras notícias sobre a nomeação de Dom Avelar Brandão foram recebidas com otimismo por diversas alas do clero carioca, que consideram o presidente do Celam o futuro sucessor de Dom Jaime de Barros Câmara. Sua nomeação para coadjutor, segundo comentaram, seria o primeiro passo do Vaticano.

Aviso à praça

CASA DA BORRACHA S.A.

A CASA DA BORRACHA S.A., com sede à Rua General Bruce, 311/331, avisa à praça, em geral, que pessoas desonestas, não pertencentes à Organização, estão usando seu nome para efetuar compras, levando o comércio em vultosas quantias.

Alertamos, portanto, os fornecedores para telefonarem à nossa Seção de Compras (Tel. 234-3107), pedindo confirmação da ordem, antes da entrega da mercadoria.

A DIRETORIA

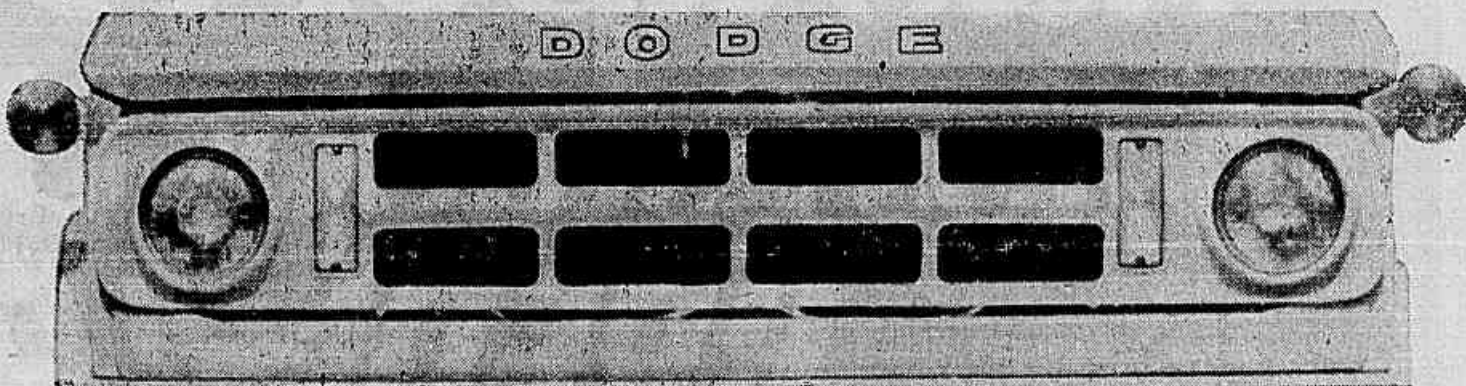
missão Dodge:

A WAPSA está equipando o último lançamento da Chrysler com produtos da mais alta qualidade: Alternador, Distribuidor,

Motor de Limpador, Motor de Partida e Regulador. Estamos assim contribuindo para a MISSÃO DODGE: QUALIDADE E SERVIÇO.



WAPSA AUTO-PEÇAS S.A.
EQUIPAMENTO ELÉTRICO DE CONFIANÇA



Cannes gosta do filme de Peter Fonda

Cannes (UPI-APF-AP-JB) — O filme norte-americano *Easy Rider*, produzido por Peter Fonda e dirigido por Dennis Hopper, foi apresentado no Festival de Cannes, onde recebeu os maiores aplausos desde o início do Festival, há cinco dias. *Easy Rider*, cujo ator principal também Peter Fonda e Dennis Hopper, foi considerado excelente pelos críticos e tem todos os ingredientes para ser um sucesso de bilheteria: violados em narcóticos, sexo e muita violência.

CRÍTICA

O filme narra a viagem de dois motociclistas jovens de Los Angeles e Nova Orleans e critica uma sociedade onde as características básicas são, segundo Peter Fonda, "a degradação humana, impostos excessivos e guerras".

Durante a viagem, os jovens fumam maconha, fazem uma parada numa comunidade hippy, dão carona para um advogado sulista de ideias liberais e tomam LSD com duas prostitutas num cemitério. No final, o motociclista de um caminhão — símbolo da sociedade organizada contra a liberdade individual — dispara contra eles.

VIDA ATUAL

Peter Fonda, de barba e óculos, disse que o filme causará controvérsias porque apresenta cruelmente a vida atual: "Meu pai trabalhou em Vinhas da Ira, que tratava de injustiças sociais, em 1939", disse. "Agora, trinta anos depois, temos situações semelhantes".

O filho de Henry Fonda declarou que havia investido todo o seu dinheiro para cobrir uma parte do custo de 350 mil dólares de *Easy Rider*, em cujo roteiro trabalhou com Dennis Hopper e com o novelista Terry Southern.

OUTROS FILMES

King Murray, norte-americano, foi muito elogiado pela crítica depois de apresentação especial, pois está fora da competição. Descreve aspectos da personalidade de um agressivo vendedor de seguros.

O filme brasileiro Jardim de Guerra, do diretor Neville Duarte de Almeida, apresentado ontem pela Sociedade de Diretores Franceses, no Mercado do Festival foi aplaudido por um público numeroso. Na parte competitiva, acolhida pouco entusiasta teve a película canadense *Só As Crianças Assistiram*.

Oposição portuguesa quer coesão

Lisboa (AFP-AP-JB) — Um grupo socialista de Lisboa pediu ontem que todos os opositores se unam numa "ampla frente democrática" contra o regime português nas eleições de outubro.

Em manifesto à nação, os socialistas apelaram às facções opostas ao regime para que se unam em comissões eleitorais com uma plataforma e candidaturas comuns, criticando a atitude do grupo Ação Democrática Republicana, que recomendou a abstenção em recente manifesto.

PROGRAMA COMUM

Os socialistas afirmam que durante os oito meses de Governo de Caetano o país esteve afundado com "salazarismo sem Salazar".

Denunciaram a seguir que "a censura e as restrições às liberdades eleitorais continuam e a polícia secreta ainda retém funções que devam ser reservadas às cortes imparciais".

O documento diz que existe "imobilismo político", enquanto as guerras antiguerrilhas nos territórios africanos de Portugal continuam "corroendo lentamente o corpo da nação".

O programa comum da Frente Democrática propõe entre outras coisas: o restabelecimento das liberdades públicas, liberdade de imprensa, organização de Partidos e sindicatos livres, anistia para todos os presos políticos e estabelecimento de relações diplomáticas com todos os países.

Rockefeller reafirma na Guatemala que não pretende aconselhar

Cidade da Guatemala (AP-APF-AP-JB) — O Governador Nelson Rockefeller chegou ontem à Guatemala para uma visita de três horas e meia, elogiando a ação do Presidente Julio Cesar Montenegro pela "profunda dedicação à causa da democracia e da dignidade do homem".

O Governador Rockefeller, antes de seguir ontem mesmo para El Salvador, reiterou que não "traz conselhos" pois vem "para escutar", mas disse que "o futuro da Guatemala pode ser brilhante, porém este futuro, como o de meu país, está ligado a um destino comum, o destino de todos os países do hemisfério".

BREVE VISITA

Rockefeller chegou ao Aeroporto de La Aurora de Guatemala City às 8h30m, acompanhado de seus assessores. Atendidos ocorridos nos últimos 18 meses contra funcionários da Embaixada dos EUA fizeram com que as autoridades tomassem as devidas precauções. No aeroporto, o Governador saudou "a democracia guatemalteca que resiste aos ataques dos extremistas" e de helicóptero dirigiu-se para a fazenda do Estado, onde o Presidente Montenegro o esperava desde a manhã.

A imprensa da Guatemala voltou a criticar a visita: o jornal *La Hora* (do Vice-Presidente Clemente Marroquin Rojas) diz que "mesmo que fosse alguma espécie de Deus, Rockefeller não poderia averiguar numa tão breve visita todas as coisas de que as províncias necessitam".

FRACASSO DA ALIANÇA

Muito embora o Governador Nelson Rockefeller tenha repetido que "existe enorme confusão em Washington" a respeito de uma política interamericana e que o objetivo de sua viagem é sugerir as diretrizes para o Presidente Nixon formular uma nova política, ele diz que a Aliança para o Progresso não acabou, mas que deverá ser reformulada.

Um relatório preparado por uma equipe de economistas, sob direção de Raul Prebisch, localiza os principais obstáculos ao desenvolvimento da América Latina e poderá constituir-se no repertório-base das reivindicações dos latino-americanos junto a missão Rockefeller.

O relatório mostra que a principal falha da Aliança para o Progresso deve ser creditada aos Estados Unidos: de 1960 a 1967 foram investidos na América Latina 21,4 bilhões de dólares provenientes do exterior, mas devido às taxas de juro e lucros, US\$ 9,9 bilhões retornaram às fontes originais. A Aliança havia prometido 20% de investimento externo e só forneceu 9,6% de acordo com o relatório Prebisch. E conclui: "É necessário dizê-lo sem reticências, necessita-se nos próximos anos de uma política de transferência maciça de recursos financeiros internacionais para a América Latina alcançar objetivos inadiáveis".

GUATEMALA

Depois de enfrentar 20 meses de terrorismo que custaram três mil mortos, atentados da extrema-direita e da esquerda e guerrilhas no interior, a Guatemala acalmou-se a partir de novembro de 1968, enquanto os Partidos políticos já se preparam para a sucessão de Mendez Montenegro.

País agrícola onde o café representa 80% das exportações, a Guatemala de hoje mostra o seguinte quadro:

Presidente: Julio Cesar Mendez Montenegro
Tendência: Conservador
Moeda: Quetzal, dividido em centavos (1 quetzal = 1 dólar = NCr\$ 4,05)
Superfície: 108 900 km²
População: 5 034 000 habitantes
Renda per capita: 339 dólares (NCr\$ 1 437,95)
Taxa de crescimento demográfico: 3,1% ao ano
Produto Interno Bruto: 1 842 milhões de dólares
Taxa de desenvolvimento: 5,1%

MISERIA E TERROR

O problema da miséria na Guatemala é muito grande, gerando uma situação social tensa: 73% das terras pertencem a 21% de proprietários rurais, geralmente grandes latifundiários ou companhias estrangeiras como a La Frutera (United Fruit Co.).

Paralelamente, só há trabalho para a grande massa camponesa nos períodos de safra do café; mesmo então, os salários são baixos e há um excedente da demanda de emprego sobre a oferta. Segundo Jorge Arias de Biola, da Universidade de São Carlos, somente 3,4% dos homens usam sapatos e 1,8% das mulheres, enquanto perto de 80% da população não bebe água potável.

Semelhança quadro geral provoca inúmeras manifestações terroristas de direita e esquerda como os assassinatos de Ernest Monro e John Webber — chefes da missão militar dos EUA — e do Embaixador de Washington John Gordon Mein. E a esquerda ataca os investimentos dos Estados Unidos na Guatemala, que atingiram um montante de 127 milhões de dólares em 1968, enquanto quase todas as ferrovias do país pertencem à IRCO — companhia de capital americano.

Primeiro Presidente civil depois de quinze anos de Governos militares, Mendez Montenegro é constantemente pressionado pelos grupos revolucionários da FAR e as organizações para-militares de direita, como o Mano.

Clemente Marroquin Rojas, Vice-Presidente da Guatemala já chegou a declarar: "Muitas pessoas profetizam a guerra civil, mas acho que já estamos nela. Apenas não há trincheiras nem linhas de batalha".

IPC e Peru não acham solução com diálogo

São Francisco e Nações Unidas (AFP-AP-JB) — O presidente da Standard Oil of New Jersey confirmou, ontem, que as negociações com o Peru sobre a expropriação de bens da International Petroleum Company (IPC) — filial da Standard — não deram resultado até o momento.

Três membros da delegação peruana que mantiveram conversação com o Governo dos Estados Unidos sobre o problema da International Petroleum Company foram recebidos ontem pelo Secretário-Geral da ONU, U Thant. A entrevista durou apenas meia hora e foi classificada como "de cortesia" por um porta-voz peruano.

EXECUÇÃO

O presidente da Standard Oil, J. K. Jamieson, afirmou que o "regime militar do Peru negou-se até agora a pagar-nos uma compensação adequada pelos haveres confiscados e atualmente não é difícil prever-se o resultado final das discussões".

"Estão sendo realizadas negociações sobre o assunto entre representantes do Governo peruano e do Governo dos Estados Unidos, mas até agora não se encontrou nenhuma solução satisfatória para o problema", concluiu Jamieson.

CIDADE PROVISÓRIA



Milhares de árabes estão vivendo em acampamentos como o da foto às margens do Jordão, e perto da cidade de Amã

Israel estuda plano para alojar refugiados árabes

Jerusalém, Telaviv (AFP-AP-AP-JB) — A Primeira-Ministra de Israel, Golda Meir, reuniu-se com altos funcionários de seu Governo para estudar a possibilidade de alojar refugiados árabes nas zonas ocupadas desde a guerra de junho de 1967.

Foi examinado na reunião um plano visando localizar os refugiados na margem ocidental do rio Jordão e na faixa de Gaza, segundo a edição de ontem do jornal *Jerusalem Post*, que lembra ser esta a primeira vez que se reabre o assunto, ventilado ano passado pelo falecido Premier Levi Eshkol.

OPINIÕES DIFERENTES

Os israelenses assistem no momento a divergências de ordem política e militar que se manifestam entre os membros do Governo, adiando os observadores que o fenômeno é um indicio de que começou a campanha para as eleições a serem realizadas em novembro.

Essas divergências se prendem fundamentalmente aos problemas de como encerrar as hostilidades árabes e que solução encontrar para a questão dos territórios conquistados em junho de 1967.

O Ministro da Defesa, General Moshe

Dayan, defende a integração dos territórios ocupados na economia israelense, com a manutenção de seu status político. Por outro lado, o Ministro falou pela primeira vez na possibilidade de nova guerra ofensiva, caso os árabes prossigam em suas ações hostis a Israel.

A declaração de Dayan de certo modo se chocou com afirmações recentes de outros líderes israelenses, dentre eles o secretário-geral do Partido Mapai, governante, que defendeu a tese da retirada de parte dos territórios ocupados para facilitar as negociações de paz com os árabes.

O General francês aposentado Maurice Perdrizet chegou ontem a Telaviv a convite das indústrias aeronáuticas israelenses. Informou-se que o militar é portador de convites a oficiais do Exército de Israel para assistirem a uma exibição aeronáutica, em junho.

Os círculos consideram a visita um sinal de melhoria nas relações franco-israelenses, em consequência da queda do General Charles De Gaulle. Interrogado pela imprensa, o visitante limitou-se a dizer: "Nada posso declarar, até ter-me entrevistado com os meus anfitriões".

Paz divide o Governo israelense

John Kearnes
Especial para o JB

Jerusalém — Nas últimas vinte e quatro horas Israel confirmou uma série de posições e afirmou outras no que se poderia qualificar de respostas ao aumento da pressão militar árabe nas fronteiras.

A Sra. Golda Meir, Primeira-Ministra, declarou que não haverá retirada sem paz. O Vice-Primeiro-Ministro Igal Alon disse que isso deve ser interpretado como uma definição israelense em favor de uma solução negociada da crise. O Ministro do Exterior, Abba Eban, expressou ao Parlamento que o país exigirá uma presença sua em Sharm El Sheikh, não abrirá mão da unificação de Jerusalém, nem permitirá o retorno dos sírios às elevações do Golan, de onde por vinte anos bombardearam impune as populações hebréias.

NOVIDADE

Foi o General Dayan quem fez a nova afirmação. Disse ele que Israel não tinha nenhuma intenção de ir ao ataque, porém se os árabes continuassem aumentando a sua pressão militar o país poderia ser obrigado a ir outra vez à ofensiva.

É difícil explicar as razões que levaram o Ministro da Defesa israelense a tal ameaça. Israel nem de longe está interessado numa renovação do conflito em escala maior.

A tática adotada até agora tem sido a de absorver os ataques inimigos, e de quando em quando realizar ações de repressão. No caso dos terroristas, o que se faz é persegui-los onde estiverem os seus acampamentos ou concentrações para lhes dificultar o trabalho.

Aparentemente, porém, ou os árabes novamente começam a se auto-iludir sobre a sua capacidade militar, ou se aproximam do estado de total desespero. Em ambas as hipóteses poderiam ser levados a tentar a guerra.

Karame pede definição ao Líbano

Eslute (AFP-JB) — O Premier libanês demissionário, Rashid Karame, declarou ontem que só aceita a incumbência de formar novo Gabinete se for claramente definida a política que a nação deve praticar em relação às organizações terroristas palestinas. A crise governamental, dependendo sua solução das negociações que as autoridades realizam com os fedayins, cuja tendência segundo os observadores é terminar em um impasse.

Karame insiste em que antes deve haver

um acordo de todos os partidos sobre a questão palestina, para depois formar-se novo governo. Os dirigentes das falanges libanesas, que fazem parte da aliança direita de oposição, acham que o problema dos terroristas compromete o destino do país e que não deve haver concessões.

Essas duas posições definem o dilema: ou se forma um Gabinete com grande autoridade para dialogar com os palestinos, ou será necessário um acordo partidário que não implique em concessões quanto à forma de negociar com os fedayins.

Candidaturas se encerram na França e Presidente Poher lidera as pesquisas

Paris (AP-APF-AP-JB) — Esgotou-se ontem o prazo de inscrição de candidatos às eleições de 1.º de junho, mas as sondagens apontam que a disputa presidencial se resumirá num duelo entre Georges Pompidou e Alain Poher, apesar da existência de outros quatro concorrentes.

O dado mais significativo da pesquisa de opinião pública divulgada pelo jornal *France Soir* é que o ex-Premier George Pompidou venceria o primeiro turno de votação com 43% dos sufrágios, contra 34% do Presidente interino Alain Poher e mais 33% divididos entre os três candidatos esquerdistas (Gaston Defferre, Jacques Duclos, Michel Rocard), mas no segundo escrutínio — 15 de junho, Poher passaria à frente com 56% dos votos contra 44% de Pompidou.

VOTOS CONVERGENTES

Informações procedentes do Palácio Eliseu indicam que o Presidente Alain Poher e seus estrategistas estudaram cuidadosamente o mapa eleitoral da França antes do anúncio oficial da candidatura e a verificação da possibilidade de ocorrência do fenômeno votos convergentes foi o principal fator de decisão de Poher em se apresentar candidato. O fenômeno consiste na impraticabilidade de Georges Pompidou conseguir a maioria absoluta dos sufrágios (51%) no primeiro turno eleitoral com a aparição de um novo candidato centrista (éle, Alain Poher) e com a eliminação dos menos votados no segundo turno (comunistas, socialistas e extrema esquerda). Estes votos fatalmente convergem para o Presidente interino, devido à histórica oposição das forças de esquerda ao degaullismo.

POHER SE DEFINE

O Presidente interino Alain Poher fez ontem sua primeira definição política: a guisa de

plataforma eleitoral, dizendo que respeitará a Constituição francesa de 1958. Esta Constituição, que pressupõe um executivo forte, é um dos pontos mais polêmicos da campanha eleitoral, pois a França é um país de tradição parlamentarista.

Poher disse que só utilizará do direito de dissolver o Parlamento, em caso de eleger-se Presidente, como "último recurso". Anunciou que não participará de nenhum comício, e que não aceitará qualquer convite oficial, com exceção da final da Copa da França (futebol) no próximo dia 18. O candidato preconizou ainda um exame aprofundado "com seriedade e respeito dos meios constitucionais" da regionalização proposta pelo último referendo, rejeitando por ter sido votada em bloco com a supressão do Senado.

Com o encerramento do prazo de inscrições das candidaturas encerrou-se também o prazo de unificação das esquerdas, tese martelada pelo Partido Comunista Francês até o último momento.

Wilson demite seu Ministro do Interior tentando vencer oposição entre trabalhistas

Londres (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro Harold Wilson demitiu ontem informalmente o Ministro do Interior James Callaghan, enquanto a imprensa londrina afirma que o Premier deverá pedir brevemente a renúncia de Callaghan, a fim de consolidar seu controle sobre o Governo, intensificando a ofensiva contra a Oposição.

A queda de Callaghan aconteceu à moda tradicional do Whitehall Palace: o Ministro simplesmente não foi convidado à residência de Wilson para uma reunião com os membros do chamado "gabinete interno" que governa a Grã-Bretanha.

LONDRES NO MCE

Em Estrasburgo, os Chanceleres da Itália e da Alemanha Ocidental, Pietro Nenni e Willy Brandt, sugeriram ontem ao Conselho da Europa que tome a iniciativa de admitir a Grã-Bretanha e outros países da Europa Ocidental no Mercado Comum.

Talando durante as comemorações do vigésimo aniversário do Conselho da Europa,

pediram novos esforços para o estabelecimento de laços entre a organização e as nações comunistas do Leste europeu. Rejeitaram o argumento — defendido pelo General De Gaulle — de que a admissão da Grã-Bretanha, Irlanda e os países escandinavos reformaria o MCE.

"não aperte o cinto" vá aos Estados Unidos pelo

Sua viagem aos Estados Unidos é agora muito mais real porque você pode usar o CREDI-APSA.

CREDI-APSA

Utilize também os nossos serviços de carga.

Procure hoje mesmo o seu Agente de Viagens ou a

APSA AEROLINEAS PERUANAS

Rio de Janeiro - Av. Rio Branco, 180 - loja - Tel.: 22-9816
São Paulo - Praça da República, 97 - loja - Tels.: 36-1762 e 34-4407
Belo Horizonte - Rua Tupiá, 171 - loja B - Tel.: 222-2822

China ocupa território da URSS na fronteira

Moscou (AFP-UPI-JB) — Forças regulares chinesas, num total de mil homens, cruzaram a fronteira sino-soviética na zona de Sinkiang-Kazakistão e ocupam cerca de 24 quilômetros quadrados de território soviético, segundo revelaram ontem fontes autorizadas de Moscou.

A notícia, tal como a de novos choques armados na semana passada, não pôde ser confirmada oficialmente. A infiltração teria ocorrido na noite de 2 para 3, na localidade russa de Semipalatinsk.

ORIGEM

Ao que se informa, o incidente começou quando camponeses chineses cruzaram

a divisa, com seus rebanhos, sem pedir permissão aos guardas fronteiriços, como de costume. Foram, então, expulsos por soldados do Exército soviético que, porém, não utilizaram suas armas.

Na noite seguinte, cerca de mil soldados das tropas regulares chinesas se infiltraram numa frente de seis quilômetros por quatro de profundidade, no interior do território soviético, onde instalaram baterias de artilharia e cavaram trincheiras.

As unidades soviéticas se abstiveram de intervir, a fim de evitar qualquer novo incidente armado, agora que o Governo de Pequim concordou em restabelecer as negociações sobre a navega-

ção nos rios fronteiriços, o que poderia levar a uma solução pacífica dos problemas de fronteira.

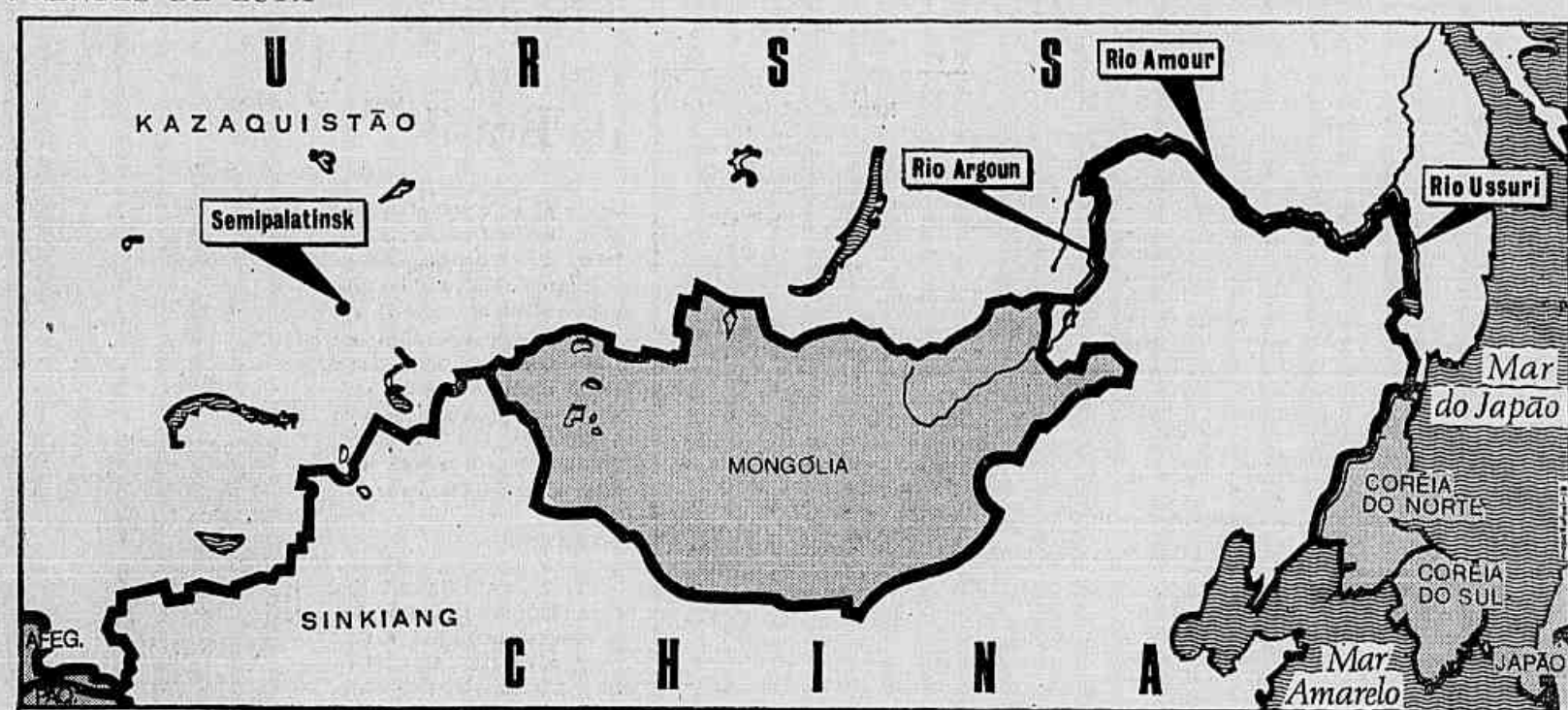
TENSÃO

Segundo os informantes, a situação é muito tensa e uma nova luta pode ser deflagrada a qualquer momento, se o Exército soviético apelar para a força, para expulsar os chineses.

Tanto a União Soviética como a China vêm reforçando seus contingentes ao longo da fronteira comum de quase 1500 quilômetros, desde os primeiros incidentes recentes, em março.

Os chineses mobilizaram suas forças particularmente na província de Sinkiang, onde se encontram seus centros de provas atômicas.

FRENTES DE LUTA



A zona ocupada pelos chineses fica na fronteira entre a província de Sinkiang e o Kazakistão, perto de Semipalatinsk. A outra frente de luta, onde ocorreram os violentos choques de março, é nos rios fronteiriços: Argoun, Amour e Ussuri

Morreu o 13.º General russo em apenas 1 mês Tropas soviéticas começam a sair de Praga a partir de 1.º de junho

Moscou (AP-APF-UPI-JB) — Com a morte, ontem, do General Nicolai Silaiev, anunciada pelo Krasnaya Zvezda, órgão do Exército, eleva-se a 13 o número de generais soviéticos mortos desde o dia 10 de abril.

Silaiev, de 58 anos, morreu após "longa enfermidade". Tinha 58 anos e era a mais alta patente da reserva da defesa aérea.

Segundo o jornal, nenhum dos generais mortos desempenhava funções de importância. Os cinco de mais alta patente tinham divisões de tenente-general (general de divisão) e os demais eram generais de brigada.

As causas das mortes variam: "longa enfermidade", que se presume seja câncer; "em circunstâncias trágicas", quando para se referir a desastres, ou "de doença súbita", interpretada como síncope cardíaca.

A lista obituária dos generais é a seguinte:

10/4 — Trifonov; 19/4 — Poltorajski; 22/4 — Popov; 23/4 — Naydenov; 26/4 — Penkovsky e Russakov; 30/4 — Kadomtsev; 4/5 — Dmitriev; 7/5 — Antonov; 8/5 — Smirnov; 9/5 — Kenevitch; 11/5 — August Nemme; 13/5 — Silaiev.

BREJNEV NA ROMÊNIA

O secretário-geral do PC da União Soviética, Leonid Brejnev, viajara esta semana para Bucareste, a convite do líder do Partido Comunista da Romênia, Nicolai Ceausescu.

Trata-se de visita de amizade, não oficial, mas acredita-se que os dois chefes comunistas discutirão questões relativas à próxima conferência de cúpula soviética, a se iniciar dia 5 de junho, em Moscou.

Praga (AP-UPI-JB) — Fontes do PC tcheco-eslovaco informaram na manhã de ontem que a União Soviética deverá começar, a 1.º de junho, a retirada de suas tropas da Tcheco-Eslováquia e que o acordo será oficialmente assinado em Moscou, em breve.

Também ontem anunciou-se a prisão de 60 pessoas em Praga, por queimarem, rasgarem ou insultarem a bandeira soviética durante os festejos comemorativos do 24.º aniversário da libertação do nazismo. Cin-

quenta e um dos detidos têm menos de 25 anos.

ACORDO

As fontes de Praga afirmam que, com a retirada gradativa das tropas soviéticas, se permanecerá em território tcheco-eslovaco unidades estratégicas e lança-foguetes.

O Ministro da Defesa soviético, Andrei Grechko, deverá retornar a Praga para tratar pessoalmente da retirada dos primeiros contingentes, antes da ida a Moscou da delegação

tcheco-eslovaca, encabeçada por Husak. Presume-se que, nessa ocasião, assinem o acordo a cerca da evacuação.

A retirada das tropas soviéticas constituiria uma demonstração de confiança no atual governo de Praga e uma atitude destinada a conquistar o apoio dos PCs que se reunirão em Moscou, a partir de 5 de junho, na conferência de cúpula comunista tantas vezes adiada.

Calcula-se que ainda estejam em Praga de 60 a 90 mil soldados soviéticos.

Lojas dão balanço e preços sobem

Lauro Kubelik
Correspondente do JB

Praga — As casas comerciais de toda a Tcheco-Eslováquia (com a exceção das mercearias) permaneceram fechadas no dia de ontem para balanço, ao mesmo tempo em que o Governo anunciava oficialmente um "ajustamento" dos preços, a partir de hoje. Para evitar protestos populares, o Governo afirma, em seu anúncio, que o aumento será de 0,8% (oitos décimos). Nos artigos alimentícios e de 13 (um e três décimos) nos artigos industriais. As informações disponíveis, no entanto, asseguram que o aumento, a vigorar a partir de hoje, será da ordem de quarenta por cento.

Enquanto as casas comerciais

fechavam "para balanço", outro balanço, de natureza política, era feito pelo bureau do Partido para as regiões da Boêmia e Morávia, em reunião presidida por Lubomir Strougal, Sroural não está ainda satisfeito com os resultados obtidos na "normalização" do país, e insiste por medidas mais energéticas, sobretudo nos meios de comunicação. O presidente do bureau dos comunistas tchecos pretende ser "mais realista que o rei" e ultrapassar a determinação das chamadas "medidas de ajuste", tentando obter uma simpatia maior do Kremlin para sua causa, que é a de retardar, mais cedo ou mais tarde, a substituição

de Husak na Primeira-Secretaria do Partido. A população de Praga, que já estava advertida ao aumento dos preços pelos boatos correntes, realizou grandes compras nos últimos dias, principalmente de artigos eletrodomésticos, que se esgotaram no mercado. E, ontem, ao encontrarem nas portas fechadas a indicação de inventário (balanço), os consumidores comentavam numa amargura sem revolta: "Estamos pagando os meses de liberdade de ano passado", ou "o aumento é para pagar os nossos carcereiros, os soldados soviéticos."

Papa exorta tcheco-eslovacos à calma ao receber peregrinos

Cidade do Vaticano (AFP-JB) — O Papa Paulo VI exortou, ontem, os católicos da Tcheco-Eslováquia, a se manterem calmos e a trilharem o caminho peregrino por São Cirilo e São Me-

tódio, apóstolos dos países eslavos.

Ao receber em audiência uma delegação de 600 peregrinos de Bratislava, região tcheco-eslovaca, o Pontífice

convidou os fiéis a conservar "zelosamente as tradições religiosas de seu povo, herdeiro de um patrimônio moral e espiritual de incomparável valor."

OS APÓSTOLOS

Metódio e Cirilo, considerados "os apóstolos dos eslavos", desempenharam papel histórico importante na Idade Média da Europa Central e Oriental. Enviados pelo Imperador do Oriente para converter os povos que habitavam ao Norte de suas fronteiras, converteram-nos também à influência política do Império.

Cirilo foi enviado pelo Imperador Miguel III para ensinar a doutrina cristã aos tiranos do Norte do Mar Negro. Politicamente, isto significava afastar a influência de judeus e muçulmanos, opositores do Império. Em seguida, junto com Metódio, converteu o rei dos búlgaros ao cristianismo e aos interesses de Bizâncio.

Sua última missão tornou-se a mais importante de todas. Chamados pelo Rei Ratislav, converteram o reino da Grande Morávia, primeira forma histórica conhecida da nação tcheca (863). Obtiveram a adesão dos tchecos ao cristianismo oriental, subtraindo-os à

influência dos povos germânicos que representavam, na época, os interesses da Igreja da Roma.

Os dois irmãos pregavam e celebravam a missa na língua local. Este motivo serviu de pretexto aos germânicos para fazerem chamar a Roma Cirilo e Metódio. Recusando-se a renunciar à liturgia nacional e à forma tcheca de celebrar a missa, viajaram ambos para expor ao Papa o sentido de sua recusa e do caminho tcheco para o cristianismo. Cirilo faleceu em Roma (869). Metódio ali voltou uma segunda vez para pregar. O Papa João VIII, finalmente, contra todas as expectativas, decidiu-se pela manutenção da liturgia tcheca (slavônica) e obrigou o rei tcheco Svatopluk, partidário seu, a respeitá-la. A ordem não foi cumprida, e a luta entre as duas facções tchecas consumiu os últimos anos de Metódio, falecido em 885. Após sua morte, os sacerdotes eslavônicos foram expulsos e o rito romano restabelecido definitivamente.

Paulo VI fala de comunicações

Cidade do Vaticano (AP-JB) — O Papa Paulo VI declarou, ontem, em mensagem aos participantes da Terceira Jornada Mundial das Comunicações, que os instrumentos modernos de informação modificaram substancialmente os hábitos familiares.

Na mensagem, a Terceira Jornada Mundial de Comunicações que estará reunida dia 18 na Cidade do Vaticano, Paulo VI diz:

— Queridos filhos e irmãos, e vós todos, homens de boa vontade.

A celebração da Terceira Jornada Mundial das Comunicações Sociais sobre o tema Comunicações Sociais e Família, nos proporciona ocasião, que acolhamos com prazer, como o temos feito em jornadas anteriores, de convidar a uma reflexão positiva e fecunda sobre este tema a quantos de alguma forma estejam interessados nele. E quem poderia dizer hoje que não lhe afeta um fenômeno tão universal como a expansão crescente da imprensa, do rádio, do cinema e da televisão, e que não lhe alcança a prodigiosa influência que exercem no seio das famílias?

Desde o início se impõe uma constatação, pois estes instrumentos de comunicação social penetram já até o coração da intimidade familiar, impõem seus horários, modificam os costumes, proporcionam abundantes temas de conversação e discussão, e, sobretudo, influem na psicologia daqueles que a utilizam, às vezes profundamente, tanto sob o aspecto afetivo e

intelectual como no moral e até religioso. Pode-se dizer que não há notícia ou problema que não chegue ao centro próprio da vida familiar, seja por meio da imprensa escrita, seja pelo som ou a imagem, e que não influa por este meio na conduta de cada um, suscitando as reações mais diversas.

"São inegáveis as vantagens desta situação nova. Não há dúvida de que estimula a evolução intelectual dos jovens, que seu patrimônio cultural se enriquece, que seu espírito e seu coração se abrem com maior facilidade aos grandes problemas da comunidade humana, paz, justiça e desenvolvimento.

No entanto, é também evidente que a força de persuasão destes novos meios pode ser exercida para o bem ou para o mal. Por outro lado o abuso mesmo que meramente quantitativo de programas audiovisuais pode atingir os valores da vida de família e produzir o isolamento das pessoas no âmbito de sua união.

Por isso é preciso ensinar a almas o uso inteligente desses fontes de enriquecimento cultural, ensinamento que constituirá um novo capítulo, a acrescentar à tarefa tradicional dos educadores.

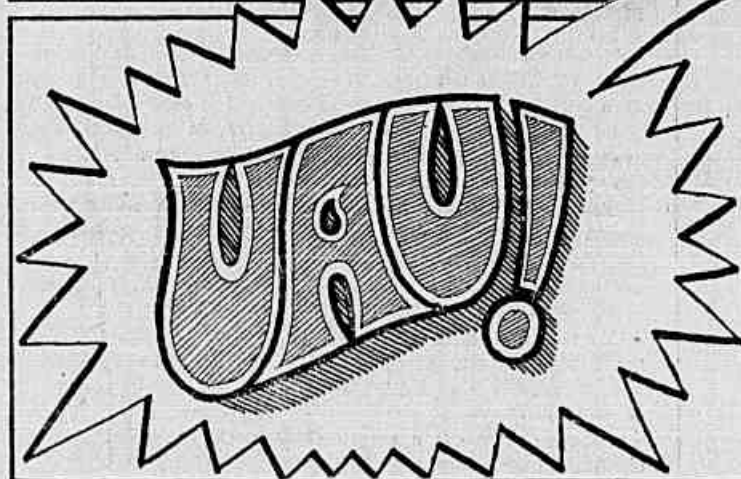
E' chegada a hora de a família proceder a seu agendamento neste ponto e, com a indispensável colaboração dos educadores, preocupar-se cada vez mais em educar as consciências a fim de que saibam emitir juízos pessoais, serenos e objetivos, que se levem a aceitar ou rejeitar uns ou outros

dos vários programas oferecidos.

Não basta, porém, este trabalho educativo. E' preciso, além disso, estabelecer um diálogo permanente entre as famílias e os responsáveis pelos meios de comunicação social. As famílias devem dar a conhecer seus desejos e críticas, mas, ao mesmo tempo, demonstrar compreensão em face daquelas que lhes proporcionam diariamente elemento de cultura ou de diversão muitas vezes a custo de grandes fadigas."

"Por sua vez, os produtores devem conhecer e respeitar as exigências da família. Isto exige deles às vezes grande coragem e sempre profundo senso de responsabilidade. Com efeito, devem opor-se a tudo quanto possa ferir a família em sua existência, estabilidade, equilíbrio e felicidade. Isso porque qualquer atentado aos valores fundamentais da família, que se trate de erotismo ou de violência, da apologia do divórcio ou de atitudes anti-sociais dos jovens, constitui também um atentado ao verdadeiro bem do homem e da sociedade.

Finalmente, também é preciso enfrentar o problema da presença dos cristãos nas profissões que alimentam a comunicação social. Graças a Deus, no mundo das comunicações sociais como em outras partes florescem exemplos luminosos de vida moral, pessoal e familiar, e não faltam jornalistas, atores e profissionais do cinema que cultivam sua fé em Deus no exercício sereno e consciente da profissão.



Informe JB

Animação política

Os políticos se mostram mais animados com a perspectiva de reabertura do Congresso Nacional, o que, segundo mesmo os mais ponderados, poderia ocorrer efetivamente em agosto ou setembro, no mais tardar. O Senador Vitorino Freire estava ontem entre os mais otimistas, sentimento este que não procurava esconder nem disfarçar. Um político, que por sinal não é dado a excessos nem a entusiasmos fáceis, traduzindo com muita propriedade o novo clima, dava a medida exata da situação com a seguinte frase:

— É o primeiro reposteiro que se abre.

Um amigo do Vice-Presidente Pedro Aleixo contava, ontem, que os estudos políticos por ele realizados, tendo em vista a reforma constitucional, se acham concluídos há mais de dois meses. Lembra esse amigo do Sr. Pedro Aleixo, também jurista, que todo movimento revolucionário vitorioso procura dar conteúdo jurídico ao seu pensamento e à sua orientação política. E concluiu dizendo que não é outro o sentido da reforma política que o Governo pretende realizar.

Suspiro de Negrão

Nos seus três anos e meio de Governo o Sr. Negrão de Lima experimentou as catástrofes da chuva e do incêndio, os distúrbios de rua, o entupimento do Guandu e outras vicissitudes do mesmo porte. O incêndio da Praia do Pinto foi o último deles. De súbito, o Governo do Estado se viu a braços com cinco mil pessoas sem teto, tendo que arranjar abrigo para todos antes que acontecesse, por exemplo, uma chuva ou qualquer reação de desespero dos favelados, que perderam seus barracos e seus pertences.

— Por incrível que pareça — suspirou o Sr. Negrão de Lima em certo instante — ainda há quem pense que governar a Guanabara é um mar de rosas. E chegam a sonhar com isso.

Preços

O Conselho Interministerial de Preços (CIP) reúne-se amanhã com representantes da indústria farmacêutica para fixação dos níveis de aumento de preços dos produtos desse setor, a vigorarem por todo o ano em curso. Na semana que vem o CIP deve tomar uma decisão final quanto às reivindicações de aumento de preços feitas pela indústria siderúrgica privada.

Para um acompanhamento mais preciso da situação, o Ministério da Fazenda iniciou um paciente trabalho de levantamento de todos os aumentos de preços de produtos industriais a ocorrerem ainda este ano.

Biblioteca

Abraam Horwitz, presidente da Organização Pan-Americana de Saúde, que está no Rio para participar de um encontro de Ministros de Agricultura, aproveitará a sua permanência no Brasil para complementar detalhes sobre o convênio firmado com a Faculdade de Medicina de São Paulo. Esta Faculdade tem uma biblioteca, instalada com a ajuda da Organização, que possui livros e revistas médicas publicadas em todo o mundo e somente inferior, na sua especialidade, à biblioteca da Faculdade de Medicina de Washington.

A partir deste ano qualquer consulta feita por pais latino-americanos à biblioteca de Washington será recusada. A fonte será a biblioteca da Faculdade de Medicina de São Paulo.

Siderurgia

Os Ministérios da Fazenda, do Planejamento, e da Indústria e do Comércio, juntamente com o BNDE, coordenam decisões destinadas a resolver certas dificuldades e a permitir o equilíbrio financeiro das empresas siderúrgicas brasileiras, sejam públicas ou privadas. Com essa providência o Governo também espera criar condições que permitam a execução do plano de expansão das nossas siderúrgicas.

Dentro dessa linha de orientação, algumas medidas já foram adotadas, co-

mo, por exemplo, isenção de impostos para a importação de equipamentos e matéria-prima, além da ampliação das linhas de crédito para o setor siderúrgico até o limite de 150 milhões de cruzeiros novos, com juros de 1,6 por cento ao mês.

Wyant e a Bahia

Jack Wyant, que já foi Secretário de Imprensa da Embaixada dos Estados Unidos e que resolveu fixar residência definitiva no Brasil, passando a trabalhar para a iniciativa privada, costuma dizer e repetir para todos os norte-americanos que visitam o nosso país que a melhor cidade brasileira para se fazer turismo continua sendo Salvador. Jack Wyant é fã ardoroso da Bahia, de seus candorosos, de suas praias e de sua comida. Aliás, em matéria de comida baiana, Jack Wyant recomenda como a melhor e mais autêntica a do mercado de Salvador.

Há poucos dias um casal norte-americano, procedente de Nova Iorque, chegou ao Rio, numa sexta-feira e, no mesmo dia, levado por Jack Wyant, foi a Salvador, onde cumpriu um puxado programa de visitas a museus, igrejas, bonas, candorosos, praias e restaurante. No domingo, todos estavam de volta ao Rio, a tempo de o casal de norte-americanos tomar o avião internacional que o levaria de volta a Nova Iorque com a visão inesquecível — diz Jack Wyant — de um gostoso fim-de-semana passado na Bahia.

Energia elétrica

Em nível técnico, os diferentes Ministérios envolvidos na questão continuam estudando o problema da fixação das tarifas de energia elétrica. Há o propósito de reduzir, se possível, as tarifas para determinadas indústrias onde a energia elétrica funciona como insumo básico. Ao mesmo tempo, as recomendações transmitidas aos técnicos são de que se deve procurar recursos para manter o regime de expansão do programa de energia elétrica do Brasil.

No próximo ano o Brasil vai necessitar de duzentos milhões de cruzeiros novos para dar continuidade ao seu programa de energia elétrica, de acordo com o que ficou estabelecido no Plano Estratégico de Desenvolvimento.

Etelvino e a Arena

Ao sair do Rio para Brasília, a fim de consumir o seu pedido de aposentadoria no Tribunal de Contas da União, o Ministro Etelvino Lins comunicou a amigos que pretendia vincular-se aos quadros da Arena, antes de 15 de maio, data em que expira o prazo de filiação partidária a todos quantos pretendam disputar eleições em 1970.

Locomotiva e café

Já vão em ritmo bastante adiantado os entendimentos entre o Brasil e a Espanha para a conclusão de uma operação que permitiria ao IBC vender aos espanhóis uma grande partida de café. Em troca, a Espanha se dispõe a oferecer ao nosso país cem locomotivas pesadas para uso imediato em nossas ferrovias. A operação ainda não foi ultimada porque a Rede Ferroviária Federal estaria preferindo locomotivas americanas às espanholas.

Restaurantes

Dois famosos restaurantes americanos mudaram de donos. O 21, que em determinada época reunia a fina flor do gangsterismo, foi vendido por dez milhões de dólares. Por sua vez, o El Morocco, que de alguns anos para cá entrou em declínio, acaba de ser comprado por quinhentos mil dólares.

Voto distrital

Gente muito bem informada, mas muito bem informada mesmo, considera como favas contadas a introdução do voto distrital na vida política brasileira, a partir das eleições de 1970. Um dos argumentos, entre os vários citados, é o de que não há país civilizado em que não exista eleição distrital. E os exemplos são vários: Estados Unidos, França, Alemanha, Inglaterra, etc.

Lance-livre

● O jornal *A Tarde*, de Salvador, dedica um suplemento especial a Dona Zoraida Braga, mãe do procurador da Justiça do Estado da Guanabara, Leopoldo Braga, e avô do Ministro Humberto Braga, do Tribunal de Contas. Mas a homenagem não se deve à sua ilustre descendência e sim à sua forma de vida. Dona Zoraida conta 87 anos de idade e continua trabalhando: dá cerca de oito horas por dia de aulas de ginástica e já não sabe o que fazer com tantas alunas.

● O Ministério da Saúde, Leonel Miranda, pegou uma gripe violenta que o vem mantendo em casa desde segunda-feira. Os seus assessores asseguram que não se trata da Hong-Kong. Para não perder tempo o Ministro da Saúde está despachando em casa.

● O conselheiro político da Embaixada dos Estados Unidos, Frank Carlucci, está se despedindo dos amigos, pois no dia 19 de maio deixa o Brasil definitivamente: vai durante um ano fazer um curso de especialização no famoso Instituto de Tecnologia de Massachusetts.

● O Embaixador Gilberto Amado esclarece que não assinou o manifesto em favor da permanência do Cardeal D. Jaime de Barros Câmara à frente da Arquidiocese do Rio de Janeiro. Não que faça qualquer restrição ao Cardeal, por quem nutre amizade e respeito, mas porque ao longo de seus 82 anos de vida jamais assinou manifestos. Agora acha que é um pouco tarde para começar.

● O Embaixador da Tcheco-Eslováquia no Brasil, Ladislav Kocman, anunciou em Recife que até setembro, o mais tardar, será reaberto naquela cidade o Consulado do seu país. Disse ainda haver grandes possibilidades de a Tcheco-Eslováquia vir a conceder financiamentos para equipamentos industriais ao Nordeste.

● Os Secretários de Agricultura do Estado e do Abastecimento da Prefeitura de São Paulo vão reunir-se hoje à tarde para anunciar à imprensa os seus planos em relação

Elis pensa em sair do Brasil

A cantora Elis Regina voltou ontem da Inglaterra, ficará no Brasil uns seis meses e depois talvez saia definitivamente do país porque, "aquí, não há mais como o artista se renovar."

Elis gravou um disco em Londres, tem contrato para gravar outros nos Estados Unidos e está estufada com a boate 88, que seu marido Ronaldo Boscoli monta com Miele e Alberico Campana.

NO EXTERIOR

A gravação que fez na Inglaterra ainda não tem nome. São 11 músicas brasileiras e uma francesa, de Michel Legrand, do filme *Les Parapluies de Cherbourg*. Peter Night, "que é do nível de Erion Chaves", fez o arranjo e o disco será lançado daqui a um mês em Londres e Tóquio. Depois, em outros países europeus, menos a França, onde querem que ela vá gravar um disco.

— Os artistas brasileiros estão indo embora porque o mercado de trabalho no exterior é realmente muito melhor. Eu não vejo, agora, possibilidades de se fazer muita coisa por aqui. A música e os artistas nacionais são bem recebidos na Europa e nos Estados Unidos. O mais popular e Sérgio Mendes e o de maior prestígio, Tom Jobim. Jorge Ben, se quisesse ir para lá, seria o rei do mercado de discos norte-americanos — disse Elis Regina.

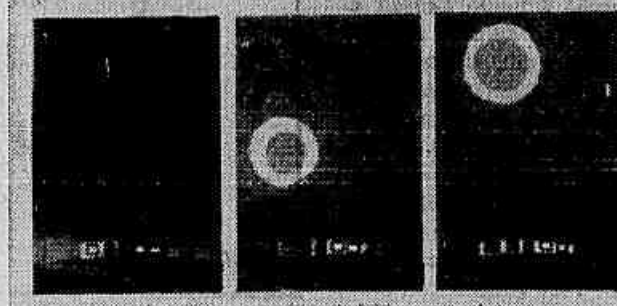
NOVA ETAPA

A cantora afirma que "o cantor nacional precisa deixar de ser amador", acrescentando: — Precisamos de um João Saldanha na música — e acho que esse homem é André Midani, diretor da Philips — alguém que exija trabalho profissional de nossos músicos.

O PROCESSO MAIS FÁCIL



Se quiser levantar bem o corpo, veja o pol apertar. O Sol apertar, todos os dias no mesmo lugar. Ele apertar, todos os dias, do mesmo lado.



A cadência do Sol e o Sol. O Sol apertar, todos os dias no mesmo lugar. Ele apertar, todos os dias, do mesmo lado.

Os métodos pedagógicos são mais simples e diretos

**Escritório
NO CENTRO
DA CIDADE**
RUA DA ASSEMBLÉIA, 58
(ENTRE QUITANDA E RIO BRANCO)
EM PRÉDIO DE LUXO

**PARA ENTREGA
IMEDIATA!**

O local ideal para seu escritório ou consultório. No ponto mais central da cidade. Podendo mudar hoje! Excelentes conjuntos de sala, sala e banheiro ou andares inteiros para grandes Companhias. Prédio de 15 pavimentos, com fachada de mármore e esquadrias de alumínio. 2 elevadores Otis. Preço a partir de NCr\$ 65.300,00. Sinal a partir de NCr\$ 3.265,00 e o saldo em 24 meses SEM CORREÇÃO MONETÁRIA!



Propriedade do
BANCO ITAÚ AMERICA S.A.
Planejamento de vendas

Av. 13 de Maio, 45 — grupos 804/6 —
Tels.: 232-0035 e 252-2234.
Informações no local, das 9 às 18 horas.
Vendas — L. A. Alfilio — CRECI 1601.

DECLARAÇÃO À PRAÇA

A fim de resguardar os interesses comerciais da firma IMAÇOS ANTUNES LTDA., declaramos que os títulos abaixo foram protestados pelo Banco do Brasil, por engano uma vez que tinham sido pagos em nossa carteira em 7 de janeiro de 1969.

Cartório	Data	Duplicata	Venc.	Valor
4.º Ofício	9-5-69	2.340 (AID 8.489)	13-1-69	NCr\$ 8.369,46
2.º Ofício	23-4-69	2.560 (AID 8.907)	22-1-69	NCr\$ 1.410,49
3.º Ofício	9-5-69	2.279 (AID 8.486)	11-1-69	NCr\$ 962,72
		2.461 (AID 8.897)	19-1-69	NCr\$ 662,65

GENERAL ELECTRIC S/A
CRÉDITO E COBRANÇA RIO

Agora!

EUROPA

Por apenas:

NCr\$ 288,70 mensais

Agora, Air France apresenta a V. um novo e sensacional sistema de crédito para sua viagem de ida e volta do Rio de Janeiro à Europa: a França, a Espanha, Portugal, a Suíça, a Itália e a Inglaterra por apenas NCr\$ 656,00 de entrada e o saldo, pagável em dez meses, por menos de 300 cruzeiros novos mensais!

Para qualquer informação complementar, procure o Agente de Viagens de sua preferência ou

AIR FRANCE

"à votre service" no mundo inteiro

Grandes tiragens levam livro didático à criança por um preço acessível

Os 12 milhões de estudantes primários do Brasil já contam com livros primários à altura das necessidades da população estudantil de um país cujo futuro depende do preparo da juventude: só uma empresa lançou este ano 10 milhões de exemplares a baixo custo, proporcionando educação até às camadas mais pobres.

No setor de complementação do ensino também o país ganhou muito nos últimos tempos, por iniciativa de empresas como Bloch Editores (Enciclopédia, 280 mil exemplares por mês), Editora Codex (Tecnirama e Georama, já esgotadas) e JORNAL DO BRASIL, com seu Jornal Mural, que chega a 1 020 colégios de todo o Brasil.

O TRABALHO

Foi a Abril Cultural que lançou as coleções a largar no Português (leitura), Matemática, Ciências, Estudos Sociais e Higiene e Saúde, sendo que esta última, há pouco desmembrada, é tratada pela primeira vez em livros próprios.

Incluíram-se duas novidades: o manual de instruções para orientar a professora e um apêndice de exercícios para as tarefas do aluno. Desta forma o livro oferece a professores e alunos um conjunto completo de atividades. Esses livros da Abril foram vendidos também por bancas de jornais, já que as livrarias, apenas 830 em todo o Brasil, são insuficientes para o lançamento de uma edição de 10 milhões de exemplares. Esses livros da Abril foram lançados ao preço de NCr\$ 1,30 a NCr\$ 2,50. O preço resultou numa grande economia para pais e professores, estes beneficiados com o desconto de 50%.

RESULTADOS

Os resultados dessa iniciativa foram os mais compensadores: o Ministério da Educação, Governadores, os secretários de Educação e outras autoridades endereçaram palavras de apoio, não só ao conteúdo dos livros, mas também à nova forma de distribuição.

Os processos pedagógicos são os mais modernos e fazem a criança participar da realidade mundial, abolindo-se totalmente os sistemas antigos, que faziam da escola primária um sacrifício para os alunos.

Além da Enciclopédia, ao preço de NCr\$ 2,00, Bloch Editores confecciona uma série mensal, ao preço de NCr\$ 7,00 de Imagens do Mundo (50 mil exemplares), destinada a satisfazer a curiosidade e imaginação dos jovens a respeito de todas as regiões do mundo e suas características.

Depois de Georama e Tecnirama, a Editora Codex manteve a mesma linha de informações para estudantes e estudiosos com Naturama, ao preço de NCr\$ 1,20. Cada fascículo é fartamente ilustrado e mostra a beleza e os mistérios da natureza.

O sucesso de Jornal Mural do JB está no fato de que ele contém matérias e ilustrações de acontecimentos da semana que apresentem maior interesse educacional, tudo redigido em linguagem agradável e adequada ao público escolar. Além de estimular a leitura de jornal entre estudantes, a publicação procura contribuir para a complementação das disciplinas dos cursos primário e ginasial.

TRABALHO

Apesar de tudo o que foi alcançado nos últimos tempos, há muito trabalho a realizar. Essas editoras estão acompanhando atentamente os seus lançamentos para tomar conhecimento de sua repercussão entre estudantes e professores. Sempre que necessário, os trabalhos serão modificados, ampliados, aperfeiçoados. Além dos milhões e milhões de estudantes, há 450 mil professores primários capazes de colaborar para o aperfeiçoamento desse material de ensino.

Festival de Música reúne compositores eruditos de 4 gerações no Municipal

Quatro gerações de compositores eruditos brasileiros estarão representados no I Festival de Música da Guanabara, que começará no dia 25, no Teatro Municipal. Dos 16 compositores semifinalistas, a maioria é de nomes novos, que surgem pela primeira vez no cenário da música nacional.

Segundo o compositor Marlos Nobre, um dos concorrentes, o nível das composições é muito bom e reúne todas as tendências da atual música brasileira, desde o estilo tradicional de Francisco Mignone, de 72 anos, até à música de vanguarda do paulista Ailton Escobar, de 22 anos.

CLÁSSICO VAI AO POVO

De acordo com Marlos Nobre, que concorrerá com seu Concerto Breve, para piano e orquestra, o Festival "vai tirar a música erudita brasileira da gaveta onde ela estava guardada. Pela primeira vez o grande público vai tomar conhecimento das obras brasileiras e torcer por ela como faz nos concursos de música popular."

— Acho que a palavra ideal para definir o Festival é acesso, pois isso é o que vai acontecer. Não queremos apenas o comparecimento do público que já conhece a música erudita, mas daquele público jovem, que terá seu primeiro contato com ela — disse o compositor.

Acrescentou Marlos Nobre que existe um grande movimento entre os jovens do Festival no sentido de acabar a exigência do paletó e gravata no Municipal, principalmente durante a competição, pois acha que só assim os jovens serão mais atraídos.

— Isso aqui não tem sentido atualmente, principalmente levando-se em conta que na Europa inúmeros festivais internacionais permitem o traje esportivo.

PREMIO

As três semifinais do Festival serão realizadas nos dias 25, 27 e 29, às 21 horas. No dia 1.º de junho serão apresentadas as oito finalistas, escolhidas por um júri de autoridades em música de sete países. A promoção da competição é da Secretaria de Educação e do Município de Imagem e do Som. A coordenação geral do Festival está sendo feita pelo compositor Edino Krieger, editor de música erudita da RADIO JORNAL DO BRASIL.

O total de prêmios a serem distribuídos sobe a NCr\$ 68 mil, sendo NCr\$ 25 mil para a

composição colocada em primeiro lugar, NCr\$ 10 mil para a segunda, NCr\$ 5 mil para a terceira, NCr\$ 3 mil para a quarta e NCr\$ 2 mil para a quinta. O melhor solista e o melhor regente receberão NCr\$ 5 mil, e também haverá um prêmio de NCr\$ 2 mil para a composição mais votada pelo público. As 11 músicas não classificadas nos cinco primeiros lugares receberão NCr\$ 1 mil como prêmio de estímulo.

O júri internacional será composto pelo diretor da Sala Cecília Meireles, Sr. Aires de Andrade, compositor Guerra Peixe, maestro João de Souza Lima, compositor Roberto Schmorrenberg — todos brasileiros — pelo crítico italiano Fedele D'Amico, maestro português Fernando Lopes Graça, regente americano Franco Aurati, da Orquestra Filarmônica de Tulsa, compositor uruguaio Hector Tosar, americano Irving Kolodin, editor de música do Saturday Review de Nova Iorque, alemão Johannes Hoernberg, panamenho Roque Cordero, da Universidade de Indiana, Estados Unidos, e o compositor polonês Krzysztof Penderecki.

VILA-LÓBOS

A primeira semifinal do Festival será aberta com a apresentação da obra Choros nº 10, para corno e orquestra, como uma homenagem especial a Villa-Lobos.

São os seguintes os compositores semifinalistas: Francisco Mignone, Camargo Guarnieri, Radamés Gnatall, Cláudio Santoro, Marlos Nobre, José Antonio de Almeida, Jamari de Oliveira, Sérgio Vasconcelos Correia, Lindemberg Cardoso, Jorge Antunes, Ailton Escobar, Milton Gomes, Raulo Herrera, Fernando Cerqueira, Olivier Toni e Ernest Widmer.

África do Sul quer aliança com Ocidente

Stanley Uys
do The Observer

Cidade do Cabo, África do Sul — Durante os últimos anos de regime de apartheid, a África do Sul tem conhecido os ventos da exclusão e do isolamento e agora está fazendo uma outra tentativa para sair do frio. Desta vez espera assegurar na esfera militar o que tem deixado de ganhar em outras esferas: a aceitação internacional.

Sua oportunidade virá no próximo ano quando a Marinha Real se retirar do oceano Índico. Esse será o momento para a África do Sul salientar sua indispensabilidade ao Ocidente na defesa da rota do cabo da Boa Esperança.

NEGOCIAÇÕES EM SEGREDO

Já o Primeiro-Ministro, Sr. John Vooster, anunciou que seu Governo está tendo discussões com certas nações (não mencionadas), no mais alto nível, sobre o preenchimento do vácuo no oceano Índico quando ocorrer a retirada da Marinha Real.

O Sr. Vooster disse ao Parlamento que esperava que "o mundo livre se tornará ciente desse problema que se desenvolve nessa parte do mundo" porque se a área da rota do cabo for barrada ao tráfego internacional, a Europa e os Estados Unidos sofrerão mais prejuízo do que a África do Sul. A Europa, particularmente, com alimentos e combustíveis, passou o dia a dia dependente do cabo era dependente de África do Sul conservar aberta a rota para o mundo livre, disse o Sr. Vooster.

"Talvez ainda é tempo", disse ele. "A retirada da Grã-Bretanha ocorre apenas em 1970. Talvez prevaleça o bom senso."

COMUNICAÇÕES

A declaração do Sr. Vooster coincidiu com dois acontecimentos. Um foi o início da construção de um sistema de comunicações na Cidade do Cabo que habilitará o comando marítimo da África do Sul a manter-se em contato, em qualquer ocasião, com qualquer navio em trânsito operando entre a América do Sul e a Austrália. O projeto consiste numa moderna sede de operações independente, fortificada, com uma associada instalação de rádio naval.

Na cerimônia de inauguração, o Ministro da Defesa Sul-africano, Sr. Piet Botha, disse: "O Governo tem em muitas ocasiões salientado que a África do Sul pode fazer uma contribuição vitalmente importante para a defesa do mundo livre pela proteção da rota marítima do cabo. A África do Sul considera-se a guardiã natural da rota marítima do cabo, e deve-se ter em mente que a segurança marítima de qualquer rota marítima depende da eficiência com que a força de agressão possa ser contida."

Era essencial, por conseguinte, disse o Sr. Botha, ter à disposição do país os meios para manter-se em contato com a totalidade da força marítima de navios, submarinos e aviões numa vasta área do mar.

LIVRO BRANCO

O segundo acontecimento foi a publicação de um Livro Branco de Defesa, revelando um programa de despesas de defesa de quase um bilhão de esterlinos (Ncr\$ 9 600 milhões) nos próximos cinco anos.

A implementação desse programa aumentará consideravelmente a força de impacto das Forças Armadas da África do Sul, e por conseguinte a atração do país como um aliado de defesa. O Livro Branco dá considerável ênfase à expansão das instalações marítimas da África do Sul — por exemplo — a construção de uma nova base que sofra a influência das marés e uma base de submarinos em Simonstown, e uma base com elevação sincronizada para submarinos e pequenos navios de superfície descrita como "a mais moderna de sua espécie."

O Livro Branco comentou: "Enquanto estamos gradualmente conseguindo criar uma razoável e a par cidade de defesa marítima para a proteção de nossas áreas marítimas, essa capacidade também constitui uma potencialmente valiosa contribuição internacional para a proteção da rota marítima em torno do cabo no caso de um conflito mundial."

"Embora o reconhecimento oficial ultramarino da importância estratégica da República continue em suspenso, há indícios de que uma consciência a este respeito existe na opinião pública conforme refletida na imprensa ultramarina e em pronunciamentos de importantes figuras. As consideráveis instalações de reparos e de abrigo portuário em Simonstown e aliadas em nosso país, assim como as modernas instalações de controle e comunicações, todas criadas com grandes despesas, são indispensáveis às forças navais aliadas nas áreas do Atlântico Sul e do oceano Índico."

AMEAÇA RUSSA

A queixa da África do Sul é que somente a Rússia está interessada em preencher o vácuo de poder que será criado com a retirada da Marinha Real — que os Estados Unidos não desejam se envolver em mais compromissos internacionais, e que agora que o General De Gaulle aposentou-se há incerteza a respeito das intenções da França. Isto, declara a África do Sul, significa que o Hemisfério Sul terá de cuidar de suas próprias defesas — "é isto que está fazendo."

Contra esse panorama, pode-se presumir que os países que a África do Sul tem em mente como possíveis associados são Portugal, Argentina, Brasil e Austrália.

Portugal, naturalmente, como uma potência colonial no Sul da África, é o mais próximo aliado da África do Sul. O Ministro da Defesa da África do Sul, Sr. Botha, acaba de visitar Portugal, onde teve conversações com o Primeiro-Ministro português, Sr. Marcelo Caetano, e o Ministro da Defesa, General Viana Rebelo. Este visitou a África do Sul no princípio do ano.

A Argentina agora nomeou um adido naval para a sua Embaixada na África do Sul; o chefe de sua Marinha, Almirante Pedro Gnavi, está prestes a fazer uma visita de boa-vontade de 14 dias à África do Sul, foi anunciado que há exercícios navais conjuntos entre a África do Sul e a Argentina; e com a abertura de uma nova linha aérea pela South Africa Airways entre Johannesburg e o Rio de Janeiro os vínculos entre a África do Sul e a América do Sul estão sendo fortalecidos.

Se a Argentina estaria disposta a entrar num pacto com a África do Sul para a defesa dos oceanos do Sul é coisa que, nesta altura, pode ser posta de lado. O Governo argentino tem estado em aflições para negar que um pacto dessa natureza esteja sendo contemplado e o Brasil adotou a mesma atitude.

META SUL-AFRICANA

O desejo especial da África do Sul, naturalmente, é ser aceita como uma aliada pelos Estados Unidos e pela Grã-Bretanha. Os Estados Unidos, todavia, tendem a menosprezar a importância da rota marítima do Cabo, ao passo que o Governo Trabalhista na Grã-Bretanha se opõe firmemente a qualquer envolvimento militar com a África do Sul.

Finalmente, há a Austrália, cujo Governo tem sempre tido uma visão bastante simpática da luta da África do Sul por aceitação mesmo quando o clima internacional era o mais hostil. Porta-vozes do Governo australiano, também, estão dando destaque a notícias de mais íntima colaboração de defesa com a África do Sul.

A África do Sul está depositando grandes esperanças, contudo, na volta ao poder de um Governo conservador na Grã-Bretanha. Os conservadores já prometeram suspender o embargo de armamentos à África do Sul, e quanto aos arranjos de defesa eles têm uma atitude muito mais conciliadora do que o Governo Trabalhista.

O ex-Primeiro-Ministro conservador, Sir Alec Douglas-Home, numa visita à Cidade do Cabo em fevereiro último, declarou abertamente a atitude de seu Partido para com a África do Sul quando disse que um afastamento permanente entre os dois países "seria uma das maiores tragédias para a humanidade."

Douglas-Home salientou que a rota marítima do Cabo era "a principal artéria para o mundo Ocidental e deve ser mantida em segurança." "A OTAN", disse ele, "deveria preocupar-se com ajudar a África do Sul a defender essa rota marítima." Sir Alec repetiu a promessa de que o Governo conservador suspenderia o embargo aos armamentos, "Os seus ministros gostariam de comprar mercadorias britânicas e nós de vendê-las", disse ele.

O antirracismo de Sir Alec, o importante homem de negócios africano Sr. Jan Marais, disse na reunião de empresários convidados a conhecer Sir Alec, que a Grã-Bretanha tinha um "importante investimento" na África do Sul. Seus investimentos na África do Sul somam mais de um bilhão de libras, o que significa que de cada 5 esterlinos investidos no exterior pela Grã-Bretanha um está na África do Sul, respondendo-lhe 11,5% ao ano, ou três vezes mais do que todos os outros investimentos estrangeiros britânicos.

A África do Sul é também um dos principais clientes comerciais da Grã-Bretanha.

A volta ao poder de um Governo conservador na Grã-Bretanha é, por conseguinte, considerada por muitos sul-africanos como potencialmente significativa. Eles julgam que isso pode ser o agente catalítico que puxará a África do Sul do frio e de volta para uma posição de destaque na comunidade internacional. Se isso é possível enquanto o apartheid (separação racial rigorosa) continua a ser a política oficial na África do Sul é o que resta a ver.

A GUERRA EM SAIGON



O corpo de um civil sul-vietnamita é recolhido nas ruas de Saigon depois de um atentado a bomba

Nixon convoca Lodge e fala à nação sobre luta na Ásia

Washington, Paris, Los Angeles, Saigon (APF-UPI-JB) — O Presidente Nixon chamou ontem com urgência a Washington o chefe da delegação norte-americana à Conferência de Paris, Embaixador Henry Cabot Lodge, para dar-lhe novas instruções depois dos recentes ataques comunistas no Vietnã.

O Chefe de Governo dos Estados Unidos falará hoje à noite à nação por uma cadeia de rádio e televisão, prestando contas da atuação norte-americana no conflito do Sudeste asiático. Nixon apresentará as perspectivas de paz no Vietnã, que servirão de base a Cabot Lodge em sua volta a Paris na próxima sexta-feira.

ACUSAÇÃO

Os representantes da Frente Nacional de Libertação (FNL), instrumento político do Vietcong, acusaram ontem na capital francesa os EUA de intensificarem a guerra "a níveis sem precedentes ao ser completado o primeiro aniversário das conversações de paz."

Em declarações à imprensa parisiense, o chefe da delegação da FNL, Tran Bui Kiem, reafirmou a exigência de que os norte-americanos se retirem do Vietnã do Sul,

sem falar em atitude semelhante por parte dos norte-vietnamitas.

MUDANÇA

A fala presidencial de hoje, que estava marcada há algum tempo, poderá sofrer algumas mudanças em seu conteúdo, em face dos recentes ataques comunistas no Vietnã do Sul, que de certa forma transformaram o clima favorável à perspectiva de paz.

Poucos dias antes da nova ofensiva comunista, havia vários indícios de que o Governo norte-americano iria adotar algumas iniciativas para a consecução da paz. Entre esses sintomas figuram a viagem à Ásia do Secretário de Estado William Rogers, bem como a ida a Washington do General Creighton Abrams, comandante das tropas dos Estados Unidos no Vietnã do Sul.

Contudo, poucas horas antes de embarcar para a Ásia, Rogers alterou para o fato de que os bombardeios comunistas eram, neste momento, "absurdos e indiscriminados", criando "dúvidas quanto a suas intenções de paz."

Ao fazer escala em Los Angeles, em sua viagem para Saigon, o Secretário de Estado voltou a referir-se à questão, dizendo que os Esta-

dos Unidos querem negociar a paz, mas a campanha de terrorismo desencadeada sobre a capital e outras importantes cidades sul-vietnamitas só podem suscitar dúvidas sobre as intenções pacíficas dos vietcongs.

MOVIMENTAÇÃO

Intensa atividade diplomática se faz sentir em Saigon, às vésperas da chegada de Rogers, acreditando os observadores que essa movimentação decorra da expectativa pelo discurso que Nixon fará esta noite.

Ontem, pela segunda vez em 24 horas, o Embaixador dos Estados Unidos, Elsworth Bunker, foi recebido pelo chefe de Governo sul-vietnamita, Nguyen Van Thieu, em memoranda entrevista no palácio presidencial.

Círculos diplomáticos em Saigon manifestaram ontem a opinião de que Nixon vai anunciar a retirada parcial dos norte-americanos, que começaria em julho com o retorno aos EUA de 50 000 dos 540 mil soldados em ação no Vietnã do Sul.

A intensificação da ofensiva vietcong, porém, significa, para alguns observadores políticos, que o Presidente dos Estados Unidos terá de desistir desse propósito.

Paz vietcong ameaça regime de Saigon

Tom Wicker

do New York Times

do país como um legítimo Partido esquerdista.

UMA MINORIA

Este esquema particular faria com que o Governo provisório fosse constituído basicamente de técnicos não políticos (a declaração da Frente propõe que "nenhum Partido deve impor seu regime político" durante o período de transição), dirigido por uma assembleia negociada à base de uma divisão equitativa entre a esquerda, a direita e os grupos do centro. Os porta-vozes de Saigon observam corretamente que qualquer Governo provisório é "destruído" de seu próprio regime, e longe de concordarem, ainda não compreendem a necessidade de modificar o Artigo 4.º de sua constituição, que coloca o comunismo na ilegalidade. Insistem, até aqui com o apoio dos Estados Unidos, que a Frente é apenas uma minoria que não tem direito ao Poder, mesmo numa coalizão.

SEMELHANÇA

Thích Thien Chau, de tendência mais moderada, confirmou numa entrevista a forte oposição budista ao Governo de Thieu, especialmente depois da prisão em Saigon de um outro líder budista, Thích Thien Minh, sob o pretexto de ter ajudado os comunistas. No dia 15 de abril, novamente, o presidente do Comitê da Paz e da Reconstrução do Vietnã do Sul, sediado em Paris, divulgou um pronunciamento "o qual apelava para a "independência, soberania e neutralidade" do Vietnã do Sul, dizendo ainda que para restabelecer a paz rapidamente, era necessário, por acordo entre as partes, formar uma "administração provisória, encarregada de preparar, através de uma consulta popular e democrática, um novo regime permanente. Inequivocamente, a semelhança com as maiores propostas da Frente é notável. Assim, se esses pronunciamentos refletem opiniões políticas significativas no Vietnã do Sul, a proposta da Frente para "um Governo provisório de coalizão" poderia ter um considerável apelo popular, até mesmo para os vietnamitas não comunistas. Uma possibilidade levantada por fontes ligadas à Frente é de que ela poderá, a longo prazo, explorar este apelo, solicitando aos negociadores norte-americanos a abertura das conversações em Paris a "todas os matizes de opinião" no Vietnã do Sul.

EUDISTAS

Contudo, a proposta da Frente para o estabelecimento de um Governo provisório que leve a um novo Estado é, de modo algum, uma posição isolada. Líderes budistas de alto nível, manifestamente contrários a Saigon, e estabelecidos em Paris, mantêm ligações estreitas com a organização de sua Igreja no Vietnã do Sul. Sua organização, apesar de dividida, tem uma extensa rede de associações disseminadas em todo o povo vietnamita. Como era de se esperar, o líder budista Thích Nhat Hanh, em abril de 1969, através de uma publicação budista ultramarina, Tin-

tuong, apelou para os Estados Unidos para que terminassem a guerra e sua permanência no Vietnã, e "parassem de apoiar um Governo que nos foi imposto como um meio de continuar a guerra."

SEMELHANÇA

Thích Thien Chau, de tendência mais moderada, confirmou numa entrevista a forte oposição budista ao Governo de Thieu, especialmente depois da prisão em Saigon de um outro líder budista, Thích Thien Minh, sob o pretexto de ter ajudado os comunistas. No dia 15 de abril, novamente, o presidente do Comitê da Paz e da Reconstrução do Vietnã do Sul, sediado em Paris, divulgou um pronunciamento "o qual apelava para a "independência, soberania e neutralidade" do Vietnã do Sul, dizendo ainda que para restabelecer a paz rapidamente, era necessário, por acordo entre as partes, formar uma "administração provisória, encarregada de preparar, através de uma consulta popular e democrática, um novo regime permanente. Inequivocamente, a semelhança com as maiores propostas da Frente é notável. Assim, se esses pronunciamentos refletem opiniões políticas significativas no Vietnã do Sul, a proposta da Frente para "um Governo provisório de coalizão" poderia ter um considerável apelo popular, até mesmo para os vietnamitas não comunistas. Uma possibilidade levantada por fontes ligadas à Frente é de que ela poderá, a longo prazo, explorar este apelo, solicitando aos negociadores norte-americanos a abertura das conversações em Paris a "todas os matizes de opinião" no Vietnã do Sul.

Guerrilhas perdem mil homens em três dias

Saigon (APF-UPI-JB) — O Comando das forças norte-americanas e sul-vietnamitas anunciou ontem que mais de mil comunistas já foram mortos, desde domingo, quando teve início a intensificação da atual ofensiva. Ontem, as tropas norte-vietnamitas atacaram nas proximidades de três importantes cidades, a partir de onze posições diferentes.

O Comando dos EUA considerou ataque de ontem o maior já registrado em um só dia, desde que o ex-Presidente Lyndon Johnson decidiu suspender bombardeios ao Vietnã do Norte, em 20 de maio do ano passado. Os norte-vietnamitas dispararam de pontos ao Sul da Zona Desmilitarizada.

OS COMBATES

A maior batalha de ontem foi travada a cerca de 580 quilômetros de A Shau. Uma unidade norte-vietnamita atacou um posto da 100.ª Divisão Aeromóvel dos EUA, nas proximidades de Hué, a antiga capital imperial. O ataque, com armas leves e pesadas, teve início às 23h30m (locais). Os defensores do posto empregaram armas automáticas e fi-

zeram fogo rasante. Vinte norte-americanos morreram e 65 ficaram feridos, enquanto os norte-vietnamitas perdiam 20 homens.

As autoridades militares norte-americanas informaram que as baterias norteistas foram silenciadas pelo fogo da artilharia dos fuzileiros navais e os canhões de 105mm do cruzador Saint Paul, fundado no golfo de Tonquim.

REDIMINUIÇÃO

Porta-vozes militares do Vietnã do Sul e dos EUA anunciaram que a ofensiva iniciada no domingo pelos vietcongs, com o bombardeio de cerca de 200 posições, diminuiu de segunda para terça-feira. Disseram que houve ataques a 40 objetivos, dos quais apenas 20 "significativos."

Apesar disso, os observadores militares consideram que as duas noites de ataques constituem o início da campanha de verão, que se converterá na

quinta ofensiva geral. Para outras fontes, a ofensiva e mais os ataques de ontem na Zona Desmilitarizada representam mais um desafio às reivindicações dos Estados Unidos nas conversações de paz em Paris.

SALDO

A intensidade dos bombardeios dos últimos dias foi "devastadora e sangrenta", segundo informantes militares. Somente na região de Tay Ninh, os americanos tiveram 16 mortos e 99 feridos, em três assaltos norte-vietnamitas. Estes perderam 119 homens.

Três capitais provinciais foram atingidas por obuses e foguetes. Somente na primeira noite, 28 cidades sofreram bombardeios. Porta-voz governamental confirmou que as tropas sul-vietnamitas de Saigon estão totalmente aquietadas. A violência dos norteistas e vietcongs se manifesta sobretudo nas regiões da capital e de Da Nang.

Malásia está sob lei marcial

Kuala Lumpur, Malásia (APF-AP-UPI-JB) — O Governo da Malásia decretou ontem o toque de recolher de 24 horas, em consequência de violentos choques raciais entre chineses e malaios, que provocaram a morte de 14 pessoas.

A Rádio Malásia anunciou que a medida entrou em vigor às 20h30m em Kuala Lumpur. O Exército e a polícia se encontram em estado de alerta. Reforços policiais foram enviados ao bairro de Kampong Bahru, habitado principalmente por malaios, onde ocorreram os motins mais sérios.

MOTIVOS

Os tumultos se iniciaram quando o Vice-Primeiro-Ministro Abdul Razak anunciou que os chineses não tomariam parte no novo Governo por causa do seu revés nas eleições de sábado. Os chineses governavam o país, de 10 milhões de habitantes, em coalizão com os malaios.

O Vice-Primeiro-Ministro culpou a oposição política pela ocorrência dos distúrbios e anunciou pelo rádio e televisão que ampliaria o estado de emergência a todo o país, se fosse necessário.

Durante os distúrbios, grupos de mais de duas mil pessoas percorreram as ruas da cidade, atacando postos policiais, queimando veículos e gritando "abaixo o Governo."

Menon volta ao Parlamento de Nova Deli

Nova Deli (AP-JB) — O ex-Ministro da Defesa da Índia, V. K. Krishna Menon, que se afastou do cenário político há dois anos, foi eleito ontem com uma diferença de 100 mil votos, para o Parlamento indiano, fortalecendo a posição das forças esquerdistas do país.

O regresso de Menon nas atividades políticas ocorre no momento em que as forças de direita e de esquerda lutam pelo poder entre as profundas dissensões no Partido do Congresso da Primeira-Ministra Indira Gandhi.

Quem é

"Em tudo que se relaciona com os Estados Unidos não se pode conseguir mais dinheiro pedindo. Se se deseja ajuda, não lhes devemos pedir. Devemos atacá-los — foi assim que Krishna Menon começou a atacar o Governo de Indira Gandhi e suas relações com os Estados Unidos, revelando sua própria posição política. Um ano depois, em 1967, ele era derrotado nas eleições para o Congresso, em Bombaim, ao qual está voltando agora."

Krishna Menon nasceu em 1897. Estudou no Ginasio Presidency e na Faculdade de Direito, em Madras. Depois, na London School of Economics, em Londres. Trabalhou como advogado, jornalista, professor e publicista.

BRANIFF INTERNATIONAL



VÔOS PARA LIMA, MIAMI, NEWYORK, LOS ANGELES e S. FRANCISCO

REALIZE SEU SONHO DE CONHECER OS EE.UU! 4 MARAVILHOSAS EXCURSÕES PARA V. ESCOLHER



A PRIMAVERA E O VERÃO AMERICANOS

As férias dos seus sonhos. Flores, praias, jogos, locais maravilhosos e divertimentos diferentes. A mais completa excursão já organizada. Você conhecerá Panamá, México, Los Angeles, Las Vegas, San Francisco, Chicago, Washington, as Cataratas de Niagara, o Canadá com visitas a Ottawa e Montreal. New York e as belezas de Miami. Saídas 28/6, 3/7 e 10/7.

A MINI-GUARDA NA DISNEYLÂNDIA

A viagem mais espetacular que você pode oferecer a seu filho. São 20 dias de constantes brincadeiras na excursão da mini-guarda ao mundo encantado da fantasia — a Disneylândia. E o mais divertido para ele serão os cinco dias que passará num Rancho do Texas. Cavalos, piscina, autênticos cow-boys e os mais disputados rodeios. Além disso, ele desfrutará das delícias de conhecer Miami e New York. Saída 5 de julho.

OS BROTOS NOS ESTADOS UNIDOS

Um passeio que você não pode deixar de fazer. As belezas naturais de Washington, as famosas Cataratas de Niagara, as duas principais cidades do Canadá, Ottawa e Montreal, a trepidante New York e a ensolarada Miami fazem parte da Excursão dos Brotos, a mais divertida e interessante que você já ouviu falar. Saídas 13 de maio e 19 de julho.

SEJA HÓSPEDE DE UMA FAMÍLIA AMERICANA

Convivendo durante quatro semanas com uma típica família americana, você terá oportunidade de observar seu modo de vida e também o grande progresso técnico, educacional e social do povo americano. E ainda o desenvolvimento de suas cidades, conhecendo melhor seus hábitos e costumes. Depois — se você quiser — poderá estender sua viagem até Washington, Niagara Falls e New York. E o mais sensacional é que você pode fazer esta viagem por apenas Ncr\$ 166,00 mensais, sem entrada!

Além da mais perfeita organização, V. vai acompanhado por guias brasileiros, fica hospedado em hotéis de 1.ª categoria e a viagem é feita pelos confortáveis e modernos jatos coloridos da BRANIFF INTERNATIONAL. Venha conversar conosco e ver como é fácil viajar, pois o nosso financiamento é até em 20 meses.



STELLA BARROS TURISMO LTDA

Rio - Av. Almirante Barroso, 22 - 4.º andar. Tel.: 313003 - 313034 - 313035 - 313036 - 313037 - 313038 - 313039 - 313040 - 313041 - 313042 - 313043 - 313044 - 313045 - 313046 - 313047 - 313048 - 313049 - 313050 - 313051 - 313052 - 313053 - 313054 - 313055 - 313056 - 313057 - 313058 - 313059 - 313060 - 313061 - 313062 - 313063 - 313064 - 313065 - 313066 - 313067 - 313068 - 313069 - 313070 - 313071 - 313072 - 313073 - 313074 - 313075 - 313076 - 313077 - 313078 - 313079 - 313080 - 313081 - 313082 - 313083 - 313084 - 313085 - 313086 - 313087 - 313088 - 313089 - 313090 - 313091 - 313092 - 313093 - 313094 - 313095 - 313096 - 313097 - 313098 - 313099 - 313100 - 313101 - 313102 - 313103 - 313104 - 313105 - 313106 - 313107 - 313108 - 313109 - 313110 - 313111 - 313112 - 313113 - 313114 - 313115 - 313116 - 313117 - 313118 - 313119 - 313120 - 313121 - 313122 - 313123 - 313124 - 313125 - 313126 - 313127 - 313128 - 313129 - 313130 - 313131 - 313132 - 313133 - 313134 - 313135 - 313136 - 313137 - 313138 - 313139 - 313140 - 313141 - 313142 - 313143 - 313144 - 313145 - 313146 - 313147 - 313148 - 313149 - 313150 - 313151 - 313152 - 313153 - 313154 - 313155 - 313156 - 313157 - 313158 - 313159 - 313160 - 313161 - 313162 - 313163 - 313164 - 313165 - 313166 - 313167 - 313168 - 313169 - 313170 - 313171 - 313172 - 313173 - 313174 - 313175 - 313176 - 313177 - 313178 - 313179 - 313180 - 313181 - 313182 - 313183 - 313184 - 313185 - 313186 - 313187 - 313188 - 313189 - 313190 - 313191 - 313192 - 313193 - 313194 - 313195 - 313196 - 313197 - 313198 - 313199 - 313200 - 313201 - 313202 - 313203 - 313204 - 313205 - 313206 - 313207 - 313208 - 313209 - 313210 - 313211 - 313212 - 313213 - 313214 - 313215 - 313216 - 313217 - 313218 - 313219 - 313220 - 313221 - 313222 - 313223 - 313224 - 313225 - 313226 - 313227 - 313228 - 313229 - 313230 - 313231 - 313232 - 313233 - 313234 - 313235 - 313236 - 313237 - 313238 - 313239 - 313240 - 313241 - 313242 - 313243 - 313244 - 313245 - 313246 - 313247 - 313248 - 313249 - 313250 - 313251 - 313252 - 313253 - 313254 - 313255 - 313256 - 313257 - 313258 - 313259 - 313260 - 313261 - 313262 - 313263 - 313264 - 313265 - 313266 - 313267 - 313268 - 313269 - 313270 - 313271 - 313272 - 313273 - 313274 - 313275 - 313276 - 313277 - 313278 - 313279 - 313280 - 313281 - 313282 - 313283 - 313284 - 313285 - 313286 - 313287 - 313288 - 313289 - 313290 - 313291 - 313292 - 313293 - 313294 - 313295 - 313296 - 313297 - 313298 - 313299 - 313300 - 313301 - 313302 - 313303 - 313304 - 313305 - 313306 - 313307 - 313308 - 313309 - 313310 - 313311 - 313312 - 313313 - 313314 - 313315 - 313316 - 313317 - 313318 - 313319 - 313320 - 313321 - 313322 - 313323 - 313324 - 313325 - 313326 - 313327 - 313328 - 313329 - 313330 - 313331 - 313332 - 313333 - 313334 - 313335 - 313336 - 313337 - 313338 - 313339 - 313340 - 313341 - 313342 - 313343 - 313344 - 313345 - 313346 - 313347 - 313348 - 313349 - 313350 - 313351 - 313352 - 313353 - 313354 - 313355 - 313356 - 313357 - 313358 - 313359 - 313360 - 31

Soldado equatoriano ganha mil dólares do Itamarati para transplante de rins

O soldado equatoriano Leonardo Paredes, além da visita do Adido Militar de seu país, coronel Henrique Navarrete Vascones, recebeu ontem um donativo do Ministério das Relações Exteriores, Sr. Magalhães Pinto, de mil dólares, para custear parte das despesas do transplante de rins.

Os médicos do Hospital Silvestre acham necessário o transplante em Leonardo Paredes, mas afirmam que seu caso não requer urgência. A Embaixada do Equador vem mantendo contatos para conseguir um lugar no Hospital Central do Exército para Leonardo, onde seria tratado e removido para o Hospital Silvestre na época do transplante.

EM BUSCA DE UM DOADOR

Segundo o Dr. Renato Kovacs, clínico da equipe de transplantes do Hospital Silvestre, o problema do momento é encontrar um doador para o soldado equatoriano. Entretanto, Leonardo Paredes, segundo os médicos, poderá ainda sobreviver vários meses com a insuficiência renal crônica,

sem ser necessário recorrer à intervenção.

Já a menina Dell Domingos, operada no dia 28 de março último, e que deveria receber alta hoje, continuará internada pelo menos até amanhã, quando se submeterá a novo exame. Ontem pela manhã Dell não tinha febre, mas, ao meio-dia, sua temperatura se elevou um pouco.

Hospital de Niterói faz hoje enxertos de córneas

Niterói (Sucursal) — Mais dois enxertos de córneas, vindos do Celão, serão realizados amanhã no Hospital Universitário Antônio Pedro, que possui aparelhagem para ter seu próprio banco de olhos, mas a legislação brasileira não permite seu funcionamento.

De acordo com as leis brasileiras, qualquer parte do corpo humano só pode ser retirada de um cadáver após dez horas da comprovação da morte, mesmo que a pessoa assine um documento de doação. O prazo máximo para retirada da córnea de um morto é de seis horas, porque depois os tecidos se deterioram.

ENXERTO

Para o novo enxerto de córneas foi escolhida uma equipe da Clínica Oftalmológica do Hospital Antônio Pedro, chefiada pelo professor Paulo Pimentel, que terá como assistente o Dr. Ruijito Yamane, autor dos dois primeiros trans-

plantes. O primeiro a ser operado hoje, às 7h30m, será o Sr. Anibal Nunes Guerra, no olho esquerdo, e que há um ano espera voltar a ver, o outro paciente ainda não foi encontrado pelo Dr. Henri Curi, que fará a segunda operação, e que desde a manhã de ontem o está procurando.

Os dois pacientes do transplante anterior, Sra. Virgínia Lima de Sousa, com 65 anos, e o Sr. Aníbal Nunes de Anchieta, após os primeiros exames, já estão enxergando muito e a transparência da córnea está perfeita. Durante seis meses eles deverão se submeter a um exame periódico, pois a opacificação — falta de transparência da córnea — poderá retornar.

O ideal — informou o Dr. Yamane — seria que para o resto da vida fossem examinados, mas normalmente as pessoas ficam tão satisfeitas com a cura que não retornam ao médico.

Enfermeira da equipe do Dr. Zerbini abre Jornada

A I Jornada de Enfermagem foi inaugurada ontem na ABI com uma palestra da enfermeira Cláudia Ferrarini — da equipe do Dr. Zerbini, — sobre a Atuação da Enfermagem no Transplante Cardíaco.

A enfermeira Cláudia Ferrarini foi também eleita a Enfermeira do Ano, através de um concurso de âmbito nacional, patrocinado pela Associação Brasileira de Enfermagem. Três dos nove Estados que participaram do concurso indicaram o nome da auxiliar do Dr. Zerbini.

PROGRAMA DA JORNADA

Hoje, às 9 horas, na ABI, a professora Simone Ponn Rivera falará sobre a Pesquisa na Enfermagem. Às 10h30m a enfermeira Judite Feltosa de Carvalho fará uma conferência sobre a Experiência de Desenvolvimento de Serviço de Enfermagem e às 14 horas iniciará o simpósio sobre a Humanização do Ambiente de Assistência à Saúde, no Centro de

Euemismo do Rio de Janeiro.

Amanhã, às 9 horas, simpósio sobre Enfermagem em Pediatria; às 14 horas, conferência, pela enfermeira Doraci Regina Aires, sobre Atuação da Enfermagem em Doenças Transmissíveis.

Dia 16, às 15 horas, a enfermeira Herdi de Almeida Vieira falará sobre o Conselho de Enfermagem.

Dia 17, às 9 horas, conferência sobre Planejamento, Organização e Execução de um Curso para Enfermeiros. Dia 19, às 9 horas, palestra sobre a Atuação da Enfermagem na Administração e Serviço de Saúde.

A III Semana da Enfermeira também prossegue às 13 horas de hoje no Hospital dos Servidores do Estado com uma mesa-redonda sobre a Assistência de Enfermagem aos Diabéticos. Amanhã, às 10 horas, o tema será Formação de Auxiliar de Enfermagem em Pediatria. As sessões serão completadas com projeções de filmes e slides.

Hospital do Câncer tem novo diretor e médicos querem o reestudo da privatização

O médico Alberto Lima de Moraes Coutinho foi ontem designado oficialmente para o cargo de diretor do Instituto Nacional do Câncer, que exercia provisoriamente, tendo o ato de demissão do Sr. Jorge Marsillac, ex-diretor, sido publicado ontem no Diário Oficial.

O corpo clínico do INC divulgou ontem nota apelando para que o Ministério da Saúde reexamine a decisão de entregar o Instituto à iniciativa privada, embora isto já esteja resolvido definitivamente, de acordo com a Lei n.º 200, de 1967.

NO MINISTÉRIO

O diretor do Serviço Nacional do Câncer, Sr. Adair Elira de Araújo, entrevistou-se ontem com o secretário-geral do Ministério da Saúde, Sr. Romeu Loures (o Ministro Leopoldo Miranda continua gripado e sem poder deixar o leito) para tratar da concorrência pública para o arrendamento do Instituto. Em nota oficial o Ministério apenas comunicou o encontro, mas se apurou que o Sr. Adair Elira procurou saber detalhes da concorrência uma vez que tem interesse em formar um grupo com especialistas em oncologia e em arrendar o Instituto.

Conforme informações do gabinete do Ministro, no regulamento que regerá o arrendamento haverá cláusulas resguardando os direitos do funcionalismo do Instituto Nacional do Câncer, "bem como dos indígenas e dos que não puderem arcar com despesas médicas e de internação", estando decidido que o Instituto continuará a cuidar exclusivamente do câncer, não podendo sua finalidade ser desvirtuada. O Sr. Adair Elira comunicou também que o corpo clínico do INC deveria enviar, ontem mesmo, ao Ministro, documento contendo sugestões relativas ao arrendamento, mas esse documento não foi entregue.

NO INSTITUTO

Embora pronta desde a véspera, e sem ter sido divulgada na íntegra, foi dada a conhecer ontem a nota dos médicos do Instituto Nacional do Câncer:

cer: são duas laudas, com alguns trechos pouco claros, e que foram submetidos a uma revisão, feita na véspera, "para corrigir algumas incorreções gramaticais".

A nota faz um histórico da vida do Instituto, fundado em 1938, "por um grupo de médicos que desde cedo teve a sensibilidade de antever o seu significado".

Recordam os médicos, na nota, que os decretos governamentais começaram a aparecer dando a estrutura mais sólida ao INC e lembram que ele foi ampliado, em mais um bloco de 10 mil metros quadrados, passando a servir não apenas em caráter regional, mas nacional.

Afirmam na nota que a Lei n.º 200, de 24 de fevereiro de 1967, que estabeleceu a reforma administrativa, surgiu para "minorar dificuldades do Ministério da Saúde e não para destruir as conquistas existentes".

"O Artigo 10.º do parágrafo 7.º do Decreto 200 não determina que todos os hospitais do Ministério devam ser privatizados e, sim, sempre que possível a execução administrativa será indireta mediante contrato, desde que exista na área iniciativa privada suficiente para desenvolver a capacidade de desempenhar os encargos de execução. Seria profundamente constrangedor, após 30 anos de história, ver o INC transformado numa grande máquina registradora de lucros às custas de uma doença como o câncer, considerada pela Organização Mundial de Saúde como um problema de saúde pública."

Desabrigados da P. do Pinto ameaçam levante durante o cadastro na favela

SOLUÇÃO DE EMERGÊNCIA



Alguns favelados perderam todos os utensílios domésticos e se alimentam de qualquer maneira

Remoção foi interrompida

Foi interrompida ontem a remoção dos desabrigados da Praia do Pinto para os conjuntos populares da zona suburbana porque, segundo a Secretaria de Serviços Sociais, "houve um desconforto quanto ao número de favelados que chegam e a capacidade de absorção dos núcleos".

Um problema que se agravou foi o dos favelados que chegavam a Mangueiras e Cordovil e continuavam desabrigados, pois não encontravam casas disponíveis. A Cohab combinou com as assistências sociais da Praia do Pinto que só poderão sair da favela os desabrigados que já estiverem com as chaves garantidas e separadas à sua espera.

URGÊNCIA

Segundo as assistências sociais que estão trabalhando na Praia do Pinto, o pequeno desconforto na remoção dos favelados foi normal, "pois estamos fazendo, em alguns dias um trabalho planejado para um mês e meio".

O excesso de favelados em relação à capacidade de absorção dos núcleos foi agravado, segundo a Secretaria de Serviços Sociais, pela chegada de moradores em condução própria, sobretudo em Cordovil, embora não estejam cadastrados.

Os funcionários da Cohab ficaram confusos, pois muitas vezes os desabrigados dizem que perderam as fichas de inscrição. A Cohab suspendeu a remoção até que sejam postas em ordem todas as fichas e, se necessário, fazer um novo levantamento.

A coordenadora do serviço social da Praia do Pinto, Sra. Maria da Penha Franco, esteve ontem às voltas com moradores que queriam se mudar de qualquer maneira, "para qualquer lugar", pois não "aguentavam mais viver de esmolas na casa dos vizinhos ou dormir ao relento".

A coordenadora explicava, sobretudo para as senhoras que costumavam aparecer chorando com seus filhos, que teriam de ter "um pouco de paciência, pois é muita gente se mudando de uma vez só".

Segundo a Sra. Maria da Penha Franco, mesmo com a interrupção da remoção dos favelados, só resta a transferência de 400 famílias, totalizando duas mil pessoas. As escolas primárias da Gávea continuam fornecendo refeições para os desabrigados, com os mantimentos que recebem para preparar a merenda escolar.

CALÇADAS VAZIAS

Ontem já não havia mais favelados nas Ruas Humberto de Campos, Almirante Guilhem, Carlos Góis e outras adjacentes à favela, como ocorreu nos dias subsequentes ao incêndio. Todos os que ainda não foram removidos estão nas entidades da própria favela localizadas no único trecho não destruído, e na casa de parentes e vizinhos do Parque Proletário do Leblon.

A 14.ª Delegacia Distrital está aguardando para as próximas horas o laudo pericial do Instituto de Criminalística "para poder iniciar em bases mais seguras, mesmo sem muita esperança, as investigações em torno do início do incêndio", segundo informou o comissário Henri Lúnes.

sallados quanto os favelados. A maioria retirou-se para a casa de parentes, enquanto outros preferiram ir para as cidades de veraneio.

As chamas, que começaram longe do gasômetro, segundo o depoimento dos moradores, chegaram bem perto dos tanques, sendo que o primeiro deles, que dá para a Rua Humberto de Campos, está um pouco mais escuro que os outros.

Duas senhoras, moradoras nos edifícios 390 e 390 da Rua Carlos Góis, se dizem ainda "bem apreensivas".

Não até já tinhamos esquecido um pouco o gasômetro, pois os técnicos da companhia disseram várias vezes que não havia nenhum perigo. Realmente, em condições normais pode ser verdade, mas se irromper, por exemplo, um incêndio, num dos prédios que ficam colados aos tanques?

Os moradores contaram que irres-

duas senhoras moradoras na Avenida Ataulfo de Paiva estiveram percorrendo a favela para recolher os cachorros e outros animais desabrigados e levá-los para o depósito da Associação Protetora dos Animais da Guanabara, em Jacarepaguá.

Já recolhemos e vacinamos mais de 400 cães e muitos deles estão recebendo alimentação adequada no nosso depósito. Uma camioneta volante está fazendo o trabalho de recolhimento, e além disso temos todo o apoio das autoridades.

Muitos favelados continuam morando em seus barracos semidestruídos, e se abastecendo de pequenos filetes de água que saem do chão. As crianças e alguns adultos insistem em procurar utensílios perdidos na terra, já quase toda limpa e nivelada pelos tratores.

A presença mais constante é a das caçambas e carrocinhas do Departamento de Limpeza Urbana que estão limpando as ruas adjacentes, ainda muito sujas. A grande maioria dos moradores, desolada, só pede uma coisa: que a mudança seja feita o mais depressa possível, "para qualquer lugar, pois queremos sair deste inferno".

VACINAÇÃO

Todos os favelados que ainda estão na Praia do Pinto serão vacinados hoje, entre 13 e 16 horas, contra tifo e varíola. A Secretaria de Saúde já tomou as providências para que o posto de saúde instalado na creche da favela funcione ininterruptamente até imunizar todos os desabrigados.

ponsáveis costumam jogar até cigarros acesos das janelas, sobre os tanques, enquanto alguns meninos já chegaram até a jogar bombinhas e cabeças-de-negro nos reservatórios.

Um muro de metro e meio de altura separa os fundos dos edifícios da Rua Carlos Góis da área onde ficam os tanques, distantes apenas uns dois metros destes edifícios. É comum as crianças pularem o muro e brincarem na área do gasômetro. E ali que também jogam bombas, sobretudo quando o mês de junho se aproxima.

O senhor não pode imaginar — disse uma moradora — a aflição que eu tenho cada vez que chego à janela e me deparo com esses gasômetros. Logo fico imaginando coisas horríveis, e costumo até ter pesadelos à noite, sonhando que nosso edifício e todo o bairro foi pelos ares.

Do levantamento feito entre os desabrigados, a Sra. Nadir Ferreira do Vale constatou que perderam cerca de 20 fogões de três bocas; 30 de quatro bocas; 48 mobílias de sala; 25 geladeiras; 28 máquinas de costura; oito aparelhos de televisão; três óculos de grau; seis panelas de pressão; 10 conjuntos estofados; 18 rádios; 45 colchões; 18 berços; 18 camas de solteiro; diversos talheres. Perto de 170 pessoas ficaram sem qualquer roupa de casa e mesa.

Explicou a diretora do Clube de Arte das Estrelinhas que os desabrigados serão removidos, "mas não terão nada para colocar nas novas casas, porque muita coisa ficou perdida". Apela então para que enviem qualquer donativo — uma cama velha, um armário que estiver encostado, talheres velhos, fogões velhos, berços sem utilização para os favelados.

Quem quiser colaborar deve enviar os donativos para a Assembléia de Deus, na Rua Adalberto Ferreira, 240, ou para o Colégio Santos Anjos, na Rua Humberto de Campos. Se a pessoa residir na Zona Norte ou subúrbios e tiver problemas de transporte, poderá telefonar para D. Nadir no número 227-4957, ou enviar recados para sua casa, na Rua Humberto de Campos, 635, apartamento 402.

Nilcéia salva sua bandeira

A bandeira azul, amarela e branca da escola de samba Independentes do Leblon foi uma das poucas coisas que a porta-bandeira Nilcéia conseguiu salvar de seu barraco, destruído na madrugada de sábado pelo incêndio na Favela da Praia do Pinto.

— Nasci na favela e me criei na escola — diz ela. — Agora a favela acabou, e eu vim morar na escola com minha geladeira e minha televisão, que foram as únicas coisas que me sobraram. Mas, mesmo que eu vá para Cidade Alta, Cidade de Deus ou qualquer outro lugar, no carnaval eu vou voltar. Oi, antes disso, nos encontros e nas festas. Desde criança eu namoro a posição de porta-bandeira, que ganhei, afinal, há um ano.

O ÚLTIMO BAILE

O otimismo de Nilcéia termina onde começa a observação do vice-presidente da escola, Ari Miranda Lage:

— Não sei nem se a gente continua aqui. Vai ser tudo mesmo derrubado para a urbanização. Estamos com um procurador tratando do nosso caso, mas a única coisa que sei é que estamos contando com a boa vontade da Secretaria de Turismo.

O problema da Independência do Leblon é a localização "e não podemos sair do bairro porque já somos um símbolo dele". A escola tem mais de 1.200 componentes, e a maioria, depois de ter perdido tudo, começou a ser transferida para outros lugares.

— Se a gente conseguir sair no próximo ano, assim mesmo o negócio vai ser fogo — diz Ari Lage. Vai ser um bocado difícil juntar todo mundo e conseguir dinheiro para sair. Ou então ela acaba virando Independência de Cidade Alta. Não demos mesmo um acur dano. Primeiro, um incêndio, há quatro anos destruiu nossa antiga sede. O Governo nos deu essa, e agora resolve tirar. O máximo que podemos fazer é abrigar os componentes atingidos, como no caso da Irene. E quando o não é o fogo, é a água: por causa do temporal de 67, fomos para a segunda divisão, com o Último Baile Imperial.

PAULO SUMIU

Paulo Henrique tem seis anos e é surdo-mudo. Era conhecido no Leblon por sua mania de pedir esmola ou comida puxando o braço das pessoas até que lhe dessem atenção. Desde sábado, quando seu barraco na favela da Praia do Pinto foi queimado, ele está desaparecido.

Agora, seu pai, sua mãe e seus irmãos, apesar de já estarem morando no Parque Proletário da Gávea, passam os dias na que restou da favela, procurando saber de seu parafuso. Não acreditam que tenha morrido, "porque ele já estava salvo, num terreno baldio, quando voltamos para apagar nossas coisas". Preferem crer que "alguma madame esteja tomando conta dele". E pedem que a pessoa telefone para... 225-4871 ou o encaminhando diretamente ao Instituto Nacional de Educação de Surdos.

Novas casas estão sem condições

Dos 715 apartamentos do conjunto Cidade Alta, em Cordovil, ocupados nos últimos três dias, apenas 225 estavam em perfeitas condições de habitabilidade, e a conclusão dos 490 restantes será dificultada ainda mais, segundo preveem os técnicos da Cohab.

A Companhia de Habitação Popular da Guanabara (Cohab) não tinha nenhum interesse na remoção de favelados da Praia do Pinto e dos parques proletários — estes dentro da operação de remanejo — um ritmo mais acelerado que excedesse ao escalonamento médio diário de 50 famílias, pois o abastecimento água da Cidade Alta ainda não chega a ser eficiente.

DESPREOCUPAÇÃO

Principalmente os técnicos da Cohab reconhecem "que todos devem compreender no momento a situação de emergência provocada pelo incêndio da Favela da Praia do Pinto, no último sábado".

Acham, no entanto, que o término dos apartamentos ocupados com famílias será prejudicado e mais demorado. O que estava programado para 20 dias — explicou a Cohab — teve de ser feito em apenas poucas horas.

Mas para os responsáveis pela ordem na Cidade Alta, o problema mais grave que terá de ser suportado agora será o da falta de água. Explicaram que a Ceged vem fornecendo água ao conjunto residencial duas vezes por semana, mas para atender às necessidades do momento dos moradores, o fornecimento teria de ser, no mínimo, três vezes.

A Cohab não culpa a Ceged pelo problema que ocorre e que deverá se agravar ainda mais, ao afirmar que a Companhia de Águas já está fazendo obras visando a uma nova adução destinada ao conjunto de Cidade Alta, com 2.597 apartamentos destinados a uma população de dez mil pessoas.

Gasômetro não tem perigo

Os engenheiros da Sociedade Anônima do Gás garantem que o gasômetro do Leblon não traz nenhum perigo para o bairro, mas os moradores ainda não se recuperaram do susto causado pelo incêndio na Favela da Praia do Pinto, quando a maioria abandonou os seus apartamentos.

Os que moram nas Ruas Almirante Guilhem e Carlos Góis pretendem enviar um abaixo-assinado ao Governador Negrão de Lima pedindo a paralisação do gasômetro, "pois é um absurdo que 11 tanques cheios de gás, sujeitos a uma explosão, permaneçam em pleno centro residencial do Leblon".

MEDO

No sábado, quando surgiu o fogo na Praia do Pinto, os moradores dos edifícios próximos ficaram tão sobres-

salados quanto os favelados. A maioria retirou-se para a casa de parentes, enquanto outros preferiram ir para as cidades de veraneio.

As chamas, que começaram longe do gasômetro, segundo o depoimento dos moradores, chegaram bem perto dos tanques, sendo que o primeiro deles, que dá para a Rua Humberto de Campos, está um pouco mais escuro que os outros.

Duas senhoras, moradoras nos edifícios 390 e 390 da Rua Carlos Góis, se dizem ainda "bem apreensivas".

Não até já tinhamos esquecido um pouco o gasômetro, pois os técnicos da companhia disseram várias vezes que não havia nenhum perigo. Realmente, em condições normais pode ser verdade, mas se irromper, por exemplo, um incêndio, num dos prédios que ficam colados aos tanques?

Os moradores contaram que irres-

ponsáveis costumam jogar até cigarros acesos das janelas, sobre os tanques, enquanto alguns meninos já chegaram até a jogar bombinhas e cabeças-de-negro nos reservatórios.

Um muro de metro e meio de altura separa os fundos dos edifícios da Rua Carlos Góis da área onde ficam os tanques, distantes apenas uns dois metros destes edifícios. É comum as crianças pularem o muro e brincarem na área do gasômetro. E ali que também jogam bombas, sobretudo quando o mês de junho se aproxima.

O senhor não pode imaginar — disse uma moradora — a aflição que eu tenho cada vez que chego à janela e me deparo com esses gasômetros. Logo fico imaginando coisas horríveis, e costumo até ter pesadelos à noite, sonhando que nosso edifício e todo o bairro foi pelos ares.

Falta tudo, até a comida

Mantimentos, móveis (inclusive berços), colchões, talheres e roupas de cama e mesa estão sendo solicitados com urgência para desabrigados da Praia do Pinto, que perderam tudo no incêndio.

O pedido foi feito pela Sra. Nadir Ferreira do Vale, diretora do Clube de Arte das Estrelinhas, e moradora próxima à Praia do Pinto. Ela está promovendo uma campanha em favor dos desabrigados e constatou, em um levantamento precário feito entre os favelados, que foram perdidos mais de 50 fogões e 18 berços, entre outras utilidades.

Do levantamento feito entre os desabrigados, a Sra. Nadir Ferreira do Vale constatou que perderam cerca de 20 fogões de três bocas; 30 de quatro bocas; 48 mobílias de sala; 25 geladeiras; 28 máquinas de costura; oito aparelhos de televisão; três óculos de grau; seis panelas de pressão; 10 conjuntos estofados; 18 rádios; 45 colchões; 18 berços; 18 camas de solteiro; diversos talheres. Perto de 170 pessoas ficaram sem qualquer roupa de casa e mesa.

Explicou a diretora do Clube de Arte das Estrelinhas que os desabrigados serão removidos, "mas não terão nada para colocar nas novas ca-

sas, porque muita coisa ficou perdida". Apela então para que enviem qualquer donativo — uma cama velha, um armário que estiver encostado, talheres velhos, fogões velhos, berços sem utilização para os favelados.

Quem quiser colaborar deve enviar os donativos para a Assembléia de Deus, na Rua Adalberto Ferreira, 240, ou para o Colégio Santos Anjos, na Rua Humberto de Campos. Se a pessoa residir na Zona Norte ou subúrbios e tiver problemas de transporte, poderá telefonar para D. Nadir no número 227-4957, ou enviar recados para sua casa, na Rua Humberto de Campos, 635, apartamento 402.

Igreja do Rosário festeja o 13 de Maio com exposição sobre a época dos escravos

O documento em que a Princesa Isabel mandou executar o decreto que extinguiu a escravidão, uma apólice de seguro de escravo, raras jóias e instrumentos de suplício, podem ser vistos na exposição inaugurada ontem na igreja do Rosário, comemorativa da abolição da escravatura.

Entre os documentos expostos, um passaporte de 29-7-1854, fornecido pelo chefe da polícia da Província da Bahia, para que "o escravo Miguel viaje até o Rio de Janeiro."

CURIOSIDADES

Pode ser vista também uma apólice de seguro de 7.10.1863, fornecida pela Companhia Mutua de Seguro de Vida dos Escravos.

Há numerosos anúncios sobre fugas de escravos, um dos quais — mandado publicar por D. Antônio Rodrigues do Prado, fazendeiro em Mogi-Guaçu — diz que o fugitivo, "o escravo de nome Anacleto, crioulo, fúlo, 35 anos mais ou menos, testa grande, é ladino, fala bem e conhece as letras dos números e do alfabeto."

Petrópolis espera há 16 anos despojos de Isabel

Niterói (Sucursal) — Os restos mortais da Princesa Isabel e do Conde D'Eu permanecem desde 1953 na Catedral do Rio de Janeiro, embora tenham sido depositados ali provisoriamente, até a transladação definitiva para um mausoléu na Catedral de Petrópolis.

O Conde D'Eu morreu a 14 de novembro de 1921 e a Princesa Isabel a 28 de agosto de 1922. Os dois foram sepultados na capela mortuária dos Orleães, em Dreux, na França, "em monumento frio e severo, de pedra alva, sob a abóbada de onde pende um lampadário."

HISTÓRIA LONGA

Em maio de 1938, o Governo do Brasil iniciou os entendimentos para a transladação e a família imperial concordou, na época, desde que fosse construído o mausoléu na Catedral de Petrópolis.

Em 1945, começou uma campanha nacional para que a transladação se efetivasse. Em 1946, um decreto presidencial fixava a localização do mausoléu: a Catedral de Petrópolis. Em 1947, foi aberto crédito especial para a construção. Na Sexta-Feira Santa de 1952, o então Presidente Getúlio Vargas prometeu, no Palácio Rio Negro, promovê-la.

Campo Grande em festa homenageia Prêto Velho

Em comemoração à libertação dos escravos, a Região Administrativa de Campo Grande realizou ontem, à noite, a Festa da Abolição e do Prêto Velho, com a participação de mais de 60 terreiros de Umbanda e do Tatá de Omolocó, a autoridade maior da Umbanda, Tancredo da Silva Pinto.

Todas as cerimônias foram em homenagem ao Prêto Velho, representado pelo escravo Tio Quincas, que viveu em Campo Grande, e à Mãe Preta, Dona Maria Bibiana do Espírito Santo, representando o Candomblé da Bahia. Estiveram presentes a comemoração o Embaixador da Nigéria, Sr. J. Akadisi, o conselheiro da Embaixada do Senegal, Sr. Keba Birani, e o filho de Dona Maria Bibiana, mestre Didá, pesquisador das tradições artísticas e religiosas afro-brasileiras.

PROCISSÃO

Perto de mil pessoas se aglomeravam na Praça do Prêto Velho para assistir à festa, realizada há quatro anos no 13 de maio, pela Administração Regional de Campo Grande. Entre os convidados especiais estavam presentes, além dos diplomatas africanos, o escritor Antônio Olinto e sua mulher

Os 16 filhos de Pai Quincas, que morreu aos 113 anos e é venerado pelos umbandistas, depositaram flores ontem, dia da abolição da escravatura, na estátua existente na Praça dos Prêtos Velhos, em Inhoaíba, perto de Campo Grande.

A estátua é de Pai Quincas, que nasceu e morreu na região e foi pai de 32 filhos, a metade dos quais já morreu. A Praça dos Prêtos Velhos recebeu ontem mais de cinco mil pessoas, muitas delas pertencentes aos 400 terreiros de umbanda de Campo Grande.

A comissão criada conseguiu então a transladação da França para o Rio de Janeiro, em julho de 1953, onde os restos mortais deveriam ficar provisoriamente até o final da construção do mausoléu.

VOLTA DO FERIADO

São Paulo (Sucursal) — O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, conversou ontem com representantes de associações de homens de cor de São Paulo e declarou-se favorável à volta do feriado no 13 de Maio, prometendo que ele mesmo dirigirá um pedido neste sentido ao Presidente da República.

O Sr. Gama e Silva compareceu pela manhã, como representante do Presidente Costa e Silva, às solenidades realizadas em frente ao monumento da Mãe Preta, no Largo do Paissandu, comemorativas da Abolição da Escravidão.

TENTATIVA DE SUICÍDIO

Aos gritos de que existe racismo no Brasil e que a integração racial é um mito, o operário Hilton Alves tentou suicidar-se ontem no Largo do Paissandu, momentos após a solenidade comemorativa do 81º aniversário da Abolição da Escravidão.

Zora Seljan, e o compositor Dorival Calini.

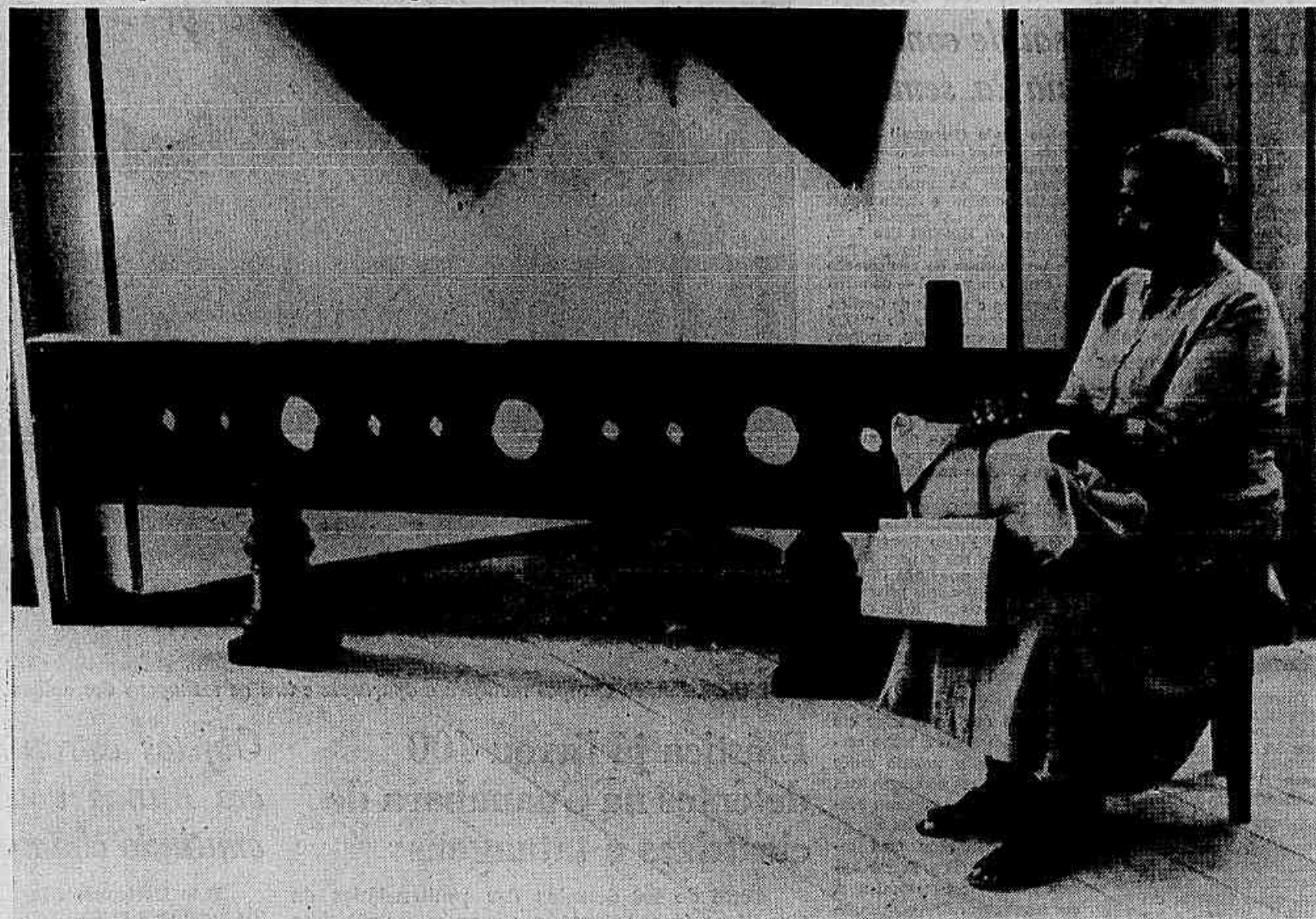
Após os desfiles dos terreiros de Umbanda e da saudação ao Tatá de Omolocó, Tancredo da Silva Pinto, um grupo de alunos do Teatro Rural do Estudante apresentou uma pequena peça cantada e declamada homenageando a todos aqueles que lutaram pela abolição da escravidão.

"E já de longe que se ouve o canto
O canto dos escravos a trabalhar
Tem grande magia, doloroso encanto
Essa melodia que atravessa o ar."

Entre os versos cantando as dores do cativo, o locutor citava as principais figuras que lutaram pela abolição, culminando com a leitura da Lei Auréa e a homenagem final à Princesa Isabel.

Após a entrega de diplomas e troféus às autoridades, todos os terreiros se dirigiram em procissão e reverência ao Prêto Velho e à Mãe Senhora. Como encerramento das solenidades, foi inaugurado o busto em homenagem a Dona Maria Bibiana, na Praça da Mãe Senhora.

LEMBRANÇAS DA DISCRIMINAÇÃO



Instrumentos usados na tortura dos negros, expostos na igreja do Rosário, trazem a recordação dos tempos da escravidão

Mórmons chegam para evangelizar

Dezenove missionários mórmons norte-americanos chegaram ontem ao Rio, procedentes de cinco cidades dos Estados Unidos, para um trabalho de evangelização em diversos estados brasileiros, principalmente em São Paulo, Pernambuco, Espírito Santo, Guanabara e Brasília.

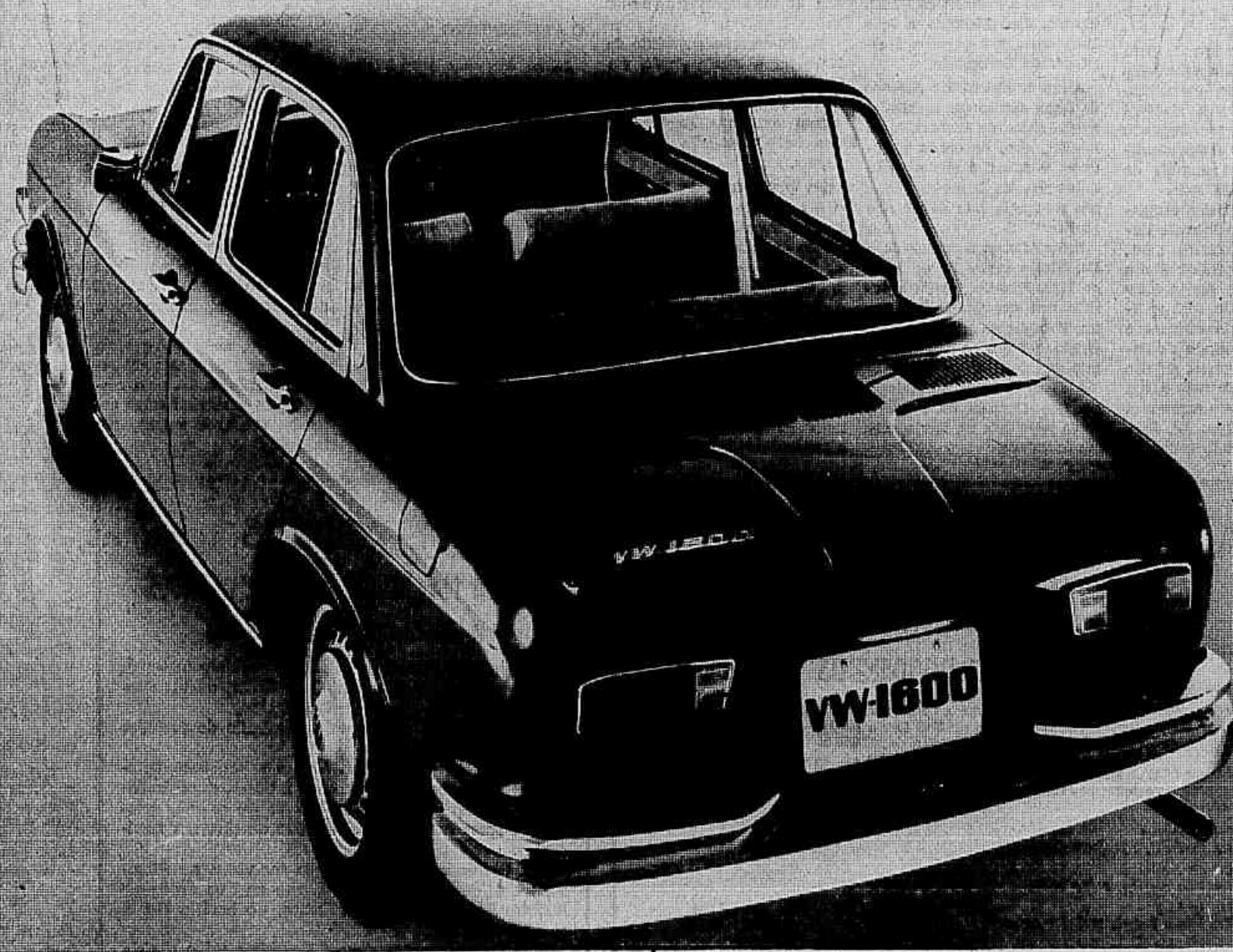
O Brasil tem atualmente 300 missionários e 40 mil adeptos da religião fundada pelo profeta norte-americano Joseph Smith, que teria sido escolhido por Deus "para restaurar as falsas doutrinas que estavam imperando no mundo." Os missionários permanecerão no país durante dois anos.

NOVA FE

O atual líder dos mórmons é o norte-americano David O. Mc Kay, que tem 95 anos de idade e vive em Utah. Em todo mundo há 2 milhões e 600 mil mórmons espalhados por diversos países. O trabalho do missionário é o de evangelizar o povo, ficando a assistência social a cargo de cada paróquia.

No Rio as duas capelas mórmons estão localizadas em Vila Isabel e no Jardim Botânico. Para ser missionário não há cursos especiais, basta que o candidato tenha prestígio com o seu líder espiritual e se disponha a deixar a família e o país para o serviço catequético. A idade média dos missionários é 21 anos.

Ele é tão pão-duro quanto os outros Volkswagen.



© VOLKSWAGEN DO BRASIL S.A.

E não faz mais que a obrigação. Embaixo de suas bonitas linhas, o VW 1.600 tem tudo para ser tão pão-duro quanto qualquer Volkswagen. Tem suspensão por barras de torção, o que logo de início elimina todas as despesas com molas. Tem uma chapa de aço embaixo, eliminando aqueles prejuízos causados pela água e pelas pedras.

Tem o motor sobre as rodas motrizes, o que elimina um longo eixo cardã. É verdade que o VW 1.600 tem um motor de 60 HP. Porém a manutenção continua simples, e o consumo também. Com um litro de gasolina ele faz em média 11 km. E com 2,5 litros de óleo, faz 2.500 km. Sem contar que esse motor nunca

vai dar despesas com radiador, bomba de água, mangueiras ou torneirinhas. Pois ele não tem nada disso. Continua refrigerado a ar, como todo motor VW. Portanto, é bom v. ficar preparado: não pense em ter um VW 1.600 apenas com linhas mais bonitas. Todo aquele pão-durismo da família vem junto. O que afinal não deixa de ter também a sua beleza.



Continental S.A. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO COMUNICADO

A Continental S.A. de crédito imobiliário procurando melhor servir sua clientela, comunica que o pagamento das rendas proporcionadas por suas letras é feito através de qualquer das seguintes Distribuidoras:

NO RIO

CERTA LTDA.

Edif. Avenida Central, 2a. s/loja — cj. 334/335 — Tels.: 252-7976 e 232-6394

ELITE LTDA.

Rua Gonçalves Dias, 89 — grupo 706 — Tels.: 222-3199 e 252-9111.

RADAR LTDA.

Av. Rio Branco, 156 — s/1.427.

EM NITERÓI

NITERÓI CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

Av. Amara Peixoto, 460 - Sobreloja
Tel.: 2-3627

Historiador nega a poetisa Bárbara Heliodora e só a elogia como uma boa esposa

Belo Horizonte (Sucursal) — Nas comemorações dos 150 anos da morte de Bárbara Heliodora, o historiador Augusto de Lima Júnior revela que seu único mérito foi ter sido mulher fiel do inconfidente Alvarenga Peixoto, e afirma que "poetisa ela nunca foi."

— As obras, que todos dizem ser suas, as 12 sextilhas Conselhos a Meus Filhos, são na realidade da autoria de seu marido, que foi preso em São João Del Rei no dia 24 de maio de 1789, e de quem ela é apenas complemento espiritual e histórico — acrescenta o historiador Augusto de Lima Júnior.

PRODUTO DE FANTASIA

— Essa questão de dizer que Bárbara Heliodora não foi poeta, mas sim uma boa esposa, não é apenas uma questão de opinião, mas sim de fato. A historiadora, que se tornou uma das maiores figuras da literatura mineira, não foi uma poeta, mas sim uma boa esposa. A historiadora, que se tornou uma das maiores figuras da literatura mineira, não foi uma poeta, mas sim uma boa esposa.

— A respeito do fim da vida de Bárbara, não há novos problemas, nem dúvidas históricas. Nos últimos anos de sua vida sofreu, como é natural, de melancolia, que é uma forma de loucura, mas não é o caso de Bárbara, a pessoa não costumava deixar o abastamento profundo para qualquer espécie de reação.

— Recentemente o professor Vademir Alcides Barbosa encontrou no Arquivo Público Mineiro um documento que confirma este fato. Um filho de Bárbara reclamava contra a desídia e inação do curador que havia dado a sua mãe.

— Ora, só se dá curador a uma pessoa incapaz, e a incapacidade de Bárbara sempre foi reconhecida pelos historiadores, como um estado de loucura depressiva — disse o pesquisador mineiro.

OSSOS DESAPARECIDOS

Uma comissão de historiadores está verificando se realmente ainda podem ser encontrados em São Gonçalo do Sapucaí, os ossos de Bárbara para esclarecer as dúvidas sobre o assunto. Consta no atestado de óbito que ela morreu de "tísica pulmonar" agravada pelo seu melancólico estado de espírito. Foi sepultada na Igreja-matriz da cidade, na quarta sepultura do lado do Evangelho. Esta Igreja foi demolida em 1901 e todos os ossos que ali se encontravam foram levados para o cemitério local e enterrados juntos. Mais tarde, o cemitério foi revolido para a abertura de uma rua, e por isso não existem meios de serem identificados os restos mortais da heroína da Inconfidência.

Não sendo possível a exumação das cinzas de Bárbara Heliodora, ficou resolvido que, como parte do programa das comemorações do sesquicentário de sua morte, será realizada uma romaria cívica que levará de São Gonçalo do Sapucaí, onde ela morreu, até São João Del Rei, onde nasceu, um cenotáfio de granito negro com a seguinte inscrição: "A Bárbara Heliodora Guilhermina da

Cacilda não sai de cama na 2a. semana

São Paulo (Sucursal) — Cacilda Becker inicia hoje sua segunda semana em estado de coma. Não há mudanças de caráter clínico e neurológico, aumentando as reservas dos médicos do Hospital São Luis, que evitam comentários sobre as perspectivas de recuperação — ainda que parcial — da atriz.

Parentes e amigos de Cacilda Becker se mantêm de vigília à porta do quarto 501, ansiosos à espera de uma notícia mais otimista, principalmente depois que os membros da equipe do médico Osvaldo Cruz admitiram que os sinais de reação, verificados no fim de semana, constituem fato normal sob o ponto-de-vista neurológico.

PEÇA INTERROMPIDA

O diretor Flávio Rangel admitiu ontem que a peça *Esperando Godot*, que tinha Cacilda Becker num dos seus principais papéis, não voltará a ser encenada, a menos que a atriz se recupere totalmente, hipótese considerada remota, pelo menos no momento.

— Creio que isso representa o mínimo que posso fazer em homenagem a ela e tenho certeza de que o próprio autor Samuel Beckett compreenderia minha decisão — explicou Flávio Rangel.

Ontem completou uma semana que Cacilda Becker sofreu um derrame cerebral num dos intervalos da representação vespertina de *Esperando Godot*.

Prefeito de Kobe chega no sábado

O prefeito de Kobe, no Japão, Sr. Chujiro Haraguchi, chegará ao Rio sábado próximo às 17h40m e será recepcionado no Galoão pelo chefe do Cerimonial do Palácio Guanabara, Sr. Nelson Pais Leme, e o chefe da Casa Militar, coronel Alcides Miranda.

Domingo, o prefeito visitará pontos turísticos e segunda-feira, às 10 horas, será recebido no Palácio Guanabara pelo Governador Negrão de Lima. Na ocasião, receberá a chave da cidade e, em seguida, assinará a ata de Irmãção Rio-Kobe.

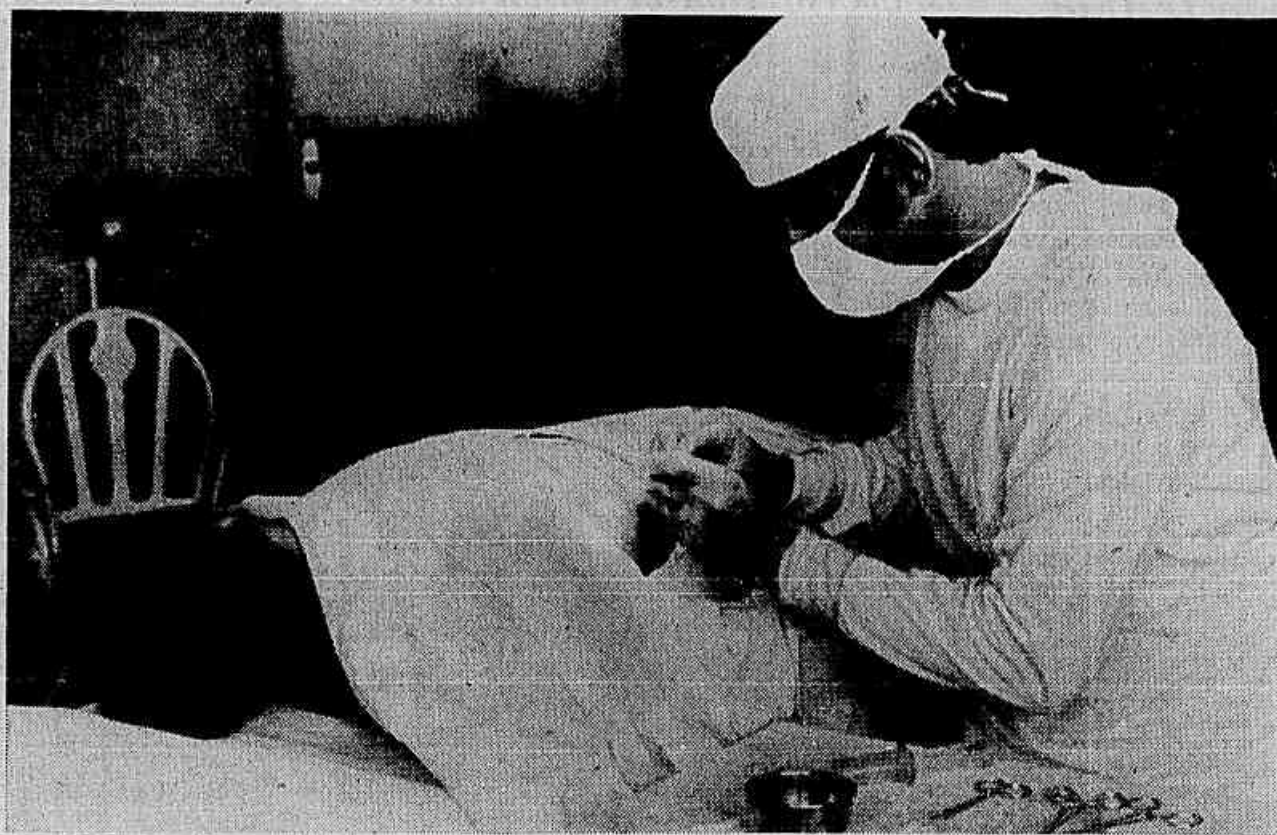
PROGRAMA

O Sr. Chujiro Haraguchi ficará cinco dias na Guanabara, dirigindo-se depois para São Paulo, Santos e Brasília. O programa oficial da sua estada prevê para segunda-feira, após a visita ao Governador, um almoço no Museu de Arte Moderna, oferecido pela Ishikawagima do Brasil Estaleiros S.A. Após o almoço haverá visita às instalações daquela empresa.

No dia seguinte, o prefeito de Kobe irá à Escola Japão, em Santa Cruz. Lá será inaugurado o seu retrato. Às 16 horas, concederá entrevista coletiva na Associação Brasileira de Imprensa.

Na quarta-feira, às 9 horas, o Sr. Chujiro Haraguchi embarcará no navio do Corpo Marítimo de Salvamento — Praia de Botafogo — para uma visita à baía da Guanabara. A noite, o Governador Negrão de Lima lhe oferecerá um jantar no Panorama Palace Hotel, ao qual comparecerão o Embaixador e o Consol-Geral do Japão, Secretários de Estado e personalidades do comércio e da indústria.

NOVA IMAGEM, VIDA NOVA



O Dr. Fausto Campos modifica a aparência e tira as tatuagens dos detentos que querem mudar

Plástica já livrou 400 detentos na Guanabara de cicatrizes e tatuagens

Cerca de 400 detentos das penitenciárias da Guanabara já se submeteram a operações plásticas para a remoção de cicatrizes, deformações congênitas e principalmente tatuagens. Assim eles se livram de complexos, revoltas interiores e problemas psicológicos.

O trabalho vem sendo desenvolvido há dois anos pelo cirurgião plástico Fausto de Oliveira Campos, o qual é procurado espontaneamente pelos internos no Instituto Médico-Penal; há até filas para as operações. Os presos alegam que os defeitos e as tatuagens prejudicaram suas vidas quando saírem e forem procurar empregos.

PROCURA AUMENTA

A iniciativa de contratar um cirurgião plástico para o sistema penitenciário da Guanabara partiu há dois anos do Secretário de Justiça, Sr. Cotrim Neto, ao verificar que os presos portadores de cicatrizes, defeitos congênitos e tatuagens sentiam-se marcados psicologicamente.

Em abril de 1967, o Dr. Fausto de Oliveira Campos, jovem cirurgião plástico, com cursos feitos na França, iniciou seu trabalho no Instituto Médico-Penal, ao lado da Penitenciária Lemos Brito. Logo apareceram os clientes: presos com cicatrizes decorrentes de brigas ou defeitos congênitos que motivavam apelidos, além dos possuidores de tatuagens.

No princípio só os mais corajosos procuravam o médico, mas depois muitos se dispuseram a fazer a operação. No primeiro ano foram feitas 95 operações plásticas; no ano passado, 200; e este ano, até abril, 77.

O ATENDIMENTO

Nesses dois anos, o Dr. Fausto Campos já fez quase de tudo em cirurgia plástica: correção de pálpebras arriadas em consequência de ferimentos; afundamento do maxilar; queimaduras graves; remoção de cicatrizes decorrentes de outras operações; correção de lábios leporinos e orelhas de abano, entre outras.

As cirurgias plásticas entretidamente puras são feitas quando há implicações psicológicas no paciente. Foi o caso de um interno com orelha de abano que sofria complexos por ser chamado pelos colegas de urso orelhudo. Feita a operação, acabou o motivo do deboche.

e o interno passou a ter vida normal dentro do presídio.

A TATUAGEM

Segundo alguns psiquiatras a tatuagem é feita como uma exteriorização do instinto sexual do indivíduo, e a prova é que somente os maritimes e presos recuem a ela. Os próprios motivos dos desenhos explicam o fato, pois geralmente são nomes femininos, mulheres nuas, serais, ancoras, punhais e facas (símbolos fálicos), estrelas, iniciais, setas e corações e até a inscrição Amor de Mãe (complexo de Édipo).

Embora seja muito comum nas penitenciárias, o preso ao fazê-la tem a consciência de que o atrapalhará futuramente, motivo pelo qual agora vem aproveitando a oportunidade para retirá-las. Alegam os internos que eles são reconhecidos e vistos muito facilmente pela polícia; os filhos menores curiosos procuram imitá-los, e ainda têm dificuldades em arranjar um emprego quando acabarem suas penas.

COMO FAZEM

Incentivado por um colega, o preso pode facilmente se tatuar ou se deixar tatuar. Basta um feixe de agulha, que molhado na tinta naquim vai picando a pele e seguindo o desenho. A penetração da tinta na derme fixa-a para sempre. Quando é o próprio quem faz é geralmente superficial, já que dói bastante. Caso contrário, ela é profunda e por atingir a própria pele é bem difícil de ser retirada, inclusive pela cirurgia.

Como na maioria das vezes as agulhas empregadas não estão esterilizadas, há uma reação febril devido ao corpo estranho (tinta) e o perigo de infecções.

Objetos estranhos aparecem em Minas voando baixo e emitindo chamado telepático

Belo Horizonte (Sucursal) — Objetos misteriosos voando a poucos centímetros do solo, um blackout inexplicável que durou 15 minutos, sem qualquer defeito na rede elétrica e a sensação de chamados telepáticos são fenômenos que, embora ocorridos há vários dias, ainda estão deixando intranquila a população de Saramenha, a 10 minutos de Ouro Preto.

Um estudante da Escola de Minas de Ouro Preto conseguiu fotografar um dos objetos voadores, que foram vistos também por um motorista de ônibus, um engenheiro, duas crianças e um operário. Este último ia para casa dormir, mas, em pânico, voltou para a cidade, e de tal maneira assustado que os amigos tiveram a impressão de que ele vira realmente um fantasma.

A HISTÓRIA

Tudo aconteceu no dia 10 de abril último, mas só agora as pessoas mais diretamente ligadas aos acontecimentos é que estão contando o que viram e sentiram, porque tiveram medo de cair no ridículo, como tem acontecido com muitos que afirmam ter avistado discos voadores.

O local: Saramenha, distrito de Ouro Preto, onde se localiza a Fábrica de Alumínio Minas Gerais, uma das poucas indústrias do gênero no país. A população é constituída de operários, engenheiros e estudantes, que fazem estágio na fábrica.

Pela manhã do dia 10 de abril um grupo de estudantes de Geologia da Escola de Minas de Ouro Preto chegou à Saramenha, para realizar estudos de mineralogia nas serras. Pouco antes do meio-dia, quando se preparavam para regressar à escola, um deles, Dimas Guedes, que estava afastado das colegas, recolhendo amostras de rochas, aproximou-se do ônibus escolar, à esta altura vazio, apenas com o motorista, Osmar Francisco. Ficaram a conversar por uns dez minutos, quando, de repente, o chofer visivelmente assustado, gritou:

"Nossa Senhora. Que é aquilo ali, no céu?"

Dimas, que é míope, não conseguiu distinguir o que lhe parecia um objeto escuro, mas assim, preparou rapidamente a sua câmera fotográfica, batendo sucessivas chapas da seção do céu apontada pelo chofer do ônibus. Revelando o filme, notou pontos arredondados em toda a sequência fotográfica. Decidiu, por isso, ampliar as chapas, nas quais podem ser vistos os pontos escuros, correspondentes ao objeto voador que, segundo o motorista Osmar Francisco, se deslocava em ziguezague, até confundir-se com a linha do horizonte.

A mesma hora, a cerca de três quilômetros de distância, dois meninos — João Luis, de cinco anos, e Maria Isabel, de sete anos — filhos do médico Percival da Costa Caldeira, avistaram o objeto misterioso nas mesmas parábolas. Aos gritos correram para a sua casa, contando o que haviam visto ao pai e à mãe, os quais não mais conseguiram avistar coisa alguma.

O Dr. Percival Caldeira afirma que, insistindo com a menina Isabel, que tem muita queda para o desenho, conseguiu que ela reproduzisse o estranho objeto que viu no céu.

GRITO NA ESCURIDÃO

Embora a notícia dos objetos voadores já tivesse corrido por toda a localidade de Saramenha, o resto do dia transcorreu calmo. De noite, mais ou menos às 19 horas, o engenheiro Júlio Jacó, que acabara de jantar, foi descansar na sua cama de balanço, no alpendre. Subitamente, gritos do seu colega Antônio Carlos, que reside nas proximidades, o assustaram. Levantou-se de um salto e chegando à porta da rua, avistou não um, mas dois objetos luminosos — um maior e outro menor — que descreviam parábolas a distância, mas a baixa altitude. Consta dele:

"Os estranhos objetos, nas suas evoluções, pareciam estar caindo. Vi nitidamente quando sobrevoaram a rede de alta tensão da CEMIG, que abastece de energia a fábrica de Saramenha."

Como o engenheiro desejasse observar com mais atenção os dois objetos voadores, entrou correndo em casa, para buscar uma lanterna. Quando voltou, não mais avistou coisa alguma.

Neste momento, cerca de 20 horas, as luzes todas se apagaram em Saramenha. Chamados

Educação quer academias registradas

A Secretaria da Educação determinou que todos os cursos particulares, em academias, de educação física, esporte e recreação estão sujeitos aos registros competentes, dando-lhes prazo até o dia 18 do corrente para que regularizem sua situação.

Estão incluídas nessa disposição as academias de loggê, balê, ginástica, halterofilismo, judô, caratê e jiu-jitsu. Todo o curso particular que não cumprir a exigência de registro no Serviço de Reconhecimento e Inspeção do Ensino Particular (Rua do Riachuelo, n.º 138) estará sujeito ao cancelamento de suas matrículas.

Berlim verá "Brasil Ano 2000"

Brasil Ano 2000, de Václav, Lima Júnior, representará o Brasil no Festival Cinematográfico de Berlim. A escolha, foi feita ontem, no Instituto Nacional do Cinema, durante reunião da Comissão de Seleção de Filmes Nacionais.

O filme, em cores, tem argumento e roteiro do próprio Václav Lima Júnior e conta em seu elenco com Anele Rocha, Enio Gonçalves, Iracema de Alencar, Zienbinsky, Alzila Nascimento, Raul Cortez e Arduino Colassanti. O Festival de Berlim terá início no próximo dia 25 de junho, com encerramento marcado para o dia 7 de julho.

Censura libera peca de Callado

Brasília (Sucursal) — A peca de Antônio Callado, Pedro Mico, foi liberada pela censura, federal e será apresentada em Brasília, pela Companhia de Teatro Direto de Matos, na primeira semana de junho.

A liberação da peca, que estava sendo examinada pela censura há algum tempo, coincidiu com o decreto do Presidente da República suspendendo a proibição ao jornalista Antônio Callado de exercer suas atividades em empresas jornalísticas.

Alunos da USP voltam às aulas

São Paulo (Sucursal) — Os alunos da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e de Engenharia de Edificações da Universidade de São Paulo, voltaram às aulas, depois de quase uma semana de paralisação, em consequência da aposentadoria, de 25 professores.

Algumas matérias do curso de Filosofia deverão ser deixadas para o próximo ano, porque não há professores e o remanejamento torna-se impossível. Isso acontece, também com alguns cursos de pós-graduação que eram orientados pelos professores José Artur Giamatti e Florestan Fernandes.

VIAGEM

O professor Jaime Tinoco não viajará mais para os Estados Unidos, mas para Trieste, na Itália, onde trabalhará com um grupo de cientistas de todo o mundo no centro nuclear da cidade. O professor Alfredo Buzaid, nomeado o vice-reitor, tomará posse na próxima segunda-feira, numa sessão normal do Conselho Universitário.

Robert Debré recebe Ordem do Cruzeiro

O professor Robert Debré foi agraciado ontem com a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de comendador, como reconhecimento do Governo brasileiro à sua contribuição ao desenvolvimento da pediatria no Brasil.

A comenda foi entregue pelo Chanceler Magalhães Pinto, no Itamaraty, em cerimônia a que estiveram presentes a Sra. Debré e o Embaixador da França no Brasil, Sr. François René Antoine Lefebvre de Laboulaye.

Em conferência pronunciada ontem à noite no Instituto Fernandes Vieira sobre O Sono da Criança, o professor Robert Debré desaconselhou o uso de calmantes ou outros medicamentos para forças e criança a dormir. Disse também que a melhor maneira de fazer a criança dormir à vontade, sem forçá-la em nenhum horário.

Considerado um dos maiores pediatras vivos da Europa e pai do atual Ministro das Finanças da França, Michel Debré, o professor Robert Debré está no Rio desde domingo passado, como hóspede da Sociedade Nacional de Pediatria. Hoje, às 10h, ele participará de um simpósio no Hospital dos Servidores do Estado sobre O Papel do Hospital no Ensino da Pediatria.

S.A. MINERAÇÃO DA TRINDADE (SAMITRI)

(C.G.C. N.º 17.179.391)

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

A Diretoria comunica aos senhores acionistas que a Companhia pagará, a partir do próximo dia 20 de maio, o dividendo correspondente ao exercício de 1968 (cupão n.º 1) — aprovado pela Assembleia Geral Ordinária de 28 de abril do corrente ano, à razão de NCR\$ 0,06 (seis centavos) por ação de capital de NCR\$ 9.240.000,00 e de NCR\$ 0,04 (quatro centavos) por ação representativa do aumento de capital de NCR\$ 1.848.000,00 feito no decorrer do ano.

Os dividendos serão pagos nos seguintes endereços e no horário das 9 às 11 e das 14 às 16 horas, exceto aos sábados:

Belo Horizonte
Av. Carandá, 1115/18.º andar
Rio de Janeiro
Av. Nilo Peçanha, 26/9.º andar
São Paulo
Rua Libero Badaró, 293/12.º andar

De acordo com a legislação fiscal em vigor e por tratar-se de Sociedade de Capital aberto, será observado o seguinte critério para o desconto do imposto de renda na fonte:

- 1 — Estão isentos de retenção na fonte os possuidores de ações NOMINATIVAS e, quando identificados, as ações do PORTADOR. Contudo, por ocasião do recebimento de dividendos, os acionistas poderão, de acordo com o Decreto-Lei n.º 427, optar pela incidência do I.R. na fonte, à taxa de 15%, ficando desta forma desobrigados de incluir o dividendo na sua declaração de Rendimentos de Pessoa Física.
- 2 — Desconto de 15%, quando os possuidores optarem pelo anônimo.
- 3 — Desconto de 25% para os acionistas residentes no exterior, tanto sobre as ações nominativas como ao portador.

Convém salientar que, de acordo com os Arts. 4.º e 5.º do Decreto-Lei 484, de 3.3.1969, o saldo dos dividendos não reclamados pelos acionistas dentro de 60 dias (sessenta) contados da data da publicação da ata da A.G. que autorizou o pagamento, deverá ser depositado no Banco Central do Brasil, em conta vinculada ou sofrer o desconto de 15%, mencionado no item 2.

O serviço de conversão e desdobramento das ações ficará suspenso no período de 15 a 30 dias úteis.

Belo Horizonte, 14 de maio de 1969

A DIRETORIA

(P)

PETROBRÁS

FROTA NACIONAL DE PETROLEIROS

A quem interessar possa:

Acha-se à venda, no estado, o seguinte material:
1 lote de 13 máquinas de calcular, de escrever manuais e elétricas e de contabilidade;
1 lote de 17 extintores de incêndio de diversos fabricantes;

1 lote de 16 equipamentos, a saber: transceptores motorola, fogões elétricos de 2 bocas, esterilizados, cafeteiras elétricas, ventiladores de coluna, geladeira e aparelhos de ar refrigerado de diversos fabricantes.

Os materiais acima poderão ser vistos no Almo-xarifado Central da FRONAPE, sito na Rua Professor Rodolfo Coutinho, 7 — em Ramos, no horário das 8 às 17 horas.

Cada proponente deverá depositar até o dia da entrega das propostas, uma caução de NCR\$ 300,00, que será devolvida aos proponentes não classificados depois de conhecido o resultado da alienação.

As propostas deverão ser entregues pessoalmente e em envelopes fechados, na Praça 22 de Abril, 36 — Sala 703, até o dia 16-5-69, depois de apresentado o comprovante de que foi efetuado na Caixa da FRONAPE o pagamento da caução.

A FRONAPE se reserva o direito de recusar a vender os materiais anunciados, caso as propostas apresentadas não alcancem os preços mínimos preestabelecidos.

Rio de Janeiro, 6 de maio de 1969.

(a) GERALDO CAVALCANTI CARDOSO
Chefe da Divisão de Suprimento

(P)

Por dentro do negócio

FAZENDA REDUZ IMPÓSTO PARA INDÚSTRIAS — O Ministro Delfim Neto baixou ontem duas portarias reduzindo em 70% a incidência do imposto sobre produtos industrializados para as indústrias têxteis e de artefatos de tecidos, bem como para a de calçados.

A redução vigorará a partir do dia 15 de maio. A diminuição de 70% valerá pelo prazo de 30 dias no período de 15 de maio a 15 de junho. No período de 15 de junho a 15 de julho, a redução será de 25% no IPI, voltando depois à incidência normal.

A medida do Ministro da Fazenda visa desafogar os dois setores manufatureiros, aliviando sua necessidade de capital de giro, além de dinamizar as vendas desses produtos. Segundo revelou sua assessoria, espera a autoridade que os dois setores possam, assim, recompor sua situação e voltar a operar com normalidade depois de encerrados os prazos desses incentivos fiscais.

INDÚSTRIA CRESCE — O Sr. Nestor Jost, ao apresentar aos acionistas o relatório do Banco do Brasil do ano passado, disse que "a economia brasileira em 1968 mostra uma expansão da ordem de 7%, sinal nítido da franca retomada do desenvolvimento, crescendo a indústria nacional à taxa aproximada de 15%, a mais alta registrada nos últimos 10 anos." Afirmou o dirigente do Banco do Brasil que as exportações registraram recordes, as finanças públicas apresentaram-se melhores, a oferta de empregos ampliou-se e os negócios, tanto no mercado comercial como no financeiro, foram reativados.

O relatório do Banco do Brasil registra, em 31 de dezembro último, um saldo de empréstimo ao setor privado da ordem de NCr\$ 7.072,1 milhões, comparando-o ao de NCr\$ 4.384,0 milhões em igual data de 1967, o que evidencia o acréscimo nominal de 61,3%, enquanto a participação do Banco foi em torno de 35% no total dos empréstimos concedidos por todo o sistema bancário do país. Seu lucro líquido foi de 256,5 milhões, e os depósitos revelaram um aumento de 25,3% sobre os saldos do ano anterior.

EMPRESTIMO DO BID — O Ministro Hélio Beltrão solicitou ao presidente do BID, Sr. Felipe Herrera, um financiamento parcial para o projeto de eletrificação rural previsto no Programa Estratégico de Desenvolvimento e que beneficiará 340 municípios, de nove diferentes Estados. O projeto, considerado prioritário, deverá receber do BID um crédito de US\$ 28,5 milhões, que corresponde a 48% do valor total, a juros de 3,25% ao ano.

NOVO PERITO — O economista João Paulo de Almeida Magalhães acaba de ter o seu nome ratificado pelo Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso. Integrará o Grupo de Peritos que assessora aquele Comitê nos diversos assuntos relacionados com a aplicação do programa de financiamentos de projetos ligados ao desenvolvimento econômico e social da América Latina. O economista brasileiro, que atualmente exerce a presidência da Andra — Crédito, Financiamento e Investimentos, substitui naquele posto o ex-Ministro Roberto Campos.

COTAS DO CAFÉ — Viajou para Londres o Sr. Calo de Alcântara Machado, presidente do Instituto Brasileiro do Café, a fim de participar de reunião da Organização Internacional do Café, a começar amanhã, com a discussão da fixação de novas cotas de venda do produto, pelos países produtores.

ACEITES — A Credibrás Financeira do Brasil S.A. — associada à União de Bancos Brasileiros — revelou durante o exercício passado um aumento de 103,9% no saldo dos aceites cambiais, o que a coloca como a terceira financeira do país em volume de aceites.

VISITA — Chegaram ontem ao Brasil os Srs. Matsumura, diretor do Departamento Têxtil da Mitsubishi Shoji Kaisha Limited, de Tóquio e T. Sonoda, diretor da Mitsubishi International Corporation, de Nova Iorque. O objetivo da visita ao Brasil dos técnicos japoneses é o de planejar, juntamente com a Mitsubishi Shoji do Brasil e a Mafisa, a expansão das atividades da Mitsubishi no Brasil, no setor têxtil.

EXPRESSAS — As empresas siderúrgicas da Alemanha Ocidental continuaram, em 1968, a liderar as importações de minério de ferro do Brasil, figurando a Companhia Vale do Rio Doce com o maior volume nas compras desse importante centro consumidor de matéria-prima. Os membros da diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas da Guanabara, reúnem-se hoje no Clube Monte Líbano, ocasião em que tratarão de assuntos de interesse da classe. As diretorias do Centro Industrial do Rio de Janeiro e da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara aprovaram, em reunião conjunta, o programa de comemorações da Semana da Indústria, a realizar-se de 19 a 24 do corrente, na sede da FIEGA-CIRI. A revista Indústria e Produtividade, editada pela Confederação Nacional da Indústria, já está circulando com artigos de Mário Henrique Simonsen sobre educação e desenvolvimento e de Rui Leme sobre a capacidade ociosa da indústria brasileira.

Banco do Brasil vai reduzir sua taxa de juros para 1,6% ao mês sobre as duplicatas

Belo Horizonte (Sucursal) — A direção do Banco do Brasil se reúne hoje para aprovar uma nova redução nas suas taxas de juros, que serão inferiores a 1,6% ao mês para duplicatas de qualquer prazo, segundo informou ontem o gerente do estabelecimento nesta capital Sr. Lund Maia.

Para os empréstimos pessoais — os papagaios — a taxa de juros será bem inferior a 2% ao mês. O Banco do Brasil já vinha operando desde maio de 1967 a taxas de juros de 1,83% ao mês para as duplicatas de qualquer prazo e a 2% ao mês para os empréstimos pessoais.

TAXAS DAS CAIXAS

O presidente da Caixa Econômica do Estado de Minas Gerais, Sr. Paulo Veiga Sales, informou ontem que a diretoria do órgão examinará nos próximos dias, um estudo que está sendo concluído visando à redução de suas taxas de juros. Quanto à Caixa Econômica Federal de Minas Gerais sua diretoria espera apenas a chegada do seu presidente, Sr. José Resende Ribeiro, prevista para hoje, para estudar a viabilidade de redução de suas taxas de juros acompanhando a tendência declinante consubstanciada na Resolução 114 do Banco Central.

S. PAULO SEM SOLUÇÃO

Os dirigentes das Sociedades de Crédito Financiamento e Investimento reuniram ontem com o Ministro Delfim Neto não chegaram a uma posição quanto à taxa mínima de redução dos rendimentos das letras de câmbio nas praças de São Paulo e Rio Grande do Sul.

Segundo revelou o presidente da ADEICIF, Sr. José Luiz Moreira de Sousa, a questão não ficou resolvida em vista de grandes diferenças de taxas oferecidas pelas grandes e pequenas empresas em S. Paulo. No caso de uma diminuição mínima para todas, as grandes empresas poderiam continuar operando, mas as pequenas seriam colocadas em dificuldades.

SÃO PAULO ESTUDA

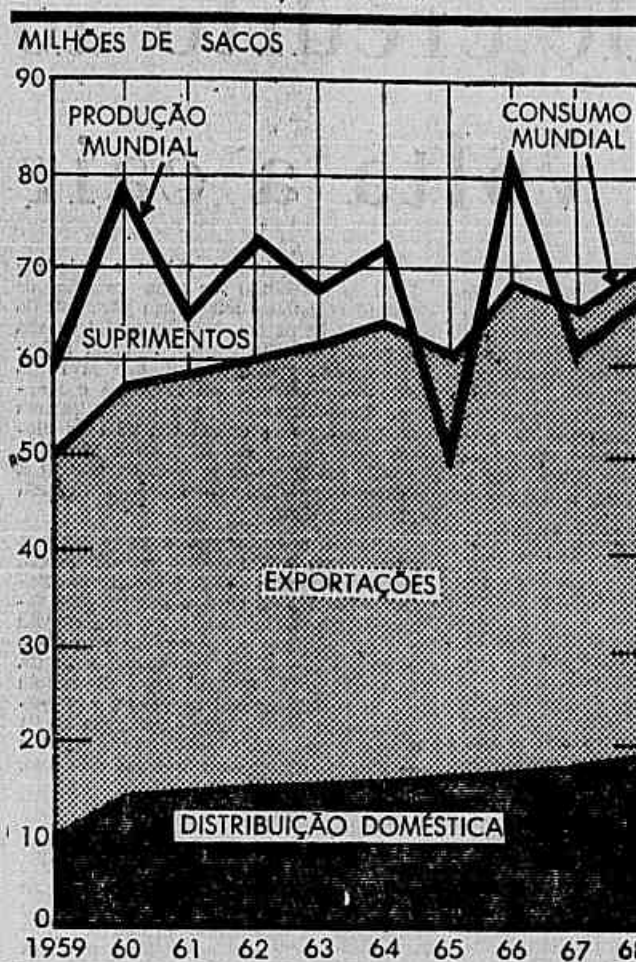
O Sr. Américo Campiglia sustentou na reunião que o mercado de São Paulo, com estas características especiais mereceria um tratamento diferente, comprometendo-se a levantar durante esta semana os dados do problema e oferecer sugestões concretas em nova reunião.

Maranhão firma acordo sobre navios

Com a presença do Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza, do Governador do Maranhão, Sr. José Sarnel e do Superintendente Nacional da Marinha Mercante, Almirante José Celso de Macedo Soares Guimarães, foi assinado ontem o contrato de construção de dois navios mistos, que se destinam à Companhia de Navegação do Norte — Conan — com sede em São Luís, no Maranhão.

Os navios servirão ao transporte de óleos vegetais daquela região para os portos do Sul do país, sendo fabricados pelo Estaleiro Caneco. O preço atual de cada uma das unidades é de cerca de NCr\$ 13,4 milhões, devendo as mesmas ser financiadas pela Superintendência Nacional de Marinha Mercante — Sunamam — por um prazo de 15 anos.

O café no mundo



Os maiores produtores mundiais de café estarão reunidos a partir de amanhã em Genebra. A Organização Internacional do Café não revelou oficialmente ainda o tema principal da reunião, mas tudo indica que será debatida, especialmente, a situação de deterioração dos preços do produto no mercado internacional. A produção mundial de café, nos últimos anos, tem oscilado bastante: depois de atingir níveis excepcionais em 1960, aproximando-se dos 80 milhões de sacos, foi apresentando altos e baixos, com a menor produção, nos últimos 10 anos em 1964/65 (cerca de 50 milhões de sacos). Logo após, na safra seguinte (1965/66), foi alcançado o melhor índice do decênio (cerca de 82 milhões de sacos), nível que não perdurou, entretanto, visto que se registraram em seguida quedas vertiginosas em 1966/67 e 1967/68, com 60,7 milhões e 66,7 milhões de sacos, respectivamente. As exportações não variaram tanto, mantendo um nível ascensional até 1964, mas apresentando daí em diante algumas oscilações. O consumo, naturalmente, acompanhou a tendência das exportações. O Acordo Internacional do Café prevê uma cota de exportação para os 29 países signatários de 55 041 mil sacos.

Magalhães critica preço da ajuda dos EUA abrindo a reunião da CECLA no Chile

O Brasil participa da reunião da Comissão Especial de Coordenação Latino-Americana (CECLA) procurando encontrar termos mais realistas para as relações entre os Estados Unidos e a América Latina.

Segundo o Chanceler Magalhães Pinto — que parte amanhã para o Chile, onde pronunciará o discurso de saudação dos Ministros latino-americanos ao Presidente Frei — esse realismo significa a procura de condições mais adequadas à situação dos países do Continente, em vez da imposição de cláusulas limitativas, no oferecimento de empréstimo ou ajuda.

MUITO ONEROSO

O Sr. Magalhães Pinto salientou que as nações latino-americanas estão com um peso muito grande em seus orçamentos, para cumprir com o pagamento de juros e amortizações dos empréstimos e ajudas já recebidas. Revelou o Chanceler que o Brasil está pagando "cerca de 500 milhões de dólares anualmente" para pagamento do principal e dos juros. (O Ministro disse que esse pagamento correspondia a mais ou menos 20% do valor das exportações brasileiras. No ano passado essas exportações foram da ordem de US\$ 1 bilhão e 800 milhões. Assim, 20% correspondem a US\$ 360 milhões).

O que o Brasil deseja — e vai defender na CECLA — é que, em primeiro lugar, os Estados Unidos ofereçam melhores condições de comércio para os produtos latino-americanos, desta forma diminuindo a necessidade de ajuda direta. Quando estas forem inevitáveis, que não haja cláusulas que imponham a obrigatoriedade de comprar produtos norte-americanos, a fim de que se possa ajudar a empresa latino-americana, comprando seus produtos.

Tal posição é similar a de outros países latino-americanos e o Ministro esclareceu que ela não resulta da troca atual de consultas entre as Chancelarias, mas de opinião que se vem desenvolvendo ao longo dos anos, nas reuniões internacionais.

MISSAO ROCKEFELLER — O Chanceler brasileiro não concorda com o ponto-de-vista de que a coincidência da viagem da Missão Rockefeller à América Latina com a reunião da CECLA tenha tido o intuito de esvaziar esse encontro dos países latino-americanos. Salientou o Sr. Magalhães Pinto que "afinal, os contatos do Sr. Rockefeller serão bilaterais e a reunião da CECLA multilateral".

Salientou ainda o Chanceler que o Governador de Nova Iorque manterá, primordialmente, contatos oficiais no Brasil, mas que o Governo encorajará o contato de seus assessores com setores empresariais privados, pois tem todo o interesse em fortalecer a iniciativa privada no país.

Indagado, por fim, se o discurso que pronunciará no Chile será nos moldes daquele que proferiu em Nova Délhi durante a II Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (II UNCTAD) o Chanceler disse: — Não quero ser repetitivo; mas também não quero ser incoerente.

Prebisch mostra como é A. Latina a Rockefeller

Washington (UPI-JB) — O economista argentino Raúl Prebisch advertiu que, ou a América Latina realiza suas transformações ou o curso previsível dos acontecimentos... imporá reformas com grande sacrifício de vidas, de considerável custo político e social.

O que Prebisch sente é que se a América Latina não promover suas reformas, haverá de enfrentar uma revolução sangrenta de consequências incalculáveis.

PROGNÓSTICOS — As sombrias previsões do homem que é considerado o "porta-voz do Terceiro Mundo", estão contidas em um relatório apresentado ao Governador de Nova Iorque, Nelson Rockefeller, como chefe da missão norte-americana ora em viagem pela América Latina.

"Sem negar a força das ideologias, são os próprios fatos que irão determinar como este processo vai se cumprir no próximo decênio. A América Latina não tem tempo a perder", assegura Prebisch.

O documento foi redigido a pedido de Galo Plaza, Secretário da OEA; Carlos Sanz de Santamaría, Presidente do Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso (CIES); Felipe Herrera, presidente do Banco Interamericano e Patricio Rojas, presidente da Comissão Executiva Cultural (CECIC).

Néle, Prebisch observa que "a agricultura latino-americana precisa realizar uma revolução tecnológica caso se queira melhorar substancialmente o nível de vida das grandes massas rurais e abrir, assim, um novo mercado interno para a industrialização."

Quanto ao crescimento da população, indica que "são precisos 20 anos para que uma sã e prudente política demográfica possa influir sobre a força de trabalho."

A América Latina precisa de cooperação internacional do mundo industrializado, especialmente dos Estados Unidos, principalmente nestes três aspectos:

- a) — A adoção de um plano, segundo o qual o financiamento de empréstimos internacionais se faça com juros menos onerosos.
- b) — A abolição dos créditos norte-americanos com a condição de que sejam usados na compra de companhias dos Estados Unidos.
- c) — Maior flexibilidade por parte das instituições internacionais de empréstimos com respeito aos controles locais sobre a utilização dos mesmos.
- d) — Crescente participação dos interesses latino-americanos nos investimentos estrangeiros na região.

Em outros aspectos, o relatório Prebisch pede:

a) — A adoção de um plano, segundo o qual o financiamento de empréstimos internacionais se faça com juros menos onerosos.

b) — A abolição dos créditos norte-americanos com a condição de que sejam usados na compra de companhias dos Estados Unidos.

c) — Maior flexibilidade por parte das instituições internacionais de empréstimos com respeito aos controles locais sobre a utilização dos mesmos.

d) — Crescente participação dos interesses latino-americanos nos investimentos estrangeiros na região.



EM MATÉRIA DE IMPÓSTO DE RENDA VOCÊ TEM DIREITO A SER 12% EGOISTA. CONSULTE A FINACIONAL

O Decreto-Lei 157 permite que você desconte 12% do seu Imposto de Renda (pessoa física) e 3% (pessoa jurídica) investindo-os em ações. Claro que quando bem aplicados esses 12% ou 3% duplicam, triplicam, quadruplicam, vão longe...

Por isso, nada melhor do que adquirir os seus Certificados de Compra de Ações do Fundo de Investimentos Finacional. Fale, sem perda de tempo, com o gerente de qualquer agência do SISTEMA BCN-FINACIONAL e comece a ganhar dinheiro pagando imposto.

SISTEMA BCN-FINACIONAL BANCO DE CRÉDITO NACIONAL S.A. BANCO DE INVESTIMENTOS FINACIONAL S.A. MATRIZ: R. B. VISTA, 208 - 2.º - TEL.: 239-2271 - S.P. FILIAL: R. DO OUVIDOR, 64 - TEL.: 31-3561 - G.B.

LETRAS DE CÂMBIO DENASA com **RENDA MENSAL**

DENASA Desenvolvimento Nacional S/A Crédito, Financiamento e Investimentos

Rua Buenos Aires, 59-esquina de Av. Rio Branco
Tel.: 23-8040
Av. Rio Branco, 156 (Edif. Av. Central), loja 344
Tel.: 42-9755

GERENTE DE VENDAS

Equipe executiva jovem e agressiva, arejada atmosfera administrativa e oportunidade de desenvolvimento paralelo ao da empresa, a par de remuneração que prestigiará o profissional, são as condições oferecidas ao futuro ocupante do cargo. Entre as qualificações necessárias, o nível universitário, a experiência mínima de 3 anos na posição de comando de vendas e ótimo relacionamento social, são as mais importantes. Os interessados podem remeter seus currículos para a portaria deste Jornal sob o n.º P-07341. O sigilo é absoluto, nossos executivos sabem deste anúncio e o grupo financeiro a que pertencemos sentir-se-á honrado em merecer sua atenção.

QUANTO PEDRO ÁLVARES CABRAL DEVE AO NOSSO IMPÓSTO DE RENDA?

Em sua seção Frases que revelam tendências, Scripta de abril cita alguns pronunciamentos de figuras de destaque, entre outros, uma do Ministro da Fazenda sobre a cobrança do imposto de renda a um cidadão que morreu há mais de 200 anos. Também os principais assuntos que interessam ao Brasil e ao mundo econômico-financeiro. Por exemplo: a verdade sobre Sentinel — o discutido sistema de defesa antimissil americano e as novas bases da Guia de Exportação. Scripta — Carta Econômica Mensal é editada pela Fundação Manoel João Gonçalves, sob os auspícios do Grupo Predial. (P)

Sua mulher bem que gostaria de ter um marido rico.

Comece a enriquecer desde já; compre Letras de Câmbio Safra.

Safra Tradição Secular de Segurança Tel.: 31-5960 - Rio de Janeiro

INDEPENDÊNCIA S/A.

LETRAS NEGOCIADAS EM 09-05-69 NCr\$ 1.286.350,00

Rua da Quitanda, 159 - 2.º - Tel.: 223-2701 - 223-0590 - 243-0460, (P)

Inglaterra pede crédito ao FMI e a libra volta a cair

Londres, Paris, Bonn, Frankfurt e Washington (AP-APP-UPI-JB) — As cotizações da libra e do franco voltaram a cair ontem, com a divulgação oficial dos déficits nas balanças comerciais da Inglaterra e França. O refluxo de dólares da Alemanha para seus países de origem amenizou os especuladores voltaram à expectativa. O Governo trabalhista de Harold Wilson negocia novo crédito junto ao FMI, em condições severas.

Segundo informações de Washington, o Fundo Monetário Internacional impõe pesadas restrições à Inglaterra para a concessão de um novo crédito, porque ela ainda não pagou dívidas anteriores de correntes da crise passada. Tais restrições são as mesmas exigidas aos países subdesenvolvidos e a Oposição britânica acusa o Governo trabalhista de negociar em "condições humilhantes".

SITUAÇÃO POLÍTICA

Enquanto Londres e Paris acusavam novas oscilações da libra e do franco, o conturbado Governo trabalhista de Harold Wilson enfrenta um de seus piores momentos: desta vez a Oposição o acusa de estar negociando "em condições humilhantes" um imenso empréstimo no Fundo Monetário Internacional.

As autoridades monetárias negociam um empréstimo de mais de US\$ 1 bilhão para pagar um outro stand by, usado para a defesa da libra. Com isso, o FMI está impondo severas condições, as mesmas utilizadas para com os países subdesenvolvidos, segundo comentários feitos pelo New York Times.

Parlamentares trabalhistas britânicos mostram-se dispostos a se unir com a Oposição para exigir que o Governo de

Wilson revele os termos do empréstimo junto ao FMI. Informações chegadas de Washington, onde o crédito está sendo negociado, sugerem que nesta oportunidade o FMI está impondo condições mais duras que nunca para ver se a Inglaterra coloca em ordem sua economia. Afirma-se que o FMI exigirá medidas de austeridade e controle sob aspectos do Balanço de Pagamentos britânico, como costuma fazer com as nações pobres, até o final do corrente ano, para a concessão do crédito.

As reticências do Fundo Monetário Internacional parecem dever-se ao fato de que a prometida alta da Balança de Pagamentos da Grã-Bretanha se efetua com maior lentidão do que a assegurada pelo Governo Wilson, sem contar com as enormes dívidas que este país deverá retribuir durante os anos vindouros.

Em definitivo, o FMI vê-se obrigado a dar ajuda à Grã-Bretanha, mas exigirá antes de seu Tesouro não só categorias seguras de que o movimento do volume líquido se limitará estritamente ao país, como também que o que for emprestado seja acompanhado de uma cláusula que suspenderá outros sucessivos, se a economia britânica se afastar da rota traçada.

Um artigo do Financial Times indica, neste sentido, que o deslucamento a Washington de um Ministro britânico teve por essencial objetivo camuflar essas condições, para que não transcendam visivelmente na "declaração de intenção" que o Governo de Londres deverá publicar quando receber o novo empréstimo.

O jornal em questão acredita que se conseguiu, efetivamente, um compromisso que não atenua em absoluto a severidade das condições impostas pelo FMI.

A libra esterlina voltou a cair em Londres, passando de uma cotação de 238765 registrada anteriormente para 238635 na noite de ontem. Esta baixa foi devida à notícia de que em abril piorou a balança comercial britânica, que já tinha sido decepcionante em fevereiro e março. Simultaneamente, a Bolsa de Valores de Londres teve ontem um de seus piores dias depois da II Guerra Mundial, caindo em todos os setores, da manhã à tarde. Os títulos do Governo tiveram grandes baixas.

Tanto a Inglaterra como a França anunciaram ontem graves déficits em seu comércio exterior — cifra recorde em Paris — no mês de abril, o que provoca temores pela instabilidade de suas divisas e a possibilidade de renovadas crises nos mercados monetários europeus. A Junta de Comércio da Grã-Bretanha disse hoje que o déficit mensal se elevou a 7 milhões (US\$ 16,6 milhões apenas em abril) o que reduz ainda mais as esperanças do país de equilibrar a balança este ano.

POSIÇÃO ALEMA

O Governo de Bonn declarou-se ontem satisfeito com o fluxo de retirada das capitais investidos em seu país durante as últimas semanas, para especular com uma possível valorização do marco, e disse que "não eram necessárias medidas drásticas para acelerá-las".

A declaração foi feita pelo Secretário de Imprensa Guenter Diehl depois de uma reunião das principais autoridades políticas e econômicas do país, que não tomou nenhuma das medidas consideradas possíveis pelos observadores no final da semana passada.

No país do essencial

Lia Maria

Poupança é uma palavra que não existe na linguagem do cotidiano do homem alemão. A economia no âmbito doméstico, familiar, nacional mesmo, incorporou-se aos hábitos e costumes de um povo que precisou aprender a viver dois séculos depois de rigorosos e tornou-se, ela própria, um hábito e um costume. A racionalização das suas despesas pessoais (e da família), o alemão traz em si como traço a racionalização integrada à sua personalidade em tudo que diz respeito às relações humanas.

Como consumidor, é de uma parcimônia e de uma disciplina bem diferentes do modo de consumir do francês, do italiano, o mesmo do norte-americano. Quando compra, tanto homens como mulheres pretendem saber quais os graus de qualidade e de durabilidade do artigo — do roupa, do carro, da geladeira. Os novos modelos não o seduzem apenas por um novo modelo. E se cedem às experiências do conforto e da funcionalidade, quando compram suas máquinas, não se deixam no entanto, tentar pela exuberância de linhas e pela gratuidade do acessório.

O homem consome pouco. Dirige seus esforços tendo em vista a compra da casa própria, ajustada dos centros urbanos de intenso movimento — a filosofia desta compra é baseada em que a casa servirá a ele próprio e à família; não será adquirida seguindo um conceito de deixar uma herança patrimonial, já que a se-

gurança econômica em que os filhos vivem não o torna preocupado com isto. Além do teto, é o automóvel — veículo que o levará ao trabalho, que poupará seu tempo, que lhe permitirá usufruir de férias; as sagradas férias ao sol. No mais, o aparelhamento, as peças e as pequenas máquinas (de fotografia, de gravar, de fabricar pequenos acessórios para a casa) exigidas pelos seus hobbies.

A mulher, quando o arroz aumenta de um centavo, nem precisa ser influenciada por campanhas do tipo "prefira a marca tal que custa apenas tanto". Auto-disciplinada, passa a comprar batata se a batata for mais barata que o arroz. O seu consumo de roupas é dirigido por duas tendências: um gosto conservador e a "primeira qualidade". A mulher alemã nunca entra na loja da esquina para adquirir o que precisa — sempre ela compra o que está lhe fazendo falta; raramente o que está na moda apenas porque está na moda. Se por um lado não regalia (hábito característico do francês, do italiano), por outro sabe exatamente o que vale cada artigo; se o seu preço é razoável ou não, tendo em vista a sua qualidade.

Com as crianças gasta-se dinheiro em livros infantis. O mercado de literatura infantil é surpreendente, o movimento editorial nessa área, só não diminuiu como o de nos países escandinavos. Gasta-se em ingressos a museus e particularmente em música — boa música, que

para ser ouvida ao vivo, em casas de concerto, e com boas colocações custa caro.

A família alemã dá-se a um raro luxo: reservar suas finanças para as férias de verão, a busca do sol nas praias da Itália e da Espanha (mais baratas que as da Costa Azul) ou em caso de tempo de inverno, nas estações da Suíça italiana, aquelas que não estão na onda e que portanto são mais baratas. O turista da Alemanha, porque desce para a Europa do Sul em numerosas levadas, é tratado com a maior consideração; mas o turista alemão não é considerado importante porque gaste muito dinheiro — isto fica reservado aos norte-americanos e aos ocasionais nababos da América do Sul.

Os hábitos conservadores de consumo e a severa racionalização de gastos do povo que vive numa sociedade próspera e justamente por isto definida como de consumo, é justamente o que faz entender a riqueza acumulada pelo país ao correr das últimas décadas.

Estas duas tendências, inclusive, muito facilmente podem ser observadas, através da publicidade e da propaganda espalhada pelas ruas, nos outdoors, e nas revistas dirigidas à mulher e à família, nas quais o acessório para o automóvel é muito mais anunciado que o novo lançamento de batom; o essencial tornandose muito mais importante, no hábito de consumir, que o supérfluo, a bossa, a miudeza.

BANCO BRASILEIRO DE DESENVOLVIMENTO S.A. FINASA

MATRIZ: Rua Conselheiro Crispiniano, 317 — São Paulo

AGÊNCIA: Avenida Rio Branco, 123 — Rio de Janeiro

Capital e Reservas NCR\$ 24.669.909,94

Carta de Autorização n.º A-1.852/66 de 29-9-66 — C.G.C. — INSCR. N.º 60.664.844

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: J. Adhemar de Almeida Prado

Adolpho de Oliveira Franco
Carmine Antonio Ribeiro
Constantino de Camargo Frazz
Eduardo Cito da Silva Prado
Eduardo Maria da Silva Ramos
Ernst Günther Upleux
Ferdinando Matarazzo

Fernando Machado Portella
Gustavo Eduardo de Bueno Vidigal
J. M. Pinheiro Neto
José Augusto Calmon du Pin e Almeida
Jorge Baptista da Silva
Jorge Wallace Simonsen
José Maria Cardoso de Almeida

José Pereira Fernandes
Lucas Nogueira Garcia
Lucian Marc Moser
Miguel Reale
Nicolau Moraes Barros Filho
Pedro Paulo Leite de Barros
Ruy de Castro Macchi
Wilson Paes de Almeida Filho

BALANCETE EM 05 DE MAIO DE 1969

ATIVO		PASSIVO	
A — DISPONÍVEL		F — NÃO EXIGÍVEL	
Banco Conta de Movimento	3.923.218,96	Capital	
Em Outras Entidades	220,00	Residentes no País	4.875.000,00
		Residentes no Exterior	3.000.000,00
			7.875.000,00
B — REALIZÁVEL		Aumento de Capital	15.000.000,00
Títulos Descontados	2.545,69	Fundo de Reserva Legal	765.620,37
Títulos de Capital Próprio	74.822.751,85	Fundo de Reserva	5.740.000,00
Dev. p/ Rem. Cambiais e Correção	588.495,90	Fundo de Amortização de Ativos	86.422,95
Dev. p/ Refinanciamento FINAME	1.150.000,00	Fundo de Incidência de Tributos	7.758,78
Empréstimos e Correção Monetária	930.000,00	Correção Monetária do Ativo — Lei 4357 de 16-7-64	779.342,31
Reposit. de Créditos em Moeda Estrangeira — Res. 63	17.234.299,41	Correção Monetária do Ativo — Lei 4357 de 16-7-64	3.312.247,00
Carteira de Raciocínio	3.559.646,00	Fundo de Reserva para Aumento de Capital	7.498,32
Outros Créditos	3.425.944,79		
Agências no País	1.697.173,36		
Imóveis p/ Uso Futuro	1.454.021,33		
	104.854.858,24		
Títulos e Valores Mobiliários	3.958.624,02	G — EXIGÍVEL	
Atos e Dívidas	18.920.335,50	Títulos Cambiais	17.500,00
Outras Valências	127.792.817,76	Títulos Cambiais — Correção	80.458.921,22
		Refinanciamento FINAME	194.790,50
		Dev. a Prata Fixa e Correção	2.988.449,54
C — IMOBILIZADO		Créditos em Moeda Estrangeira — Res. 63	17.421.120,90
Edifício da Sede do Banco	1.309.727,20	Créditos em Moeda Nacional	1.771.265,83
Móveis e Utensílios	221.505,19	Agências no País	733.976,33
Material de Expediente	100.460,30		104.171.227,32
Reavaliação do Ativo Imobilizado — Lei 4357 de 16-7-64	764.577,66		
Instalações	37.522,07		
	2.716.968,12		
D — RESULTADOS PENDENTES		H — RESULTADOS PENDENTES	
Impostos	280.797,71	Contas de Resultados	7.414.736,36
Despesas Gerais e Outras Contas	1.540.821,07		
	1.821.618,78		
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Atos Cautelados	615,00	Causa da Diretoria	615,00
Correção por Conta de Terceiros	800.129,27	Créditos por Títulos em Cobrança	600.129,27
Valores em Garantia	146.776.912,25	Dev. de Valores em Garantia	146.776.912,25
Outras Contas	450.635,88	Outras Contas	450.635,88
Fundo de Investimento FINASA — 157	8.241.681,38	Descontos do Fundo de Investimento FI-NASA — 157	8.241.681,38
	292.035.858,00		292.035.858,00

São Paulo, 6 de maio de 1969

Celestine Aguiar de Sousa
CRC. SP. N.º 20.849
Técnico em Contabilidade

(a) Gustavo Eduardo de Bueno Vidigal — Presidente
(b) Jorge Wallace Simonsen — Vice-Presidente
(c) Wilton Paes de Almeida Filho — Vice-Presidente
(d) Casimiro Antonio Ribeiro — Vice-Presidente Executivo
(e) Nicolas Moraes Barros Filho — Superintendente
(f) Pedro Paulo Leite de Barros — Diretor Executivo
(g) José Maria Cardoso de Almeida — Diretor Executivo

BANCO BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS IPIRANGA S.A.
Ipiranga S.A.
INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO
Cia. Ipiranga
CORRETORA DE CÂMBIO E TÍTULOS
BANCO ALMEIDA MAGALHÃES S.A.
BANCO FINANCIADOR S.A.

Capital e Reservas do Grupo: NCR\$ 25.437.746,75

RIO: Rua da Alameda, 47 - tel.: 23-8420 • Rua da Quitanda, 85 - tel.: 31-0163 • Rua da Quitanda, 95 - tel.: 23-3305 e 43-1818 • Rua da Quitanda, 19-9.º andar - tel.: 31-0756 • Rua Dias da Cruz, 127 - loja B - tel.: 29-6392 - Meier • Rua do Rosário, 108-A - tel.: 23-2350

S. PAULO • SANTO ANDRÉ • B. HORIZONTE • CURITIBA
SALVADOR • J. DE FORA • BLUMENAU • S. JOÃO DEL REI

BÓLSAS E MERCADOS

MOEDAS

O Banco do Brasil afirmou ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:	Dólar 4,825	4,039	Francos franc. 0,80922	0,81587	Xelim aust. .. 0,154358	0,157293
	Dólar can. 3,73117	3,77189	Francos suíço .. 0,92397	0,93757	Escudo port. .. 0,140070	0,142565
	Libra est. 9,59560	9,67850	Lira 0,005199	0,005193	Peçena nominal	nominal
	México alem. 1,00031	1,01452	Coroa din. 0,33270	0,33270	Peso arg. 0,016163	0,016275
	Form. 1,15533	1,14193	Coroa nor. 0,36189	0,36189	Peso urug. .. nominal	nominal
	Francos belga. 0,979956	0,980996	Coroa sueca .. 0,77622	0,77347		

BÓLSAS DE VALORES

Rio — O mercado de ações apresentou-se em baixa no dia de ontem. Fixando-se em 403, o IBV médio caiu 4,1 pontos, mas o IBV do fechamento registrou alta de 1,2 ponto. Negociaram-se a vista 136 mil ações no valor de NCR\$ 21.852 mil. No mercado a termo foram transacionadas 40.200 ações correspondendo a NCR\$ 100.507,60 e a 3,5% das operações à vista. As ações mais negociadas: Petróleo-Minera, Esbma, Petrobrás e Moesba. Das que compõem o IBV, quatro subiram, 16 baixaram e duas permaneceram estáveis. Registraram as maiores altas: Dona Isabel (pref. + 3,3), Docas de Santos (+ 2,4), Kibon (+ 1,7) e

Petro Brasil (pref. + 0,7). As que mais caíram: Petróleo-Minera (pref. - 3,8), Banco do Brasil (- 2,8), Mesbma (ord. - 2,6), Petróbrás (pref. - 1,7) e Bólo-Minera (- 1,5). Média S. N.: 13-5-69 (44 07%), 12-5-69 (44 114), 6-5-69 (13 693), 29-5-69 (13 605) e maio de 1968 (7 370).

FUNDOS MUTUOS DE INVESTIMENTOS				FUNDOS MUTUOS DE INVESTIMENTOS			
Data	Cota	Últ. Distr.	Valor	Data	Cota	Últ. Distr.	Valor
			NCR\$ mil				NCR\$ mil
CRESCINCO	12-03-69	1,317	01-03-69 (0,029)	132.852	BAHIA (157)	02-03-69	2,17
TAMBOI (inc. H&C)	23-04-69	1,56	31-01-69 (0,49)	1.709	CRESTIAN (157)	08-03-69	18,238
SE/SABBA	02-03-69	0,315	31-12-69 (0,005)	4.506	BRAPISA (157)	31-03-69	2,12
VERA CRUZ	12-03-69	10,19	31-12-69 (0,33)	5.161	ANHANGUERA (157)	14-05-69	37,375
NORTEC	02-03-69	1,75	nov-68 (0,92)	124	INVESTBANCO (157)	31-03-69	2,14
AMORE	12-03-69	1,54	05-04-69 (0,07)	3.210	HALLES	10-03-69	0,62
INVESTBANCO	08-03-69	2,34	—	4.324	HALLES (157)	12-03-69	0,588
BIB-CRESCINCO	20-04-69	4,59	—	42.132	PEDREIRA	12-03-69	1,737
BGI (157)	09-03-69	2,16	—	2.723	BANKVEST (157)	09-03-69	3,679
BGI (valorização)	02-05-69	3,4320	—	309	BIB-CRESCINCO (157)	08-03-69	2,954
CARAVELLO FIC	12-03-69	1,29	—	2.453	COND. DELTEC	13-03-69	1,87
INVESTBANCO	08-03-69	1,49	MEIO (0,10)	1.497	S. N. CRESTIAN (con-	13-03-69	0,727
BOZANO SIMONSEN	30-03-69	3,238	31-12-69 (0,80)	6.213	ta garantia)	14-03-69	0,015
RIQUE (157)	12-03-69	1,68	—	2.578			

Ações		Ações		Ações		Ações	
Cot.	Quan-	Cot.	Quan-	Cot.	Quan-	Cot.	Quan-
Média	tidade	Média	tidade	Média	tidade	Média	tidade
ACÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		ACÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		ACÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		ACÇÕES DE CIAS. DIVERSAS	
A. VILLARES, Pref.	1,63 800	Ex Div	3,32 162.200	KIBON	5,28 15.400	Prof. C/20	2,25 2.300
Class A	1,63 800	BRAHMA A, Ord.	3,15 31.400	LETRAS HIPOT.	0,72 46.150	REP. UNIAO, Pref.	2,03 7.915
A. VILLARES, Pref.	1,29 160	Ex Div	0,87 5.900	CARIAS DO BEG	0,65 2.000	REP. UNIAO, Ord.	1,93 6.038
ALPARGATAS C/9	3,33 520	BRAS. DE ROUPAS	0,63 67.700	LOJAS AMERICA	7,03 8.114	EX	1,60 5.520
ALPARGATAS S.	3,33 520	MASSON C/9	1,32 500	LOJAS AMERICA	3,00 10.000	SAUBERT	1,21 16.100
ALPARGATAS S.	4,13 800	ORD.	4,07 2.165	NAS, Dir.	3,00 10.000	SIDER. NACIONAL	1,94 34.700
ALPARGATAS S.	4,04 30.000	CIMENTO ARATU	6,30 1.300	SIDER. MANES	0,70 6.000	S. CRUZ, C/Dir.	7,00 33.200
AMERICA FABRIL C/9	12,31 45.700	CIMENTO ITAU	1,63 800	SIDER. MANES	0,60 700	S. CRUZ, Pref.	6,69 2.776
ANT. PAULISTA	1,14 4.300	D. DE SANTOS	1,63 800	MANN, C/Dir.	0,60 700	V. RIO DOCE, Port.	4,84 40.000
ARNO, C/2	1,29 11.300	C/1000	1,64 31.500	MESBLA, Pref.	1,30 14.000	WILLIS, Ord.	0,87 216
ANTES GRAP. G.	1,25 400	D. ISABEL, Pref.	1,24 50.400	MESBLA, Ord.	1,12 17.000	WHITE MARTINS	7,72 11.400
DE SOUSA	1,25 400	D. ISABEL, Ord.	1,13 8.100	Ex Bon.	1,12 17.000		
ATLAS S. A.	112,00	D. ISABEL, Ord.	1,13 8.100	MESBLA, Ord.	1,12 17.000		
B. ANDRADE AR-	2,50 500	D. ISABEL, Ord.	1,13 8.100	MESBLA, Ord.	1,12 17.000		
NAUD	2,50 500	D. ISABEL, Ord.	1,13 8.100	MESBLA, Ord.	1,12 17.000		
B. DO ESTADO	6,20 1.130	D. ISABEL, Ord.	1,13 8.100	MESBLA, Ord.	1,12 17.000		
DA GUANABARA	6,20 1.130	D. ISABEL, Ord.	1,13 8.100	MESBLA, Ord.	1,12 17.000		
Class B	6,20 1.130	D. ISABEL, Ord.	1,13 8.100	MESBLA, Ord.	1,12 17.000		
B. DO BRASIL	8,67 30.800	D. ISABEL, Ord.	1,13 8.100	MESBLA, Ord.	1,12 17.000		
Ex	8,67 30.800	D. ISABEL, Ord.	1,13 8.100	MESBLA, Ord.	1,12 17.000		
B. DO NORDESTE	1,00 2.000	D. ISABEL, Ord.	1,13 8.100	MESBLA, Ord.	1,12 17.000		
Rec.	1,00 2.000	D. ISABEL, Ord.	1,13 8.100	MESBLA, Ord.	1,12 17.000		
BELGO-MINEIRA	0,68 156.200	D. ISABEL, Ord.	1,13 8.100	MESBLA, Ord.	1,12 17.000		
BRAHMA, Pref.	0,28 1.500	D. ISABEL, Ord.	1,13 8.100	MESBLA, Ord.	1,12 17.000		

São Paulo (Suaress) — As negociações efetuadas no pregão de ontem foram movimentadas e movimentadas em nível de baixa. A maioria das ações fechou em baixa, com exceção de algumas que subiram. As ações que mais subiram (da indexação Bovespa): Agos Villares, pref. Cl B com dir. (mais 3,9); Artx, pref. sup. Cl B (mais 6,4); Climaf, antigas (mais 2,9); Climaf, novas (mais 2,9); Cimento Ind. ord. (mais 6,4); Cimento Ind. ord. (mais 6,4); Cimento Ind. ord. (mais

Agricultura das Américas verá limite a exportações e problema da febre aftosa

Os Ministros de Agricultura das Américas iniciam hoje no Rio de Janeiro a II Reunião Interamericana sobre o Controle da Febre Aftosa e outras enfermidades que afetam a pecuária.

Embora o tema da reunião seja técnico, entre os participantes já chegados ao Rio sente-se a disposição de levantar os problemas que afetam as exportações de produtos pecuários latino-americanos em face das crescentes restrições opostas pelos importadores, notadamente europeus.

PROBLEMAS

Os observadores consideram aberta a frente da crise com as restrições impostas pela Grã-Bretanha à importação de carne e que recentemente atingiu o Brasil. Afirmam que o comércio mundial está atravessando sérios problemas em decorrência dos déficits de balança das nações industrializadas e que, portanto, não pode haver brechas na qualidade dos produtos primários exportados capazes de justificar sua limitação.

Participante da Reunião — que se estenderá até o próximo dia 17 — o diretor do Centro Pan-Americano de Febre Aftosa, Sr. Carlos Palacios, disse ontem que o combate àquela enfermidade na América Latina vem preocupando seriamente as autoridades de cada país, fazendo com que a produção de vacinas especiais passe de 57,8 milhões de unidades em 1962, para 261 milhões em 1967 e, finalmente, para 310 milhões em 1968, computados os valores de todos os países.

Outro fator de interesse para os países de grande produção de gado — e que será discutido durante a realização dos trabalhos da Reunião — é o que se refere à concessão de créditos pelas entidades financeiras internacionais. Especialmente o Fundo Interamericano de Desenvolvimento — BID — vem-se dedicando a essa atividade, já tendo concedido recursos de US\$ 15,6 milhões para o Chile, Paraguai e Argentina, como complemento ao orçamento anual de cada um para as suas campanhas.

ANÁLISE DE ATIVIDADES

Outro dos participantes que já se encontra no Rio é o chefe da Zona V da Organização Pan-Americana de Saúde, Sr. Jorge Atkins que afirmou ontem ser um dos principais objetivos da Reunião o estabelecimento de um diálogo franco entre os próprios Ministros da Agricultura dos diversos países, sobre a situação em que cada um se encontra com relação aos problemas de sanidade animal, com vistas à determinação de soluções que, em seu conjunto, visem estabelecer um sistema coordenado de ação internacional.

Entre os temas a serem debatidos hoje, na abertura dos

trabalhos, destacam-se a planificação da sanidade animal, o crédito internacional e sua importância na luta contra as enfermidades animais e os aspectos administrativos das campanhas sanitárias desenvolvidas pela Organização Pan-Americana de Saúde, em apoio aos programas que vêm sendo executados em cada país do continente.

Na parte da tarde, será iniciada a apresentação, pelos diversos países, das informações de cada um acerca da situação atual da febre aftosa e outras enfermidades que afetam suas criações, assim como dos programas preventivos e de controle que cada um vem desenvolvendo. Serão realizadas ainda — na parte da manhã — as inscrições e a eleição do presidente e vice-presidente da Reunião.

PRIMEIRA PREVISÃO

O Ministro Ivo Arzua declarou que espera grande repercussão dos trabalhos a serem desenvolvidos nos quatro dias da realização da Reunião. Segundo afirmou, é de grande importância para o Brasil o sucesso da mesma, não só por se tratar do país-sede, mas também por tratar-se do país que mais cresceu as suas exportações de carne no último ano, dentro de uma política agressiva para colocação do produto nos mercados consumidores internacionais.

MINAS CRIA GRUPO

Belo Horizonte (Succurs) — O Grupo Executivo de Erradicação da Febre Aftosa no Estado de Minas — Gerfamig — foi constituído ontem pelo Governo mineiro para executar e fiscalizar o combate à febre aftosa em todo o território do Estado.

Com sede em Belo Horizonte o Gerfamig será dirigido por um conselho composto de sete membros tendo na presidência o Secretário da Agricultura, e obedecerá ao regime da CITA, para fazer também a promoção de campanhas de esclarecimento, a divulgação de técnicas e métodos de imunização, designando ainda as datas de vacinação dos bovinos de cada proprietário rural.

Um problema econômico

A febre aftosa continua a espalhar-se pela América do Sul, a despeito dos esforços empreendidos pelos Governos desta parte do continente.

No Brasil, os rebanhos do Rio Grande do Sul são os mais atingidos. O combate a essa doença não é, contudo, tarefa simples, pois ela é causada por vírus de diversos tipos. O melhor que se pode fazer é aplicar vacinas preventivas nos rebanhos. Não é possível, porém, tratar com antibióticos 90 milhões de cabeças, total aproximado do gado existente no Brasil.

Recentemente a Inglaterra proibiu (a partir de 1.º de outubro último) a importação de carne com osso dos países sul-americanos, como medida de defesa contra a febre aftosa, o que provocou sérias apreensões entre os pecuaristas nacionais, apesar da Inglaterra ocupar apenas o sexto lugar entre os principais compradores de carne.

Círculos agrícolas da Argentina e do Uruguai têm taxado de "injusta e arbitrária" as restrições impostas pela Inglaterra. Um porta-voz do Ministério da Economia da Argentina chegou a declarar que os responsáveis são os criadores britânicos "que não podem satisfazer as necessidades do mercado interno de seu país e, ao criar com essa medida uma escassez de carne na Inglaterra, provocam alta especulativa nos preços."

As exportações brasileiras de carne mostram grande instabilidade. Enquanto a Argentina, por exemplo, exporta em média 120 mil toneladas de carne por ano só para a Inglaterra, a exportação brasileira em 1967 não passou de 19 379 mil toneladas para todos os países. Em 1959 exportamos 58 325 mil toneladas. Em 1963 o total caiu para 18 857 mil. Subiu para 53 064 mil em 1965, mas caiu de novo em 1967.

Quanto à campanha contra a febre aftosa no Brasil, sob o comando do Ministério da Agricultura, contou, em 1968, com recursos que atingiram quase a NCr\$ 3 milhões. Foram produzidos no país mais de 80 milhões de vacinas específicas. Apesar dessas e outras providências adotadas pelos poderes públicos brasileiros, que traduzem já apreciável esforço, os pecuaristas brasileiros reclamam constantemente novas iniciativas para debelar o mal.

Nos últimos anos notáveis progressos têm sido realizados no aperfeiçoamento de vacinas contra a febre aftosa. A Holanda foi o primeiro país do mundo a empreender uma campanha sistemática neste sentido e por volta de 1958 havia alcançado um nível de controle tão aperfeiçoado que, naquele ano, registraram-se apenas sete surtos, contra vários milhares nos primeiros anos da década de 1950.

ÁREA LIVRE



O Estado do Rio Grande do Sul erradicou a febre aftosa nas áreas que o mapa mostra em negro

Seguro Civil de Automóveis sofre elevação de 40%

O Presidente Costa e Silva assinou decreto-lei aumentando de 40% o prêmio do Seguro Obrigatório de Responsabilidade Civil, a partir de primeiro de julho próximo.

O decreto-lei apresenta ainda várias inovações na legislação do Seguro obrigatório, entre elas a de que o pagamento das indenizações por danos pessoais ou materiais será efetuado mediante a simples prova do dano e independentemente da apuração da culpa, a partir daquela data.

FUNDO ESPECIAL

O decreto-lei institui também o Fundo Especial de Indenização, destinado a garantir o pagamento das indenizações devidas à vítima de acidentes provocados por veículos não identificados.

O Fundo será administrado pela Susep e seus recursos constituídos da comissão de corretagem cobrada nos seguros diretos e da metade da comissão quando o contrato for feito através de corretores. É previsto que, em caso de insuficiência de fundos, a indenização será paga pelas sociedades seguradoras, cabendo a cada uma a proporção correspondente ao volume de contratos.

ALTERAÇÕES

RESPONSABILIDADE — A responsabilidade do segurador, pelo novo decreto, será de NCr\$ 10 mil por pessoa vitimada, em caso de morte. No caso de invalidez temporária, a responsabilidade do segurador será de até mil cruzeiros novos; e, no caso de invalidez permanente, até NCr\$ 10 mil. Os contratos de seguro ajustados anteriormente à entrada em vigor do decreto-lei, isto é, primeiro de julho próximo, poderão ser reajustados às condições de novo decreto-lei por solicitação do segurador, mediante o pagamento da diferença do prêmio, calculada proporcionalmente ao tempo restante de cobertura.

LICENÇAS

A partir de primeiro de julho, só poderá operar em Seguro Obrigatório de Responsabilidade Civil a sociedade seguradora que for expressamente autorizada, de acordo com os critérios previamente fixados pela Superintendência de Seguros Privados (Susep) e mediante ato do superintendente. Estabelece também o decreto-lei que as atuais autorizações expiram na data em que começar a vigorar a nova legislação, sendo que os contratos que se vencerem após primeiro de julho não poderão ser renovados.

a menos que a autorização seja concedida.

NECESSIDADE

Segundo o Ministério da Indústria e do Comércio, o decreto que instituiu o Seguro Obrigatório de Responsabilidade Civil foi reformulado porque "a experiência demonstrou essa necessidade", especialmente quanto às exigências a serem satisfeitas para efeito de pagamento das indenizações.

"A prévia apuração da existência de culpa atribuída ao autor do acidente, como condição do pagamento tem acarretado, frequentemente, dilações prejudiciais à finalidade da qual meio de proteção às vítimas de acidentes, quando não ocorre a frustração mesma da indenização esperada", afirma a nota distribuída pelo Ministério.

Acrescenta que todo esse defeito no cumprimento do espírito da lei decorre do mau equipamento da polícia policial, "que quase nunca está capacitada a apurar a culpa pelo acidente."

PAGAMENTO

Pela nova legislação a indenização deverá ser paga no prazo de cinco dias, a contar da apresentação dos seguintes documentos:

1 — certidão de óbito e registro da ocorrência no órgão policial competente, no caso de morte; 2 — prova de atendimento da vítima no hospital, ambulatório, ou médico assistente, e registro da ocorrência na polícia, no caso de danos pessoais; e, 3 — certidão de registro da ocorrência.

PARA PODER DIRIGIR

Com a assinatura do Decreto-lei, os proprietários de veículos passarão a pagar mais para dirigir, pois além do preço do carro, contribuirão obrigatoriamente para diversas custas: taxa de pavimentação, taxa de veículo, etc., além do prêmio relativo ao Seguro Obrigatório de Responsabilidade Civil.

O proprietário de um Volkswagen Tipo sedan-1968, que pagava NCr\$ 267,30 de taxas e outras custas obrigatórias, passará a gastar além do preço do automóvel, a partir de primeiro de julho próximo, NCr\$ 298,10 — assim distribuídas:

Taxa de Pavimentação (1%), NCr\$ 87,00; Taxa de Veículo (0,5%), NCr\$ 43,50; Taxa Rodoviária (0,5% a partir de 1-6), NCr\$ 43,50; Seguro de Responsabilidade Civil, NCr\$ 107,80; Placificação da Licença, NCr\$ 0,60; Placa e Plaqueta, NCr\$ 8,00; Expediente Anual (excluindo a placa), NCr\$ 7,70.

Governo planifica a energia e Dias Leite diz que urânio continua como um monopólio

Os Ministros Hélio Beltrão e Dias Leite instalaram, ontem, a Comissão Consultiva para o Planejamento Energético Global, criada para realizar os estudos preliminares da programação de investimentos no setor energético, a ser elaborada pelo Ministério do Planejamento.

O Ministro Dias Leite afirmou, na ocasião, que o Governo não está pensando em realizar maior descentralização da Petrobrás. Abordando o problema dos minerais atômicos, disse que as alterações a serem feitas não implicarão na perda pelo Governo do monopólio da utilização do urânio.

CONVENIO

Dada a necessidade de ser realizada pesquisa de campo para a execução do estudo, foi assinado um convênio entre o Ministério de Minas e Energia e o Instituto de Planejamento Econômico e Social (IPEA), para fazer face às despesas que se viessem a realizar, inclusive relativa à contratação de firmas especializadas para a montagem e análise dos numerosos dados estatísticos que deverão ser coletados.

Constatou, entretanto, o grupo de trabalho formado a necessidade de contar com uma comissão de técnicos de elevado gabarito na área econômica e energética, que pudesse apresentar subsídios para o aperfeiçoamento dos trabalhos. Decidiu-se, então, criar a Comissão Consultiva para o Planejamento Energético Global, presidida pelo engenheiro Mário Thibau e integrada pelos seguintes técnicos: engenheiro Benedito Dutra, professor Bernardo Giesel, professor Oscar Edvaldo Porto Correia, professor Isaac Kerstenetzki, General Adolfo Roca Diegues e coronel Otávio Pereira da Costa, este último representante do Ministério do Exército.

A INSTALAÇÃO

Durante a solenidade da instalação da Comissão Consultiva, os Ministros da Minas e Energia e do Planejamento, Sr. Dias Leite e Hélio Beltrão, respectivamente, e os engenheiros Emílio de Matos, coordenador do grupo de trabalho — de-

nominado Matriz Energética Brasileira — e Mário Thibau, presidente da Comissão.

Para o Sr. Dias Leite, a importância dos estudos a serem realizados pode ser desdobrada a partir de um diagnóstico simples sobre a atual situação do setor energético nacional: "vemos declinar a cada dia os serviços de canalização de gás liquefeito, em benefício do gás engarrafado, mas não sabemos se essa substituição é economicamente viável; também não sabemos o que é mais viável entre a produção de energia termoeletrica e a produção da energia hidroelétrica."

Para o Ministro Hélio Beltrão, os estudos a serem efetuados interessam a toda a política de desenvolvimento, já que os recursos brasileiros são poucos e cada setor energético terá a parcela considerada economicamente mais prática.

TARIFAS

Fonte do Ministério do Planejamento revelou que estão praticamente finalizados os estudos referentes à eliminação da Cota da Previdência Social do orçamento do Ministério das Minas e Energia, que deverá ser substituída por parcelas de recolhimentos referentes a outros impostos.

Os estudos vêm sendo realizados em nível ministerial, sendo a maior preocupação do Governo não elevar as tarifas de energia elétrica para subtrair ao orçamento do Ministério das Minas e Energia a Cota da Previdência Social, que é de 10% sobre o valor do consumo de energia elétrica.

Criada em Nova Iorque a Câmara Brasil-EUA para o incremento do comércio

São Paulo (Succurs) — Para incentivar os investimentos, o comércio, o turismo e o intercâmbio cultural entre Brasil e Estados Unidos, foi criada esta semana a Brazilian American Chamber of Commerce, em Nova Iorque, segundo se informou ontem em São Paulo.

A nova entidade substitui a American Chamber of Commerce e cooperará com o Governo e a iniciativa privada brasileira para dar ao Brasil poder de compra, nos Estados Unidos ou em qualquer outro país, que permita importar maquinaria pesada e matérias-primas necessárias à sua industrialização.

RUMO A INDUSTRIALIZAÇÃO

Um dos diretores da nova entidade, Sr. Berent Friele, lembrou que o Brasil, depois de se situar quase que exclusivamente como uma nação agrícola, industrializou-se, sendo hoje praticamente auto-suficiente em aço, equipamento agrícola, em muitos produtos químicos e fertilizantes, e em bens de consumo.

Disse que foi obtido um grande progresso nos últimos anos na diversificação da produção agrícola e no incremento das safras não apenas para o consumo interno, mas, também, para exportação, a fim de tornar o Brasil menos dependente do café.

Resaltou que, entretanto, o mercado interno não é suficiente para suportar um crescimento econômico de 6% ao ano ou mais, conforme requer seu desenvolvimento, nem para proporcionar pleno emprego e aumentar a renda nacional.

Assim, observou, o estímulo às exportações tornou-se a grande meta das autoridades brasileiras, sejam as exportações de café, algodão, cacau, óleos vegetais,

outra matéria-prima agrícola; minerais como: ferro e manganês; ou mesmo a crescente linha de produtos industriais.

— A burocracia, as tarifas e outros obstáculos aos exportadores foram reduzidos ou eliminados — declarou.

Assinalou que a industrialização, foi empreendida até agora com o objeto de suprir o mercado interno e substituir importações de produtos básicos. "Mas, como o potencial industrial está crescendo, mercados de exportação tem de ser encontrados logo para muitos desses produtos."

Frisou, em seguida, que a Brazilian-American Chamber of Commerce está pronta a prestar assistência e cooperar com esse objetivo, "dando uma mãozinha para o Brasil realizar seu grande sonho."

Entre os membros da nova entidade, destacam-se dirigentes da petroquímica União e da Ultrafertil, do Instituto Brasileiro do Café, do Banco da Lavoura de Minas Gerais, Petrobrás, Banco do Brasil e da Companhia Siderúrgica Nacional.

na
CREFINAN
sua
tranquilidade
vale mais
do que
zero vírgula
qualquer
coisa

Isto mesmo. É preferível ganhar um pouco menos e ficar tranquilo, sabendo que o seu dinheiro está em boas mãos. Esta segurança a CREFINAN lhe dá, e você sabe porquê: as Empresas que recebem financiamentos da CREFINAN e dão origem às nossas Letras de Câmbio estão entre as mais sólidas e lucrativas do país. Além disso, a CREFINAN tem 23 anos de tradição e pioneirismo - foi a primeira a lançar Letras de Câmbio no Rio e garantiu sempre a melhor aplicação para o capital de seus clientes, dentro dos mais rígidos critérios de solidez e segurança. PENSE BEM. A SUA TRANQUILIDADE VALE MAIS DO QUE ZERO VÍRGULA QUALQUER COISA.



CREFINAN S/A - Crédito, Financiamento e Investimentos

Praça Pio X - 118 - 6.º andar. Fone: 223-9973

Carta de autorização n.º 4 de 26/12/46 Capital e reservas NCr\$ 4.132.521,00

Atenas Publicidade

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios, classificados e assinaturas

das 8h30m às 17h30m - Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

TESOUREIRO

Requisitos:

- Experiência em guarda de valores, manipulação de numerário e de papéis de crédito.
- Exercício interno da função de Tesoureiro, Caixa ou similar, preferentemente em Bancos, Financeiras ou Repartições Públicas.
- Absoluta integridade pessoal e profissional, comprovada através de referências e ficha cadastral amplamente verificada.

Oferece-se segurança no emprego, ambiente sério e remuneração adequada à importância do cargo, o qual é subordinado diretamente à Diretoria. Os Interessados devem enviar cartas para a portaria deste Jornal sob o número P-07 342, anexando currículos e pretensões.

Procurador militar defende manutenção da prisão de Vladimir Palmeira no STM

O procurador Sílvio Barbosa Sampaio, da Justiça Militar, emitiu parecer pela manutenção da prisão preventiva do estudante Vladimir Palmeira, insinuando recurso apresentado pela defesa ao Superior Tribunal Militar.

A prisão preventiva de Vladimir Palmeira foi prorrogada pelo Conselho Permanente de Justiça da 2a. Auditoria da Marinha.

AS RAZÕES

A Promotoria da 2.ª Auditoria da Marinha pede a prorrogação da prisão preventiva alegando que "merece toda a atenção a defesa do regime, atingido repetidamente através de passeatas de incitamento e aliciamento, de comícios subversivos, de depredações e destruições de bens federais, estaduais e particulares, de pichamentos de paredes e viaturas com frases subversivas, aos quais não ficou imune a fachada do próprio STM, tudo em

obediência a um insidioso plano." De parecer que a prorrogação deve ser mantida pelo STM, o procurador Sílvio Barbosa Sampaio afirma que "basta atentar-se para os fundamentos da decisão recorrida para, à evidência, se posicionar a necessidade da manutenção da prisão preventiva de Vladimir Palmeira, elemento perigoso e que em liberdade, como tem demonstrado por várias vezes, continuará a ser contumaz perturbador da ordem pública."

Terroristas jogam bombas, queimam ônibus e metralham garagem em bairro paulista

São Paulo (Sucursal) — A polícia não tem até agora qualquer explicação para o atentado a bombas de fabricação caseira e tiros de metralhadora contra quatro ônibus da Viação Jurema, em M'Boi Mirim, Bairro de Santo Amaro. Um dos ônibus incendiou-se.

Alguns empregados da empresa estavam na garagem em que só havia quatro coletivos preparados para sair, quando explodiram no pátio bombas jogadas de uma elevação dos fundos, de onde também foram disparadas rajadas de metralhadoras. Logo depois três Volks se afastaram, sem que seus ocupantes fossem vistos.

SEM EXPLICAÇÃO

A garagem fica a 10 quilômetros do Centro da cidade. Com as explosões e os tiros, os funcionários procuraram se esconder, correndo para fora e só puderam ver os carros se afastando do barranco de onde tinham sido feitos os disparos e jogadas as bombas.

Com exceção de um dos ônibus, que pegou fogo, atingido em cheio por uma das bombas,

os demais sofreram apenas perfurações de tiros.

Embora os policiais do 11.º Distrito, do Departamento de Ordem Política e Social e da Polícia Técnica tenham feito investigações no local, não revelaram as causas possíveis do atentado, que ocorreu pouco depois das 3 horas da madrugada de ontem. Os responsáveis pela empresa disseram não ter ideia dos motivos do ato terrorista.

Funcionário do Detran diz que também atirou mas foi PM que apontou para o carro

Joaquim Pascoalino Filho, oficial administrativo lotado no Departamento de Trânsito, disse ontem na 9a. DD que também fez um disparo para o alto no momento em que o PM Carlos Henrique atirava duas vezes na direção do carro do menor Nelson Lopes Filho, no alto do Corcovado.

Diante da afirmação do PM Carlos Henrique de que atirou duas vezes para o alto, quando corria em companhia de um colega à paisana, que também disparou dois tiros, o delegado Agnaldo Amado resolveu fazer hoje uma acareação entre o PM e o oficial administrativo. Ele, entretanto, está convicto de que foi da arma do PM (calibre 38) que saiu o tiro que matou o menor.

O PRIMEIRO A FALAR

Joaquim Pascoalino foi quem apontou o PM Carlos Henrique como sendo o autor dos disparos, quando o caso ainda não estava esclarecido na 9.ª DD. O delegado Agnaldo Amado, de posse da informação, interrogou Carlos Henrique e após várias horas, o militar resolveu confessar.

O oficial administrativo, entretanto, quando do soube que Carlos Henrique tinha revelado que um colega à paisana também tinha feito dois disparos contra o carro do menor, apareceu ontem na 9.ª DD muito nervoso. Foi logo apresentando um alibi para as autoridades: disse que na hora em que o rapaz foi baleado na cabeça, ele estava sentado ao volante da Kombi e apresentou o fotógrafo Pedro Fernandes de Castro como seu alibi.

O delegado Agnaldo Amado não aceitou sua versão e embora Joaquim Pascoalino negasse durante muito tempo, acabou confessando que realmente correu ao lado de Carlos Henrique, quando o PM fazia os dois disparos apontando a arma em direção do motorista do carro. Joaquim entregou duas armas na 9.ª DD: ambas de calibre 32; uma de cano longo sem balas no tambor, e a outra de cano curto e no tambor havia 5 balas. As armas estavam limpas e oleadas.

SERÁ TESTEMUNHA

O delegado Agnaldo Amado disse que o motorista Joaquim Pascoalino, embora tivesse feito o disparo com sua arma, sustentou apenas como testemunha na processo, porque ficou evidenciado que a arma do PM foi quem matou o menor. Ele resolveu fazer uma acareação entre os dois para que ficasse provado que Carlos Henrique, quando disparou sua arma, não o fez para o alto, mas apontando-a para a porta esquerda do motorista Nelson Lopes Filho.

O delegado Agnaldo afirmou que vai denunciar Carlos Henrique no homicídio doloso eventual, com pena de seis a 20 anos de prisão.

O homicídio não foi culpa. Quando o PM atirou com sua arma tinha um objetivo: forçar o motorista a parar o carro. Embora acredite que ele não atirou para matar o rapaz o motorista Joaquim Pascoalino disse que ele apontou a arma para o carro quando fez os disparos.

Volkswagen vermelho bate em Kombi que se desgoverna e faz ferimentos em seis crianças

A irresponsabilidade do motorista de um automóvel Volkswagen, de cor vermelha, provocou ferimentos em seis crianças que viajavam numa Kombi do Instituto Coração de Jesus e que, em frente ao número 645 da Rua São Francisco Xavier, desgovernou-se e foi-se chocar contra uma árvore.

O motorista do carro que provocou o desastre, ao bater no veículo numa ultrapassagem perigosa, fugiu sem prestar assistência aos pequenos estudantes. A Kombi transportava 11 crianças.

VELOCIDADE

Apressadamente e com excesso de velocidade, o motorista do Volks vermelho tentou ultrapassar a Kombi chapa GB-17-94-48, em frente ao número 645 da Rua São Francisco Xavier, só o conseguindo depois de nela bater e desgoverná-la.

A Kombi, que conduzia 11 alunos do Instituto Coração de Jesus, bateu violentamente numa árvore.

Os primeiros socorros foram prestados pelo PM Nelson Silva, n.º 7.148, do 6.º Batalhão da Polícia Militar, que não conseguiu deter o motorista do Volks nem anotar a chapa.

Os menores feridos foram transportados numa Kombi da

arma picotou. Vi quando o PM Carlos Henrique apontou sua arma para o carro e disparou duas vezes. Quando cheguei perto do carro fiquei muito nervoso e como Carlos Henrique não falou com ninguém que tinha disparado a arma, resolvi silenciar."

Joaquim Pascoalino diz que a arma que fez os disparos é o revólver de cano longo. Resolveu tirar todas as balas do tambor e após limpá-las passou óleo, para dificultar os trabalhos dos peritos.

Quando vi o rapaz morrendo fiquei em dúvida: não sabia se era o meu tiro que tinha acertado nele, embora o disparo que fiz foi para o alto. Quando soube que a Polícia havia encontrado um projétil de calibre 38 dentro do carro, fiquei desolado. Resolvi entregar as duas armas que são de minha propriedade.

VELOCIDADE

O delegado Agnaldo afirmou que o motorista Joaquim Pascoalino, embora tivesse feito o disparo com sua arma, sustentou apenas como testemunha na processo, porque ficou evidenciado que a arma do PM foi quem matou o menor. Ele resolveu fazer uma acareação entre os dois para que ficasse provado que Carlos Henrique, quando disparou sua arma, não o fez para o alto, mas apontando-a para a porta esquerda do motorista Nelson Lopes Filho.

O delegado Agnaldo afirmou que vai denunciar Carlos Henrique no homicídio doloso eventual, com pena de seis a 20 anos de prisão.

O homicídio não foi culpa. Quando o PM atirou com sua arma tinha um objetivo: forçar o motorista a parar o carro. Embora acredite que ele não atirou para matar o rapaz o motorista Joaquim Pascoalino disse que ele apontou a arma para o carro quando fez os disparos.

Polícia procura carro do I Exército que foi roubado por assaltantes em Bangu

As polícias do Exército e civil estão empenhadas em encontrar o carro oficial de chapa GB 85-71-54, pertencente ao I Exército, roubado ontem em Bangu, por assaltantes armados, que os policiais acreditam sejam os mesmos responsáveis por atentados a bancos.

O carro foi o segundo furtado em 48 horas. O outro automóvel, um Aero Willys RJ 15-03-25, de propriedade do General Sisenio Sarmiento, comandante do I Exército, foi levado pelos ladrões, na noite de segunda-feira, quando se encontrava estacionado no Largo da Glória.

POLÍCIA EMPENHADA

Praticamente toda a polícia carioca foi mobilizada para localizar os carros roubados. O Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, deu ordens ao delegado Agnaldo Amado, da 9.ª Delegacia, que tomasse energias providências para descobrir o Aero Willys do comandante do I Exército.

Os policiais da 9.ª DP acreditam que os ladrões sejam playboys que residem no Flamengo e que furtaram o carro sem saber quem era o proprietário. Outros setores de polícia estão, porém, mais propensos a crer que o carro foi furtado pelos assaltantes de bancos, que vêm agindo na cidade.

SEGUNDO ROUBO

A notícia do assalto, que acabou com os ladrões levando um carro do I Exército, surpreendeu a polícia quando todos os setores estavam mobilizados para encontrar o automóvel do General Sisenio Sarmiento. O roubo ocorreu ontem à tarde, em Bangu, e os assaltantes, armados, obrigaram o motorista a entregar-lhes a viatura.

Uma circular sigilosa foi passada pelo comissário Pompeu Richard, da 34.ª DP, que re-

gistrou o assalto, a todas as organizações policiais, às 18h20m de ontem, fazendo com que diversas turmas entrassem em ação. A Delegacia Especializada de Furtos de Automóveis determinou o fechamento do trânsito de todas as barreiras, com o Estado do Rio, onde os carros eram obrigados a parar, para que os motoristas se dessem conta da situação.

A polícia do Exército também se mobilizou e uma turma de oficiais e soldados do Pelotão de Investigações Criminais saiu em diligências, procurando localizar a viatura roubada. A mensagem passada não especificava a marca do veículo roubado e nem a polícia revelou detalhes à imprensa.

A polícia não conseguiu localizar o Aero Willys de chapa GB-24-02-56, roubado por dois homens e uma mulher loura, na madrugada de ontem, na Praia do Flamengo, esquina da Rua Paissandu.

Pensando que se tratava da mesma quadrilha que roubou uma metralhadora e feriu uma guarda a tiros no gasômetro do Leblon, os policiais montaram esquema de proteção aos bancos, pois supunham que o carro fora roubado para servir a novos assaltos.

Sogra ameaçada de morte por genro violento pede garantia para a família

— Doutor comissário, eu vim aqui pedir garantia de vida. Meu genro me bateu e disse que vai me matar.

A queixosa é dona Cláudia Leston Lourenço, uma senhora de 50 anos, corpo franzino, grandes rugas no rosto molhado de lágrimas, cabelos encanecidos. Parece ter mais de 70 anos.

Sentada em um banco da 18a. Delegacia Distrital, dona Cláudia esperou ontem que a sua denúncia e o pedido que fez de garantia de vida fossem atendidos. Mas os minutos passaram e ela voltou para casa sem que ninguém lhe desse atenção. O comissário limitou-se a comentar que "essa mulher não é certa da bola."

AGRESSÃO

Enquanto isso, em casa, Dona Cláudia vive um drama que tem como personagens ela, a filha Maria Elsa Leston Cavalcanti Silva, o marido destituido, José Cavalcanti da Silva, e sete crianças. Um casamento infeliz. José Cavalcanti, de 37 anos, é primeiro-tenente da Marinha, reformado por doença mental. Estive internado por ter dado uma surra na mulher fazendo-a perder o oitavo filho.

Durante o internamento, sua mulher lutou na Justiça para interditar o marido, sem conseguir, entretanto. Sabedor dis-

so, José tentou, por sua vez, interditar a mulher, também inutilmente e isso levou-o a apelar para a violência. Passou a espancar a sogra, a mulher e os filhos. Uma das crianças está com hematoma no rosto, causado por um soco do pai, quando este agredia a mãe.

Tudo isso levou dona Cláudia a comparecer à 18.ª Delegacia para a queixa inútil. Ela mora na Praça da Bandeira, perto da delegacia. Assim mesmo teme que o genro, ausente desde ontem, após novas violências, retorne para cumprir a ameaça de morte.

Assassinos do gerente do Cine Madri voltaram para arrombar cofre do cinema

A polícia está procurando estabelecer uma ligação entre o assassinato antontem do gerente do Cinema Madri, Luis Resende Neves, que foi roubado em NCRs 2 700, e o arrombamento ontem, do Cinema, em cuja gerência os ladrões tentaram abrir o cofre.

Luis Resende Neves foi assassinado com três tiros de revólver, num local escuro da Rua Silva Pinto, na Tijuca. Embora as autoridades policiais afirmem que já têm uma pista para esclarecer o crime, o caso ainda parece estar longe de uma solução.

IMPRESSOES DIGITAIS

O detetive Rosário, chefe do Serviço de Investigações da 18a. Delegacia Distrital, informou ontem que a pericia colheu as impressões digitais dos ladrões no cofre do cinema, localizado na Rua do Matoso, esquina com Haddock Lobo. Até agora as impressões digitais parecem ser a única pista da polícia.

O policial acredita que os assassinos de Luis Resende Neves residem nas proximidades

e acha que não será difícil identificá-los depois de uma investigação bem feita. O gerente Luis Resende Neves teve um sério desentendimento, há dias, com alguns rapazes, mas a polícia afasta qualquer hipótese de vingança, pois a mecânica do crime indica latrocínio.

A polícia também procura estabelecer ligação entre o assassinato e o assalto ocorrido, há cerca de um mês, num bar na Rua do Matoso, esquina de Barão de Itapagipe.

Colisão mata 2 e fere 25 em P. Alegre

Pôrto Alegre (Sucursal) — Dois mortos e 25 feridos foi o passivo de violento choque entre um caminhão-frigorífico e um ônibus, lotado de passageiros, em pleno Centro da cidade, no cruzamento das Ruas General Bento Martins e Silveira Campos.

O motorista do caminhão-frigorífico, que, sem freios, abalrou o ônibus, Hussein Saleh Gabahi, e um dos passageiros, Nilton Silveira Moraes, morreram esmagados no local. O motorista, depois de expelido da cabina do caminhão, ficou sob as rodas do veículo; o passageiro ficou imprensado entre as ferragens do ônibus. O ajudante de motorista do caminhão-frigorífico, Antônio Benjemin Santos, disse que o veículo se desgovernou, sem freios, dois quilômetros antes do local do acidente.

Manuel morre em crime que revivê Capone

Um atentado nos moldes de Al Capone resultou na morte do comerciante português Manuel Rodrigues Galvão e no ferimento de Francisco Magalhães Moura. Os criminosos, um louro e um negro, atiraram do interior de um Chevrolet preto contra suas vítimas, que conversavam na porta de uma quitanda, em São João de Meriti.

Uma suspeita do crime já está presa: Aristolina Alves de Araújo, ex-mulher de Manuel. Os dois estavam separados há mais de um ano e o comerciante iria casar-se novamente com uma irmã de Francisco. Antontem, Manuel esteve na proximidades do bar que pertence a Aristolina, na Avenida Nilo Peçanha, e afirmava que estava sendo ameaçado de morte.

DR. JAYME PEREIRA DE MESQUITA

(MISSA DE 7.º DIA)

Umbelina Villaboim de Mesquita, Jayme Villaboim de Mesquita e senhora, Heroldo Blacker Espozel, senhora e filhos, Luiz Guilherme Nogueira Gonçalves, senhora e filhas, penhorados, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível marido, pai, sogro e avô JAYME PEREIRA DE MESQUITA e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que, em intenção de sua boníssima alma, mandam celebrar dia 14, quarta-feira, às 11 horas, na Catedral Metropolitana, no Altar-Mor.

EMÍLIA TEIXEIRA ROCHA

(MISSA DE 7.º DIA)

Martinho R. da Rocha, Martinho da Rocha Filho esposa e filhos, Aurea da Rocha esposa e filhos, agradecem sensibilizados a todos que compareceram ao sepultamento de sua querida esposa, mãe, sogra e avó e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandará celebrar em intenção de sua alma, amanhã, dia 15 de maio, na Igreja de S. João Batista às 10 horas. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem.

FRANCISCO DE PAULA CASTRO NETTO

(CHIQUITO)

(MISSA DE 7.º DIA)

Manoel Pompêo de Castro, Altamiro Pompêo de Castro, Pedro Baptista de Castro Filho, cunhadas e sobrinhos profundamente agradecidos pelas manifestações de pesar por ocasião do seu falecimento, convidam para a missa que mandará celebrar dia 15/5/69, às 10 horas na Igreja de N. S. Perpétua Socorro na Praça Edmundo Rêgo (Grajaú).

ZISEA ZATURANSKY

(ALEXANDRE)

A família agradece aos amigos as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento.

MARIA GERTRUDES OSWALD

(LILITA)

(FALECIMENTO)

Carlos Oswald, Francisco B. Oswald, esposa, filhos e genro, Lucas Oswald, esposa e filhos, Mário Machado Monteiro, esposa, filhos e genro, Ahmés de Paula Machado, esposa e filhas, Roberto Maurício Vieira, esposa e filhos, Moacyr Padilha, esposa e filhos e Jacyr Carvalho Oswald (ausente) e filhos, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida esposa, mãe, sogra e avó LILITA e convidam os demais parentes e amigos para o sepultamento hoje, dia 14, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º 1 para o Cemitério de São João Batista.

Palmyra Pamplona Vieira Peixoto

(MISSA DE 30.º DIA)

José Pamplona Vieira Peixoto, esposa e filhos, Pedro Paulo Pamplona Vieira Peixoto e Estanislau Pamplona Vieira Peixoto, agradecem aos amigos sinceros as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua piedosa mãesinha, avó e sogra e comunicam que farão celebrar missa de 30.º dia, 5a.-feira, dia 15, às 9,30 horas no altar-mor da Catedral Metropolitana (Praça 15 de Novembro).

HENRIQUE CARNEIRO LEÃO TEIXEIRA

(CENTENÁRIO DE NASCIMENTO)

Sua família convida parentes e amigos para a missa que fará rezar em sua memória no dia 15 de maio, às 18,30 horas, na Igreja da Santíssima Trindade, à Rua Senador Vergueiro, 141.

JAYME PINHEIRO DE ANDRADE

(MISSA DE 7.º DIA)

Helena Russell Pinheiro de Andrade, e as famílias Nuno Pinheiro, José Pinheiro de Andrade Filho, Nelson Pinheiro de Andrade, Armando Pinheiro de Andrade, Arnaldo Pinheiro de Andrade, Amarílio Vieira Cortez, Majólo Gondim de Vasconcellos, Maria Mourão Russell, Alfredo Mourão Russell, Alberto Mourão Russell Walter Cox Schuback, João Frederico Mourão Russell, Flavio José Pareto Junior, Othon Guimarães Palmeira e Maria Paulina de Carvalho Mourão, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu esposo, irmão, cunhado, tio e sobrinho — JAYME PINHEIRO DE ANDRADE — e convidam para a missa de 7.º dia, a realizar-se amanhã, dia 15, às 9,30 horas, na Igreja do Carmo (Rua 1.º de Março).

OLYMPIO GASPAR SILVEIRA MARTINS LEÃO

(MISSA DE 30.º DIA)

Sua família convida para a missa de 30.º dia que em sufrágio de sua alma será celebrada sexta-feira, dia 16, às 10 horas, na Capela da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco).

SIMON KISCHNER

Agradecimentos da família aos amigos pelas manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento.

Irmã Zélia

Maria C. J. da Costa agradece a graça obtida.

A S. Sebastião

Agradeço grande graça e peço que nos proteja.

ANNA AZEVEDO

A N. S. da Cabeça

Agradeço importantíssima graça e peço que nos abençoe.

ANNA AZEVEDO

Ao Menino Jesus de Praga, a Nossa Senhora Aparecida e a São Espedito

Agradeço a graça alcançada.

MARGARIDA

Telefone p/222-1818 e faça uma assinatura do JCRNAL DO BRASIL



Fissura do braço esquerdo de Paulo Alves teve origem na multidão gritando "Edu"

Paulo Alves aponta a torcida do América como a responsável pela fissura no braço esquerdo, que sofreu ao cair de Indústia na corrida de sábado, na Gávea.

O cavalo estava aparentemente calmo, explicou, no trabalho de alinhamento, mas quando Edu marcou o gol da vitória sobre o São Cristóvão, a torcida explodiu, o cavalo corcovou, jogando-me ao solo. Fui infeliz, caindo sobre o braço.

15 DIAS AUSENTE

O jóquei esteve pela manhã na Gávea, com o braço gessoado, pela equipe do Dr. Nova Monteiro, explicando que deverá ficar com o aparelho aproximadamente 15 dias. Vai aproveitar para viajar a Porto Alegre, na sexta-feira, a fim de tratar de negócios particulares e rever familiares.

Paulo continuava na liderança da estatística, com 36 pontos, venceu com Jaldáia — mas teve uma semana de grande infelicidade. Levou um coice na perna, logo no início da corrida de quinta-feira, perdeu com vários favoritos, foi valado e acabou substituído por Antônio Ramos no dorso de Desatino. Esforçou-se, ganhou com Jaldáia no primeiro páreo de sábado, mas sofreu violenta queda de Indústia no sétimo páreo da reunião.

Isto aconteceu, porque não posso ter sempre a mesma sorte. Ganhei alguns páreos difíceis, clássicos, e o remédio é esperar.

GABRIEL BEIJA CHAO

João Emílio de Sousa com seus dois metros de altura, passa rapidamente para atender Silêncio e Fluminense, parêla forte da prova especial. Silêncio não foi exercitado, limitando-se a um galope na raia de areia, inteiramente à vontade. O descendente de Fastener não gosta de ser muito exercitado antes de um compromisso oficial. Fluminense acabou os 360 metros em 23s, cravados, revelando boa disposição.

João não esperou pelo proprietário Mauri Lemos Gama. Mauri gosta de ver seus animais trabalhando, mas não aparece pela manhã.

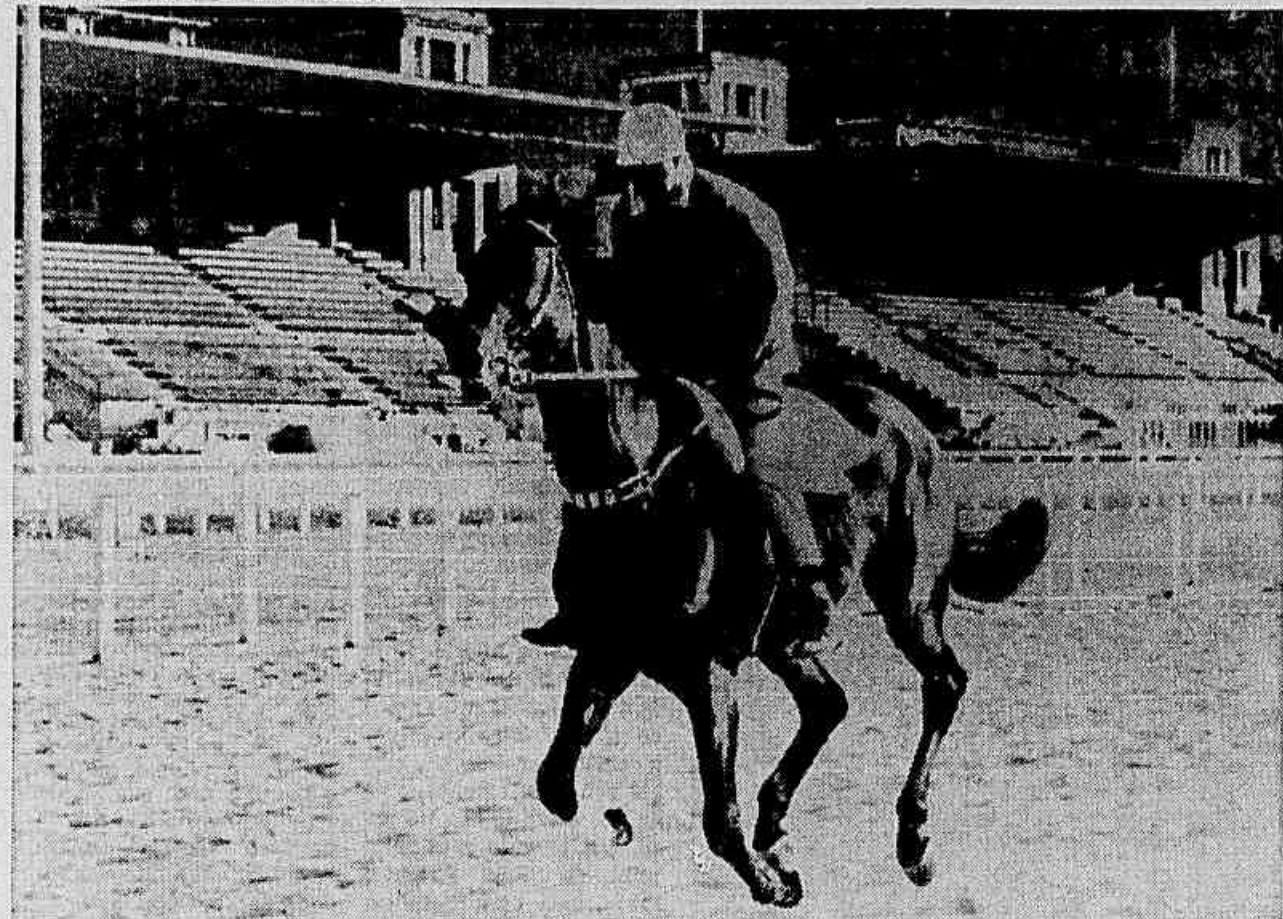
Alinda é muito cedo. Ele deve estar dormindo ou se preparando para abrir a sua loja. Mais tarde aparece na cocheira ou me telefona, esclarecendo o treinador.

Rubens Silva considera Paulo Alves o jóquei oficial dos potros Onch e Ofage, mas no impedimento do profissional, está inclinado a escolher um bridade para conduzir os animais. Embora não chegue a afirmar, esconde uma certa admiração por Gabriel Meneses e Juan Amestely.

GABRIEL BEIJA CHAO

JOAO, O TRANQUILO

CATEGORIA CONHECIDA



Silêncio retorna na corrida de amanhã, amparado pela velocidade e forma técnica-física muito convincente

Fluminense realiza duas partidas de 360m em 23s justos

Fluminense com Francisco Maia às costas, realizou duas partidas de 360 metros em 23s, na manhã de ontem, no encerramento dos preparativos para participar da corrida noturna, deixando boa impressão pela vivacidade do arremate.

Profumo voltou a agradar aos observadores, descendo a reta em 38s2/5, na direção de J. B. Paulieiro. Batenzambá, Molicho, Vergel e Florzinha, também impressionaram. Estão inscritos nos outros páreos da mesma reunião.

MOLICHO

Andaluz (J. M. Santos) realizou um carreirão de 44s para a reta. Radical (D. P. Silva) da mesma forma, melhorou para 43s. Molicho (C. R. Carvalho) baixou para 39s 2/5, com algumas reservas e Mascotita, (N. Lima) os últimos 360 em 24s, suavemente.

FLUMINENSE

Fluminense (F. Maia) teve duas partidas de 360 em 23s, deixando muito boa impressão. Velveta (M. Alves) vindo de mais distância, completou os 360 em 22s 1/5, agradando muito e Faulkner (J. B. Paulieiro) baixou para 22s 4/5, com sobras visíveis.

EL MALAK

Massari (M. Silva) sem ser exigido em parte alguma e sempre pelo caminho mais longo, trouxe 1m07s 3/5 para o quilômetro. El Malak (O. F. Silva) os últimos 800 em 54s 2/5, com muita facilidade e Fatorial (J. Pedro F.) o quilômetro em 1m06s, agradando muito. Miletto (O. Cardoso) os 800 em 52s, inteiramente à vontade e sempre pelo centro da pista.

PROFUMO

Abismado (A. Nascimento) os 360 em 22s 1/5, com algum rigor. Paquito (J. Santana) aumentou para 23s, com sobras. Profumo (J. B. Paulieiro) a reta em 38s 2/5, com grande facilidade e Camalote (N. Lima) aumentou para 40s 2/5, suavemente.

BATENZAMBÁ

Batenzambá (L. Santos) procurando a cerca externa e demonstrando alguns progressos, assinalou 52s para os 800. Cro Dols (C. A. Sousa) aumentou para 53s 3/5, com algumas reservas. Ragamuffin (J. Borja) na reta oposta, registrou 54s, sem despertar muito interesse. Voltio (J. Santana) baixou para 52s 2/5, sobrando ao lado de um outro. Escatoleta (A. Marçal) não se empregou nesta partida de 57s 2/5 os 800. Sobénico (J. Pedro F.) os 700 em 46s 2/5, deixando muito boa impressão e Sotero (P. Rocha) deu um passeio de 49s 2/5 os 700.

VERGEL

Lord Byron (S. M. Cruz) desceu a reta em 38s, agradando muito e Peblo (J. Santos) os 360 em 22s 2/5, algo ajustado no arremate. Vergel (N. Lima) com grande facilidade, trouxe 37s 2/5 para a reta. Biscailho (J. Silva) aumentou para 39s 2/5, com muita firmeza e Pin de Nul (J. Queirós) deu um passeio que deixou muito boa impressão de 49s a reta.

FLORZINHA

Socila (R. Carmo) os 360 em 23s, com sobras. La Troncha (J. Paulieiro) aumentou para 24s, à vontade. Elabela (J. Balica) melhorou para 23s, não agradando. Moira (F. Pereira F.) realizou um passeio de 41s a reta e Florzinha (J. Molta) melhorou para 39s 2/5, com muita facilidade.

Araya melhorou e já pode ser considerado fora de perigo após a intervenção

São Paulo (Suçursal) — Os médicos que assistem o bridade chileno Enrique Araya, estão satisfeitos com a recuperação do jóquei. O estado de saúde do piloto oficial da coudelaria Paula Machado tem apresentado tantas melhoras que os médicos da equipe do Dr. Osvaldo Cruz acreditam na cura completa do jóquei. D. Adella está contente: seu marido está fora de perigo.

O grande vencedor da semana foi Albénzio Barroso. O profissional mineiro ganhou 5 dos 17 páreos de que participou, aumentando para 11 vitórias a diferença que o separa de Antônio Ricardo, que é o segundo colocado na estatística. Ricardo montou 11 vezes e não desencilhou nenhum vencedor.

PREMIO IMPRENSA

A melhor carreira das últimas três reuniões em Cidade Jardim, foi o 4.º páreo de segunda-feira, o Prêmio Imprensa. Osman, com Dendico Garcia foi o vencedor da prova. O defensor do Haras Mato Grosso ganhou no 11.º mecânico de Madurodam. O franco favorito Prudente, correu na ponta seguida por Madurodam. Nos 600 metros finais Madurodam dominou o panteiro e tentou fugir. Osman, nos 200, já dominava a carreira, levando meio corpo. Madurodam voltou por dentro e no disco o conduzido de Dendico trazia a vantagem mínima, o que obrigou o juiz de chegada a consultar o olho mecânico. Prudente, do Haras

Ernani de Freitas é o novo líder entre os treinadores

Ernani de Freitas passou a ocupar isoladamente a primeira posição nas estatísticas de treinadores, após conquistar três vitórias na semana que passou, deixando José Luis Pedrosa — que ganhou duas carreiras — em segundo, e um ponto.

Entre os jóqueis, Paulo Alves venceu com Jaldáia e manteve a liderança com dez pontos da diferença sobre Croci Cardoso, que é o segundo colocado e ganhou apenas um páreo também. Jorge Pinto segue firme em terceiro, com José Queirós e José Machado empatados, a seguir.

DADOS ESTATÍSTICOS — POR VITÓRIAS

Jóqueis		
Paulo Alves	36	
Croci Cardoso	26	
Jorge Pinto	25	
José Machado	22	
José Queirós	22	

Gabriel Meneses

Francisco Pereira Filho	20
Treinadores	
Ernani de Freitas	26
José Luis Pedrosa	25
Mário Mendes	20
Antônio Pinto da Silva	19
Alberto Nahid	18
Artur Araújo	17
Jorge Morgado	15

Proprietários

Haras São José e Expedi	26
Zéila Gonzaga Peixoto de Castro	18
Stud 29 de Janeiro	12
Stud H. C.	12

Criadores

Haras São José e Expedi	62
Haras Mondicir	34
Haras Valente	23
Haras Santa Anita S. R.	23
Haras São Luis	21

Alberto Nahid acredita em novo êxito de El Malak na Prova Especial da noturna

Alberto Nahid, que ocupa posição das mais destacadas nas estatísticas de treinadores, confia plenamente na parêla El Malak-Fatorial, anotada nos 2 100 metros da Prova Especial de amanhã na Gávea.

O preparador frisa que Fatorial é o maior adversário de El Malak, embora considere difícil a derrota do filho de Elpenor, atualmente atravessando excelente fase de treinamento, o que deixou claro em seu derradeiro triunfo, na distância que vai abordar na noturna.

PONTA E DUPLA

Depois de informar que El Malak e Fatorial trabalharam suavemente e não cessam de progredir, Nahid salientou que não está fora de cogitação a formação da dobradinha na Prova Especial. El Malak — que voltará a contar com a direção de Oziel Fraga Silva — marcou 2m02s para a volta fechada em seu último exercício — cabendo a Fatorial, para a mesma distância, assinalar menos 3 segundos, agradando o final de ambos.

Alberto Nahid mostra-se entusiasmado com as últimas atuações do manhoso Rowdy, que passou a correr de modo diferente nas mãos de Domingos Ferreira Graca, isto é, deixou a velocidade para ser atropelador, e o que é melhor, dentro da nova característica obtiver dois fáceis êxitos. Sobre o páreo em que Rowdy está inscrito, na noite de amanhã, informou Nahid que a dupla é bem viável, "pois ganhar de Silêncio é difícil, embora seja excelente a forma do filho de Stavanger."

AS DEMAIS

Molicho, Paquito, Voltio e Angana são as outras inscrições com que conta Alberto Nahid para a noturna. Esclarece o profissional que a última apresentação maiores possibilidades de vitória, pois Molicho — refeto de problemas no aparelho circulatório — não corre há mais de um ano e pode faltar; Paquito terá sérios adversários em Dedal — que já o derrotou em várias oportunidades — e Profumo; e Voltio ainda não ostenta a forma de outrora e que o levou à posição de destaque na turnê.

Com uma boa partida Angana poderá perfeitamente suplantar a provável favorita Estratégia.

Promise foi o ganhador em Pimlico Tony admite páreo bom com Estratégia

O treinador Antônio Pinto da Silva admite boa exibição de todos os pupilos na reunião noturna de amanhã, mas tem maior confiança na exibição de Estratégia que, na sua opinião, está sempre prometendo para a próxima vez e novamente deve ser considerada força da competição.

Toni explicou que Estratégia mesmo sendo sempre apontada como provável ganhadora, não merece o favoritismo exagerado que a vem cercando insistidamente, pois corre pouco e é apenas tão boa como as melhores do páreo, que são também fraquíssimas conforme todo o público tem conhecido.

EL MALAK, UM DESTAQUE

A respeito da Prova Especial, o treinador nem hesitou para indicar El Malak como o nome principal do páreo, mas afirmou que em 2 100 metros sua parêla, Miletto-Willy, deve ser sempre motivo de esperança.

Além de El Malak, acredita que os demais estejam em plano muito equilibrado, esclarecendo que Miletto com apuro de 1m6s para o quilômetro, com muitas sobras e Willy, passando 800 metros em 52s, facilmente, merecem muita atenção, já que não podiam atravessar melhor fase de treinamento.

CASO E' DUVIDA

Observando o páreo em que se acha inscrito Profumo, que reaparece após quase um ano fora das pistas, Antônio Pinto da Silva declarou que o problema do seu pupilo motivou uma cura demorada, pela sensibilidade do local, causando por isso mesmo dúvida quanto à sua apresentação de reaparecimento.

Mas, como se trata de um cavalo de melhor qualidade que os adversários, esclareceu que não podia deixar de pensar na vitória, embora seu pensionista apenas possua muitos trabalhos mas nenhum debate de grande rigor para evitar algum problema no local atingido.

Parelha Silêncio-Fluminense cotada como franca favorita do segundo páreo de amanhã

A parêla Silêncio-Fluminense está sendo apontada como franca favorita do 2.º páreo de amanhã, com o primeiro retornando em companhia fraca e sob a condução de Laércio Santos.

Na última prova da noturna, Estratégia, na opinião dos observadores, ganha destaque entre as dez participantes, embora Moira, Angana e Florzinha sejam rivais na curta distância de 1 000 metros.

AMANHÃ

1.º PAREO — As 20h20m — 1 300 metros — NCr\$ 2 000,00	4-7 Camalote, N. Lima ... 8 53	H. Man, O. Cardoso ... 8 54
1-1 Ambala, J. Pinto ... 8 54	5.º PAREO — As 22h25m — 1 600 metros — NCr\$ 1 400,00 (Betting)	
2-1 Andaluz, J. M. Santos ... 8 58	1-1 Batenzambá, L. Santos ... 3 51	2-1 Cro Dols, R. Carmo ... 7 50
3-1 Lippi, J. Tinoco ... 2 58	3-1 Ipará, J. Queirós ... 3 49	2-4 Ragamuffin, J. Borja ... 5 54
4-1 Salvatore, N. corréa ... 1 58	5-1 Zbulo, J. Pinto ... 11 54	6-1 Voltio, J. Santana ... 8 54
5-1 Radical, D. P. Silva ... 4 56	3-7 Escatoleta, A. Marçal ... 10 55	8-1 Sobénico, J. Pedro F. ... 1 52
6-1 Willy, J. Borja ... 5 58	9-1 Sotero, P. Rocha ... 2 50	4-10 A. Prévio, H. Ferreira ... 13 49
7-1 Machau, J. Pedro F. ... 3 56	11-1 Dragão, L. Acuña ... 6 58	12-1 Jangadeiro, M. Alves ... 4 49
8-1 Mascotita, N. Lima ... 7 54	6.º PAREO — As 23h — 1 200 metros — NCr\$ 1 400,00 (Betting)	
2.º PAREO — As 20h50m — 1 000 metros — NCr\$ 1 400,00	1-1 Lord Byron, S. M. Cruz ... 10 58	2-1 Peblo, J. Santos ... 5 53
1-1 Silêncio, L. Santos ... 5 50	3-1 Kripo, N. corréa ... 2 58	4-1 Vergel, F. Pereira F. ... 8 50
2-1 Fluminense, F. Maia ... 8 58	5-1 Natal, J. Pinto ... 7 53	3-5 El Vingador, J. M. S. ... 11 57
3-1 Velveta, M. Alves ... 3 48	6-1 Bacharel, D. P. Graca ... 9 53	7-1 M. Hollywood, J. Tin. ... 1 55
4-1 Five Fingers, N. corréa ... 4 58	8-1 M. Timida, L. Santos ... 4 50	9-1 Biscailho, J. Silva ... 6 55
5-1 Faulkner, J. B. Paulieiro ... 5 50	10-1 Pin de Nul, J. Queirós ... 3 48	7.º PAREO — As 23h30m — 1 000 metros — NCr\$ 2 000,00 (Betting)
6-1 Jacobina, J. Balica ... 7 48	1-1 Estratégia, O. Cardoso ... 8 54	2-1 Socila, R. Carmo ... 3 55
7-1 Nautinha, N. corréa ... 8 49	3-1 Angana, C. R. Carvalho ... 1 54	4-1 La Troncha, J. Paulieiro ... 7 53
8-1 Rowdy, D. F. Graca ... 2 48	5-1 Dedal, C. R. Carvalho ... 3 58	6-1 Bocca, J. Portillo ... 10 55
3.º PAREO — As 21h20m — 2 100 metros — NCr\$ 1 500,00 — Prova Especial	7-1 Biscailho, J. Silva ... 6 55	8-1 Moira, P. Pereira F. ... 4 54
1-1 Massari, M. Silva ... 2 60	9-1 Florzinha, J. Molta ... 2 54	10-1 M. Corintiana, S. Cruz ... 8 55
2-1 El Malak, O. F. Silva ... 3 55		
3-1 Fatorial, J. Pedro F. ... 1 58		
4-1 Miletto, J. B. Paulieiro ... 7 56		
5-1 Tamoyo, C. Meneses ... 4 54		
6-1 Gurupá, L. Acuña ... 5 56		
4.º PAREO — As 21h50m — 1 000 metros — NCr\$ 2 000,00		
1-1 Dedal, C. R. Carvalho ... 3 58		
2-1 Abismado, D. F. Graca ... 2 57		
3-1 Paquito, J. Santana ... 1 57		
4-1 Tringal, J. Graca ... 5 57		
5-1 Profumo, J. B. Paulieiro ... 4 54		
6-1 King's Ship, M. Alves ... 7 54		

Pacau largará pelo último box e defenderá sozinho a chave um no Grande Prêmio

O estreante paulista Pacau, alistado nos 2 000 metros do Grande Prêmio Frederico Lundgren, prova principal do programa de domingo, será o único defensor da chave um e largará por fora de todos os concorrentes, enquanto que cada uma das demais chaves contará com a defesa de dois parêles.

Jaçmin, Al Fin e Sorto, serão os titulares das chaves dois, três e quatro, respectivamente, com o veloz Astro Grande sorteado para ocupar o número um no partidor. Na mesma reunião, em carreira das mais interessantes — a terceira — caberá a Hobort defender o número um — tendo Nacota como componente da mesma chave — e largar pelo primeiro box.

SÁBADO

1.º PAREO — As 13h30m — 1 300 metros — NCr\$ 3 500,00 (Gramma)	2-3 Nindiana ... 2 56	4-5 Provocador ... 3 56
1-1 Happy Week End ... 3 56	3-3 Zupal ... 8 56	6-1 Igno ... 4 56
2-3 Vagabundo ... 6 53	4-7 Capivari ... 8 56	8-1 Cúcio ... 7 56
3-1 Bonitina ... 1 52	6.º PAREO — As 16h30m — 1 400 metros — NCr\$ 2 000,00 (Betting)	
3-1 Jujuba ... 5 55	1-1 Menador ... 2 58	2-1 Hanover ... 3 53
3-1 Jujuba ... 5 56	3-1 Recorrente ... 9 55	4-1 Zeburro ... 1 53
3-1 Pacu Suprema ... 4 55	6-1 Quico ... 4 58	4-7 X-9 ... 8 56
4-1 Let's Kiss ... 7 56	8-1 G.O.E. ... 7 54	9-1 Allegretto ... 2 52
4-1 Beaverdam ... 2 56	7.º PAREO — As 17h05m — 1 200 metros — NCr\$ 4 000,00 (Betting)	
2.º PAREO — As 14h20m — 1 400 metros — NCr\$ 2 500,00 (Gramma)	1-1 Eth Elm ... 33 55	2-1 Comph ... 12 55
1-1 Cudran ... 3 57	3-1 Quercia ... 5 55	4-1 Aveny ... 41 55
2-1 O'Brien ... 9 53	6-1 Nindiana ... 10 55	3-7 Xurite ... 2 55
2-1 Portegard ... 8 57	3-7 Xurite ... 2 55	4-1 Xurite ... 2 55
4-1 Fair Diviso ... 7 57	9-1 Terqui ... 6 55	4-13 Arcomada ... 1 55
3-5 Uco ... 5 57	1-1 Zepala ... 4 55	4-13 Zepala ... 4 55
6-1 Capau ... 4 57	12-1 Trece ... 9 55	13-1 Bala Rocca ... 8 55
4-7 Eddy ... 6 57	8.º PAREO — As 17h50m — 1 000 metros — NCr\$ 3 500,00 (Betting)	
8-1 Tolan ... 2 57	1-1 Junda ... 5 56	2-1 Alcila ... 9 55
9-1 Paicho ... 1 53	3-1 Phorbila ... 15 55	2-1 Red ... 15 55
3.º PAREO — As 14h50m — 1 000 metros — NCr\$ 3 500,00	3-1 Vovita ... 12 56	6-1 Campina Grande ... 6 55
1-1 Landáia ... 5 58	3-7 Quera Gambal ... 14 56	3-8 Gabriela ... 10 56
2-1 Taita ... 4 55	4-11 Balleira ... 7 56	14-1 Balleira ... 7 56
2-1 Cincero ... 4 55	14-1 Balleira ... 7 56	14-1 Balleira ... 7 56
4-1 Adverbo ... 3 55	14-1 Balleira ... 7 56	14-1 Balleira ... 7 56
3-5 Sarau ... 2 55	14-1 Balleira ... 7 56	14-1 Balleira ... 7 56
6-1 Parangal ... 7 53	14-1 Balleira ... 7 56	14-1 Balleira ... 7 56
4-1 Eda ... 1 56	14-1 Balleira ... 7 56	14-1 Balleira ... 7 56
9-1 Príncipe Ricardo ... 8 55	14-1 Balleira ... 7 56	14-1 Balleira ... 7 56
9-1 Foguetto ... 9 56	14-1 Balleira ... 7 56	14-1 Balleira ... 7 56
4.º PAREO — As 15h20m — 1 000 metros — NCr\$ 2 000,00	14-1 Balleira ... 7 56	14-1 Balleira ... 7 56
1-1 Dr. Didá ... 5 54	14-1 Balleira ... 7 56	14-1 Balleira ... 7 56
2-1 Taita ... 2 56	14-1 Balleira ... 7 56	14-1 Balleira ... 7 56
2-3 Ponto de Oração ... 3 54	14-1 Balleira ... 7 56	14-1 Balleira ... 7 56
4-1 Sigaboa ... 4 52	14-1 Balleira ... 7 56	14-1 Balleira ... 7 56
3-5 Bremeia ... 6 54	14-1 Balleira ... 7 56	14-1 Balleira ... 7 56
6-1 Maubrem ... 8 53	14-1 Balleira ... 7 56	14-1 Balleira ... 7 56
4-1 Jeld ... 1 52	14-1 Balleira ... 7 56	14-1 Balleira ... 7 56
6-1 Vagabundo ... 7 54	14-1 Balleira ... 7 56	14-1 Balleira ... 7 56
5.º PAREO — As 15h55m — 1 000 metros — NCr\$ 3 500,00	14-1 Balleira ... 7 56	14-1 Balleira ... 7 56
1-1 A. Apodora ... 5 56	14-1 Balleira ... 7 56	14-1 Balleira ... 7 56
2-1 Bent Of You ... 6 55	14-1 Balleira ... 7 56	14-1 Balleira ... 7 56

DOMINGO

1.º PAREO — As 13h50m — 1 300 metros — NCr\$ 2 500,00	1-1 PACAU ... 7 57	2-2 JASMIN ... 5 57
1-1 Marid ... 4 57	3-1 JUBILO ... 6 57	4-1 MOOKLIN ... 3 60
2-2 Pity ... 3 57	5-1 BORTO ... 4 60	6-1 ASTRO GRANDE ... 1 60
3-4 Urucha ... 5 57	6.º PAREO — As 16h30m — 1 500 metros — NCr\$ 3 500,00 (Betting)	
5-1 Jinky ... 1 57	1-1 Lmém ... 2 56	2-1 Lmém ... 10 56
6-1 Venuziana ... 2 57	3-1 Lmém ... 10 56	4-1 Lmém ... 10 56
7-1 Urubana ... 7 57	5-1 Lmém ... 10 56	6-1 Lmém ... 10 56
2.º PAREO — As 14h20m — 1 400 metros — NCr\$ 2 500,00	1-1 Lmém ... 10 56	2-1 Lmém ... 10 56
1-1 Lushack ... 6 57	3-1 Lmém ... 10 56	4-1 Lmém ... 10 56
2-1 Hal Gremio ... 5 57	5-1 Lmém ... 10 56	6-1 Lmém ... 10 56
3-1 Unania ... 8 55	7-1 Lmém ... 10 56	8-1 Lmém ... 10 56
4-1 Froth ... 3 57	9-1 Lmém ... 10 56	10-1 Lmém ... 10 56
5-1 Squalo ... 9 57	11-1 Lmém ... 10 56	12-1 Lmém ... 10 56
6-1 Gay Horse ... 2 57	13-1 Lmém ... 10 56	14-1 Lmém ... 10 56
7-1 Herida ... 10 55	15-1 Lmém ... 10 56	16-1 Lmém ... 10 56
8-1 Rondante ... 7 55	17-1 Lmém ... 10 56	18-1 Lmém ... 10 56
9-1 Dr. Gustavo ... 1 57	19-1 Lmém ... 10 56	20-1 Lmém ... 10 56
10-1 Outonal ... 4 57	21-1 Lmém ... 10 56	22-1 Lmém ... 10 56
3.º PAREO — As 14h50m — 1 600 metros — NCr\$ 3 500,00	23-1 Lmém ... 10 56	24-1 Lmém ... 10 56
1-1 Hobort ... 1 53	25-1 Lmém ... 10 56	26-1 Lmém ... 10 56
2-1 Nacota ... 8 52	27-1 Lmém ... 10 56	28-1 Lmém ... 10 56
3-1 Bully ... 7 54	29-1 Lmém ... 10 56	30-1 Lmém ... 10 56
4-1 King Richard ... 3 54	31-1 Lmém ... 10 56	32-1 Lmém ... 10 56
5-1 Otica ... 4 56	33-1 Lmém ... 10 56	3

REGULARIDADE



Vicky Sanders, uma das jogadoras de maior regularidade no Gávea, obteve ontem a quarta colocação

"Scorpio" é líder no iatismo

Com uma boa vitória, depois de má saída, o iate *Scorpio* sob o timão de Gilberto Ramos, passou a liderar o XX Campeonato da Classe Carioca, enquanto na Classe Star, o *Pim*, de Walter Von Hutscheler, ganhou a liderança da série pela Taça Comodoro Iate Clube do Rio de Janeiro, ao vencer a primeira das três competições programadas.

No domingo, em competição aberta a todas as classes de veleiros, a Escola Naval realizou a II Regata 5 de Maio, a ela comparecendo mais de uma centena de competidores.

CARIOCA E STAR

A rodada vitoriosa do fim de semana começou com as iates das classes Carioca e Star, dando sequência à sua programação de 1969.

Em percurso de um barlavento-sotavento mais dois triângulos, os veleiros da Classe Carioca disputaram a segunda prova do XX Campeonato da Flotilha, reunindo a competição 16 dos melhores valores da categoria.

Sempre presente nas lutas pela liderança nas regatas da Flotilha, Gilberto Ramos, no comando do *Scorpio* recuperou-se bem de uma saída mal feita e ao final das voltas regulamentares do percurso conseguiu deslocar da liderança os iates *Brisa*, *Aragem*, *Theze* e *Ximango*, vencendo a prova e passando a liderar o certame.

O resultado da regata foi o seguinte: 1.º *Scorpio*, Gilberto Ramos; 2.º *Brisa*, Tacariju Tomé de Paula; 3.º *Baliza*, Anibal Petersen; 4.º *Le Bateau*; 5.º *Aragem*, Carlos Gomes.

Também na mesma rala as iates da Classe Star disputaram a regata de abertura da série pela Taça Comodoro Iate Clube, destacando-se na disputa o barco *Pim*, de Walter Von Hutscheler, que não teve maiores dificuldades em vencer a prova, praticamente de ponta à ponta.

O segundo pósto ficou com o *Clementine*, de Harry Adler, enquanto o terceiro premiou o bom trabalho de *Mustang*, de Ernesto Bicalho, que tendo de voltar ao alinhamento de partida após o tiro conseguiu boa recuperação.

O resultado deixou Váler Van Hutscheler na liderança da série e também na seleção para o startista da Guanabara que tomará parte nos Jogos Lusobrasileiros de 1969.

NA ESCOLA

Como parte das comemorações da passagem de mais um aniversário da sua fundação, a Escola Naval patrocinou a tarde de domingo a II Regata 5 de Maio, registrando a competição mais de uma centena de competidores nas nove classes inscritas.

Ventos firmes de Sul a Leste deram rápido andamento à regata, não se registrando anormalidades nos diversos setores do percurso cruzado.

O resultado foi: Classe Oceano: 1.º *Saga*, Erlind Lorentzen; 2.º *Proclária*, Fernando Pimentel Duarte; 3.º *Kincad*, H. Maciel. Classe Star: 1.º *Pim*, Váler V. Hutscheler; 2.º *Ameara*, Roberto Geyer. Classe Carioca: 1.º *Brisa*, Tacariju Tomé de Paula; 2.º *Gárbino*, Paulo Pirani. Classe Guanabara: 1.º *Brekeld*, Asp. Peixoto; 2.º *Bom Bom*, Luis Passos. Classe Veleiros Júnior: 1.º *Chunga IX*, João Carlos dos Santos; 2.º *Cicerone*, José Monteiro. Classe *Lightning*: 1.º *GT*, Denis Clemente; 2.º *Fragata V*, Antônio Carlos Pais Leme. Classe *Saipi*: 1.º *Pussy Cat*, Erik Schmidt; 2.º *Osprey VIII*, Axel Schmidt. Classe *Sharpie*: 1.º *Cherri*, Manuel Bentes; 2.º *Deixa Comigo*, de; 2.º *Quick*, Ricardo Lebreiro. Luis Otávio, Classe *Pingim*: 1.º *Pavão*, José Joaquim Andrade; 2.º *Puick*, Ricardo Lebreiro.

Taça Brasil de campeões de basquete começa em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — A V Taça Brasil para clubes campeões de basquetebol começa hoje, aqui, com a participação do E C Sirio (São Paulo), Vasco da Gama (Rio), Cruzeiro (Pôrto Alegre), Municipal (Paraná) e Corinthians (São Paulo), este como patrocinador.

O torneio será todo disputado no ginásio do Parque São Jorge, em rodadas duplas, diárias e noturnas, até domingo. O campeão ficará automaticamente classificado a representar o Brasil no próximo Campeonato Sul-Americano de Clubes Campeões.

BOTAFOGO AUSENTE

Na qualidade de campeão carioca, o Botafogo estava habilitado a participar da Taça Brasil. Entretanto, devido aos recentes desfalques sofridos pela sua equipe, a direção técnica do clube resolveu não confirmar a inscrição, considerando que teria pela frente adversários de envergadura. Em consequência, coube apenas ao Vasco da Gama, vice-campeão, a responsabilidade de representar o basquetebol carioca.

A delegação do Vasco já se encontra alojada na concentração do DEFE, na Água Branca, devendo o treinador Rob contar com os jogadores Edson Ferraciú, Felinto, Felipe, Barone, Edinho, Valdir, Manteiga, Heraldo, Jomar e Antônio Carlos. Ausente.

O resultado da regata foi o seguinte: 1.º *Scorpio*, Gilberto Ramos; 2.º *Brisa*, Tacariju Tomé de Paula; 3.º *Baliza*, Anibal Petersen; 4.º *Le Bateau*; 5.º *Aragem*, Carlos Gomes.

Também na mesma rala as iates da Classe Star disputaram a regata de abertura da série pela Taça Comodoro Iate Clube, destacando-se na disputa o barco *Pim*, de Walter Von Hutscheler, que não teve maiores dificuldades em vencer a prova, praticamente de ponta à ponta.

O segundo pósto ficou com o *Clementine*, de Harry Adler, enquanto o terceiro premiou o bom trabalho de *Mustang*, de Ernesto Bicalho, que tendo de voltar ao alinhamento de partida após o tiro conseguiu boa recuperação.

O resultado deixou Váler Van Hutscheler na liderança da série e também na seleção para o startista da Guanabara que tomará parte nos Jogos Lusobrasileiros de 1969.

Como parte das comemorações da passagem de mais um aniversário da sua fundação, a Escola Naval patrocinou a tarde de domingo a II Regata 5 de Maio, registrando a competição mais de uma centena de competidores nas nove classes inscritas.

Ventos firmes de Sul a Leste deram rápido andamento à regata, não se registrando anormalidades nos diversos setores do percurso cruzado.

O resultado foi: Classe Oceano: 1.º *Saga*, Erlind Lorentzen; 2.º *Proclária*, Fernando Pimentel Duarte; 3.º *Kincad*, H. Maciel. Classe Star: 1.º *Pim*, Váler V. Hutscheler; 2.º *Ameara*, Roberto Geyer. Classe Carioca: 1.º *Brisa*, Tacariju Tomé de Paula; 2.º *Gárbino*, Paulo Pirani. Classe Guanabara: 1.º *Brekeld*, Asp. Peixoto; 2.º *Bom Bom*, Luis Passos. Classe Veleiros Júnior: 1.º *Chunga IX*, João Carlos dos Santos; 2.º *Cicerone*, José Monteiro. Classe *Lightning*: 1.º *GT*, Denis Clemente; 2.º *Fragata V*, Antônio Carlos Pais Leme. Classe *Saipi*: 1.º *Pussy Cat*, Erik Schmidt; 2.º *Osprey VIII*, Axel Schmidt. Classe *Sharpie*: 1.º *Cherri*, Manuel Bentes; 2.º *Deixa Comigo*, de; 2.º *Quick*, Ricardo Lebreiro. Luis Otávio, Classe *Pingim*: 1.º *Pavão*, José Joaquim Andrade; 2.º *Puick*, Ricardo Lebreiro.

relo, a mais recente aquisição do Vasco, ainda não poderá defender sua nova equipe, pois cumprirá estágio até outubro.

O E. C. Sirio é o atual campeão brasileiro e sul-americano. Dirigido por Angel Crespo, conta com jogadores de renome como Mosquito, Radvilas, Menon e Moutinho. Entretanto, o Corinthians reúne maiores possibilidades de recuperar o título que já lhe pertenceu nas duas primeiras disputas da Taça Brasil, em 65 e 66. Sua representação possui jogadores conhecidos, a exemplo de Uibratá, Vianir, Rosa Branca, Amauri e Mical.

O Cruzeiro, de Pôrto Alegre, e o Municipal, da cidade paranaense de Arapongas, figuram como simples participantes, sem chance de lutar pelas colocações principais.

A rodada de abertura da Taça Brasil determina para a noite de hoje os jogos Municipal x E. C. Sirio e Corinthians x Cruzeiro, com favoritismo absoluto para os clubes paulistas. O restante da tabela é o seguinte: amanhã — Vasco x Cruzeiro e Corinthians x Municipal; 6a.-feira — E. C. Sirio x Cruzeiro e Corinthians x Vasco; sábado — Cruzeiro x Municipal e E. C. Sirio x Vasco; domingo — Municipal x Vasco e E. C. Sirio x Corinthians.

Dirigirão estes jogos os árbitros Manuel Tavares e Roberto Vieira Machado —

Rio só teve o Botafogo campeão

Victor Garcia

O Botafogo foi o único representante do basquetebol carioca que conquistou, até hoje, a Taça Brasil de clubes campeões, ganhando a terceira em 1967. A Taça foi instituída pela Confederação Brasileira, após a FIBA, instada pelo Real Madrid, ter criado o Campeonato Mundial de Clubes Campeões. Em consequência, a Comissão de Zona organizou o Campeonato Sul-Americano e, para habilitar os filiados da CBB a interverem neste torneio, surgiu a Taça Brasil.

Dada a premência de tempo para apresentar o seu clube no Campeonato Sul-Americano, a CBB organizou as pressas a primeira Taça, em 1965, sem regulamentação definida. Inscreveram-se apenas o Vasco, campeão carioca, e o Corinthians, campeão paulista. Os dois clubes realizaram uma melhor de três, tendo o Vasco vencido o jogo inicial, por 83 x 79, dia 26 de novembro, no Ginásio do Municipal. Os jogos seguintes tiveram por local o Ginásio do Ibirapuera, dias 28 e 29 do mesmo mês, terminando ambos com a vitória do Corinthians, por 94 x 87 e 95 x 86, respectivamente.

A II Taça Brasil teve novamente o Corinthians como campeão. Já com Regulamento aprovado pela CBB, foi efetuada em outubro de 1966, na cidade de Belém, ficando nas demais colocações: Vasco (Rio), América (Ceará), Minas TC (Minas Gerais) e Clube do Remo (Pará), após os seguintes resultados: dia 3 — Corinthians 111 x América 66 e Vasco 82 x Clube do Remo 63; dia 4 — América 69 x Clube do Remo 68 e Corinthians 112 x Minas TC 61; dia 5 — Vasco 73 x América 67; dia 6 — América 70 x Minas TC 64 e Corinthians 76 x Vasco 62.

A III Taça Brasil terminou com a vitória surpreendente do Botafogo, pois o Corinthians era apontado como franco favorito para obter o tricampeonato. Disputou-se no Rio, março-abril de 67, ficando o Corinthians em 2.º lugar, seguido pelo Clube dos Funcionários de Volta Redonda (Estado do Rio) e Náutico Capibaribe (Pernambuco). Os resultados foram: dia 30 de março — Corinthians 115 x Clube dos Funcionários 65 e Botafogo 81 x Náutico 28; dia 31 — Corinthians 91 x Náutico 44 e Botafogo 95 x Clube dos Funcionários 55; dia 1.º de abril — Clube dos Funcionários 73 x Náutico 59 e Botafogo 85 x Corinthians 84.

O Botafogo sagrou-se campeão dirigido pelo técnico Tude Sobrinho e na partida final jogou com: César (23), Aurélio (14), Barone (13), Clanela (6), Luis Amaro (10), Itha (9), Olo

do Rio; e Isaac Griman, Humberto Magalhães e João Paulo — de São Paulo. Os árbitros cariocas e as delegações do Cruzeiro e Municipal ficarão alojados no Hotel Normandie.

INTERESSE

Os torcedores paulistas aguardam com interesse o início da V Taça Brasil, em especial pela oportunidade de presenciarem novamente o clássico Corinthians x E. C. Sirio — justamente os clubes que reúnem, no momento, os melhores jogadores de basquetebol local.

O E. C. Sirio conquistou, há pouco, expressiva vitória sobre a equipe norte-americana da Good Year — tricampeã mundial de clubes — durante a disputa do Torneio Abreu Sodré. O resultado, inclusive, não estava nos planos dos dirigentes da Federação Paulista, organizadora da temporada, que esquematizaram a tabela de forma a provocar a decisão do torneio entre Corinthians e Good Year.

Mas o E. C. Sirio derrotou os norte-americanos, na primeira rodada e, como o Corinthians venceu o Palmeiras, a decisão ficou entre Corinthians e E. C. Sirio, tendo se sagrado campeão o Corinthians. Assim, no desfecho da Taça Brasil, o E. C. Sirio procurará não só alcançar o bicampeonato mas também desforrar-se de seu adversário.

Doris Schoeller ganha no Gávea torneio de golfe

A golfista Doris Schoeller conquistou ontem à tarde, no campo do Gávea, o título de campeã da primeira categoria de handicaps da Taça Gigi Reis, com o resultado de 141 tacadas net para os 36 buracos disputados. Tallulah Zonneveld — que era a líder destacada — e Jane Kennedy terminaram empatadas na segunda colocação, com 142 net.

Na segunda categoria de Handicaps, a vitória ficou em poder de Ann Guardian, com 134 tacadas net, cabendo a Lucy Brantly ocupar a segunda colocação, com 140 net. Para amanhã, ainda nos links de São Conrado, está prevista a primeira volta da Taça Huguette Fraga, uma competição em

36 buracos valendo o melhor cartão celtic.

QUEM JOGOU

As melhores colocadas na Taça Gigi Reis foram: primeira categoria — 1.º Doris Schoeller, 141 tacadas net; 2.º empatadas, Tallulah Zonneveld e Jane Kennedy, 142; 4.º Cecília Grimaud, 145; 5.º Vicky Sanders, 147. Segunda categoria — 1.º Ann Guardian, 134 tacadas net; 2.º Lucy Brantly, 140; 3.º Gilda Amaral Sousa, 143; 4.º Janet Shaw, 147; 5.º empatadas, Maria Teresa Portela e Aat Cramer, 148.

Em virtude de sua vitória, Ann Guardian sagrou-se também a campeã da Medalha Mensal, que havia terminado empatada na quinta-feira passada, quando foi jogada a primeira rodada da Taça Gigi Reis.

Boa vitória

A vitória de Mário González no XXIV Campeonato Aberto Brasileiro — disputado em Pôrto Alegre, no último fim de semana — veio demonstrar a excelente forma técnica atravessada pelo profissional do Gávea, pois, no espaço de menos de um mês, ele derrotou George Archer e Roberto de Vencenzo — dois dos melhores golfistas que frequentam o circuito norte-americano.

Jogando com confiança e acerto nos greens, Mário González torna-se difícil de ser superado, em virtude das suas habituais boas tacadas de campo e de aproximação. A partida-exibição contra Archer, no Rio, é um ótimo exemplo: o campeão do Masters de 1969 perdeu de 5/4 sem conseguir derrotar Mário em nenhum dos 14 buracos que durou o match-play.

FINAL DIFÍCIL

Mário González e Roberto de Vencenzo chegaram ao tee do 29.º buraco, no Pôrto Alegre Country Clube, em igualdade de condições. O drive do profissional argentino, forte e bem dirigido, deixou a bola de frente para o green. O de Mário, embora não tão violento, também

Beman venceu

San Antonio, Texas (UPI-JB) — O golfista profissional Deane Beman conquistou domingo, nesta cidade, o título de campeão do Texas Open, ao derrotar Jack McGowan no primeiro buraco de um sudden-death playoff.

Beman e McGowan haviam cumprido os 72 buracos com o score de 274 tacadas. Pela vitória — a sua primeira no circuito norte-americano — Beman recebeu o prêmio de 20 mil dólares — cerca de NCr\$ 80 mil — enquanto McGowan ficava com US\$ 11.400 — aproximadamente NCr\$ 45.600,00. Dave Hill, Tommy Aaron e Lee Trevino dividiram a terceira colocação, com 277 tacadas.

OS MELHORES

Os principais colocados no Texas Open foram os seguintes: 1.º — Deane Beman (70-69-70-65), 274 tacadas; 2.º — Jack McGowan (70-68-67-69), 274; 3.º — Empatados, Dave Hill (70-68-63-68) e Lee Trevino (74-68-67-68), 277; 6.º — Empatados, Steve Reid (67-71-70-70) e Bob Charles (69-68-71-71), 279; 9.º — Empatados, Bert Yancey (69-68-71-72) e Jack Cupit (70-67-71-72), 280.

ENTROSAMENTO

Seguem-se, pela ordem: Johnny Stevens, Dean Rfram, Fred Marti e Dan Sikes (281); Jerry Hatfield, Ron Cerrudo, Bob Lunn, Bunky Henry e Bill Garrett (282); Ronnie Belf, Juan Rodriguez, Bobby Cole e Richard Crawford (283); Frank Beard, Tommy Aycock, John Miller, Dale Douglas, Earl Stewart e Bob Smith (284); Rafe Boots, Homero Blancas, Bob Stanton, Al Mengert e Al Balding (285).

Os jogos acusaram os seguintes resultados: dia 14 — Vasco 72 x Minas TC 62, Corinthians 59 x Botafogo 50 e EC Sirio 93 x Rio Grande 35; dia 15 — Corinthians 97 x Rio Grande 41, Vasco 57 x Botafogo 49 e EC Sirio 76 x Minas TC 43; dia 16 — Botafogo 92 x Rio Grande 55, EC Sirio 87 x Vasco 52 e Corinthians 61 x Minas TC 43; dia 17 — EC Sirio 86 x Botafogo 61, Minas TC 62 x Rio Grande 56 e Corinthians 77 x Vasco 76; dia 18 — Botafogo 70 x Minas TC 54, Vasco 75 x Rio Grande 48 e EC Sirio 68 x Corinthians 64.

Colombianos reconhecem a vitória do Brasil no ténis e elogiam Koch e Mandarinino

UPI, especial para o JB

Bogotá — A imprensa colombiana considerou justa a vitória do Brasil sobre a equipe local, por 3 a 2, no último fim de semana, pelas eliminatórias sul-americanas da Taça Davis, elogiando muito a forma que Thomas Koch e Edson Mandarinino vêm atravessando.

Segundo os jornais, os brasileiros se valeram da sua maior experiência e categoria e souberam reagir, depois de começarem perdendo de 1 a 0, com a derrota de Koch para o campeão colombiano Jairo Velasco, que acabou marcando os dois pontos da sua equipe ao vencer também a Edson Mandarinino, na última partida.

KOCH DECIDIU

Coube a Thomas Koch, considerado como o melhor tenista da América do Sul e um dos 10 melhores do mundo, marcar o ponto decisivo do Brasil, derrotando o outro integrante da equipe colombiana, William Alvarez, por 6/2, 7/5 e 6/2. Até aí o score era de 2 a 1 para os brasileiros. Koch havia perdido de Velasco, mas Mandarinino empatou derrotando Alvarez. O segundo ponto foi marcado nas duplas, quando Koch e Mandarinino fizeram uma excelente exibição, chegando ao final com o placar de 7/5, 6/1 e 6/2. Já com o encontro decidido, Mandarinino jogou a última partida sem qualquer interesse contra Velasco e foi derrotado por 6/2, 6/1 e 6/3.

Após a partida que classificou o Brasil a enfrentar agora o vencedor de Equador x Chile, no Rio, Koch declarou:

— Estou muito feliz em poder ter dado ao meu país esta chance. Confesso que cheguei a me assustar com a vantagem inicial dos colombianos, quando perdi de Velasco, um excelente jogador. Veio a partida contra Alvarez e pude me reabilitar, embora o meu adversário tenha dificultado bastante a

minha vitória. Na verdade, o que me fez readquirir confiança foi o bom resultado alcançado pelo meu companheiro Edson Mandarinino sobre o mesmo Alvarez, quando o placar era de 1 a 0 para a equipe local.

MANDARINO AJUDOU

Koch confessa que estava em dúvidas sobre as possibilidades de Mandarinino, recentemente operado num dos braços e que não parecia ter voltado à sua melhor forma, de acordo com que observou nos últimos torneios internacionais de participação conjunta.

— Mas, logo pude ver que ele estava recuperado e disposto a tudo para evitar a nossa eliminação. Isso me animou muito.

O brasileiro disse que se já qual for o adversário do Brasil na próxima rodada, Chile ou Equador, as dificuldades deverão ser bem grandes, embora ache que o fato de atuar no Brasil será uma grande vantagem.

Mandarinino, por sua vez, mostrando-se eufórico com a vitória, apenas comentava:

— Ganhamos de um grande adversário, nas suas próprias quadras, e nos classificamos. Que mais posso dizer?

Formosa diz que Duc foi embora porque era espião

Hong-Kong (UPI-JB) — O jogador da equipe sul-vietnamita da Taça Davis, que desapareceu em Hong-Kong no mês passado, era um espião comunista e se encontra no momento em Hanói, segundo noticiou um jornal de Formosa ontem.

O jornal da extrema direita Sing Tao Jih Pao afirmou que o tenista, Luu Hong Duc, refugiou-se na capital norte-vietnamita porque a polícia de Saigon tinha informações de que ele era um agente vietcong.

Duc desapareceu em Hong-Kong no mês passado, quando regressava para o Vietname do Sul vindo de Seul, onde sua equipe derrotou os sul-coreanos numa partida pela Taça Davis. O jornal declarou que um agente de viagem chinês conseguiu enviá-lo a Hanói, com escala em Pequim. Aidan Poon, secretário de imprensa do consulado sul-vietnamita em Hong-Kong, disse que "não tinha informações" sobre o assunto.

Problema da África pode ser resolvido em julho

Londres (UPI-JB) — A pressão crescente no sentido de excluir a África do Sul da disputa da Taça Davis, por sua política de apartheid, talvez ainda seu ponto culminante na reunião anual da Federação Internacional de Tênis, que se realiza em Praga, em 9 de julho.

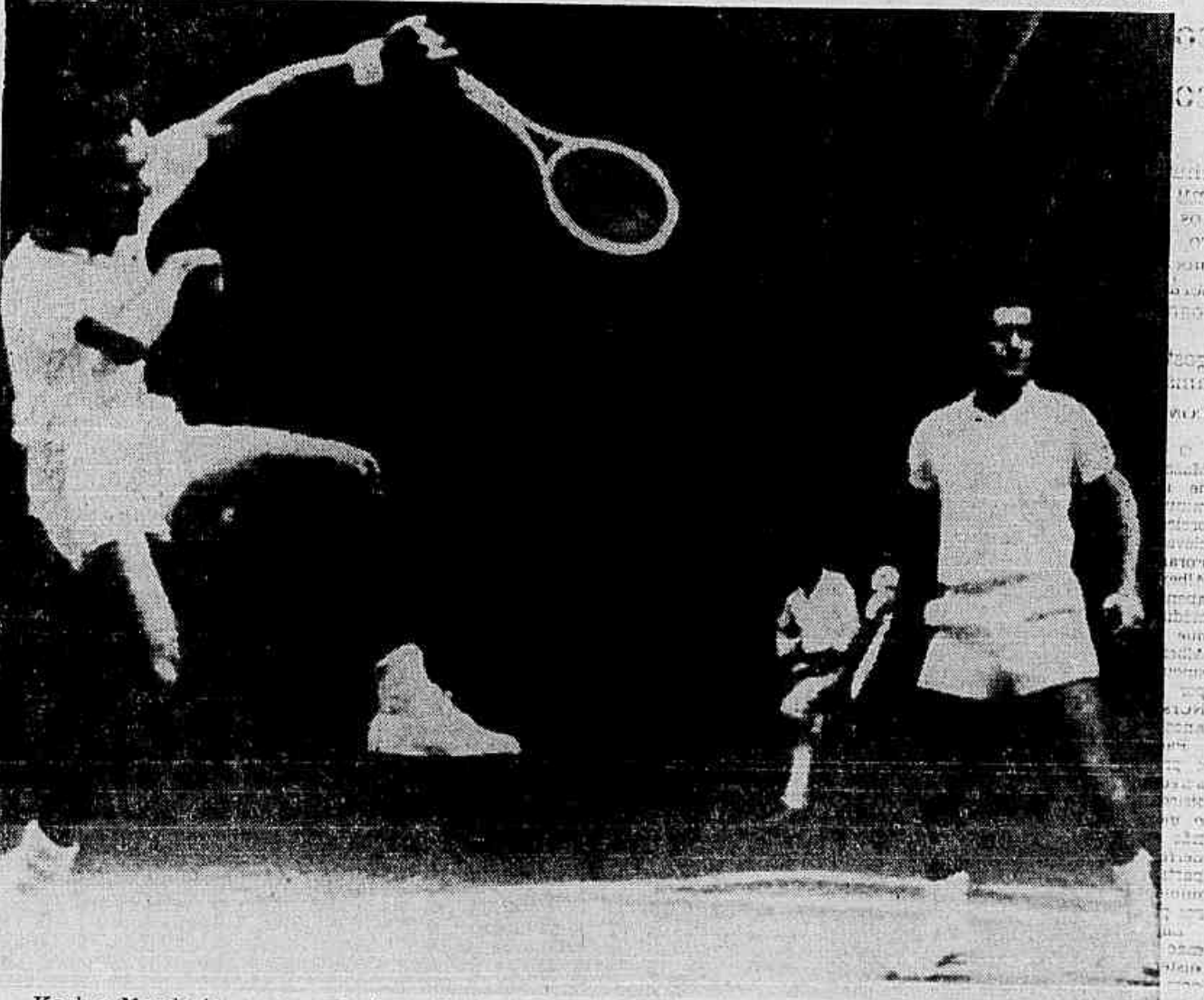
A Suécia apresentou uma emenda ao regulamento para tornar mais explícita a proibição de discriminação racial, com o seguinte texto: "Não será permitida discriminação contra qualquer pessoa ou país, por motivo de raça, filiação política ou religiosa. Não será aceita a inscrição de uma equipe ou de um jogador de um país que, ou aplica tal discriminação em suas leis nacionais, ou está sujeito a sanções

impostas pelas Nações Unidas."

A emenda proposta será aplicável indistintamente a pessoas ou países e poderá ter grandes repercussões, mas não contará com o apoio do Comitê dirigente da Federação. Ele endossou a todos os países membros uma nota em que deixava clara sua oposição à emenda sueca.

O Comitê dirigente entende, porém, que o texto atual precisa sofrer alguma alteração, passando a ter a seguinte redação: "Em nenhuma circunstância haverá discriminação racial." Por outro lado, o Comitê deverá ter o poder de recusar a inscrição de uma equipe de um país que, em sua opinião, aplique tal discriminação.

Radioto exclusivo UPI-JB



Koch e Mandarinino, um excelente conjunto, na partida de duplas venceram bem aos colombianos

Moreira e Valtencir se apresentam contundidos mas não preocupam Lídio

Moreira, com uma contusão no tornozelo direito, e Valtencir, com dores no joelho esquerdo, não puderam participar do treinamento individual de ontem, no Botafogo, mas o médico Lídio Toledo acredita que até amanhã, dia do treino de conjunto, os dois já estejam bem.

Zagalão disse que achou boa para o Botafogo a tabela do retorno, mas que não tinha se preocupado muito com a ordem dos jogos já que o time está bem e poderia começar com um clássico. Criticou, porém, o horário das preliminares, achando um absurdo ter que jogar às 14 horas.

DUAS BAIXAS

Ao contrário do que esperava o Dr. Lídio Toledo, os zagueiros Moreira e Valtencir se apresentaram ontem para a revisão médica queixando-se de contusões. Moreira sentia o mesmo tornozelo que o vem incomodando desde o jogo com o América, e Valtencir disse que tinha levado uma pancada no joelho esquerdo e sentia dores no local. Os dois foram cortados do individual, ficando no Departamento Médico fazendo aplicações de calor e ultra-som, mas o médico não considera grave as contusões e espera liberá-los para o treino de conjunto marcado para a tarde de amanhã.

Além de Moreira e Valtencir, não treinou também Roberto, que tinha alocação muito tarde e por isso foi dispensado. Os demais jogadores fizeram 40 minutos de ginástica leve e depois ficaram batendo bola com os goleiros.

Para hoje, Zagalão marcou novo individual, mais puxado, já que, segundo o método que vem adotando, somente reali-

zará um treino de conjunto, amanhã.

TABELA AGRADUO

De um modo geral os jogadores não se mostraram muito interessados na tabela do retorno, achando que qualquer que fosse a ordem dos jogos serviria para o Botafogo. Zagalão também estava de acordo com este ponto-de-vista, mas disse que era contrário ao horário previsto para as preliminares, achando absurdo ter de jogar às 14 horas.

Os dirigentes também estavam satisfeitos com a tabela, mas não gostaram das quotas que o Botafogo iria receber em determinados jogos.

O treino de ontem foi assistido pelo antigo árbitro e hoje empresário Sanchez Díaz, que levou no Botafogo um goleiro argentino de 18 anos, Alonzo, dizendo que era um jogador de grande futuro e que poderia ser contratado por preço razoável. Alonzo treinou durante algum tempo e mostrou boas qualidades e vai continuar em experiência, já que tem idade para ser útil ao quadro juvenil.

PALAVRA DE FÉ



Aparício conversou com os jogadores gaúchos, dizendo que confia neles embora tenham treinado pouco

Gaúchos e argentinos jogam hoje à noite no Beira-Rio

Porto Alegre (Sucursal) — Sem poder contar com a sua melhor formação, em virtude de contusões, a seleção gaúcha enfrenta, hoje às 12 horas, no Estádio Beira-Rio, os argentinos, que jogarão completos e contarão novamente com Rattin e Marzolini.

O técnico Aparício Viana está otimista e acha que mesmo sem poder contar com Alcindo, Volmir e Claudionir, todos contundidos, e ainda sem ter tido tempo para preparar a sua equipe, poderá enfrentar de igual para igual os argentinos,

levando em conta a grande vontade dos jogadores e a vantagem de atuar em casa.

TIME BASE

Aparício tem praticamente a equipe escalada, mas prefere esperar a revisão médica de hoje para confirmá-la. De qualquer forma, a seleção gaúcha deverá formar assim: Alberto, Everaldo, Scala, Aureo e Sadi; Joãozinho, Elton e Dorinho; Babi, Torino e Sérgio.

Os argentinos estão em preparativos para as eliminató-

rias da Copa do Mundo, quando terão pela frente Peru e Bolívia. Sua equipe foi reforçada por Rattin e Marzolini e embora sem ter também um tempo razoável de treinamento, poderá fazer melhor figura, já que é uma seleção de jogadores experientes e que poderá contar com a sua melhor formação. Sua escalação deverá ser a seguinte: Santore, Suné, Perfumo, Gallo e Marzolini; Rattin, Basile e Cocco; Yazalde, Fishler e Salomone.

Maschio justifica os veteranos

O técnico Maschio, da seleção argentina, disse ontem que chamou o lateral Marzolini e o médio de apoio Rattin de volta à seleção do país porque são jogadores experientes e que têm grande influência no estado de espírito dos companheiros, especialmente o segundo, que é um líder nato.

— Não os chamei antes porque não estavam em boa forma — esclareceu. Agora eles estão bem e o meio de campo há problemas que só um homem de categoria e versatilidade de Rattin poderá resolver.

TRABALHO

— É verdade que quando assumi o comando da seleção disse aos jogadores que considerava aquela o time titular e que não tinha intenção de modi-

ficá-lo. Contudo, é óbvio que se um atleta não rende dentro de sua média normal, é preciso substituí-lo. Foi o caso de Aguirre, Miniti e Nelson López. Basta ver o fato de que eles no momento estão barrados em seus próprios clubes.

Estou seguindo um plano e as mudanças são parte dele. Foi também por isso que chamei o professor de educação física Juan Carlos Cutrera. Antes eu não precisava de um preparador atlético, pois nosso trabalho não era intensivo, mas a partir do mês que vem começaremos a treinar três vezes por semana.

Maschio contou que a estada de 12 dias da seleção na Bolívia foi muito proveitosa.

Queremos avaliar a porcentagem de rendimento dos diferentes tipos de jogadores e conseguimos. Por isto não ha-

verá problema algum com os jogadores e é o m-convocados quando tivermos que disputar as eliminatórias em La Paz. Por outra parte — continuou — não haverá alteração do esquema tático por causa da entrada deles. Não há nada o que inventar e qualquer um pode entrar no ritmo da equipe sem problemas. Todavia, de agora em diante procurarei manter ao máximo uma equipe base para que se vá conseguindo um bom conjunto. Acho que desde que assumi meu cargo o rendimento do time já subiu de 20 a 30%.

Maschio contou que, dos adversários nas eliminatórias, só viu jogar o Peru, contra o Brasil, no Estádio Beira-Rio.

— Foi uma partida em família. Não deu para observar muita coisa.

Tabela do campeonato é aprovada

Os representantes dos clubes se reuniram, ontem, na Federação Carioca de Futebol, resolvendo aprovar integralmente a tabela para o retorno do Campeonato, mas obrigando a que houvesse uma reformulação total na parte das percentagens a ser recebida por cada um.

Será resolvido hoje se haverá caixa única, somando-se as rendas da rodada e dividindo-a entre os clubes que dela participaram. Flamengo, Vasco, Fluminense e Botafogo são os que vão ganhar mais, pois em princípio caberá a cada um deles 17% do total líquido arrecadado. O América ganhará 11%, o Bangu 9%, enquanto Portuguesa e Bonsucesso terão direito a apenas 6%. Segundo os cálculos feitos na FCF, o retorno poderá render uma quantia por volta de NCr\$ 3 milhões.

Com respeito à classificação ao Torneio Roberto Gomes Pedrosa, que é feita tendo por base a renda de cada clube no Campeonato, ficou estabelecido que prevalecerá a arrecadação da partida e não o percentual recebido.

Portuguesa comemora o 13 de Maio

Depois de ouvirem uma preleção do técnico Daniel Pinto e de se submeterem a uma sessão de ginástica, os jogadores da Portuguesa se organizaram ontem uma pelada valendo tudo entre brancos e pretos, em homenagem ao dia da Libertação dos Escravos.

O zagueiro Jerry funcionou como juiz, mas apitou sempre favorecendo o time dos negros e não se importou com as reclamações e brincadeiras dos companheiros, repetindo que "não adianta, hoje é o nosso dia."

RECRIMINAÇÕES

Durante a preleção, Daniel Pinto fez restrições à atuação de diversos jogadores que estão na Portuguesa por empréstimo e inteiramente desinteressados.

— Quero avisar — disse — que vocês estão trabalhando contra vocês mesmos. Se o clube de vocês preferiu emprestar-los é porque, tecnicamente, não estavam bem. E, na Portuguesa, que os acolheu, se vocês não mostrarem virtudes, ficarão desmoralizados e acabarão sem clube para jogar.

Areco trará seleção do Uruguai

O presidente Pacheco Areco prometeu que o selecionado do Uruguai virá ao Brasil para jogar no Maracanã, em benefício das obras da catedral de Brasília, em data ainda a ser escolhida.

A promessa foi feita ao padre Joaquim Horta, coordenador da campanha, quando o Sr. Pacheco Areco, visitando aquela igreja, perguntou de que forma seu país poderia colaborar com a campanha.

Na grande área

Armando Nogueira

O selecionador João Saldanha me dizia, ontem, durante um almoço tranquilo: "O time do Santos pode estar jogando mal, mas na hora de topar com a Inglaterra, todo mundo vai jogar bem e muito bem. Primeiro, que são todos craques e, depois, vão querer mostrar que uma coisa é jogar um campeonato local, seu time classificado, e outra, muito diferente, é defender uma seleção que os jogadores prezam até o sacrifício."

Saldanha faz uma observação importante sobre o time do Santos: "E' lá que está a base da seleção para as eliminatórias. Estou recorrendo ao time do Santos porque ele é a melhor alternativa que temos para o escrete. Veja bem: Cláudio a Edu, basta fazer duas ou três alterações que teremos a seleção brasileira titular. Então, não vejo porque tanta gente astuciada com o fato de irmos para o jogo da Inglaterra com o time do Santos. Esqueçam o time do Santos e examinem a seguinte escalação: Cláudio; Carlos Alberto, Djalma Dias, Joel e Rildo; Clodoaldo e Gerson; Jair, Pelé, Toninho e Edu. Ai está fundamentalmente a seleção A do Brasil."

Uma preocupação de João Saldanha em relação às eliminatórias da Taça do Mundo: — Por necessidade de adaptação à altitude colombiana, o nosso time terá que ficar lá exatamente 20 dias parado. E isso não é bom: Eu até já pedi a um brasileiro meu amigo, o jogador Iroldo, que arranje ao menos um sparring para os dias de inatividade do escrete na Colômbia. E' evidente que o time terá um programa de treinos, com e sem bola, mas vamos precisar de um mínimo de competição e de resistência para adestrar a turma.

Um dedo de humor a sério na conversa de João Saldanha:

— Estou ouvindo pelo rádio que querem naturalizar o goleiro Dominguez para dar-lhe condições legais de entrar na seleção brasileira. O movimento é simpático, sem dúvida, mas se eu tiver algum problema de goleiro na seleção, vou preferir uma solução mais simples: em vez de Dominguez naturalizado, convocarei o sucessor do Dominguez no Nacional que é brasileiro e que, segundo tenho informações, está fechando o gol no Uruguai, a ponto de lá ser considerado o maior goleiro que já andou por Montevideu, nos últimos anos.

E João Saldanha admite que, numa emergência, não hesitaria em convocar para as eliminatórias o goleiro Manga.

Outro ponto da conversa com o técnico da seleção nacional: 1) Acho que devíamos acabar com essa confusão de taças e campeonatos no Brasil. Os jogadores começam a temporada com grande vibração, depois, acaba o campeonato e começa Taça Guanabara, depois, Taça de Prata. Resultado: ninguém sabe afinal o que é mais importante, se o campeonato, a primeira ou a segunda taça ou a Taça Brasil. A melhor coisa a fazer no Brasil seria ampliar o calendário da Taça de Prata, programando jogos de fevereiro a dezembro e pronto. Um campeonato único, como fazem os ingleses. Campeonato da Primeira Divisão. E paralelamente, um campeonato de segunda divisão com eliminatórias regionais.

Naturalmente, os leitores quererão saber se Saldanha falou do elenco da seleção: falou, sim.

— Não está nos meus planos tirar ou botar: os 22 são os mesmos já convocados e já decorados pelo torcedor. Se fizer alterações ou será em torno dos 22 ou então será por motivo realmente excepcional. Fora disso, o que existe é a paixão clubística que não chega a me perturbar. Ao contrário, é essa paixão que nos estimula. Deus me livre de um futebol sem torcedor, sem paixão de clube.

Suíça e Romênia disputam jogo muito importante pela Chave I das eliminatórias

Lousanne — Suíça e Romênia disputam, hoje, nesta cidade, uma partida importantíssima, dentro da Chave I, pelas eliminatórias da Copa do Mundo de 1970, já que os dois se encontram em boa situação na tabela e passaram a ser os favoritos depois das fracas atuações de Portugal.

Enquanto os suíços se vêem às voltas com vários problemas para escalar o time, em virtude do grande número de jogadores contundidos e cansados, os romenos estão tranquilos e dispostos a apresentar o mesmo futebol, que, para os entendidos, é o mais latino de todos os países socialistas e que vem agra-

CONTRASTE

Apesar de estar liderando a chave, com quatro pontos ganhos em três jogos e de ter a tradição de estar sempre nas copas, a Suíça vê a sua situação ameaçada. Em final de temporada, os jogadores suíços estão reclamando de cansaço e muitos encontram-se contundidos, como é o caso dos goleiros Prosperi e Grob, cuja forma atual é a pior possível.

Até agora os resultados desta chave foram os seguintes: Suíça 1 x 0 Grécia, Portugal 3 x 0 Romênia, Romênia 2 x 0 Suíça, Grécia 4 x 2 Portugal, Portugal 0 x 2 Suíça, Grécia 2 x 2 Romênia, e Portugal 2 x 2 Grécia.

bom futebol, aproximando-se muito da categoria dos latinos e com a mesma condição física natural dos europeus.

Na primeira partida da série eliminatória entre os dois a Romênia soube tirar proveito da vantagem de jogar em casa, para impor o seu ritmo e vencer por 2 a 0, estando atualmente em segundo na chave, com quatro pontos em três jogos.

Do lado dos romenos há bastante tranquilidade. Segundo os observadores, sua seleção está praticando um

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO ELEIÇÕES

Comunico aos interessados que, no prazo estatutário, foi registrada a seguinte chapa para concorrer às eleições convocadas para o dia 28 do corrente.

PARA PRESIDENTE:

Rui Gomes de Almeida

PARA O CONSELHO DIRETOR:

Aldemir Pessoa Fernandes
Alfredo Marques Vianna
Álvaro Teixeira Marinho
Amado Arruda Bucar
André La Saigne de Botton
Antônio Bessa Pring Tórres.
Antônio Gallotti
Antônio Moreira Leite
Aristóteles Luiz Menezes Vasconcellos
Drumond

Armando Daudt d'Oliveira
Augusto Trajano de Azevedo Antunes
Aventino Fernandes Carvalho da Silva
Lage

Benedito Anselmo Pierotti Filho
Carlos Roberto Perez Paquet
Corintho de Arruda Falcão
Décio Pacheco Burlamaqui
Dilton Carvalho
Domingos Francisco da Rocha
Fausto Garcia de Freitas
Fernando Mibielli de Carvalho
Fernando Ribeiro Rodrigues
Gilberto Cavalcanti Rabelo
Giuliet Coutinho
Haroldo de Barros Collares Chaves
Henrique Sereno
Jairo Costa
Jair Taveres
João Portella Dantas

Joaquim Guilherme da Silveira
Joaquim Manoel Xavier da Silveira
Joaquim Vaz de Carvalho
José Erasmo Pôrto
José Luiz Magalhães Lins
José Luiz Moreira de Souza
José de Moraes Aranha
José Prudente da Silva Filho
Jorge Geyer
Júlio Barbero
Júlio César Isnard
Leopoldino de Miranda Freire

Leopoldo de Figueiredo Júnior
Levy Leite Júnior
Luciano de Souza Leão
Luiz Biolchini
Luiz Claudio Menezes
Luiz Guimarães Chaves
Luiz Rodrigues d'Almeida
Manoel Garcia da Cruz
Magnus Gregor Colin
Manoel de Souza Santos
Manuel Francisco do Nascimento Brito
Mário de Oliveira Bastos
Maurício de Siqueira Carvalho
Moacyr Pereira de Souza
Nelson Ferreira dos Santos
Oscar Bloch Sigelmann
Oswaldo Gudolle Aranha
Orfilo Gonçalves Dias
Oswaldo Tavares Ferreira
Otto Frenzel
Paulo Geyer
Paulo Manoel Protásio
Paulo Victor da Costa Monnerat
Roberto José Tórres Neves Osório
Roberto Moreira Penna
Rogério Marinho
Rodolfo W. A. Beicht
Ronaldo Chaer do Nascimento
Sérgio Mendes Pinheiro
Severino Luzes
Sylvio Cunha
Teófilo de Azeredo Santos
Theophilus de Andrade
Walter Moreira Salles
Washington Telles da Silva Lôbo

PARA O CONSELHO FISCAL:

Amílcar Copralato
Acy de Castro Domingues
José Larivoir Estêves
Luiz Eduardo Magalhães
Luiz Eugênio Leal

PARA SUPLENTE:

Augusto Camosa Saldanha
Frederico Archele Taves
Roque Garcia Tosta

Rio de Janeiro, 13 de maio de 1969.

Amaury Laurindo César
Secretário Geral em exercício

Santos joga hoje sem Pelé contundido e preocupado com impôsto de NCr\$ 160 mil

São Paulo (Sucursal) — Sem Pelé, que está machucado no tornozelo e preocupado com os NCr\$ 160 mil que terá de pagar ao impôsto de renda, o Santos enfrenta o Juventus hoje à noite em Vila Belmiro, tentando sua reabilitação depois de cinco partidas sem vitórias. A dívida de Pelé para com o fisco será saldada em oito prestações de NCr\$ 20 mil e o jogador, por isso, não anda muito satisfeito.

— Claro que irei pagar — disse Pelé — pois não gosto de dever. Mas que esta prestação é bastante amarga, isso ninguém pode negar.

CONVERSA FRANCA

O preparador físico Júlio Mazzel deu ontem 45 minutos de individual, sendo que 15 minutos foram gastos numa preleção com a finalidade de elevar o moral dos jogadores. Foram poupados Pelé, Carlos Alberto, Patito e Joel, que apenas fizeram tratamento médico. O zagueiro Oberdã, que deverá substituir Carlos Alberto, na lateral-direita, assinou, ontem, novo contrato, por NCr\$ 40 mil de luvas e NCr\$ 1 mil por mês, por dois anos.

Para elevar o moral do time, o professor Júlio Mazzel, que acredita não ser o preparo físico, mas sim o psicológico, o motivo pelo qual o Santos não é derrotado, "mas vem-se derrotando, nessas últimas partidas", falou durante 15 minutos, motivando os jogadores para os próximos jogos.

Lima, que tirou o gesso da mão fraturada; Negreiros, com distensão na virilha e Douglas, com contusões generalizadas, apesar de contundidos, fizeram individual por 30 minutos. Ne-

greiros não irá se concentrar com os demais jogadores, o mesmo acontecendo com Lima, Pelé, Carlos Alberto e Douglas. O time mais provável, na opinião de Antoninho, terá apenas uma surpresa: Leo, do juvenil — um jogador em quem o Santos deposita toda sua confiança, mas que por ter apenas 1,50m, já recebe tratamento especial para aumentar seu crescimento.

O time deverá ser o seguinte: Cláudio, Oberdã, Ramos Delgado, Djalma Dias e Rildo; Joel e Leo; Manuel Maria, Toninho, Edu e Abel. Na reserva ficarão Gilmar, Clodoaldo, Marçal, Turcão, Nenê e Verneck. O goleiro Gilmar deverá voltar ao time titular pois teve atuação fora do comum em Maringá, onde o misto do Santos empatou com o time do mesmo nome, por 1 a 1. Gilmar, segundo a torcida e os diretores santistas presentes, esteve muito bem, e se não fosse o goleiro o Santos perderia o jogo, "pois fez defesas magistrais, demonstrando estar em plena forma", segundo seus companheiros de time.

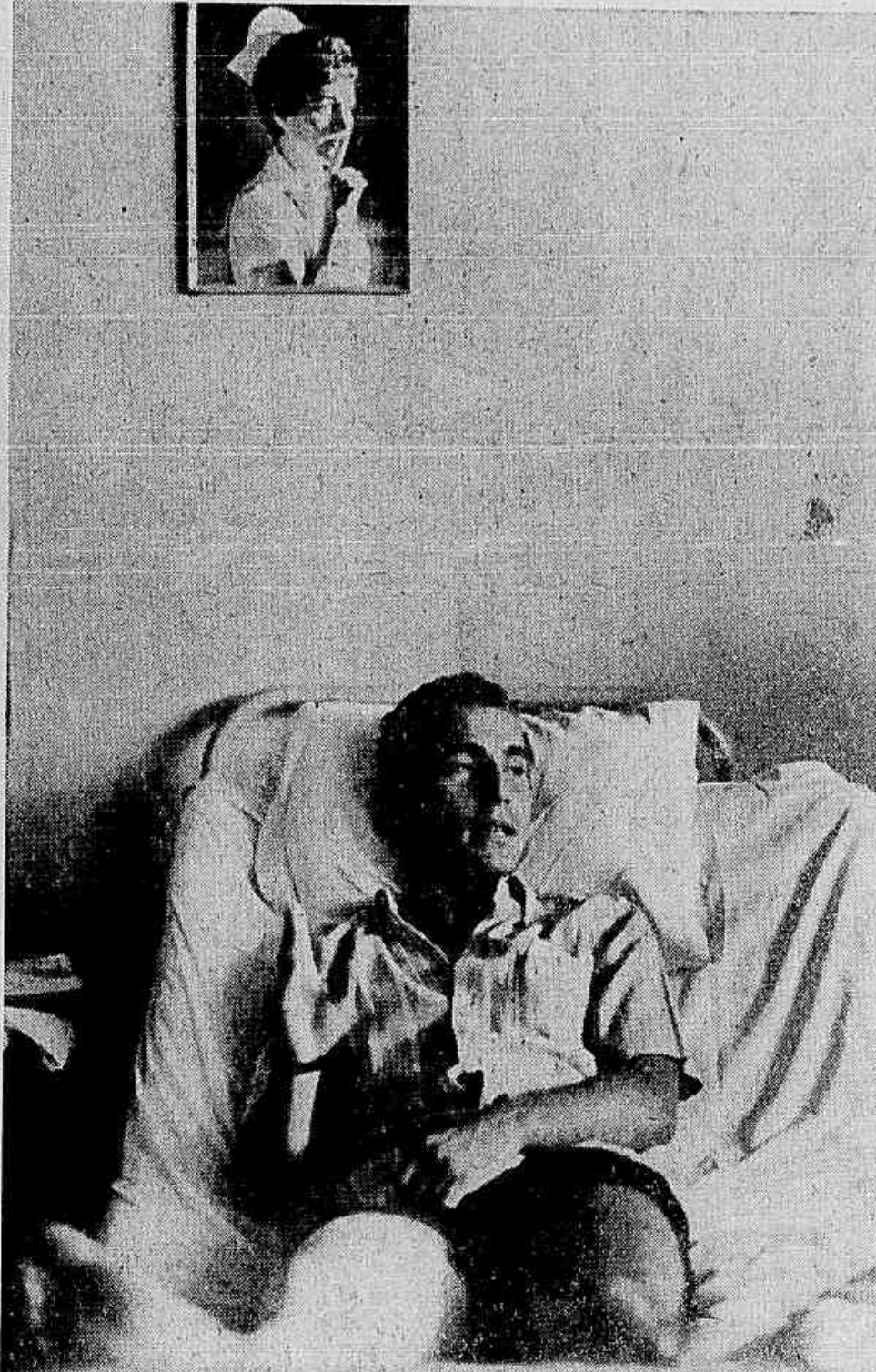
Flu interpela Félix e o submete a treino especial

PROBLEMA RESOLVIDO



Domínguez, contundido no tendão de Aquiles, fez tratamento para treinar para hoje

PROBLEMA A RESOLVER



Samarone alegrou-se ao saber que só ficará fora dos treinos por 10 dias

Tim repete "solta a bola" quando vê Dionísio e acha que ele acabará aprendendo

O técnico Tim declarou-se ontem em campanha para fazer com que Dionísio procure jogar mais com os companheiros, ao invés de tentar resolver todos os lances sozinho, e decidiu substituir todos os cumprimentos normais ao jogador pela expressão "solta a bola." Dionísio está ouvindo o "solta a bola" de Tim mesmo quando apenas olha para o treinador, o que acontece inúmeras vezes por dia.

— Ou ele bota na cabeça o que eu estou lhe repetindo — explicou — ou então vou levá-lo à loucura — explicou Tim.

ANTECEDENTES

O treinador revelou que já usou a mesma técnica anteriormente, com o zagueiro Sconfianza, do San Lorenzo, na Argentina, que era muito clássico e perdia muitas bolas elásticas.

Durante muito tempo — contou Tim — substituí os cumprimentos pela expressão "arrebenta." E deu resultado, pois ele passou a jogar duro e transformou-se num zagueiro difícil de ser vencido pelas atacantes.

Quanto a Dionísio, Tim diz que já conversou várias vezes com ele sobre o fato de ele estar prendendo demais a bola, mas sem resultado prático. Decidiu, então, apelar para o método da repetição e tem agora grandes esperanças.

Se Dionísio for sensível ao novo tratamento, o Flamengo pode ficar com três atacantes que tocam a bola, em vez de dois, que são Fio e Doval. E, nesse caso, a produção do ataque vai melhorar muito mais.

SÓ UM COLETIVO

O goleiro Domínguez foi o único poupado do individual de ontem de manhã, na Gávea, que durou 25 minutos, pois está contundido no tendão de Aquiles e fez apenas tratamento à base de ultra-som e hidro-massagens. Dionísio e Arilson, com contusões menos graves, saíram antes do final dos exercícios, poupados pelo médico Célio Cotecchia. Contudo, nenhum deles é problema para o jogo contra o América, domingo próximo.

A exemplo do que foi feito na semana passada, Tim preferiu dar só um treino esta semana na sexta-feira à tarde. O treinador argumenta que o time já está formado não havendo necessidade de coletivo para dirimir dúvidas, e com um só coletivo há menos possibilidade de contusões.

Ontem, enquanto os titulares faziam exercícios em volta do campo, o time dos reservas enfrentava equipes formadas por jogadores em experiência, dos quais só um, que ganhou o apelido de Samarone, por causa da semelhança física, foi convidado a voltar para os próximos treinos.

A equipe de reservas contou com Valcknaer, Marcos, Jaime, João Carlos e Tinteiro; Reis e Cardosinho; Zélio, Néilton e mais dois outros jogadores também em experiência.

BOM RESULTADO

Desde a semana passada, depois da ginástica os jogadores do Flamengo trocam os tênis pelas chuteiras, no vestiário, e voltam para o campo a fim de treinarem chutes a gol, cabeçadas e piques, sob a orientação do preparador físico Francisco e de Joubert, que passou a auxiliar Tim juntamente com Nilton Canegai.

No jogo contra o Vasco, domingo passado, quando acertou o chute com que marcou o segundo gol do Flamengo, Lima voltou-se para o túnel e colocou o polegar direito para cima, num gesto de reconhecimento aos bons resultados dos treinos que lhe devolviam a confiança para chutar em gol de fora da área.

NOVO INDIVIDUAL

Os jogadores farão individual hoje e amanhã, sempre pela manhã, a partir de 8 horas. O goleiro Domínguez deverá participar do treinamento de hoje, mas só de ginástica de treino e bragues.

O atacante Doval continua com o problema de excesso de peso — dois quilos acima do normal — e o médico Célio Cotecchia prometeu estudar uma dieta especial para ele. Fio também fez treinamento especial com sapato de ferro para obter mais mobilidade com o joelho direito, que foi a causa da preocupação do Departamento Médico do clube na semana passada.

O zagueiro Tininho, do Vitória, que será trocado por Cardosinho, Zélio e possivelmente Néilton, além de uma quantia em dinheiro, continua sendo aguardado pelo Flamengo. O auxiliar técnico Nilton Canegai consultou Tim, ontem, a respeito do jogador conhecido como Capitão Ganchinho no futebol de praia, que tem grandes qualidades técnicas, mas talvez não passe no exame físico da Federação Carioca, em virtude de ter o braço direito mais curto.

O técnico Evaristo se dedicou quase toda a manhã ontem a um treinamento especial com o jogador Bianchini e está propenso a escalá-lo na partida do próximo sábado contra o Bangu, devendo entrar também no time o zagueiro Orlando e o ponta-esquerda Raimundinho.

Tudo dependerá do treino coletivo — argumentou Evaristo. Não quero me precipitar anunciando essas alterações porque os jogadores terão que provar em campo que estão em melhor forma que os titulares.

Orlando entrará no póssio de Fernando, Bianchini no de Nei, que está suspenso um jogo por ter sido expulso de campo e Raimundinho no de Nado, também suspenso.

SEM PRELEÇÃO

Assim, o time que Evaristo pretende escalar para enfrentar o Bangu é o seguinte: Andrade, Pídelis, Brito, Orlando e Eberval; Alcir e Bougleux; Silvino, Bianchini, Adilson e Raimundinho.

do Silvino deslocado para a ponta direita.

Assim, o time que Evaristo pretende escalar para enfrentar o Bangu é o seguinte: Andrade, Pídelis, Brito, Orlando e Eberval; Alcir e Bougleux; Silvino, Bianchini, Adilson e Raimundinho.

ENTENDIMENTOS

Por volta das 8 horas, como haviam combinado, dezenas de torcedores já estavam na porta do estádio. Quando chegou D. Dulce Rosalina, que é a chefe da torcida organizada, o portão explicou que só poderiam entrar os sócios quites e muitos foram obrigados a ficar do lado de fora.

Nenhum deles, entretanto, foi embora, pois argumentaram que o presidente do clube poderia chegar a qualquer momento e eles o interpelariam sobre os problemas da equipe. Por sua vez D. Dulce disse que tão logo falasse com Evaristo voltaria para lhes dar ciência dos fatos.

Como o treino já havia começado às 9h20m, a chefe da torcida organizada se dirigiu ao Sr. Adriano Lamosa e explicou-lhe a intenção dos torcedores de conversar com Evaristo para esclarecimentos sobre o que está acontecendo com o time e também ouvir de viva voz a sua opinião.

APOIO A TORCIDA

O dirigente concordou prontamente em servir de interme-

do Silvino deslocado para a ponta direita.

SEM PRELEÇÃO

Assim, o time que Evaristo pretende escalar para enfrentar o Bangu é o seguinte: Andrade, Pídelis, Brito, Orlando e Eberval; Alcir e Bougleux; Silvino, Bianchini, Adilson e Raimundinho.

do Silvino deslocado para a ponta direita.

SEM PRELEÇÃO

Assim, o time que Evaristo pretende escalar para enfrentar o Bangu é o seguinte: Andrade, Pídelis, Brito, Orlando e Eberval; Alcir e Bougleux; Silvino, Bianchini, Adilson e Raimundinho.

do Silvino deslocado para a ponta direita.

Assim, o time que Evaristo pretende escalar para enfrentar o Bangu é o seguinte: Andrade, Pídelis, Brito, Orlando e Eberval; Alcir e Bougleux; Silvino, Bianchini, Adilson e Raimundinho.

ENTENDIMENTOS

Por volta das 8 horas, como haviam combinado, dezenas de torcedores já estavam na porta do estádio. Quando chegou D. Dulce Rosalina, que é a chefe da torcida organizada, o portão explicou que só poderiam entrar os sócios quites e muitos foram obrigados a ficar do lado de fora.

Nenhum deles, entretanto, foi embora, pois argumentaram que o presidente do clube poderia chegar a qualquer momento e eles o interpelariam sobre os problemas da equipe. Por sua vez D. Dulce disse que tão logo falasse com Evaristo voltaria para lhes dar ciência dos fatos.

Como o treino já havia começado às 9h20m, a chefe da torcida organizada se dirigiu ao Sr. Adriano Lamosa e explicou-lhe a intenção dos torcedores de conversar com Evaristo para esclarecimentos sobre o que está acontecendo com o time e também ouvir de viva voz a sua opinião.

APOIO A TORCIDA

O dirigente concordou prontamente em servir de interme-

do Silvino deslocado para a ponta direita.

Assim, o time que Evaristo pretende escalar para enfrentar o Bangu é o seguinte: Andrade, Pídelis, Brito, Orlando e Eberval; Alcir e Bougleux; Silvino, Bianchini, Adilson e Raimundinho.

do Silvino deslocado para a ponta direita.

SEM PRELEÇÃO

Assim, o time que Evaristo pretende escalar para enfrentar o Bangu é o seguinte: Andrade, Pídelis, Brito, Orlando e Eberval; Alcir e Bougleux; Silvino, Bianchini, Adilson e Raimundinho.

do Silvino deslocado para a ponta direita.

Assim, o time que Evaristo pretende escalar para enfrentar o Bangu é o seguinte: Andrade, Pídelis, Brito, Orlando e Eberval; Alcir e Bougleux; Silvino, Bianchini, Adilson e Raimundinho.

ENTENDIMENTOS

Por volta das 8 horas, como haviam combinado, dezenas de torcedores já estavam na porta do estádio. Quando chegou D. Dulce Rosalina, que é a chefe da torcida organizada, o portão explicou que só poderiam entrar os sócios quites e muitos foram obrigados a ficar do lado de fora.

Nenhum deles, entretanto, foi embora, pois argumentaram que o presidente do clube poderia chegar a qualquer momento e eles o interpelariam sobre os problemas da equipe. Por sua vez D. Dulce disse que tão logo falasse com Evaristo voltaria para lhes dar ciência dos fatos.

Como o treino já havia começado às 9h20m, a chefe da torcida organizada se dirigiu ao Sr. Adriano Lamosa e explicou-lhe a intenção dos torcedores de conversar com Evaristo para esclarecimentos sobre o que está acontecendo com o time e também ouvir de viva voz a sua opinião.

APOIO A TORCIDA

O dirigente concordou prontamente em servir de interme-

O supervisor Almir de Almeida, do Fluminense, conversou ontem particularmente com Félix, para saber os motivos de sua queda de produção, ficando decidido que de hoje em diante o goleiro intensificará seus treinamentos.

Fase ruim

O supervisor decidiu conversar com Félix principalmente por causa de sua indecisa atuação contra o Bangu, provocando prontas respostas do goleiro.

Félix, você atualmente está com duas grandes responsabilidades: é o goleiro titular da seleção brasileira e de um dos times que lideram o Campeonato Carioca — disse inicialmente o supervisor.

Seus méritos, eu sei, o levaram a essa condição e é justamente porque sei de seu valor pessoal e técnico, que desejo saber se há alguma coisa que esteja enfraquecendo suas atuações em campo. Se existe, vamos imediatamente tratar de resolvê-la.

Dez dias de gesso

Samarone voltou a colocar o aparelho de gesso na perna direita ontem à tarde, e só vai retirá-lo daqui a sete ou 10 dias, para voltar ao time do Fluminense na terceira ou quarta rodada do retorno, contra o América ou Bangu.

O exame feito pelo médico José Rizzo constatou uma distorção nos ligamentos internos do joelho direito, aliado em parte o departamento médico, que temendo uma ruptura de meniscos já se encontrava inclusive preparado para operar hoje o atacante.

Samarone chegou ao clube às 15 horas, demonstrando muita preocupação pelo estado de sua perna.

No ano passado tive uma contusão desse tipo e

Além de participar dos individuais, Félix será submetido a uma série de treinamentos especiais, que começarão hoje mesmo, obrigando-o a sair do gol para pegar ou espalmar bolas altas lançadas sobre a área.

Fase ruim

O supervisor decidiu conversar com Félix principalmente por causa de sua indecisa atuação contra o Bangu, provocando prontas respostas do goleiro.

Félix, você atualmente está com duas grandes responsabilidades: é o goleiro titular da seleção brasileira e de um dos times que lideram o Campeonato Carioca — disse inicialmente o supervisor.

Seus méritos, eu sei, o levaram a essa condição e é justamente porque sei de seu valor pessoal e técnico, que desejo saber se há alguma coisa que esteja enfraquecendo suas atuações em campo. Se existe, vamos imediatamente tratar de resolvê-la.

Dez dias de gesso

Samarone voltou a colocar o aparelho de gesso na perna direita ontem à tarde, e só vai retirá-lo daqui a sete ou 10 dias, para voltar ao time do Fluminense na terceira ou quarta rodada do retorno, contra o América ou Bangu.

O exame feito pelo médico José Rizzo constatou uma distorção nos ligamentos internos do joelho direito, aliado em parte o departamento médico, que temendo uma ruptura de meniscos já se encontrava inclusive preparado para operar hoje o atacante.

Samarone chegou ao clube às 15 horas, demonstrando muita preocupação pelo estado de sua perna.

No ano passado tive uma contusão desse tipo e

Visita que conforta

Enquanto aguardava na enfermaria do clube que o gesso secasse, Samarone recebeu a visita de Flávio, que no momento chegava de São Paulo.

Como é Samarone, o negócio é grave mesmo ou você ainda vai perturbar nesse Campeonato? — perguntou-lhe o companheiro.

Samarone, já convencido de que não teria que operar os meniscos, respondeu.

Pode deixar que nós dois juntos ainda iremos perturbar muito lá pelo fi-

Confiança no substituto

Antes de voltar à sua casa, Samarone ainda conversou com alguns torcedores, para dizer que a saída dele não implicará numa queda de produção da equipe.

O Cláudio está muito bem tanto física como tecnicamente e estou certo de que o Fluminense com ele vai se manter na liderança do Campeonato. Além disso, vocês podem ver que o time não cai de produção

mesmo quando tem dois jogadores substituídos. Isso é porque ele está bem armado e jogando direitinho. — Mas o time com você luta mais, é diferente — disse um garoto, levando Samarone a retrucar:

Pode deixar que quando você menos esperar eu já estou de volta. Luta mesmo nós vamos ter que mostrar na partida final, com o Botafogo.

Elegância de Flávio

Flávio voltou de avião ontem à tarde de São Paulo, onde foi visitar seus familiares. Indo diretamente do aeroporto para o clube, ele foi o alvo das brincadeiras dos companheiros, já que se trajava muito elegantemente com um terno marrom claro, com a camisa, sapato e gravata combinando.

O primeiro a se manifestar foi Assis, que abraçou o atacante perguntando:

Você agora deixou de jogar para ser diretor? — provocando imediatamente risadas nos companheiros.

Flávio disse que em São Paulo os jornais continuavam destacando as notícias de suas atuações no Fluminense.

Mas o que me deixou alegre ao chegar em casa, domingo na hora do almoço,

Desmentido

O vice-presidente João Eoueri, do Fluminense, desmentiu ontem qualquer interesse de seu clube na contratação do goleiro Hugo Gatti, e dos atacantes Omar Diegues e Jorge Castiglia, da Gimnasia y Esgrima, da Argentina.

O dirigente afirmou que o Fluminense não contratará nenhum jogador até o final do Campeonato Carioca, quando a situação da equipe poderá ser revista, conforme suas atuações no retorno.

O Sr. João Bouri val re-

Fácil para estacionar, simples de dirigir, fez durante o verão o transporte para a praia. Agora que o inverno começa, a motocicleta mostra que é capaz de ter outros usos. Homens de negócios, jovens universitários e algumas mulheres provam que a motocicleta pode ser levada à cidade, à universidade ou ao supermercado, esquecendo a antiga imagem de um veículo de transviados

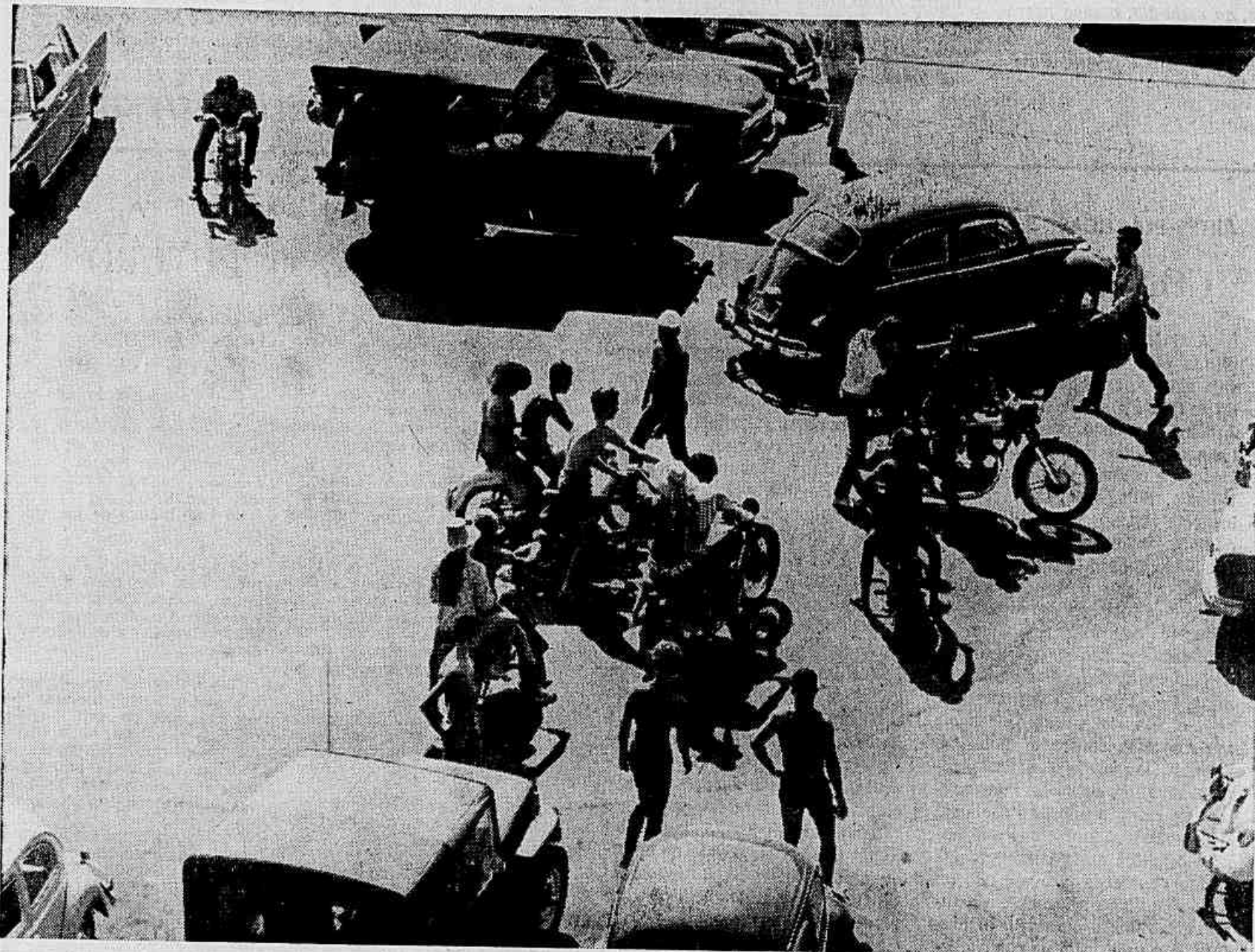
CADERNO

B

O EQUILÍBRIO DA "ONDA"

FOTOS DE ANTÔNIO TEIXEIRA

MACKSEN LUIZ



A descontração de ir à praia com uma moto parece se transferir para atividades menos esportivas. Para o escritório ou a faculdade, a motocicleta é sempre um veículo econômico



Marlon Brando, recostado em uma motocicleta, vestindo blusão de couro preto, jeito agressivo, marcou na década passada um filme, *O Selvagem*, um tipo, o do desajustado social. Hoje, a cena é apenas um *poster*: Marlon Brando envelheceu e a motocicleta não é mais símbolo de virilidade. Veículo de transportes de homens de negócios, rápido e fácil de estacionar nas grandes cidades, barulhento para os técnicos de trânsito, a motocicleta reaparece com nova imagem e diferentes usos.

Há cinco meses aparecia em Copacabana a primeira loja revendedora de motocicletas Honda, de fabricação japonesa. Era o começo da invasão do mercado brasileiro até então meio refratário, desde que a *onda* da lambreta desapareceu. Os primeiros compradores, Eric Wertcher, Bruno Caravaglia, Jean-Louis Lacerda, levaram a idéia da moto para as colunas sociais. Começava assim a destruição da idéia de que a motocicleta era um veículo de transviados. Esta primeira publicidade seguiu de perto a americana. Os anúncios que a Honda publicava em jornais e revistas por todos os Estados Unidos enfatizavam um aspecto: o do veículo para a família.

As compras iniciais — foram importadas 300 unidades — esgotaram rapidamente o mercado efetivo (os jovens de alto poder aquisitivo), deixando, contudo o saldo da publicidade positiva. A imagem da moto como *status* estava vendida. A tentativa seguinte era conseguir o mercado potencial (o jovem que trabalha, o homem de negócios). Novas lojas se abriram, algumas de aluguel. Outras deverão ser inauguradas (duas na Zona Norte e outra em Belo Horizonte).

O barulho da partida

No ano passado, o francês comprou 11 260 motocicletas, duas vezes mais que em 1967. Os Estados Unidos são o maior mercado, sobretudo a Califórnia com sua enorme população universitária. Como as universidades americanas têm cerca de 30 mil alunos regularmente matriculados, seria impossível que todos levassem seus carros ao *campus*. Como solução, a motocicleta. Só a Honda possui 2 mil revendedores nos Estados Unidos. Mais uma vez, foram os Estados Unidos que deram o exemplo, mas a motocicleta e seu uso popularizado tiveram origem no Japão. Lá, depois da guerra, pela carência de aço, era difícil a produção de automóveis. O combustível pouco. Destas dificuldades aparece a moto, transformando o Japão em maior consumidor, em termos relativos.

No Brasil, antes do fenômeno motocicleta, importávamos não mais que 30 unidades por ano. Em estimativa feita por Roberto Paiva Cortes, um dos proprietários da loja Honda da Avenida Princesa Isabel, há em circulação de 250 novas motocicletas e ainda 500 da fase anterior à guerra. O Departamento de Trânsito não tem nenhuma estatística do número de motocicletas, mas afirma que no último ano foram emplacadas 157 motos. Mas, tanto revendedores quanto autoridades, prevêem um aumento de motocicletas nos próximos meses. A Honda pretende lançar, proximamente, um modelo popular o Velosolex, com preço bem inferior ao preço médio das atualmente vendidas. Uma motocicleta de 65 cilindradas é vendida a NCr\$ 2 000,00, em prestações de NCr\$ 140,00. Um modelo mais possante — 450 cilindradas — por NCr\$ 6 000,00, em prestações de

NCr\$ 190,00. Roberto Paiva justifica o fenômeno:

— Há uma modificação profunda e salutar do mercado da motocicleta. Como é um veículo barato e de baixo custo de manutenção, que pode dar muitas emoções e sensações àquele que dirige, a procura tende à expansão. Andar de moto é como dirigir um carro esporte. Talvez encontre-se justificativas para dar aos outros — é um veículo prático, econômico, etc. — mas, na verdade, andar de moto é muito gostoso.

O Departamento de Trânsito analisa o fenômeno por um lado mais técnico e menos otimista:

— Esta é mais uma fase cíclica de modismo. É tudo uma questão de *onda*. Quando ocorrer uma série de acidentes, a *onda* terminará.

Mas em um ponto, concordam. Quem não pode ter um carro e precisa de um veículo, fatalmente comprará uma motocicleta.

Poucos inimigos, muita popularidade

Carlos Botelho, 27 anos, casado, dois filhos, trabalha na cidade. Sua mulher, precisa do carro para compras e para levar os filhos à escola. Para Carlos seria impossível comprar um outro carro. Substituiu-o pela motocicleta. Vai diariamente para a cidade de moto, estaciona com facilidade. Poucas mulheres, até agora, se aventuraram a dirigir uma moto. Entre elas, Scarlet Moon. É seu veículo para ir à praia e à faculdade. O menor, entre 15 e 18 anos, está entre aqueles que mais compram moto. Para eles há um modelo especial — de apenas 50 cilindradas — permitido pelo Departamento de Trânsito, desde que haja uma autorização do pai e do juiz de menores.

Mas, para qualquer que seja o uso, as motocicletas estão sujeitas a regras e riscos. Os seus poucos inimigos, além do tráfego intenso, são a chuva e o óleo no asfalto. O Código Nacional de Trânsito exige que a moto seja licenciada e que o motorista use capacete de segurança. É proibido o aluguel — cerca de NCr\$ 10,00 a hora — a menores de 18 anos. O exame comum — de sinalização, reconhecimento de apitos, etc. — para qualquer motorista é obrigatório também para o motociclista.

Para Roberto Paiva as precauções que um motociclista precisa tomar são poucas, mas importantes. O grande perigo é a desatenção no tráfego. Tomar cuidado com os carros que estão a sua volta — "é por isso que a moto está cheia de espelhos retrovisores" — e nunca dirigir do mesmo lado dos ônibus.

Um técnico do Trânsito, no entanto, tem um conselho mais radical. Não ter motocicleta. Segundo afirma, em cada 10 acidentes de moto, o motociclista morre em oito casos, e no local. Considera um veículo perigoso e que não oferece proteção alguma ao motorista. Como solução possível e que apenas atenuaria os problemas de acidentes, sugere que haja uma faixa preta, exclusiva para motociclistas.

O modelo Velosolex — será importado 1 milhão deles — mais barato, terá entrada e prestações de NCr\$ 52,00. Roberto Paiva acredita que depois de lançado, a *onda* da moto se transformará em epidemia.

— Como é mais fácil que dirigir um automóvel, bastando saber andar muito bem de bicicleta, a moto será tão popular quanto é a bicicleta para as crianças.

A PRAIA DO PINTO

A Praia do Pinto era o nosso remorso. Estava ali, cravada em nossa ilharga, dia e noite perturbando a consciência do bairro. Eram os nossos primos pobres, aqueles que viviam em meio à lama fedorenta. Nossas lavadeiras, cozinheiras, nossos biscateiros.

De vez em quando o remorso era atenuado pelo rancor. Um menino se precipitava sobre a bolsa de uma senhora e se punha a correr com seu furto. Toda a Praia do Pinto se concentrava nesse pequeno ladrão. De madrugada um casal era assaltado por dois negros armados: são eles, os da Praia do Pinto, os marginais!

Era assim a nossa existência: um equilíbrio conservado a todo custo, mas pleno de mácula. Diariamente comprávamos a salvação com uma esmola dada a um pretinho atrevido. Mas o remorso nos dava pelo menos dois sinais

iniludíveis: ninguém por ali passaria ao escurecer, e muitos rezavam para que o automóvel não enguicasse na Praia do Pinto. Nesses momentos, à luz desse sentimento, podíamos olhar com clareza a paisagem de madeira encardida, lama e roupas penduradas, bem como a população negra, os rostos sombrios e hostis que nos fitavam. Decididamente, ali estava a sede de uma nação estrangeira.

Eis então o fogo, e tudo se transforma em carvão. Acabou-se a Praia do Pinto. Um monstruoso sentimento de culpa se abate sobre nós. Eles que não tinham nada, agora não têm nada vêz nada. Na calçada de uma rua civilizada, uma rua de brancos, ao meio-dia, a mãe negra oferece o seio ao seu bebê. Em frente a ela, um fogareiro aceso. A comida está sendo preparada, seu lar é aquela calçada.

Contudo, nossa consciência pode descansar num sonho. Eles agora vão viver em apartamentos; há males que vêm para bem. Terão luz elétrica, fogão a gás, água encanada, latrinas, viverão entre sólidas paredes como todo mundo. Serão deslocados para longe dos seus locais de trabalho, é certo; mas nem tudo pode ser perfeito, e com o tempo se acostumarão à longa viagem cotidiana.

Assim, posso muito bem passar a noite numa boate. Ando atormentado por problemas pessoais, de modo que toda noite procuro anestesiar em Gal Costa e no som dos Brasões. Bebe-se, escuta-se, a intensidade dos problemas diminui rapidamente. Depois, procura-se um taxi, e não há. Forçoso é voltar a pé.

Na noite escura através da favela carbonizada. A minha esquerda, numa ruína escura, um recém-nascido chora. A minha direita, nou-

tra escuridão cujo vulto não posso identificar, um homem tosses. Ah! Essa tosse é universal. Pode ser ouvida em qualquer parte, a essa hora da noite. É um homem de 45 anos que, no meio do sono, se deixa sacudir por uma tosse fatigada e ela própria sonolenta, uma tosse cujo som arrastado e desiludido tem exatamente 45 anos de experiência. E o homem sacudido muda de posição, deita-se agora sobre o braço esquerdo e já dorme profundamente. Só que ele está deitado sobre a sua miséria destruída.

Procuo na memória um solo de jazz que descrevia a angústia, a santa angústia que me invade. Aquela criança chorando, aquele homem tossindo, aquela paz, a infinita paciência do povo... E vou andando para o meu mundo: atravesso uma praça e me encontro diante da Chácara 92.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

FILATELIA | ROBERTO QUINTAES



OIT: 50 ANOS EM BUSCA DA JUSTIÇA SOCIAL

Décima emissão de 1969, entrou em circulação ontem em todo o País, acompanhado de carimbo circular, o selo de cinco centavos comemorativo do 50º aniversário da Organização Internacional do Trabalho, instituição criada logo após a I Guerra Mundial, com o propósito de concorrer para o estabelecimento de uma paz duradoura, mediante a implantação da justiça social, e melhorar, através de ação internacional, as condições de trabalho e os padrões de vida, promovendo a estabilidade econômica e social.

Quase todos os 118 Estados membros da OIT lançaram selos para assinalar o cinquentenário da organização, a primeira agência especializada a filiar-se às Nações Unidas. O selo brasileiro, em ouro e bordado, foi criado por Edson de Araújo Jorge, mede 21x39mm e sua tiragem somou um milhão de exemplares.

JUSTIÇA SOCIAL

A Organização Internacional do Trabalho nasceu da decisão da Conferência de Paz reunida em Versalhes em 1919, de, diante da precária situação social em todo o mundo, aceitar a rein-

preparo dos instrumentos internacionais destinados a assegurar melhores condições de trabalho. Deflagrada a II Guerra Mundial, ao contrário da Liga das Nações, a OIT resistiu e em 1946 se associou às Nações Unidas. A partir daí, inicialmente com somas modestas de 300 mil dólares, a OIT se dedicará a programas de cooperação técnica consagrados a obter a melhor utilização dos recursos humanos em países em vias de desenvolvimento.



Daumé

Paralelamente, a OIT desenvolveu gestões visando ao fim da discriminação racial no trabalho, por entender que a política de *apartheid* do Governo da África do Sul é um fenômeno suscetível de comprometer a paz universal. Isso levou os sul-africanos a abandonarem a OIT em março de 1966.

MAIS EMPREGOS

No ano do seu cinquentenário, a Organização Internacional do Trabalho (sede em Genebra) lança um Programa Mundial de Empregos, com base na constatação de que "uma parte imensa da população rural da Ásia, África e América Latina possui apenas o necessário para resistir à fome." Segundo a OIT, nascem hoje 1200 mil crianças por semana e até 1980 haverá 300 milhões de pessoas em condições de trabalhar.

Para os coordenadores do empreendimento, o sucesso do



Luxemburgo

programa depende de três fatores:

- 1) Solução de questões ligadas à reforma agrária, para que a economia do campo produza máximas oportunidades de emprego;
- 2) Diante do fenômeno da explosão demográfica, os países industrializados devem modificar sua política de comércio, para evitar a disparidade econômica entre ricos e pobres;
- 3) Reformular a questão do uso de máquinas que reduzem a necessidade de mão-de-obra nos países em desenvolvimento onde haja desemprego em massa.



Israel

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

CONTRADIÇÃO E LIBERDADE

A Galeria Bonino abriu suas portas para a mostra de um jovem artista, José Tarcísio, nascido no Ceará e residente no Rio de Janeiro. Tarcísio, como é conhecido, tem tido uma participação intensa e por vezes paradoxal entre nós. Se nos debruçarmos sobre este ângulo de sua personalidade, é porque sua ação tão ostensiva e convincente, em nossos bastidores, nos obriga a constatar que se trata de um artista vivamente comprometido com a ação exterior, muitas vezes afetado pela contradição do risco assumido. Pois já tentou desfilar com seus objetos ingênuos, já traçou seu anátema contra as galerias, já organizou vários abaixo-assinados, cercando situações com adesões de direção não muito clara. Agora, mais maduro, adere à Galeria oficial, monta sua quermesse com evidente graça e nos dá uma exposição altamente comunicante. Mas a contradição persiste. Há uma ideia de alegria, ligada à dinâmica da feira popular e do parque de diversões, nesta exposição de agora. No entanto Tarcísio assina um depoimento de tal forma doloroso em seu catálogo, um misto de gemitos infantis e ameaça suicida, que nos leva a pensar um momento, com mais gravidade, em seu destino e inclinação. Vendo a exposição, não há asa de borboleta, pássaro gigante ou perfil de cavaleiro que disfarce a presença daqueles rostos ausentes e feridos, contornos de figuras em negro sobre telas esfuziantes. Tarcísio é um menino com alma doente, sem dúvida. Mas ao mesmo tempo um artista cheio de vigor e de inquietação. Um homem que precisa vencer-se de que tem que ser salvo por sua arte. Seus trabalhos têm unidade, ritmo, e se atualizam na proposta de brinquedo e cartaz com que se expressam. Dois quadros de uma fase mais recente evidenciam um avanço promissor no intenso trabalho deste jovem artista, especialmente aquele quadro que nos dá o interior vivo de um carro, com paisagem vista pela moldura da janela. A forma com que nos possibilita uma ilusão de penetração no corpo da máquina, a simplicidade da paisagem, sobretudo o equilíbrio vigoroso que dá suporte ao tema, nos deixam vivamente interessados no que vem por aí. Queremos

sobretudo que este jovem aceite a realização de seu destino, na medida em que as coisas podem-se definir, com a certeza de que não lhe resta outra alternativa que viver para confirmar-se.

Tomoshige Kusuno, foi o artista japonês que a Petite Galerie apresentou nos últimos dias. Japonês e brasileiro, produto desta integração nipônica tão calorosa, da qual São Paulo é testemunha, celeiro e terra mãe. Da pintura nipo-brasileira temos bem viva a lembrança daqueles perfeitos abstracionistas, donos como ninguém de um domínio mágico da matéria, do que Manabu Mabe é desde já um representante clássico em nosso país. Tivemos recentemente duas surpresas neste terreno da pintura dos japoneses radicados no Brasil. Primeiro foi Toyota, um malabarista da estrutura construtivista, um virtuoso da tecnologia aplicada à obra de arte. Suas composições de grande espaço, com interferências do aluminho, a limpeza de execução de suas telas, colocam-no imediatamente em lugar de destaque na pintura contemporânea do Brasil. Agora vamos ter a oportunidade de vê-lo na galeria do Copacabana Palace. Mas quero referir-me aqui, especialmente à obra de Tomoshige Kusuno, e sua mostra da Petite Galerie. Tomoshige é daqueles artistas fatalizados pelo desenho, mais pela linha do que pela plástica. Seus trabalhos atuais são relevos de desenhos: há pespontos, moldagens em madeira caprichosamente forradas de tela pintada, criando um ritmo inventivo, uma criativa ilusão de ótica, em que até mesmo as sombras colaboram com as formas, e onde nada é gratuito ou superficial. O requinte de uma idealização oriental do espaço resolvido em côr e relevo, soma-se à adoção de recursos adequados à barrôca desumanização de nosso tempo aqui. A ausência do homem em seu trabalho, mas de tal forma uma filosofia angustiada, de arquitetura onírica, do sonho do homem acuado, é o que nos interessa especialmente em seu depoimento. E a categoria técnica, a riqueza de dados óticos, a natureza transpassada de essencial alegria de suas obras, revelando, que nele o ato de criar é uma força consciente de libertação e otimismo.

MÚSICA POPULAR | JÚLIO HUNGRIA

AGORA, O FUTURO

Os mais novos valores do nosso elenco popular trabalham nos estúdios, entre microfones e partituras, fazem tudo com seriedade e preparo, quem sabe, um novo panorama para a nossa música a partir do próximo período de festivais.

— Tirando o internacional, todos os outros concursos devem ser, este ano, um autêntico jogo de bolche.

Assim pensa o Sérgio, um dos Mutantes. Foi o que ele nos disse na TV, na última sexta-feira, ao lado de Arnaldo e Rita.

— Estou vendo pouco futuro para a música brasileira por aqui.

Uma conversa com a cantora e compositora Joice, aqui nos estúdios da RADIO JORNAL DO BRASIL.

Tomando o pulso do momento da nossa música popular, vamos vendo que poucos acreditam no futuro, pelo menos no que diz respeito ao futuro mais imediato, o período dos festivais, o próximo semestre.

Todos, no entanto, trabalham. Procuram fazer a sua parte, fazer a sua música e cuidar da sua carreira. Em compasso de espera?

— Todo mundo está querendo ir embora, nos diz Joice. O depoimento nos revela talvez os seus planos. Ela esteve no início do ano com Edu Lôbo em Lisboa e foi muito bem recebida.

Talvez também querendo ir, O Grupo prepara um novo disco na Odeon. O conjunto, revelado para o grande público a partir de 1967, quando defendeu, ao lado de Roberto Carlos, na TV, *Maria Carnaval e Cincas*, tornou-se um nome importante desde o final

do ano passado, participando do sucesso de *Sá Marina*.

E Joice, mais uma vez:

— As pessoas estão indo embora principalmente porque tem muito mercado no exterior, muito mais possibilidades de trabalho, muito mais lugares para se aprender, muito mais chances de sobrevivência e muito mais respeito pelo músico de um modo geral.

Ela, no entanto, também prepara um novo disco. Pesquisa, estuda o repertório, escreve música com Capinam e conversa com Nelson Mota, seu produtor desta vez.

Eis o retrato, possivelmente o mais real, do momento da nossa música popular. Todos querem ir embora, todos encaram com certo pessimismo a próxima temporada dos festivais, mas todos trabalham e, quem sabe, modificam tudo isso.

Os maus momentos pelos quais passa a música nacional e todos os motivos que têm sido dados para explicá-los (os editores, as vantagens do exterior) só podem ser abreviados pelo trabalho sério. O pessimismo deve ser respeitado, claro, como uma atitude natural que decorre de tudo o que músicos e compositores têm enfrentado por aqui (os editores, as desvantagens do mercado nacional, o hiato do carnaval e do período imediatamente anterior aos festivais). O trabalho sério, no entanto, nos parece que deva ser estimulado. Ele, possivelmente, representa a única saída que temos para todo esse quadro que por semanas a fio tem sido desenhado diante de todos quantos participamos direta ou indiretamente da atividade musical. O trabalho sério deve ser estimulado. Seja o trabalho de Joice, seja o trabalho do Grupo, e dos Mutantes, etc., etc.

MÚSICA | RENZO MASSARANI

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

A OSB realizou seus dois primeiros concertos da série Sala Cecília Meireles. Os intérpretes definitivos de quinta-feira (diferentes dos anunciados) foram o maestro Brecciani e o violonista Borgerth; os de segunda, maestro Morelenbaum e os violonistas Eduardo e Sérgio Abreu. Consequentemente, também os programas sofreram alterações radicais: quinta, ficaram Enesco, Vila-Lobos e Berlioz; segunda, ficaram Gnattalli, Giuliani, Stravinsky e Rodrigo.

Enesco, Vila-Lobos, Berlioz: com os três, a insuficiência dos ensaios foi sempre evidente. Na Rapsódia Rumana nº 1, de Enesco, o regente rumeno estava em casa; mas a orquestra, não... Faltando-lhe o instinto cigano — e os ensaios que o substituísem artificialmente — a obra (que não é uma obra-prima, mas que soa viva e bastante agradável) agitou-se no seu pitoresco caprichoso: em conseguir alcançar o devido desembaraço. Pelo contrário, a OSB estava em casa na Fantasia de Movimentos Mistos, de Vila-Lobos (que é uma verdadeira obra-prima); mas o regente, não... Obviamente, os ensaios que faltaram teriam acostumado este também, às geniais exuberâncias brasileiras da Fantasia: Vila foi defendido, até os limites do possível, pelo ótimo solista Igerth; mas nem ele, sozinho, teria podido conseguir milagres. Brediceanu e os músicos, finalmente, se encontraram na mesma casa com a Sinfonia Fantástica, de Berlioz: uma casa empoeirada, cheia de fantasmas, tensões de aranha e barulheiras enurdecedoras, na qual eu pessoalmente tive o lentidão de

pensar por 55 minutos que esta obra, conforme os compromissos da OSB, não será mais executada até o ano de 1970. Público escasso.

Gnattalli, Giuliani, Stravinsky, Rodrigo (além, numa alteração de última hora, nem comunicada ao público, Stravinsky, Giuliani, Rodrigo, Gnattalli). Menos a obra mozartiana-rossiniana de Mauro Giuliani — de interesse exclusivamente violonístico — as outras três eram declaradamente filofolclóricas, gerando certa monotonia num programa que a orquestra deve ter ensaiado escassamente. Os deslencos não faltaram, no Concerto em Lá, de Giuliani e no de Aranjuez, de Joaquín Rodrigo; o que deve explicar certo insólito e inesperado acanhamento na atuação dos dois excelentes solistas, os irmãos Eduardo e Sérgio Abreu. O conjunto orquestral, sob a batuta do maestro Henrique Morelenbaum, não pareceu mais seguro e brilhante na Sinfonia nº 2, do velho Stravinsky (sem comparação, o mais jovem do programa) e na Sinfonia Popular, de Radamés Gnattalli. Desta vez também, não muito público.

A Orquestra Sinfônica Brasileira sábado próximo voltará para o Teatro Municipal, com seu segundo concerto de assinatura que — com o maestro Simon Blech e o pianista Philippe Entremont — tocará Concerto Brandeburgês 2, de Bach, Bachianas 7, de Vila-Lobos e Iberia, de Debussy. Acabam de ser publicados também os programas musicais das oito restantes manifestações de assinatura; mas deixamos isso para o noticiário do próximo domingo.

BIENAL DE PARIS PODERÁ TER UM DO JB

O Museu de Arte Moderna selecionou o fotógrafo Evandro Teixeira, do JORNAL DO BRASIL, entre os que concorrerão ao direito de representar o Brasil na Bienal de Paris, marcada para 30 de setembro.

Em duas reuniões, foram escolhidos os concorrentes de pintura, escultura ou objeto, além da fotografia, que no fim do mês fará uma exposição no MAM, que servirá para indicar o melhor de cada setor, as três obras de cada um deles, e mais um trabalho de grupo e outro de equipe. Os indicados defenderão o país na Bienal.

OS ARTISTAS

No setor de pintura foram escolhidos: Tomoshige Kusuno, Humberto

to Espinola, João Câmara, Vanda Pimentel e Raimundo Colares. Em escultura ou objeto: Marcelo Nitsche, Carlos Vergara, Cildo Meireles, Dileni Campos e Ascânio Monteiro. Os selecionados em gravura são: Lotus Lôbo, Miriam Chilverini, Vilma Martins, Marília Rodrigues e Antônio Manuel. E o setor de fotografia está representado por: Lenita Perroy, Johnny Sales, Pedro Moraes, Sebastião Barbosa, Miguel do Rio Branco, Lauro Escorrel Filho, José Augusto Sete Câmara, Ronaldo Duarte, Afonso Beato, Valler Firmo, Darci Trigo e Evandro Teixeira, do JB.

Zóximo

Alerta

● A política de Nixon para a América Latina, tentando a gradual substituição do auxílio externo governamental por um maior volume de exportação de capitais privados para investimentos na América Latina, e, ainda, as recentes medidas econômico-financeiras tomadas pelos Governos latino-americanos, estão constituindo um bom prato para o dark side da imprensa norte-americana.

● Um exemplo típico foi a carta-circular enviada recentemente pelo editor da revista semanal Business Latin America, editada em Nova Iorque, a todos os empresários norte-americanos, na qual é proclamada a fórmula fantástica para que as grandes companhias norte-americanas possam se sair vitoriosas de qualquer medida governamental que contra elas eventualmente venham a ser tomadas.

● A carta, que começa indagando se o destinatário "já foi vítima de medidas arbitrárias dos Governos argentino e peruano" (sic), diz ainda que vários problemas estão sendo criados pela crescente tendência nacionalista na América Latina. Seguem-se vários exemplos de empresas (algumas muito conhecidas do nosso público) que se valeram dos conselhos da Business Latin America e tiveram êxito.

● Disse, aliás, eu duvido muito, mas de qualquer forma cabe alertar nossas autoridades, no momento em que se aproxima a data da visita da Missão Rockefeller, sobre os perigos que tal atitude pode representar em relação à iniciativa privada e ao desenvolvimento do país.



A Sra. Teresa de Sousa de Campos, presença elegante no almoço de sábado

Meditação

● Aquelas pessoas que papricavam os colonistas e faziam tudo para ter seus nomes nas colunas, desmaldando de prazer quando seus jantares eram descritos, e agora pedem "pelo amor de Deus" que os jornalistas não os citem, que os esqueçam, etc., obrigam-nos, quer se queira ou não, a uma conclusão inevitável.

● Se mudaram de proceder, e agora abdicam da alegria de ver seus nomes em letra de forma, é porque devem ter alguma coisa a esconder. Pois festas, jantares, roupas bonitas, sempre houve e sempre haverá. Só precisam, agora, esconder o óbvio aqueles que, antes, escondiam as rendas...

Lá e cá

● O filme Brasil, Ano 2000, de Václav Lhuma Jr., foi escolhido para representar o Brasil no Festival de Berlim.

● Assumiu ontem a direção do Instituto de Pesquisas da Marinha o Almirante Paulo de Castro Pereira, que substitui no cargo seu colega, também Almirante, Carlos Mesiano.

● Guilherme Araújo, empresário em Londres de Gilberto Gil e Caetano Veloso, manda avisar aos amigos que economizem nos telegramas, pois, tendo se inscrito no DCT londrino, já tem endereço telegráfico: Guilhermujo...

"En petit comité"

● Quando o grupo de convidados é inteligente, e todos se conhecem, não há reunião mais agradável do que o jantar em petit comité. É o que vem fazendo quase semanalmente a Sra. Josefina Jordan em seu very cozy apartamento da Avenida Vieira Souto.

● Na segunda-feira, Josefina, que estava muito elegante com um modelo de Pucci, repetiu mais uma vez a dose, tendo como figuras centrais Teresinha e Hildegard Noronha, ele quase recuperado da extração dentária que o colocou fora de combate no fim de semana.

● No menu, uma galinha aux amandes sensacional e como convidados os casais Luis Horácio de Lacerda (ele saindo pela primeira vez depois da hepatite), Baby Bocaiuva Cunha, Aluisio de Sales, o Sr. Alvaro Americano. Mais tarde, chegou o colunista Ibraim Sued.

Brasília em progresso

● Quando se passa algum tempo sem ir a Brasília, como me ocorria, surpreende o surto de desenvolvimento da nova capital ultimamente. O número de construções novas ou em fase final é imenso.

● Os brasilienses, aliás, são gratos ao Presidente Costa e Silva. Ouvi, de muitos, que desde 1960 nenhum Governo fez por Brasília o que o atual está fazendo.

Vizinhança

● Elsa Soares e Garrincha vão trocar a filha do Governador pela Zona Sul, possivelmente pela Lagoa, onde, na Rua Ferreira de Resende, estão em negociações para

a compra de uma bonita casa, vizinha à de Kiki e Renato Garavaglia.

Circulando

● O acadêmico João Cabral de Melo Neto dividiu sua noite de segunda-feira entre o lançamento no MAM do álbum de gravuras de Vera Mindlin, no qual comparece com uma poesia de sua autoria, e a noite de autógrafos de Maria Clara Machado na livreria da Rua Montenegro. Pouca gente sabe que foi a pedido de Maria Clara Machado que João Cabral escreveu, em 1954 o auto *Morte e Vida Severina*. Maria Clara não pôde na época montar no Tablado o espetáculo, que mais tarde iria à cena com grande brilho em montagens do TUCA e de Paulo Autran.

● A propósito de João Cabral: o poeta estará regressando a Barcelona no próximo sábado.

Vaivém

● No Rio, em junho, o Barão von Thysen, com sua mulher, a brasileira Diane Shorto.

● A brasileira a que se refere o noticiário de ontem sobre o jovem milionário grego Harry Demitrius, sobrinho de Onassis, ligando seu nome à campanha da CBD, é a Sra. Maria Cecília Mallemond Machado. Os dois foram casados até um ano atrás quando se separaram, indo Demitrius morar no Dorchester Hotel, em Londres.

● Regressou ao Rio o Brigadeiro Nelson Lavanêr Vanderlei, que serviu durante algum tempo como representante brasileiro na Junta Interamericana de Defesa.

Chão firme

● Com a noticiada incumbência que seria dada pelo Presidente da República ao Vice Pedro Aleixo, de elaborar uma nova Constituição adaptando o texto atual aos imperativos da Revolução, sairia a classe política, afinal, da fase meramente especulativa em que se encontra para passar a pisar em chão mais firme. Seria, não resta dúvida, uma providência importante para a restauração em bases concretas da atividade política.

Desserviço

● O cineasta Arnaldo Jabor ficou irridadíssimo com a cena a que presenciou, uma noite dessas, à porta do Cine Leblon. Era exibido o filme *O Quarto*, e ao casal que, indeciso, parava à frente da bilheteria, entra não entra, a bilheteira foi logo anunciando, com ar de pouco caso, que se tratava de filme nacional e que não valia a pena vê-lo. De indeciso o casal passou decididamente a escolher um outro filme no próprio cartaz do cinema, enquanto Arnaldo, na maior indignação, reclamava daquela atitude com o gerente, afinal de contas também vítima, como o cinema nacional, do descaso da bilheteira.

Movimento

● O Brasil será representado no próximo concurso internacional de ballet de Moscou, marcado para 11 de junho, pela jovem bailarina brasileira Cristina Martini (18 anos), que pertence aos quadros do Teatro Municipal.

● O Dr. Robert Debré, pai do Chanceler Michel Debré, em visita ao Brasil para uma série de conferências, foi homenageado por um de seus discípulos, o pediatra Luis Tórres Barbosa, com um almoço ao qual esteve presente o Embaixador da França e Sra. de Laboulaye.

● Hoje, o Dr. Debré será homenageado também com um almoço pelo Sr. José Nabuco.

Alto nível

● Na opinião dos críticos e connoisseurs que já viram os trabalhos selecionados para o próximo Salão Nacional de Arte Moderna, há muito tempo o conjunto de obras não apresentava um nível tão alto. Está excelente, dizem.

● A propósito: pela primeira vez o referido salão será armado agrupando-se as diversas tendências em separado. Assim, os pops serão mostrados lado a lado, como os surrealistas, primitivos, construtivistas, etc., segundo o critério de conferir ao salão um cunho essencialmente didático.

Semanário

● Um empreendimento inédito na história do jornalismo brasileiro acaba de se concretizar e já está em vias de produzir o seu primeiro resultado. Trata-se de uma cooperativa de jornalistas integrada por Jaguar, Claudius, Tarso de Castro, Sérgio Cabral e Prósperi, este último o editor gráfico.

● Seu primeiro trabalho será editar um semanário, cujo nome permanece em segredo, e que deverá estar nas bancas já a partir de meados do mês vindouro.

Ir e vir

● Despedindo-se do Rio o casal Frank Carlucci, que se transfere temporariamente para os Estados Unidos. Ele ganhou uma bolsa para o MIT. Na sexta-feira serão homenageados com um jantar pelo Sr. e Sra. Frank Joseph Haendler.

● No Rio, from Paris, o Sr. e a Sra. Roland Langlois, grandes amigos de Madeleine e Renato Archer. Ficam aqui duas semanas e depois seguem para Buenos Aires.

A transferência

● Todos os funcionários do Ministério das Relações Exteriores, atualmente lotados na Secretaria de Estado, estão recebendo questionários sobre a transferência do Itamarati para Brasília no fim deste ano, já anunciada pelo Chanceler Magalhães Pinto e comentada nesta coluna.

● Os funcionários, inclusive, devem declarar se querem ou não se mudar para a nova capital. Os que não o desejarem, ao que consta, serão aposentados com vencimentos proporcionais ao tempo de serviço.

● As autoridades do MRE não estão preocupadas com a diminuição do número de servidores que tal política forçosamente acarretará, porquanto, como os transferidos para Brasília terão o tempo integral, o Itamarati poderá funcionar na nova capital com menos servidores do que é necessário aqui na Guanabara.

Ponto final

● O Sr. e a Sra. Mauro Viegas e o Sr. e a Sra. José Elkind estão convidando para o casamento de seus filhos Mercedes Maria e Arnon, dia 12 de junho, na sinagoga da ARI.

● Cláudia Sousa Campos festeja hoje seu aniversário com um grupo de amigos.

● Sérgio Cavalcanti reassumiu seu posto na Varig.

● O Sr. e a Sra. Newton Quintanilha e a viúva Raul de Lins e Silva casam seus filhos Elisabete e Tício, dia 6 de junho, na capela da Reitoria.

● No domingo, antes do show em que se apresentou no Teatro de Bólo, Maria Betânia disse a alguns amigos: "Vou deixar cair." E com efeito, logo depois, recebia espetacular consagração, com sucessivos pedidos de bis.

● Mercê à editora Rennes pela remessa dos best sellers O Comportamento Humano e Personalidade e Organização.

● O Instituto Brasileiro Judaico de Cultura e Divulgação, com a colaboração do Comitê Judaico Americano e o Departamento de Divulgação Cultural de Israel (Wizo) estão convidando para o coquetel de inauguração da Exposição de Fotografias e Objetos. Os Judeus de Sefarad, dia 14, portanto hoje, na Galeria Cavilha, a partir das 20h 30m.

● O Embaixador e Sra. Sérgio Correia da Costa estarão levando ao altar no dia 13 de junho sua filha Maria Inês, que se casa com o diplomata Rubens Antônio Barbosa na Igreja de São Francisco de Paula.

● Um sucesso a exposição do pintor Jacinto Morais, cuja obra, marginalizada há alguns anos, merecia por sua importância ser mostrada.

● O Embaixador da Noruega e a Sra. Sven Ebbell estão convidando para drinks, em comemoração à festa nacional de seu país. Dia 17, às 12 horas.

● Em honra do ex-Primeiro-Ministro Ben Gurion, o Embaixador de Israel e a Sra. Harkavi oferecem uma recepção no dia 20, das 10 às 21 horas.

● A cidade, em particular o Leblon, ganha hoje mais um elegante e requintado local para jantar. Falo do Antonino, que será inaugurado durante um grande coquetel, para o qual está convidando o Sr. Manuel Agueda Filho, figura simpática e conhecida da noite carioca, que tudo faz para dar ao seu novo restaurante realmente o máximo em categoria e distinção.

● Decorado em tons conhaque, pelo jovem arquiteto Dalton Moreira, ao novo restaurante só falta para pegar de fato seguir a trilha da matriz, o tradicional Nino, que dispensa maiores apresentações.

Zóximo Burrozo do Amaral

PANORAMA

Nôvo livro de José Ramos Tinhorão lançado pela Editora JCM: O Samba Agora Vai — A Farsa da Música Popular no Exterior ● Na Galeria Cavilha, inauguração, hoje, da exposição de fotografias e objetos Os Judeus de Sefarad ● O SNT deverá realizar ainda este ano um concurso de peças infantis

das letras

TINHORÃO ATACA — José Ramos Tinhorão, um dos mais polêmicos críticos de música popular brasileira, cujo livro *Música Popular* — um Tema em Debate provocou controvérsias quando do seu lançamento, está nas livrarias com um novo libelo: *O Samba Agora Vai* — A Farsa da Música Popular no Exterior. O título — ou, pelo menos, o subtítulo — define a posição do autor, intransigente defensor do samba clássico, inimigo declarado da bossa nova e acusador permanente das concessões feitas por artistas brasileiros ao gosto do público estrangeiro. Conquanto se possa discordar, em muitos casos, das teorias de Tinhorão, louve-se nele, a par da agudeza mental com que formula as suas frases espirituosas, o trabalho do pesquisador que ama, de fato, a música popular do Brasil. Um lançamento da jovem editora JCM.

APÊLO URGENTE — Encerrado o prazo para inscrições aos prêmios que distribuirá em junho deste ano, a Fundação Cultural do Distrito Federal está fazendo um apelo a concorrentes, que remetam cópias insuficientes de seus trabalhos, para que completem com urgência a parte que falta. Situação-se, nesse caso, os candidatos que usam o pseudônimo de João Ninguém (concorrer com o romance *Brasília Amanhã*) e Jofágia (que concorre com *A Procura*, poesia). Pede também a Fundação ao candidato que se assina Simão Bar Jonas, que remeta o envelope com os dados de identificação, sob pena de ser excluído. Aos prêmios deste ano, para obras inéditas, concorrem 16 pessoas (87 para poesia, 24 para ficção e cinco para crítica ou ensaio literário).

As comissões julgadoras ficaram assim constituídas, em definitivo: Ficção: Fausto Cunha, Leonardo Azeiteiro e Ernani Sátiro; Poesia: Domingos Carvalho da Silva, Ciro Pimentel e este colunista; Crítica ou Ensaio Literário: José Geraldo Vieira, Fábio Lucas e Silvio Elia.

JORNAL DE LETRAS — Além de uma entrevista com o novo acadêmico João Cabral de Melo Neto, *Jornal de Letras*, hoje nas bancas, publica artigos de Assis Brasil (Graciliano

Ramos), Katharine Mansfield (um conto), Maria Helena Dutra (O Samba e Ataulfo Alves), Geraldo Edson de Andrade (entrevista com Vanda Pimentel), bem como suas habituais seções de artes plásticas, vida literária, noticiário dos Estados.

DIDÁTICO — A Editora Saraiva apresenta a terceira edição da História da Filosofia, Psicologia e Lógica, de Dino Fontana, professor do Colégio São Luis e ex-catedrático do Ensino Oficial e da Sociedade de Estudos Filosóficos de São Paulo. A obra é destinada às Faculdades de Direito e de Filosofia.

DE FORA — Na coleção Esquemas, a Editorial Columba, de Buenos Aires, lança *Israel, uma Ressurreição*, de Julian Marias, uma análise sobre os antigos e os novos judeus.

ALÔ, REPÓRTERES — O Concurso de Reportagens patrocinado pelo Serviço de Documentação do Ministério dos Transportes, com um total de R\$ 10 mil em prêmios, é parte integrante da programação da I Semana Nacional dos Transportes. As reportagens publicadas entre 1.º de março e 30 de junho, tratando de assunto ligado ao tema, deverão ser enviadas àquela serviço, em três vias, podendo ser inscrita qualquer reportagem, ilustrada ou não. Endereço para remessa dos recortes: Serviço de Documentação do Ministério dos Transportes — Praça 15 de Novembro — Rio de Janeiro.

SEDOC — O número de abril de Sedoc — Serviço de Documentação, revista mensal, abrange os seguintes assuntos: Renovação Moral, Pessoal e Interior da Igreja; A Vitalidade da Igreja em Época de Renovação; Discurso do Papa ao Embaixador do Brasil junto à Santa Sé; Comissão Cardinalícia Examina o Catecismo Holandês; Entrevista de Pom Rubin, Secretário-Geral do Sinodo; Conclusões Finais da Conferência de Lambeth; Declaração dos Membros da Comissão Central da CNBB; Palestra do Cardeal Rossi no Colégio Pio Brasileiro; A Igreja na Bolívia e o Desenvolvimento Integral; Se Cristo Visse; e Declaração sobre a Liberdade e Função dos Teólogos na Igreja.

L.B.

do teatro

EXTENSÃO NO CONSERVATÓRIO — O Conservatório Nacional de Teatro abrirá no próximo dia 20, inscrições para um Curso de Extensão Teatral, de quatro meses de duração, destinado aos leigos interessados em teatro mas impedidos de frequentar uma escola especializada. As matérias programadas são: português, expressão corporal, interpretação, história do teatro brasileiro, indumentária e caracterização. O curso será inteiramente gratuito. Por falar no Conservatório, suas dependências deverão passar em breve por uma reforma que está sendo esperada há vários anos. Várias salas de aula serão modernizadas, e o pequeno auditório será transformado num palco-laboratório dotado de modernos requisitos técnicos.

NOTÍCIAS DE "O ASSALTO" — A notável peça de José Vicente está fazendo uma boa carreira no Teatro Ipanema, provando que um teatro que exerce um verdadeiro impacto é capaz de resistir a todas as crises. Amanhã será realizada uma vespéral extra, com entradas a preços reduzidos, especialmente destinada a bancários, comerciários e operários. Depois de amanhã, sexta-feira, o espetáculo será destinado à Faculdade de Psicologia da UFRJ, e um grupo de psicólogos e psiquiatras especialmente convidados estará dissecando o texto e o espetáculo sob o seu ângulo profissional.

CONCURSO DO SNT — O Serviço Nacional de Teatro informa que fará realizar, ainda este ano, um concurso nacional de peças infantis, devendo o respectivo edital ser divulgado nos próximos dias. Mas o silêncio continua completo em relação ao já tradicional Concurso Prêmio SNT, o único concurso de dramaturgia (para adultos...) existente no país, tudo levando a supor que esse certame, criado em 1963 e realizado anualmente desde então, foi simplesmente substituído, no calendário do SNT pu-

ra este ano, pelo novo concurso de peças infantis...

"AQUELA GAROTA DE OLHOS GRANDES" — Este é o título de uma comédia conjugal de autoria de Rubem Rocha Filho, que está sendo ensaiada pelo Grupo Ariel, para estréia dia 23 de maio no Teatro Alvorada em Niterói. Direção de Flávio Cerqueira, interpretação de Rafael de Carvalho, Elô de Abreu e Jorge Botelho, música de Leticia de Almeida e cenário de Pedro Lousada.

Y.M.

das artes

A EXCELÊNCIA GRÁFICA — Júlio Pacello, no Rio, lançando o belo álbum de gravuras de Vera Mindlin. Mostrando em primeira mão o álbum-objeto construído a partir de trabalhos de Júlio Plaza, experiência inédita entre nós. Planejando também o álbum, em técnica de pochoir, que fará com Jacinto Morais e o livro de acrílico de Renina Katz.

PUBLICAÇÕES — Recebemos o livro *A Revolução da Arte Moderna*, de Alfredo Laje, edição da Agir. *** Da Editora Abril, o primeiro número da série *Grandes Personalidades da Nossa História*, dedicado a Tiradentes. Excelente compêndio de História documentada e fartamente ilustrada. *** A revista *Tcheco-Eslováquia* com material sobre arquitetura, especialmente sobre a representação tcheca na Exposição de Osaka.

CURSO POPULAR — Continua com enorme sucesso o curso popular de arte programado pelo Museu de Arte Moderna, aos domingos, na Cinemateca do MAM. No próximo domingo, dia 18, Maurício Salgueiro estará discorrendo sobre o tema *A Escultura Hoje e Renina Katz sobre Cór e Forma*. Dia 25, debate sobre a vanguarda, com a participação de vários artistas (de vanguarda, naturalmente).

GRAVURA EM MINAS — Recebemos o catálogo do 3.º Salão de Ouro Prêto, dedicado à gravura brasileira. Alguns mistérios ocorreram nesta mostra. Por exemplo, o gravador José Lima foi convidado a expor e seu nome não consta no catálogo nem seus trabalhos na exposição. Isto merece uma explicação dos organizadores do Salão. Há, ainda, diversas incorreções quanto à procedência dos artistas. Das que pudemos verificar esclarecemos: Henrique Léo Fuhr, é do Rio Grande do Sul e não de São Paulo; Iazid Thame é da Guanabara e não de São Paulo; Paulo Roberto França é da Guanabara e não de São Paulo. Os prêmios foram conferidos a Emanuel Araújo (1.º), Rute Bess (2.º) e Vilma Martins (3.º). O júri foi constituído de Flávio de Aquino, José Roberto Teixeira Leite e Hugo Auler. Homenagens a Osvaldo Goeldi e Carlos Oswald. Sala de homenagem especial a Iara Tupinambá.

DOCUMENTA — Uma nova galeria paulista, com o expressivo nome de Documenta, de propriedade de Plágio Mota, apresentará uma coletiva de pintores do Rio de Janeiro: Aloísio Carvão, Antônio Dias, Antônio Maia, Burt Marx, Décio Vieira, Di Cavalcanti, Djanira, Gastão Manuel Henrique, Glauco Rodrigues, Graubert, Iberê, Ione Saldanha, Maria do Carmo Sêco, Milton da Costa, Palatnik, Rubem Valentim, Scliar, Tenreiro, Vilma Pasqualine, Ivã Serpa, Krájeberg, Loio Pêrsio. Uma bela coletiva.

GALERIA CAVILHA — Hoje, às 20h 30m, na Galeria Cavilha, inauguração da exposição de fotografias e objetos Os Judeus de Sefarad. Uma promoção do Instituto Brasileiro Judaico de Cultura e Divulgação em colaboração com o Comitê Judaico Americano — Instituto de Relações Humanas e do Departamento de Divulgação Cultural de Israel (Wizo).

W.A.

PROBLEMAS DO CABELO E DO COURO CABEÇUDO

QUEDA EXCESSIVA CABELO RALO CASPA SEBORRÉIA PRURIDO PELADAS

FROMMES

Método Norte Americano

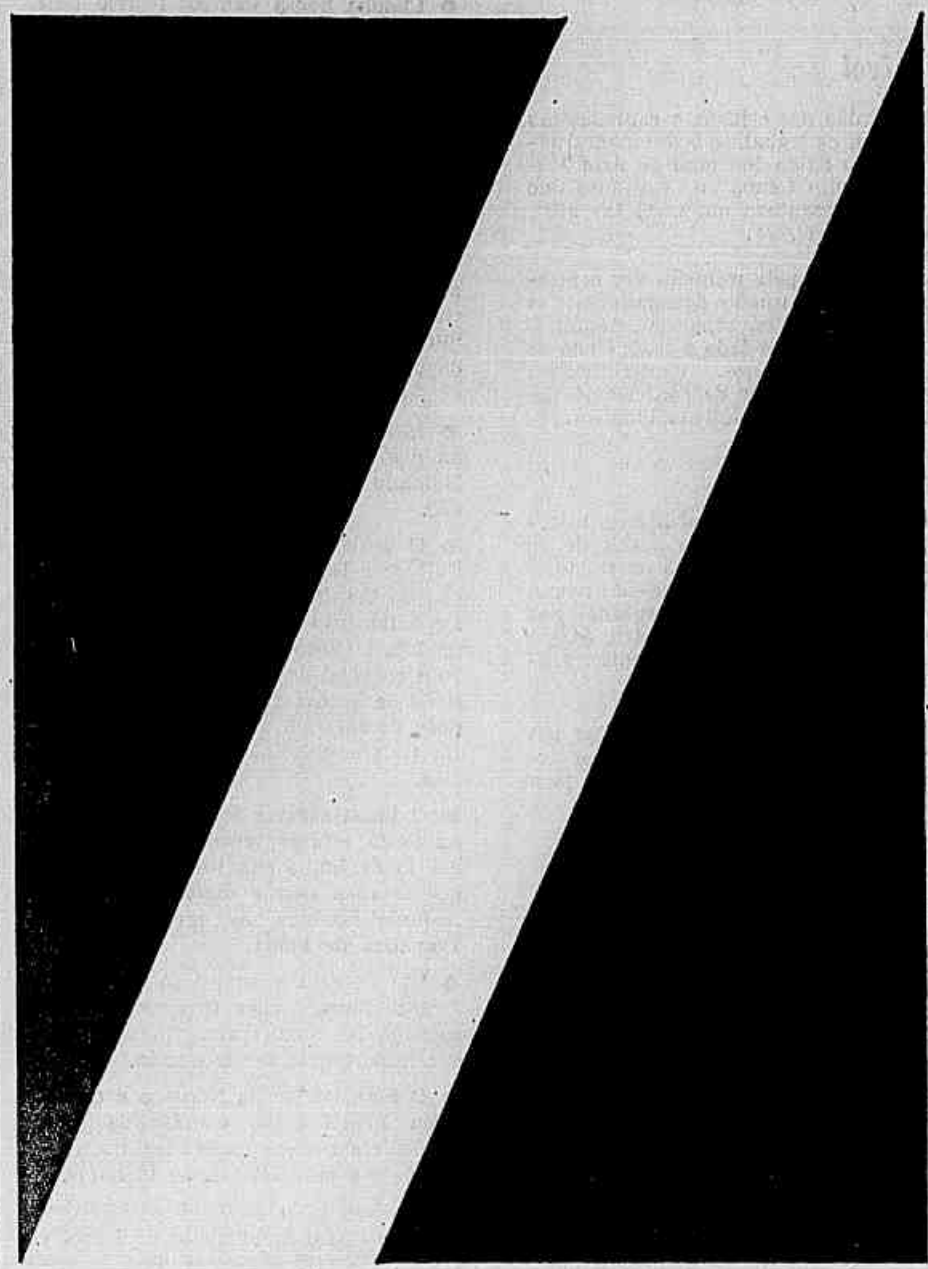
43 ANOS DE SUCESSO INTERNACIONAL

Tel. 55-0658

Diariamente das 10,30 às 19,30
Sábados: das 9,30 às 11,30

AV. COPACABANA, 647
GRUPO 1202

7º RESUMO DE ARTE JORNAL DO BRASIL MAM



ARTISTAS SELECIONADOS

GRAVURA

Fayga Ostrower - Ana Letícia -
José Lima

DESENHO

Darel - Farnese - Darcílio Lima

PINTURA

Ivan Serpa - Ione Saldanha - Ivan Freitas
Samson Flexor

RELEVO

Krajcberg

CENOGRRAFIA

Helio Eichbauer

OBJETO

Lygia Clark

HOMENAGEM PÓSTUMA

Oswaldo Goeldi

PRÊMIO ESPECIAL OFERECIDO PELA SUL AMERICA

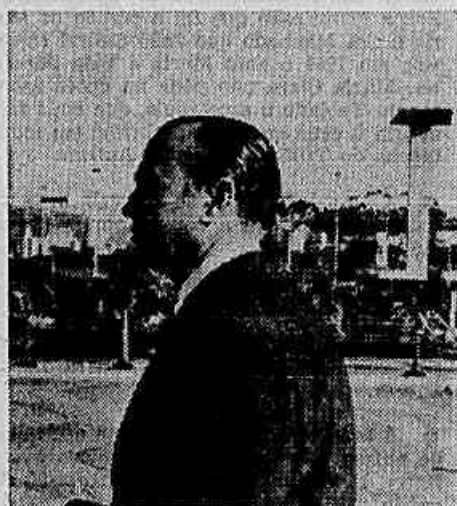
Passagem aérea
Rio • Nova-York
• Europa • Rio e
1.000 dólares.

De 20 de maio a 15 de junho
no Museu de Arte Moderna - Rio

EDITADO PELO DEPARTAMENTO EDUCACIONAL DO JB

O JÔGO DO DIA-A-DIA

O PAÍS



1) Ele esteve no Brasil e declarou que o seu encontro com o Presidente Costa e Silva e os objetivos da visita sintetizavam "a decidida vontade de aumentar nossos vínculos de amizade e defender nossos interesses comuns." É o Chefe do Governo uruguaio.

2) Outra personalidade importante que veio ao Brasil, este para pronunciar conferências sobre direitos das minorias, foi William O. Douglas, um dos responsáveis pela recuperação da economia norte-americana antes da II Guerra. Qual é o cargo jurídico que ele ocupa em seu país?

- a) Ministro da Suprema Corte
- b) Procurador-Geral
- c) Promotor Público

3) Com uma população estimada em 80 mil pessoas, e ostentando o posto de segundo parque industrial do Rio, um subúrbio da Central está comemorando o seu 80.º aniversário.

- a) Cascadura
- b) Madureira
- c) Méier



4) Comprado pelo Vasco por NCr\$ 330 mil, este goleiro argentino chegou ao Rio na sexta-feira, e já no domingo enfrentava o Flamengo, jogando por seu novo time. Era o goleiro titular da seleção argentina e chama-se

5) Com uma solenidade no Monumento Nacional aos Mortos da II Guerra Mundial, foi comemorado no Rio o Dia da Vitória. O dia 8 de maio corresponde a que episódio da II Guerra?

- a) Fim da Guerra na Europa
- b) Tomada de Monte Castelo
- c) Rendição dos alemães na Itália

6) Thomas Koch e Edson Mandarino foram os destaques do Torneio Internacional de Atlanta. Os dois são os maiores representantes brasileiros de que esporte?

- a) Tênis de mesa
- b) Tênis
- c) Gôlf



7) Aqui estão três figuras muito conhecidas no teatro brasileiro. Depois de uma temporada de muito sucesso em São Paulo, eles estão no Teatro Copacabana, com a peça Falando de Rosas.

8) O teatro esteve mais uma vez nos noticiários, na semana passada; mas com uma notícia muito triste: no intervalo da peça Esperando Godot, na qual trabalhava ao lado de seu filho, uma atriz de São Paulo sofreu um derrame cerebral e teve que ser operada em condições muito delicadas.

- a) Maria della Costa
- b) Cleide Iaconis
- c) Cacilda Becker

9) Dois terços da favela da Praia do Pinto foram destruídos, num dos maiores incêndios que a Guanabara já assistiu. Centenas de barracos foram destruídos e milhares de pessoas ficaram desabrigadas. Quantas?

- a) 3 mil
- b) 5 mil
- c) 8 mil



10) Pernambucano, poeta, tomou posse na Academia Brasileira de Letras, sucedendo a Assis Chateaubriand na cadeira 37. Seu nome é

O MUNDO

1) O Governo da República Árabe Unida anunciou que também poderá vir a fabricar artefatos nucleares. Mas apenas se...

- a) As potências atômicas continuarem a fazer testes nucleares
- b) For confirmado que Israel produziu bombas atômicas
- c) A ONU não se pronunciar a favor da RAU na questão com Israel

2) No dia 7 de maio foi comemorada a queda de Dien Bien Phu, baluarte francês na Indochina, no mesmo cenário onde hoje se desenrola a guerra do Vietname. Há quantos anos caiu a base francesa?

- a) 15 anos
- b) 20 anos
- c) 25 anos



3) Na crise do Oriente Médio surgiu uma nova decisão: o país que está assinalado no mapa propôs a criação de uma base para os terroristas árabes, na região Sul de seu território, perto da fronteira com Israel. Qual foi o país?

- a) Líbano
- b) Jordânia
- c) Iraque

4) A luta final pela sucessão do Presidente Charles De Gaulle será travada no dia 15 de junho. Na coluna de cima estão reacionados alguns dos candidatos; na de baixo, as suas qualificações. Procure estabelecer correspondência entre as duas colunas.

- (a) Georges Pompidou
- (b) Gaston Deferre
- (c) Alain Poher
- (d) Jacques Duclos
- 1) Atual Presidente da França
- 2) Ex-Primeiro-Ministro de Gaulle
- 3) Candidato comunista
- 4) Socialista, prefeito de Marselha

5) O Ministro do Interior Argentino, Guillermo Borda, exortou o povo a apoiar o participacionismo, terceira etapa do projeto revolucionário do Presidente Onganía. O que é o participacionismo?

- a) Um acordo de comércio entre os países latino-americanos
- b) Um novo sistema político
- c) Um novo sistema eleitoral

6) Saiu dos Estados Unidos a missão de 22 especialistas liderada por Nelson Rockefeller, destinada a fornecer ao Presidente Nixon os dados necessários à reforma de sua política continental. A missão percorrerá a América Latina, inclusive o Brasil. Qual é a posição de Rockefeller no Governo norte-americano?

- a) Secretário para Assuntos Latino-Americanos
- b) Secretário de Finanças
- c) Governador do Estado de Nova Iorque

7) Trinta e três santos da Igreja Católica foram eliminados do Calendário Religioso por decreto do Papa Paulo VI. Um dos nomes atingidos foi o da santa que corresponde à Iansã dos candomblés, muito popular na Bahia.

- a) Santa Susana
- b) Santa Úrsula
- c) Santa Bárbara



QUEM NÃO FOI ESCALADO?

Chaidu, Doval e Domínguez — três jogadores argentinos a serviço do futebol carioca. Dois são do Flamengo, um do Vasco. Os dois do Flamengo jogaram contra o Vasco. O outro ainda não jogou. Estão fora de ordem na sequência fotográfica. Procure identificá-los e dizer quem não foi escalado.

RESPOSTAS

O MUNDO: 1) a) 2) b) 3) c) 4) a) 5) b) 6) c) 7) a) 8) b) 9) c) 10) a) O PAÍS: 1) a) 2) b) 3) c) 4) a) 5) b) 6) c) 7) a) 8) b) 9) c) 10) a) QUEM NÃO FOI ESCALADO? 1) a) 2) b) 3) c) 4) a) 5) b) 6) c) 7) a) 8) b) 9) c) 10) a)

QUANDO NA SEPARAÇÃO NÃO INTERESSA SABER QUEM É O CULPADO

LÉA MARIA

— Eu não faço questão do seu dinheiro; não quero pensão. Quero é trabalhar.

Era a reivindicação mais freqüente ouvida durante as sessões de um congresso pelos direitos da mulher casada, realizado há pouco na Alemanha, quando as mulheres, em pleno processo de divórcio de seus maridos, levantaram-se para falar.

Enquanto os mesmos maridos argumentavam que "nós pagamos a vocês, com uma boa pensão, para continuar a cuidar de nossos filhos", as mulheres, mais evoluídas, por isto justamente encontravam dificuldades em terminar, amigavelmente, os processos.

A lei antiga

Consideradas antiquadas, as leis sobre o divórcio, na Alemanha, vão-se modificando. "Atualmente, o interesse ainda é o de examinar quem é o culpado pela separação" — dizem as delegadas ao Congresso recém-realizado. "Quando precisamos é de leis baseadas em análises sociológicas e psicológicas de modo a que nem marido nem mulher se separem com complexos de culpa."

Logo após a guerra, o número de divórcios era enorme; agora, o índice diminuiu consideravelmente: uma situação geral afetiva, mais estável, parece que existe. "Entre oito e 10 por cento dos casais alemães — em geral na área dos mais jovens — sempre acabaram divorciados. Isto é inevitável. Mas a experiência mal sucedida é encarada com certa tranquilidade; por isso a legislação deve-se apoiar em princípios da

psicologia para que os divorciados não carreguem consigo, para uma segunda experiência matrimonial, os traumas da anterior."

A criança de pais separados, dentro desta nova concepção do que é e do que significa o divórcio para os alemães, ficará sob a guarda daquele cônjuge que poderá melhor cuidar dela, seja do ponto-de-vista psicológico seja do ponto-de-vista financeiro. Mesmo que um ou outro, segundo a legislação atual, considerada antiquada e imprópria, tenha sido considerado o culpado da separação.

"Quanto ao tempo livre que tanto pai como mãe, separados ou não, tenham para cuidar dos filhos, isto dependerá exclusivamente do que estiver nos reservando o futuro: se não enfrentarmos mais guerras, esse tempo, logicamente, será muito maior."

O curioso é verificar que dentro do conceito de mulher trabalhadora, o pai é o que deverá ter mais tempo livre para ocupar-se da educação da criança, já que — como acontece na Suécia com a maioria da população feminina — enquanto ele apenas cumpre o seu papel de homem trabalhador, ela — a mulher — exercerá as duas funções: operária e doméstica. Por enquanto, geralmente os filhos de pouca idade — dois, três anos — costumam ficar sob a guarda da mãe, mesmo sendo considerada ela a culpada.

Questão da pensão

— O conceito de culpa — dizem os especialistas na questão — é muito relativo: o que aconte-

cece freqüentemente é que um dos dois cônjuges se declara culpado apenas para que possa começar o processo de divórcio; para que haja grounds. É justamente isto que se precisa, com urgência, modificar.

Atualmente, se o marido alemão é definido como culpado, a mulher recebe pensão que vem a ser um terço de seu salário. Se esta mulher casa novamente e tem outros filhos, a pensão diminui. Todas as mulheres, nesse caso, recebem esta pensão, mesmo que trabalhem fora de casa e tenham meios de sobrevivência.

A concepção de trabalhar fora de casa muda para a alemã, e para a europeia em geral, segundo a geração a que pertence: enquanto que a velha geração acredita na sua atividade como um dever e a idealiza — porque a sua idade e muitas vezes a sua solidão contribuem para que ela faça uma fusão de sua vida profissional com sua vida pessoal — a jovem mulher entende o trabalho num sentido utilitário — quer o seu dinheiro próprio e quer também tempos livres para divertir-se. "É ridícula esta idealização do tária num banco — "porque se trata de uma questão de troca: oferecemos nossos esforços em trabalho" — diz uma mãe de 22 anos, secreta- troa de dinheiro. Como duas pessoas que se amam: uma ama a outra, mas pede amor de volta."

Educação mais cedo

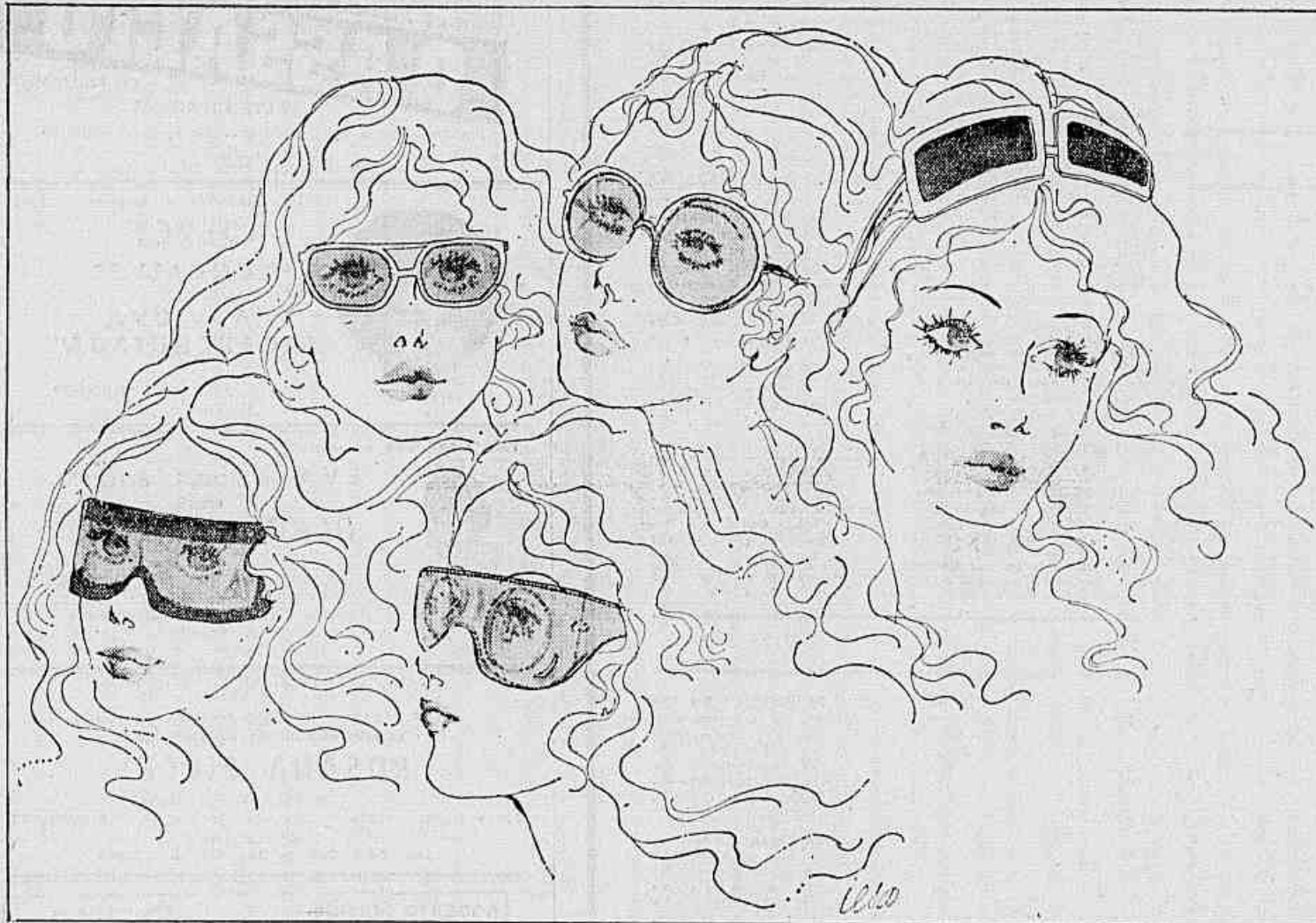
Como já acontece na França e na Suíça, as crianças da Alemanha deverão passar a freqüen-

tar a escola (jardins de infância), obrigatoriamente desde a idade dos cinco anos — conforme os planos do Partido Liberal. "O seu desenvolvimento se fará mais rápido, suas chances na vida profissional serão maiores, e esta aceleração em seu programa de educação deixará as mães mais aptas a exercerem seu trabalho fora de casa com maior tranquilidade."

No planejamento que está sendo feito desse novo programa, um dos pontos mais discutidos e examinados é o da figura do professor de ensino de nível básico. A profissão, em geral, é exercida por mulheres jovens. Mas acontece que 50% das jovens estudam e começam a preferir outras atividades. E um terço das jovens mulheres casadas têm filhos pequenos e não trabalham fora.

Quanto aos homens — que segundo os métodos mais modernos de educação seriam os mais aptos a trabalhar como professores primários, já que a fixação da criança na figura da mulher (mãe), perpetuando-se na imagem da professora de seus primeiros passos na escola seria nefasta — estes só se interessam por esta atividade enquanto não conseguem outras, que do ponto-de-vista social lhes dá mais prestígio (apesar de que um professor primário alemão começa ganhando mil marcos, ou seja, aproximadamente NCr\$ 1 mil). Portanto, tornar mais atraente a carreira de professor de escola primária, através de uma campanha bem dirigida, é uma das metas do plano dos liberais.

mulher



ABRA BEM OS OLHOS PARA OS NOVOS ÓCULOS

Que os óculos já há muito deixaram de ser usados por necessidade e passaram de vez a complementos da roupa está mais que provado. Inclusive pelas estatísticas: ano passado, nos Estados Unidos, a venda foi calculada em 20 milhões de pares. E mais: quatro vezes maior que nos anos anteriores. Logo, ninguém precisa se espantar quando vir nas lojas daqui e de lá óculos redondos, com lentes alaranjadas, que tornam o ambiente muito mais claro do que realmente é. Nem nas armações próprias para serem usadas na cabeça. É preciso apenas que eles combinem em cor com a roupa. Para isso, cada vez mais se fabricam lentes em todos os tons de azuis, verdes, laranjas, amarelos, chegando até ao vermelho. As formas vão do quadrado ao redondo, passando pelo hexagonal, oval, retangular. Ou imitam óculos de avião e tela de TV, acompanhando as armações grandes, mas de aros, estreitos.

OS ÚLTIMOS

Os óculos que ainda têm lentes escuras têm também a armação clara, quase sempre branca. Servem para dias de sol forte, mas jamais poderão sair à rua depois das seis horas da tarde. Como não poderão também ser usados em ambientes fechados. Dá a vantagem da lente clara. Na janela desenhada por Iesa, da esquerda para a direita:

- lentes claras, armação escura. A lente é inteira na frente, a armação não dobra;
- lentes escuras, armação clara. Desenho ovalado;
- armação prateada com lentes de todas as cores;
- para usar prendendo o cabelo: lentes rosadas, armação preta, fecho retangular;
- óculos de plástico, lentes e armação da mesma cor.



MINAS FAZ SUA FEIRA DA MODA

Belo Horizonte (Sucursal) — Com 45 stands mostrando o que há de mais novo na indústria têxtil e do couro, desfiles diários das últimas criações dos costureiros locais e diversos shows, o Parque da Gameleira, a 15 minutos do centro da cidade, está sendo visitado diariamente por centenas de pessoas atraídas pela primeira Feira de Moda que se faz em Minas. O objetivo é fazer com que a Feira se transforme num acontecimento nacional e que, através dela, os mineiros possam mostrar que também entendem de moda.

Para os desfiles, foram contratados cinco dos melhores manequins mineiros — Rubi, Lara, Daniela, Pussy e Amadeu. E são eles que vão mostrar as boas novas da alta costura e roupa feita da casa, inclusive os 10 modelos exclusivos de Anthony Ralla — o maior criador de moda em Belo Horizonte — para a Tecelagem Santa Elisabete e Companhia Renascença Industrial. Quanto aos objetos de couro — principalmente calçados — as atenções estão voltadas para Paulo Rotsen de Melo e Inácio Ballesteros. O primeiro devido ao novo tratamento que dá ao couro; o segundo pela linha masculina e feminina de calçados.

A FICHA DO CHUCHU

RUTH MARIA

Os chuchus não estão muito caros agora (NCr\$ 0,45, o quilo), convém aproveitá-los da melhor maneira. Com alguma imaginação eles se tornam realmente gostosos. Ideias:

CASADINHOS DE CHUCHUS

Descascam-se uns chuchus e cortam-se em rodela. Tiram-se os centros. Depois coloque-os de molho em água e sal. Pouco antes de levar à mesa, escorra bem e retire as rodela da água e sal. Corte fatias de queijo mineiro fresco e una as rodela de chuchus, pondo entre elas uma fatia de queijo mais ou menos do mesmo tamanho. Passe

em ovos batidos, depois, em farinha de rosca, e frite os casadinhos em gordura quente. Sirva bem quentinhos sobre folhas de alface.

BÔLO DE CHUCHUS

Cozinhe alguns em água e sal. Descasque, tire os centros e em seguida passe em uma peneira. A massa obtida junte três ovos, parmesão ralado, duas colheres de sopa de manteiga, duas de maizena e um pouco de leite.

Se por acaso a massa ficar muito mole, junte mais um pouco de maizena. Depois de tudo bem misturado, ponha um pouco de sal e despeje numa forma de pirex e leve

ao forno para tostar. Se desejar servir como bôlo, leve ao forno em uma forma de alumínio bem untada com manteiga, e ao servir vire em um prato.

CHUCHUS REFOGADOS COM CAMARÕES

Descasque-os, parta em pedaços regulares, refogue de preferência em azeite, cebola picadinha, sal com alho, pimenta-do-reino, alguns tomates e um pouco de água. Deixe ferver. Quando os chuchus estiverem quase cozidos, junte os camarões descascados e limpos e tampe a panela até que fiquem cozidos. Sirva com purê de batatas.

O Serviço

● **MUSICAL:** na distoteca do Blombo, um disco novo, que vem fazendo furor, recém-chegado dos Estados Unidos. É o último LP de Bing Crosby, no qual o cantor, com seus 70 anos de idade, canta, sensacional, Those Were The Days.

● **CAÇA:** no menu do restaurante do Iate, um prato novo: o marreco à canadense (com creme de milho e gratinado).

● **OCASIÃO:** o vinho Mateus Rosé, nas casas Mar e Terra, costuma ser mais barato do que em qualquer outro lugar. Média do preço da garrafa: NCr\$ 12,00. Mas em certas ocasiões, como oferta especial, pode baixar até os NCr\$ 9,90.

● **RELANÇADO:** o livro contendo a peça de Tennessee Williams A Margem da Vida — que é uma das

peças de Williams preferidas pelas mulheres. Tradução de Leo Gilson Ribeiro; prefácio especial do próprio autor.

● **DEBRET:** reproduções de Debret, selecionadas pelo pintor Italo Lucchini, abrirão o ciclo de exposições sobre as diversas épocas da cidade do Rio de Janeiro que o restaurante La Bella Italia vai realizar ainda este mês.

● **MOVIMENTO:** Alberto Ribas será o responsável pelo curso de Improvisação do Movimento que o Conservatório Brasileiro de Música irá realizar em breve. Informações pelos telefones 222-0380 e 242-5502.

● **PRIMEIROS SOCORROS:** Um curso que todos devem fazer. Desta vez, ele será realizado no Clube Sirlo e Libanês, por socorristas da Cruz Vermelha, e promovido pelo CEAT da Campanha Nacional da Criança. Inscrições: 226-0481.

● **CELSO NO SHOW:** Celso Mesquita está preparando uma coleção especial para o show de moda que

será realizado dia 29 de maio, no Copa, em benefício da Colméia. Traje: black tie.

ABASTECIMENTO DA SEMANA: Algumas pequenas alterações nos preços das feiras livres e alguns aumentos substanciais:

- banana-prata: NCr\$ 1,00 a dúzia (em elevação)
- laranja seleta: NCr\$ 1,00 a dúzia
- tomate: NCr\$ 1,20 o quilo
- pepino: NCr\$ 0,65 a 0,80
- repolho: NCr\$ 0,80 a 1,00
- abacate: NCr\$ 0,30 a 0,50 cada um
- arroz (amarelo especial e extra): NCr\$ 1,00 a NCr\$ 1,20
- arroz (agulha e Maranhão): NCr\$ 0,75 a 0,90

COZINHA: Cozinha, do Comércio ao Fim é o novo folheto promocional da Nestlé, em colaboração com a Frigidaire. Nas 36 páginas, além das receitas de doces e salgadas, um verdadeiro guia prático de como cuidar de seu refrigerador e fogão.

MAIS LUZ: De acordo com a necessidade do local e da hora a lâmpada varia de intensidade. O comando se faz pelo soquete (adaptável a qualquer bocal) e a novidade no Brasil é lançamento da GE, em dois tipos diferentes: 30, 70 ou 100 watts e 50, 100 e 150 watts.

ANTONINO: Hoje, às 19 horas, Falabela e Agueda recebem seus convidados no Antonino, o novo restaurante, na Avenida Ataulfo de Paiva n.º 528. Com drinks, champanhas e canapés variados. Porque menu mesmo (com os pratos tradicionais do Nino, de Copacabana) só a partir de sexta-feira. Cozinhado e marrom são as cores predominantes do Antonino, decorado pelo arquiteto Umberto Giannotti (também autor dos convites e do menu): marrom para o teto e os tapetes, e couro natural para as cadeiras. No bar, cerâmica alabarda. E na sobreloja, a decoração é de Ana Cecília, da OCA.

O QUE HÁ PARA VER

O Bandido da Luz Vermelha, filme brasileiro premiado no Festival de Brasília, é um dos cartazes da semana • No Teatro Princesa Isabel, continua O Aventureiro, de Molière • Gal Costa, Tom Zé e Os Brasões fazem o show O Som Livre, no Novo Teatro de Bólo

Cinema

ESTREIAS



Rogério Sganzerla, diretor de "O Bandido da Luz Vermelha"

O BANDIDO DA LUZ VERMELHA (Brasil, de Rogério Sganzerla). Um bandido alucinado, de métodos estranhos, oriundo do bandido da Boca do Lixo, desafia a polícia paulista. Filme de estréia de Sganzerla, que mistura deliberadamente elementos de comédia, melodrama, filme de gangster americano, sátira. Com Paulo Vilas, Helena Indio, Luis Linhares, Helena Sobrinho, Roberto Luna, Iolá Brás, Scaia, Paris-Palace, Bruni-Ipanema, Art-Palácio Tijuca, Rivoli, Marrocos, Art-Palácio Meier, Art-Palácio Madureira: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, 24h (18 anos).

OBRIQUETO, TIA (Gracia Zia), de Salvatore Samperi. Filme influenciado pelo excelente De Puchos Cerrados (I Puchi in Tasci), de Ballochio, mas com qualidades próprias. Lou Castel no papel de um jovem que se faz de parafuso, em permanente hostilidade ao meio burguês em que vive. Com Lisa Gastoni, Gabriele Ferrelli, Antipolico Copacabana: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, 24h (18 anos).

O PROFETA (Il Profeta), de Di. No Rio. Um homem que vive solitário nas montanhas retorna, em contraponto, ao convívio social, do conflito reclusivo, visto esta comédia italiana. Com Vittorio Gassman, Ann Margaret, Liana Orfei, Cécile. Códor Largo do Machado: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, 24h (18 anos).

JULIETA DOS ESPÍRITOS (Julietta degli Spiriti), de Federico Fellini. A crise anímica de uma mulher casada ao descobrir que o marido tem amante, e sua reação, entre sonho e realidade, memórias. Com Giulietta Masina, Mario Pisu, Sylvia Koscini, Sandra Milo, Valentina Cortese, Tecnicolor, Ricamar, Bruni-Tijuca: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, 24h (18 anos).

ESPÍRITO DE DOIS MUNDOS (A Dandy in the Aspic), de Anthony Mann. Espionagem. Baseado na novela de Derek Matthews, Paravision/Tecnicolor. Com Lawrence Harvey, Tom Courtenay, John Farrow, Harry Andrews, Lionel Stander, Pier Oscarson, Vitória Leblon, América: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, 24h (18 anos).

O TRAPALHAÇO (The Tramp), de Theodore J. Flicker. Comédia. Com Tom Aldridge, Joan Darling, Theodore J. Flicker, Paisandu, Tijuca-Palace: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, 24h (14 anos).

UM MOMENTO PARA IVY (For the Love of Ivy), de Daniel Mann. Uma família americana procura um nome para sua empresa. Sidney Pollier está a posar, e é até o autor da história original. Com Abby Lincoln, Boy Bridges, Nan Martin, Clara Capri, Comodoro: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, 24h (14 anos).

CARGA MORTAL (Kill a Dragon), de Michael Moore. Aventuras no Oriente. De Luxe Color. Com Jack Palance, Fernando Lamas, Alito Ray, Capitão: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, 24h (18 anos).

COM ELE CAVALGA A MORTE — Western à italiana. Com Mike Marshall, Helen Chane, Paolo Guzzi, Examinador/Cromscope, Asteca, Florida, Brasil, (Cavali), Arte (Merit), Igavac (N. Inoué), Novas (Niterói), Miragem (Petropolis). (14 anos).

CONTINUAÇÕES

COMO VAI, VAI BEM? (Brasil), do Grupo Câmara. Comédia em oito episódios autônomos. Com Flávio Mignilliccio, Paulo José, Ivete, Sô, Luis, Miramar: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, 24h (18 anos).

A OUTRA FACE DA FELICIDADE (A Bellas Denti), de Pierre Gault-Huit. Mistério. Dirc comédia de baixo, em busca de excêntrica e êxito no amor, nesta coprodução franco-alemã em Est. mântor. Com Jacques Charrier, Daniel Gelin, Peter van Eyck, Paul Hubschmid. Ôpera, Tijuca-Palace: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, 24h (18 anos).

O CÓDIGO E TIGRE (Tiger Like Flesh Blood), de Claude Chabrol. Filme de espionagem e aventuras dirigido por Chabrol, um dos iniciadores da Nouvelle Vague. Com Roger Hanin, Danielle Bianchi, Produção francesa, em versão americana. Pális, Paz, Paratodos, Mau e Lagoa Drive-In: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. Lagoa Drive-In: 20h30m e 22h30m. (18 anos).

A VIÚVA RECAUCHUTADA — Mais uma recauchutagem de Dery Gonçalves, em indicação de autor nem de diretor. Serrador, Rio Sen, Dantes, 13, (22-8531): 21h30m, sáb., 20h e 22h vesp, 5h, 16h e dom., 17h.

Teatro

FALANDO DE ROSAS — Drama de Frank D. Gilroy. Jovem soldado norte-americano volta para casa depois da Segunda Guerra Mundial, e o seu regresso desmascara uma crise na sua família. Dir. de Fausto Arap. Com Tônia Carrero, Jardi Filho, Cecil Thiré, Copacabana, Av. Copacabana, 327 (257-1818, R. Teatro): 21h30m, sáb., 20h e 22h30m vesp, 5h, 17h e dom., 18h.

GIHO N'AMÉLIA — O famoso vudeville, de George Feydeau, visto pelos olhos de um diretor de vanguarda, Paulo Afonso Stuart, Susi Arruda, Milton Marinho, Sérgio de Oliveira, Hélio Ari e outros. Maison de France, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (252-3456): 21h30m, sáb., 20h e 22h30m vesp, 5h, 17h e dom., 17h.

A VIÚVA RECAUCHUTADA — Mais uma recauchutagem de Dery Gonçalves, em indicação de autor nem de diretor. Serrador, Rio Sen, Dantes, 13, (22-8531): 21h30m, sáb., 20h e 22h vesp, 5h, 16h e dom., 17h.

HERÓIS DO INFERNO (Hellfighters)

de Andrew MacLean. Filme americano em panavision e tecnicolor. Com John Wayne, Katherine Ross, Jim Hutton, Vera Miles e outros. Romy: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, 24h (14 anos).

CROWLEY, O MAGNÍFICO (The Norman Jewison). Um espetáculo razoável, bem humorado. Steve McQueen é o milionário que rouba uma fortuna. Faye Dunaway é agente de companhia de seguros que sai à sua casa. Côres. Odeon: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, 24h (18 anos).

UM GOLPE DAS ARABIAS (Don't Raise the Bridge, Lower the River), de Jerry Paris. Comédia. Com Jacqueline Pearce, Terry-Thomas, Côres. Império: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livra).

O ÚLTIMO SAFARI (The Last Safari), de Henry Hathaway. Aventura em côres. Com Stewart Granger, Gabriella Liscudi, Copacabana, Carlos: 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. Rax: 14h30m, 17h, 19h10m, 21h20m, 23h (14 anos).

O DESAFIO DAS ÁGUAS (Where Eagles Dare), de Brian G. Hutton. Filme de aventuras passado durante a guerra, baseado na novela do especialista Alistair MacLean. Produção americana em 70mm. Panavision/Metrocolor. Com Richard Burton, Clint Eastwood e Mary Ure. Metro-Bovisist: 12h30m, 14h30m, 18h30m e 21h30m. (18 anos).

O ADRARVEL CANALHA (Tender Scoundrel), de Jean Becker. Comédia. Produção francesa em estamcolor. Com Jean-Paul Belmondo, Genevieve Page, Nadia Tili, Robert Morley, Mylène Demongeot e outros. Metro-Copacabana, Metro-Tijuca: 14h (14 anos).

A MULHER DE PEDRA (Lady in Cement), de Gordon Douglas. Policial baseado em uma novela de Marvin H. Albert. Um corpo de mulher submerso com um bloco de cimento comunica a vida do detetive Tony Rome — personagem já interpretado antes por Frank Sinatra. No elenco: Sinatra, Richard Widmark, Dan Boker, Richard Conte, Martin Gabel. Produção americana em panavision/De Luxe Color. Palácio, Rian: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

OS PAQUERAS (Brateller), de Reginald Faria. Frequentemente bastante divertida e comédia que assinala a estréia do ator Reginald Faria na direção. Com bom elenco: Reginald, Walter Forster, Irene Stefania, participação especial de José Lewysoy e Frequentemente, e ainda, Leila Diniz, Darlene Glória, Adriana Prieto, Irma Alvarez, Sônia Dutra, em côres. Coral, Caruso, Kelly, Festi, Britânia, Bruni-Meier, Alfa, Rio-Palace: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

FANTASIA (Fantasia), de Walt Disney. Longa-metragem constituído por sete desenhos animados ilustrando músicas de Bach, Tchaikovsky, Debussy, Beethoven, Ponchielli, Mussorgsky, Schubert. Orquestra Sinfônica de Filadélfia regida por Stokowski. Tecnicolor, Bruni-Tijuca, Regência, Sô, Paz, Bruni-Produtora. (Livra). Os Wind, de Victor Fleming. Drama ambientado à época da Guerra Civil americana. Um dos maiores êxitos de bilheteria de todos os tempos — também um filme de sucesso viratino e prestígio. Um dos maiores sucessos de público que o cinema já teve. Filme creditado a Fleming, o filme tem seqüências rodadas por George Cukor e Sam Wood. Produção americana em côres. Com Vivian Leigh, Clark Gable, Olivia de Havilland e Leslie Howard. Presidente, Bruni-Suena Pena, 14h (14 anos).

OS DOZE CONDENADOS (The Dirty Dozen), de Robert Aldrich. Doze criminosos condenados à pena de morte são convocados para uma missão suicida durante a Segunda Grande Guerra. Produção americana em Technicolor. Com Lee Marvin, John Cassavetes, Robert Ryan e outros. Bruni-Flamengo. (18 anos).

EXTRA

CINZAS E DIAMANTES (Popiel I Diament), de Andrzej Wajda. Com Zbigniew Cybulski. Hoje, 20h e 22h. Cima-Arta UFF (Niterói). (18 anos).

CICLO RETROSPECTIVO — Organizado pela Cinematheca do MAM. Hoje, às 16h, Madame Du Barry, de Ernst Lubitsch, com Pola Negri e Emil Jennings, produção alemã de 1919. Hoje, às 18h30m, e amanhã, às 16h, Um Cão Andaluz, de Luis Buñuel, produção francesa de 1929.

AGUIA NO PALHEIRO, de Alex Viñy. Produção brasileira de 1953. Hoje, às 18h30m, na Maison de France, sessão conjunta da Cinematheca com a Maison de France.

O ASSAÍTO — Drama do jovem autor paulista José Vicente. Um modesto bancário, oprimido pela falta de perspectivas da sua existência, inventa a imagem de um Salvador, identificando-a com a tática da um fascínio do banco. Dir. de Fausto Arap. Com Tônia Carrero, Jardi Filho, Cecil Thiré, Copacabana, Av. Copacabana, 327 (257-1818, R. Teatro): 21h30m, sáb., 20h e 22h30m vesp, 5h, 17h e dom., 18h.

GIHO N'AMÉLIA — O famoso vudeville, de George Feydeau, visto pelos olhos de um diretor de vanguarda, Paulo Afonso Stuart, Susi Arruda, Milton Marinho, Sérgio de Oliveira, Hélio Ari e outros. Maison de France, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (252-3456): 21h30m, sáb., 20h e 22h30m vesp, 5h, 17h e dom., 17h.

Luís de Albuquerque

CHANTAGEM — Comédia de suspense do autor inglês William Fairchild. Direção de John Proctor. Cenários de Luciano Trigo. Com Vanda Lacerda, Jorge Chereques, Ivê Candi, Beatriz Lira, Moisés Darouem, Teatro Sérgio, Pális, Meubla, Rua do Passelo, 42/56. 21h, sáb., 20h e 22h30m vesp, 5h, 17h e dom., 18h. — Tel.: 242-4880.

O JOVEM HOMEM FEIO — Espetacular duplo, com o vivo desempenho de um poema de Allen Ginsberg e História do Zoológico, de Edward Albee. O conjunto pretende mostrar as preocupações e angústias de uma parcela da juventude norte-americana. Dir. de Luis Carlos Maciel. Com Carlos Vereza e Antero de Oliveira, Jovem, Praia de Botafogo, 522 (226-2569), 21h30m, sáb., 20h30m e 22h30m vesp, 5h e dom., 18h.

A ÓPERA DO PAÍSE OU A Arte Não Tem Preço — Comédia de Paulo Afonso de Lima, tendo por tema os concursos de fantasias do carnaval carioca. Dir. de Cláudio Gonzaga. Teatro Sérgio, Pális, 21h30m, sáb., às 20h e 22h vesp, 5h às 17h e dom., às 18h.

ATO SEM PALAVRAS, de Samuel Beckett, e **O MANUSCRITO**, de Moisés Baumstein. Duas peças em um ato, ambas filiadas ao teatro do absurdo. Produção do Conjunto Guanabarrino de Teatro. Dir. de Eugênio Gui. Com André Bessier, Carlos Pasoli, Marlene Ghidini, Di Sena, José Sena e Elisabete de Paula. Teatro Luis Peixoto, da Escola Martins Pena, Rua 20 de Abril, 14 (232-5598): só aos sábados e domingos, 21h.

O AVARETO — Uma das mais famosas obras de Molière, que critica impiedosamente o pecado da avareza, numa trama inspirada em Plauto. Dir. de Henri Dourm. Com Procópio Ferreira (que volta a interpretar um papel que já desempenhara com sucesso há 30 anos), Paulo Padilha, Alvaro Barbosa, Jorge Chereques, Fátima Tais, Tais Moritz Porinho, Maria Lucia Dadi e outros. Princesa Isabel, Av. Princesa Isabel, 186 (236-3724): 21h30m, sáb., 20h e 22h30m vesp, 5h, 16h e dom., 18h.

"Show"

CIDALIA MOREIRA — no Lisboa à noite, ao lado de Antônio Campos, Maria Alcina e Ellen de Lima. Rua Cinco de Julho, 335.

CHICO ANÍSIO — 561 — One man show do popular ator comico Chico Anísio, que vem de uma turnê temporária em São Paulo. Textos de Chico Anísio, Marcos César, Aldemar Paiva, Ziraldo e Amaul Rodrigues. Dir. de Ovidio Loureiro. Teatro de Lagoa, Av. Borda de Medeiros, 140 do Cinema Drive-In: (227-3589): 5, 4h, 5h, 21h30m; 6h e 18h, 20h e 22h30m; dom. 19h e 21h30m vesp, 5h, 17h e dom., 18h.

SUA EXCELENCIA, O SAMBA — Musical de produção de um numeroso elenco liderado por Paulo Marquês e Neide Marliarosa. No Golden-Room do Copacabana Palace, às 24h30m. Reservas: 257-1818.

JUAREZ e GLORINHA — no Blackhouse, Rua de Avelino, 53. Telefone: 237-1521.

HELENA DE LIMA — todas as noites no Drink, Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel.: 257-7058.

A FINE FLOR DO SAMBA — Show organizado por Teresa Araújo, todas as seg-feiras, às 21h30m. Opinião — 236-3497.

SILVIO ALEXIO e ROBERTO ROMANY, no Katakomba, Galeria Alasca.

INCREMENTALIA — todas as noites no Sarau, com Tito Santos, Edson Marinho Trio e Maciel Marinho Trio. Rua Gustavo Mangueira, 840.

CASA-TECHOK — No Canecão, com Hélio Mota, Penha Maria, Sônia Machado e grande elenco.

Rádio Jornal do Brasil

INFORMAÇÃO

De hora em hora, às nove horas, de 6h30m de manhã à meia-noite e meia, a exceção de 12h30m, 19h30m, 22h30m e 23h30m. Aos domingos, informações às 6h30m, 12h30m, 19h30m, 22h30m, 23h30m, 24h30m, 25h30m, 26h30m e 27h30m. Aos sábados, informações às 6h30m, 12h30m, 19h30m, 22h30m, 23h30m, 24h30m, 25h30m, 26h30m e 27h30m. Aos domingos, transmissão do páreço de Jéqui, diretamente do Hipódromo da Gávea.

Cursos

DINÂMICA DE GRUPO — curso de treinamento para professores, treinadores, líderes, educadores em geral. Horário: 3h e 5h, das 18h às 20h. 50 trinta vagas. Aberto a todos os níveis. Informações no Instituto de Administração e Gerência da PUC, Rua Marquês de São Vicente, 263. Telefones: 227-2388 e 247-1125.

ARTES PLÁSTICAS — desenho, gravura e pintura para crianças, adolescentes e adultos. Professores: Lúcia Schulberg e Solange Palatnik. Av. Copacabana, n.º 709, sala 605.

PINTURA LIVRE — pintura, modelagem, fênelochs, dramatização para crianças de três a 12 anos. Miriam Kogut e Rita Strauss. Telefone 225-6825.

CURSO DE ARTE — atelier Marie Augusta, Rua General San Martin, 1135. Curso de pintura, desenho, gravura, cerâmica, cerâmica, aulas para adultos e crianças, em português e inglês, individual ou em grupo. Telefone 247-9049.

CURSO POPULAR DE ARTE — a partir de março e com duração prevista para três meses. No Museu de Arte Moderna. Aos domingos, das 10h às 16h45m e das 17h15m às 18h.

ALADE BRITO — prof. de piano. Rua Barão de Ipanema, 143/105.

PINTURA — para crianças, adolescentes e adultos. Professor Ivê Serpa. Na Escolinha de Recreação Sécia Cultural, 220. Tels: 258-0186, 228-7615 e 238-2965.

CATARINA... DA RUSSIA, NATURALMENTE — Comédia de Al-fonso Paço, contando a vida pública e particular da famosa Imperatriz. Dir. de Antônio de Cabo. Com Duleira de Moraes, Teresa Rachel, Rubens de Falco, Alberto Peres, Emílio Gueiros, Lourdes Maler e outros. Glória-Haz, Av. Graça Aranha, 187... (242-4521): 21h15m, sáb., 20h e 22h30m vesp, 5h, 17h e dom., 18h.

NO MUNDO DAS MARIONETES — Espetáculo de Cia. Internacional de Marionetes Rosana Picchi, destinado a crianças e adultos. Censura livre. Jôia Caetano, Praça Tiradentes (243-4262): 3h e 4h, 18h, 5h, 16h e 20h45m, 20h45m, 21h e 20h45m dom., 10 e 16h.

A COMÉDIA DOS ERROS — Comédia de William Shakespeare, tida como a primeira peça escrita pelo poeta de Stratford. O enredo, inspirado em Plauto, gira em torno das confusões criadas pela presença de dois pares de gêmeos. Dir. de Bárbara Heliodora. Glória-Napoleão Moniz Freire, Oduvaldo Viana Filho, Isabel Teresa, Regina Rodrigues, José de Freitas, Maria Helena Velasco e outros. Sécia Cultural, Praça Cardel Arco-verde (27-7003): 21h30m, sáb., 20h e 22h15m vesp, 5h, 17h e dom., 18h.

O MARIDO DE CONCEIÇÃO SAI-DANHA — Dramatização do romance de João Moahan volta ao Rio numa temporada a preços populares. Dir. de Zieminski. Com Cavell Raposo, Carlos, Rua Nacional, 238 (225-3237). Sábados de 5h a dom., 17h30m e 21h30m.

PROIBIDO ENTERRAR POLICINES — de Jean Anouilh. Direção de Jean Anouilh. Com Alvaro Barbosa, Jorge Chereques, Fátima Tais, Tais Moritz Porinho, Maria Lucia Dadi e outros. Princesa Isabel, Av. Princesa Isabel, 186 (236-3724): 21h30m, sáb., 20h e 22h30m vesp, 5h, 16h e dom., 18h.

Artes plásticas

BATISTA — exposição de talhas, portas na Sociedade Hípica Brasileira.

JUAREZ MACHADO — Desenhos e pinturas na Galeria Cavilha Dias da Rocha, 52.

RAMOS JUVENS — Barrio, Walexia Ramos e Antio Dantes, compõem a mostra três artistas jovens, na Galeria Celina, Rua Barata Ribeiro, 815, sobrelaje.

ARTISTAS BRASILEIROS — coletiva com Di Cavalcanti, Marcelino Grassmann, Augusto Rodrigues, Milton Dacosta e outros. Na Galeria Abitare, Rua Visconde de Pirajá, 646-8.

COLETTIVA — exposição coletiva do pintor, promovida pelo Clube do Oficial, integrantes das Forças Armadas. Na Av. 13 de Maio, 41-A, loja. Das 9h às 21h.

PAINEIS ESTAMPADOS — na Antiga Toca, exposição permanente dos painéis estampados, baseados em quadros de pintores brasileiros: Di Cavalcanti, Portinari, Grubben, Soler, Meireles, José Maria, Branco, Djanira, Fernando Lima, Potocki, Glauco Rodrigues, Heitor das Prazeres, Iacome, José Paulo Moreira da Fonseca, João Henrique, Luciano Maurício, Romeu de Paoli e Maria Luisa Leão. Local: Loja, Rua Copacabana, 435 — Loja L.

DOIS ARTISTAS, DOIS ESTILOS — Fernando P. (figurativista) e Eduardo Azeiteiro (impressionista). Galeria Dom Pedro, Rua Barata Ribeiro, 200, loja F.

HELENA CARREIRA — pintura. Na Galeria de Arte da Churrascaria Tijuca, Marquês de Valença, 74.

USCHY LUDEMANN — pintura na Galeria Cantu, Barão de Ipanema, 110-A. Tel.: 236-4136.

COLETTIVA — pintura de Nei Teodoro, Huan Ney, Fátima e Wanderley. Na Galeria Corredor, Rua das Laranjeiras, 114.

COLETTIVA — na Galeria Varanda, Rua Xavier de Silveira, 58.

JOSÉ TARCISIO — óleos. Galeria Bonino, Rua Barata Ribeiro, 576.

ISABEL DE JESUS — pinturas primitivas. Galeria Voltaire, Rua Barata Ribeiro, 810, 1.º andar.

CARTAZES AMERICANOS — Paivinha na Escola Superior Industrial, Rua do Pasteiro, 84 — orientação de Jaime Maurício.

MAIÊ — hoje, no Canecão, a cantora Maiê se apresenta cantando e dançando.

HOLIDAY ON ICE — carnaval no gelo, produção de 1969, Maracanãzinho: de terça a sexta, às 20h30m, sábados, às 18h30m e 20h30m, e feriados, às 14h30m e 18h. Venda antecipada nas seguintes lojas: Maracanãzinho Azul, Teatro Municipal (a partir de 13 de Maio) e no Maracanãzinho.

TITO MADI — no Nêvo Sarau, Rua Curitiba, esquina, 840.

O SOM LIVRE — show com Gal Costa, Tom Zé e Os Brasões. No Novo Teatro de Bólo, Av. Ataulfo de Paiva, 269. Tel.: 227-3122. Somente uma semana, de 3h a 6h, às 21h30m, 5h vesp, 16h, 18h, 20h e 22h30m, e dom., às 18h15m e 21h30m.

MUSEU DO FOLCLORE NO PARQUE DO CATETE — pequeno museu de objetos folclóricos e de arte popular dentro do Parque do Catete. Horário: 14h às 18h30m, todas as dias.

MUSEU DA REPÚBLICA DO PALÁCIO DO CATETE — objetos de História da República. Rua do Catete (tel. 245-8143). Horários: 14h às 18h30m durante toda a semana. Entrada NCR\$ 0,20.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MATA — Peças e objetos de arte. Vases, estatuas, cerâmicas, painéis, azulejos portugueses, artesanato do acervo pessoal do fundador, J.B. Delgado, Kugend, F. Post etc. Estrada do Açude, 764, Alto da Boa Vista. Aberto de 3h a 5h, sábados, das 14h às 18 horas, e no domingo, das 11h às 18 horas.

MUSEU DO FOLCLORE NO PARQUE DO CATETE — pequeno museu de objetos folclóricos e de arte popular dentro do Parque do Catete. Horário: 14h às 18h30m, todas as dias.

CURSOS GERAIS — No Centro da Providência de Olaria, Rua Leopoldina, 840, 344, cursos de pedreiro, estuador, ladrilheiro, arremador, bombeiro-hidráulico, carpinteiro de forma, carpinteiro de esquadria e eletricitista. Informações no Centro da Providência de Olaria (fenderisco scima).

ARTES PLÁSTICAS — com Bruno Tautz. Adolescentes e adultos. Sistema audiovisual e trabalhos de atelier. 3h e 5h, das 15h às 17h. Av. Epitácio Pessoa, 402, Legoa. Tel.: 247-0148.

BAILE — aulas com o Prof. Ruth Lima. Rua Voluntários da Pátria, 389, ap. 820. De 2h a 6h, das 7h30m às 8h30m e das 14h30m às 15h30m.

Artes plásticas

BATISTA — exposição de talhas, portas na Sociedade Hípica Brasileira.

JUAREZ MACHADO — Desenhos e pinturas na Galeria Cavilha Dias da Rocha, 52.

RAMOS JUVENS — Barrio, Walexia Ramos e Antio Dantes, compõem a mostra três artistas jovens, na Galeria Celina, Rua Barata Ribeiro, 815, sobrelaje.

ARTISTAS BRASILEIROS — coletiva com Di Cavalcanti, Marcelino Grassmann, Augusto Rodrigues, Milton Dacosta e outros. Na Galeria Abitare, Rua Visconde de Pirajá, 646-8.

COLETTIVA — exposição coletiva do pintor, promovida pelo Clube do Oficial, integrantes das Forças Armadas. Na Av. 13 de Maio, 41-A, loja. Das 9h às 21h.

PAINEIS ESTAMPADOS — na Antiga Toca, exposição permanente dos painéis estampados, baseados em quadros de pintores brasileiros: Di Cavalcanti, Portinari, Grubben, Soler, Meireles, José Maria, Branco, Djanira, Fernando Lima, Potocki, Glauco Rodrigues, Heitor das Prazeres, Iacome, José Paulo Moreira da Fonseca, João Henrique, Luciano Maurício, Romeu de Paoli e Maria Luisa Leão. Local: Loja, Rua Copacabana, 435 — Loja L.

DOIS ARTISTAS, DOIS ESTILOS — Fernando P. (figurativista) e Eduardo Azeiteiro (impressionista). Galeria Dom Pedro, Rua Barata Ribeiro, 200, loja F.

HELENA CARREIRA — pintura. Na Galeria de Arte da Churrascaria Tijuca, Marquês de Valença, 74.

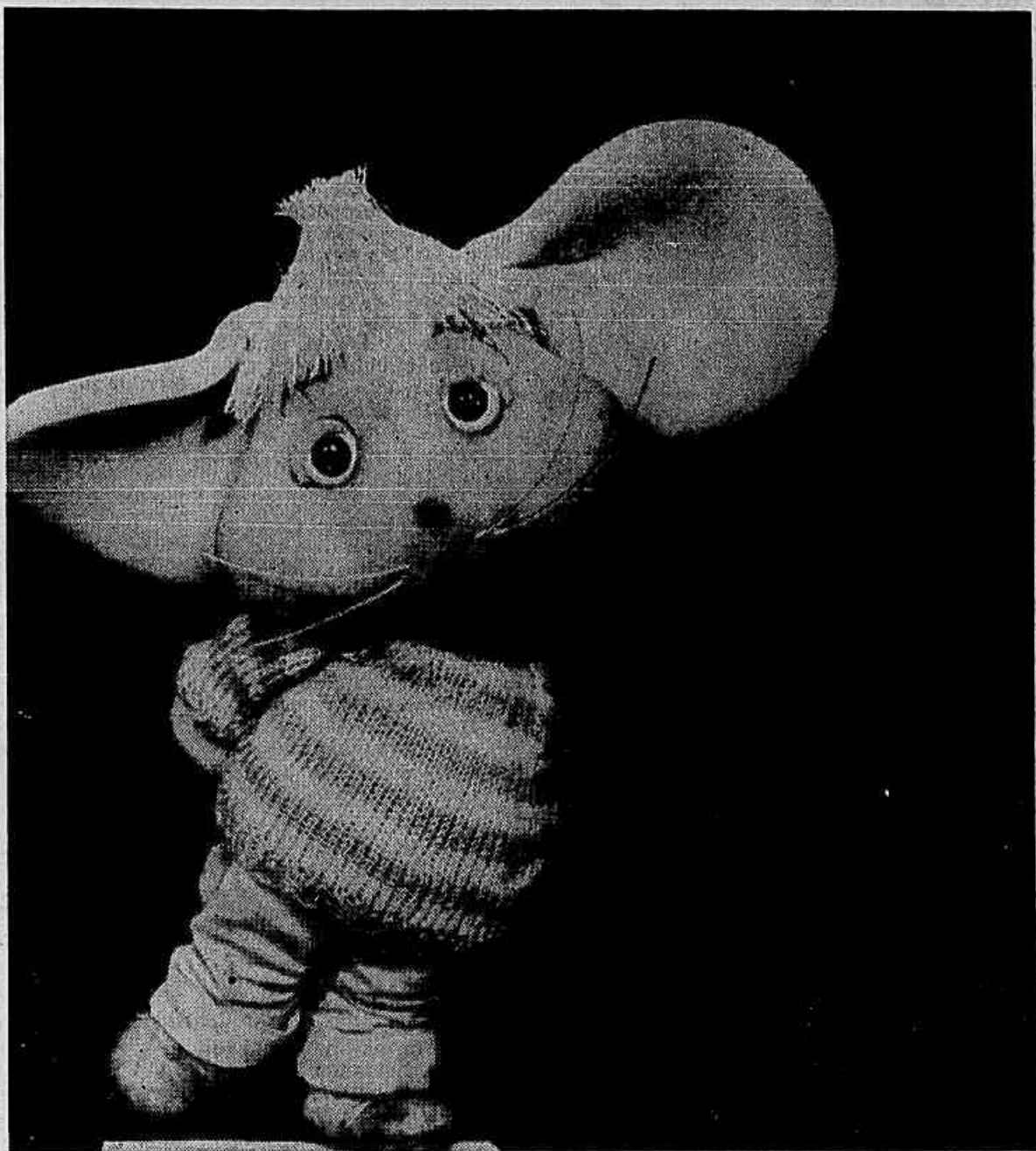
USCHY LUDEMANN — pintura na Galeria Cantu, Barão de Ipanema, 110-A. Tel.: 236-4136.

COLETTIVA — pintura de Nei Teodoro, Huan Ney, Fátima e Wanderley. Na Galeria Corredor, Rua das Laranjeiras, 114.

COLETTIVA — na Galeria Varanda, Rua Xavier de Silveira, 58.

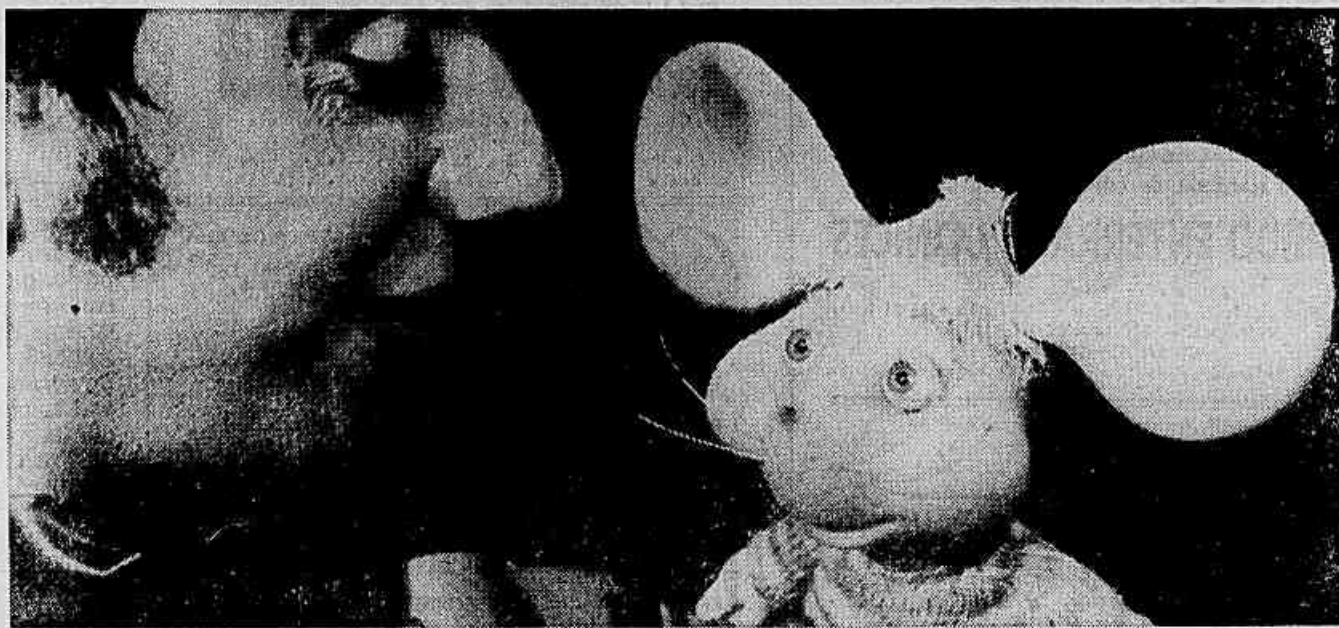
UM BONECO MUITO VIVO

BELLA STAL



No Brasil, seu melhor amigo é o ator Agildo Ribeiro. Há uma semana no Rio, Topo Gigio já vem obtendo o mesmo sucesso de outros países em que se apresentou vestido de bombeiro, carteiro, marinheiro ou um novo beatle, cantando e dançando

Ídolo de crianças e adultos no mundo inteiro, o boneco Topo Gigio é a mais nova sensação da TV brasileira. Italiano de nascimento, Gigio aprende com rapidez a língua e as músicas típicas dos países que visita e já figura em revistas, filmes, discos e livros, em um processo semelhante ao que envolve as personagens criadas por Walt Disney



De repente parou tudo. Reis e princesas de fantasia largaram suas funções reais, artistas, técnicos, diretores e funcionários da TV Globo deixaram de lado o que estavam fazendo e se acotovelavam no estúdio B, em volta de seu mais novo companheiro de trabalho: chama-se Topo Gigio, e não tem mais de 15 centímetros de altura.

A gravação ia começar, e a ordem era "todo mundo para fora." Só podiam permanecer os técnicos encarregados do programa. Mas todo mundo disfarçou e fingiu que não estava ouvindo a recomendação. A curiosidade era grande demais, porque a fama de Topo Gigio tinha chegado antes dele.

O mesmo acontece em todos os países onde o boneco se apresenta e a curiosidade é justificada: numa de suas apresentações no *Ed Sullivan Show*, um dos programas mais populares dos Estados Unidos, Topo Gigio conseguiu um índice de audiência superior ao dos Beatles.

A VOLTA AO MUNDO

Mas a intenção de Maria Perego, a criadora de Topo Gigio, não era bem essa. Quando ela criou o boneco, há 11 anos, sua idéia era a de dirigir-se especialmente às crianças, e foi grande a sua surpresa quando viu que Topo Gigio conquistou de maneira tão intensa os adultos. Foi o que ocorreu na Itália, seu país de origem, assim como na Suíça, França, Espanha, Alemanha, Áustria, Inglaterra, Estados Unidos, Canadá, Japão, Irã ou Argentina, onde os índices de audiência variavam entre 80 e 93 pontos — um verdadeiro recorde.

Aqui, a primeira apresentação de Topo Gigio na TV deu 67% de audiência no IBOPE, e, segundo os diretores da TV Globo, o índice deverá chegar a 90%. Entre nós esse número já foi considerado um autêntico sucesso, num

período em que os programas mais populares variam entre 35 e 40% de audiência.

O SEGRÊDO

Maria Perego, há 11 anos, estudava Letras numa faculdade de Filosofia, na Itália. E fazia espetáculos de marionetes apenas como divertimento. Mas quando passou a fazer programas em televisão, descobriu que os bonecos tradicionais não resistiam à proximidade de uma câmara, e à necessidade de detalhes perfeitos que a TV exige. Muito trabalho e tentativas fizeram com que ela chegasse a um ponto ideal. E apareceu Topo Gigio.

O primeiro segredo é o material usado. Topo Gigio é todo de vulcaespuma, e esse material lhe permite extrema mobilidade do corpo e variedade de expressões faciais. Um crítico de TV italiano deu-se ao trabalho de fazer uma relação dos movimentos de expressão de Gigio, e entre os mais impressionantes citou: bater os olhos, girar os olhos, levantar as sobrancelhas, enrugar a testa, levantar os cantos da boca, abrir a boca, mostrar a língua, mover o nariz e chorar.

Topo Gigio faz de tudo. Canta, dança, ri e chora. É uma criatura viva, que tem personalidade própria, e consegue transmitir sua simpatia, simplicidade, poesia e todas as emoções e sensações que atravessam sua vidinha.

Ed Sullivan disse uma vez que "em 15 anos de vida de meu programa, nenhum personagem de carne e osso entusiasma tanto os espectadores como Topo Gigio."

Gigio vive à vontade em seu minimundo. Sempre que viaja, leva dezenas de baús contendo suas roupinhas, necessárias para as histórias que vive. Tanto pode aparecer de camisola e gorro de dormir, como vestido de bombeiro, carteiro, marinheiro, *beatle*, ou mesmo de cosmonauta. Ao lado disso, aparecem mesinhas e cadeiras, cama, chuveiros, bicicletas, chapéus, baterias, guitarras, tudo em miniatura, que ele maneja com a maior naturalidade. As histórias que ele vive têm o objetivo de divertir e agradar, sem qualquer intenção de "ensinar coisas."

Topo Gigio conversa com todo mundo, pois em cada país que ele visita aprende logo

a língua, as músicas típicas e as gírias mais conhecidas. Dentro do estúdio, vendo Gigio conversar com Agildo Ribeiro, as pessoas ficaram absorvidas pelo seu jeito alegre, às vezes mesmo comovente. Logo no primeiro dia, saiu todo mundo imitando sua voz, repetindo suas expressões mais características. Mesmo conhecendo o seu segredo, o truque de seus movimentos, o encanto permanece, e ele é tratado como o mais novo companheiro de trabalho, uma espécie de mascote. E vai deixar saudades.

As pessoas que assistiram à apresentação pela TV começaram logo a discutir o mecanismo de funcionamento, e muitos afirmavam com a maior convicção que se tratava de um ímã, de um processo eletrônico, cordas, ou até mesmo de ilusão de ótica em caráter coletivo. Com sua gargalhada característica, Topo Gigio ri de tudo isso, e continua conversando, num tom simples e ingênuo, sentado no ombro de Agildo Ribeiro, um de seus melhores amigos.

ATIVIDADES

Apesar da grande quantidade de amigos que faz, Topo Gigio fica pouco tempo em cada lugar, e o volume de coisas que leva consigo depende sempre do número de apresentações que vai fazer. Todo o equipamento necessário é construído pelo pessoal da própria equipe que o acompanha, e que inclui sempre um cenógrafo.

A voz de Gigio é um de seus aspectos mais característicos. A voz chama-se Pepino Mazzullo, tem 35 anos, e acompanha o boneco desde o seu nascimento. Pepino era ator de teatro na Itália antes do aparecimento de Gigio. Convidado por Maria Perego para fazer parte da equipe, ele aceitou imediatamente, e mesmo agora continua a fazer teatro, dramas e comédias — em seu país — nos intervalos das viagens. Tanto tempo de convivência fez com que Pepino utilizasse a voz de Gigio a qualquer hora do dia, e sempre que aprende palavras e frases numa língua nova, fica repetindo tudo com a voz do boneco "para ver como é que fica." Boa memória e uma capacidade de apreensão rápida são indispensáveis a Pepino, já que é obrigado a falar os textos na língua

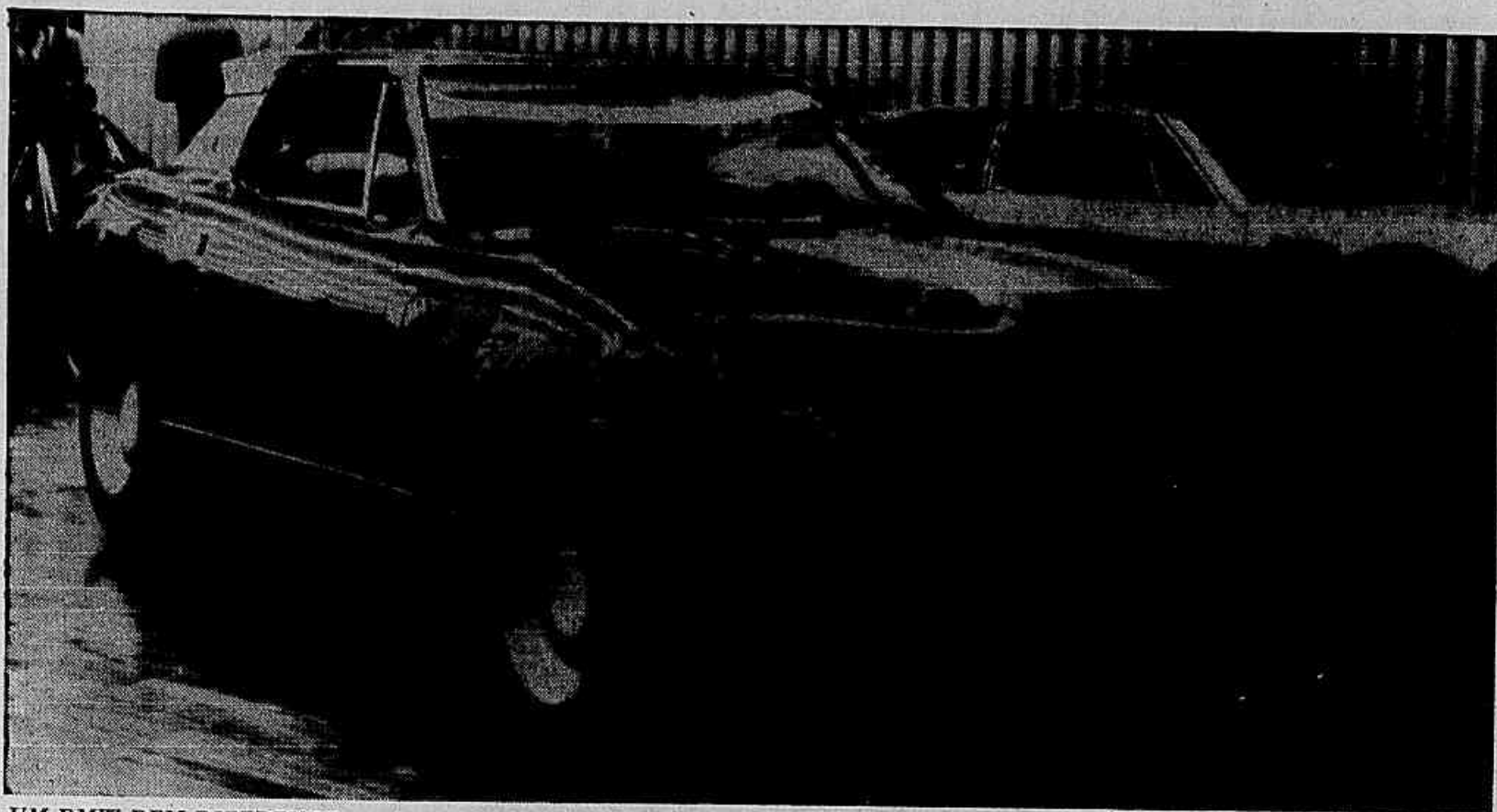
de cada país que visitam, decorar a pronúncia correta de *scripts* e músicas.

Maria Perego, a mãe de Gigio, tem cerca de 40 anos. Enquanto viaja, seu marido permanece na Itália, onde dirige uma companhia de marionetes, em Milão. O casal não tem filhos, e a atenção de ambos é dividida entre a companhia de marionetes e Topo Gigio.

Federico Caldura, o marido de Maria, dirigiu o primeiro dos dois filmes de longa metragem do boneco, intitulado *As Aventuras de Topo Gigio*. Entre as atividades de Gigio, estão ainda três filmes de curta metragem, cerca de 500 espetáculos para crianças e adultos, em horários diferentes, na TV italiana, 66 participações no *Ed Sullivan Show*, 15 apresentações no *Sunday Night at the London Palladium*, transmitidas pela ATV inglesa, duas apresentações na BBC, em 1968. Entre os vários prêmios ganhos por Topo Gigio, um dos mais importantes é o *Europrêmio 1965-1966*, conferido por um júri formado por críticos de televisão dos mais importantes jornais de toda a Europa. Topo Gigio também já foi incluído em várias enciclopédias italianas e em publicações especializadas americanas.

O PULO DO RATO

Feito especialmente para apresentações em TV, o ratinho Topo Gigio não tem mistério, mas uma extrema habilidade e coordenação no seu manejo. Utilizando o mesmo sistema dos fantoches, Maria e outro membro da equipe o movimentam ao mesmo tempo, a quatro mãos. Com os dedos indicador e médio da mão esquerda, Maria movimentam as pernas, e com a mão direita move a cabeça e os cordões que dirigem os movimentos dos olhos, nariz e boca. Ao seu lado, as duas mãos do rapaz, com duas varetas curtas, move as mãozinhas de Gigio. Quando a expressão de tristeza de Gigio exige o abaixar das orelhas, mais um par de mãos entra em movimento, com grande habilidade. Durante as apresentações, Maria e seus companheiros vestem-se todos de veludo preto, cobrindo inclusive as mãos e a cabeça. O efeito pela televisão é perfeito, e a impressão é a de uma criatura viva, com gestos e expressões próprias. A impressão permanece mesmo nos que conhecem o truque, pela sua perfeição.



UM BMW BEM DIFERENTE — Apesar de seu grande prestígio internacional, a indústria automobilística alemã não despreza a excepcional categoria dos estilistas italianos. A BMW encomendou ao famoso carrozeleri Bertone uma carroçaria altamente elegante para o seu novo 2800. Reduzida a distância entre eixos, foi criado um spider que é ao mesmo tempo Cupê: basta apertar-se um botão que o teto desaparece. A grade foi substituída por amortecedores de borracha, prescindindo-se de para-choques. Muito originais são também as aberturas no capot, que conduzem o ar diretamente ao filtro. De dia, os faróis do BMW-2800 ficam semicerrados, sendo seu controle automático.

Fábricas continuam a preparar novidades

É bem grande a movimentação em todas as fábricas brasileiras, visando o lançamento de novos modelos de automóveis, algumas delas já visando o próximo Salão do Automóvel que será realizado em novembro de 1970.

FORD-WILLYS

A Ford e a Willys continuam trabalhando no GT e na camioneta Corcel que deverão ser lançadas nos próximos meses, completando assim a linha Corcel.

Por outro lado o novo estilo do Itamarati também já está sendo examinado. Três estudos foram feitos e um, inclusive — misto de Rolls Royce, Mercedes e Lincoln — chegou mesmo a ser feito aproveitando a carroçaria de um carro de série.

CHRYSLER

Na Chrysler as equipes técnicas continuam submetendo o Dodge Dart a

exaustivos testes que objetivam a sua adaptação às condições de utilização no Brasil.

O Dodge Dart é um carro de tamanho grande para correr na faixa do Aero, Itamarati, FNM-2 150. É um automóvel equipado com motor de grande potência e apresenta um acabamento luxuoso, características que lhe permitem concorrer até mesmo com o Galaxie.

Todo o esquema está funcionando para possibilitar o lançamento do novo carro até o meio do ano que vem.

GM

Na General Motors tudo está em andamento para lançar o Opala de duas portas e, possivelmente, uma camioneta.

Um protótipo do Opala de duas portas já está pronto e, dentro de alguns dias, deverá estar circulando pela pista de testes.

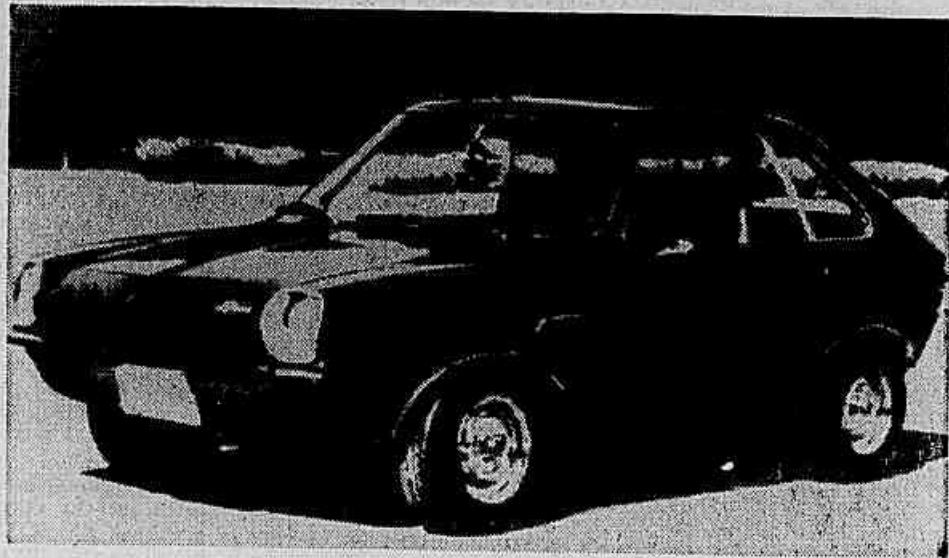
A camioneta ainda deverá demorar, estando ainda nas pranchetas dos projetistas.

VOLKSWAGEN

Além dos testes que vêm sendo feitos com a camioneta Variant, já quase em fase final, a Volkswagen está desenvolvendo estudos visando ao lançamento de um modelo do seu tradicional Sedan de duas portas, equipado com o mesmo motor 1600 do novo carro de quatro portas.

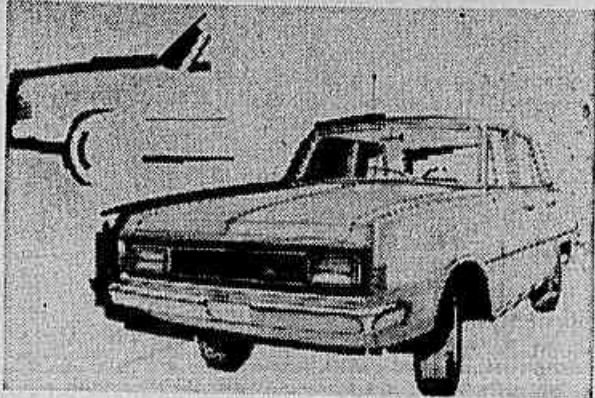
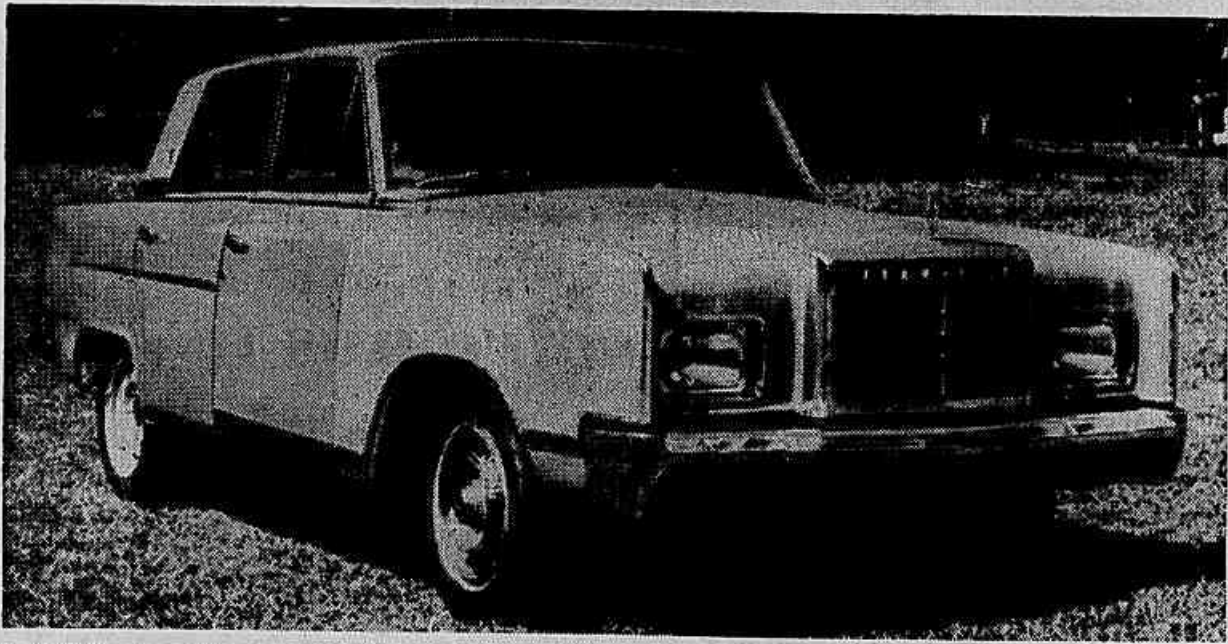
Dois Sedans Volkswagen equipados com motor 1.00 têm sido vistos em testes nas pistas da antiga fábrica da Vemag e numa estrada quase sempre utilizada pelas fábricas quando testam seus novos modelos.

Além do motor 1600 o novo Sedan VW teria ainda freios a disco nas rodas dianteiras.



NÓVO CARRO DA GENERAL MOTORS — Este é o modelo experimental da General Motors apresentado à imprensa em Detroit. Desenhado para dois adultos e duas crianças, que ocupam bancos voltados para trás, o novo carro pode utilizar gasolina ou energia elétrica ou ambas ao mesmo tempo. — (Radiofoto AP-JB).

Ford e Willys inauguraram o seu Centro de Pesquisas



Funcionando desde outubro de 1967, só agora o Centro de Pesquisas e Engenharia da Ford e Willys foi inaugurado oficialmente.

Depois da criação e desenvolvimento de todo o projeto do Corcel, os projetistas e técnicos do Centro voltam agora suas atenções para os novos modelos para o Salão de 1970.

Nas fotos, aparecem três estudos do Departamento de Estilo para o novo modelo do Itamarati. Leia na página três matéria sobre o Centro de Pesquisas e Engenharia inaugurado em Rudge Ramos, São Bernardo do Campo.

Turismo mostra hoje um hotel no Sol Nascente

LEIA NAS PÁGINAS 5 E 6

caderno de Automóveis e turismo

JORNAL DO BRASIL [] RIO DE JANEIRO
QUARTA-FEIRA [] 14 DE MAIO DE 1969

A Pan Am apresenta a melhor forma de aprender inglês.

Concentre-se. Totalmente. Num país onde se fala inglês 24 horas por dia. Num curso intensivo de 4 semanas. Nos Estados Unidos. Na Flórida. Na Universidade de Miami. Vivendo com estudantes americanos. Não há melhor forma de aprender inglês.

A Pan Am® tem um plano que facilita tudo isso (Excursão Pan Am 970). Há 3 cursos: o Básico e o Intermediário, para principiantes. E o Curso Avançado, para brasileiros que ensinam inglês. Nos fins de semana, há passeios como Cabo Kennedy e Silver Springs. Afinal, estudar não é só trabalho. Procure seu Agente de Viagens ou a própria Pan Am. As excursões partem no próximo 6 de julho e a 4 de janeiro de 1970. E comece a praticar no jato da Pan Am.

Pan Am faz sua viagem o máximo.

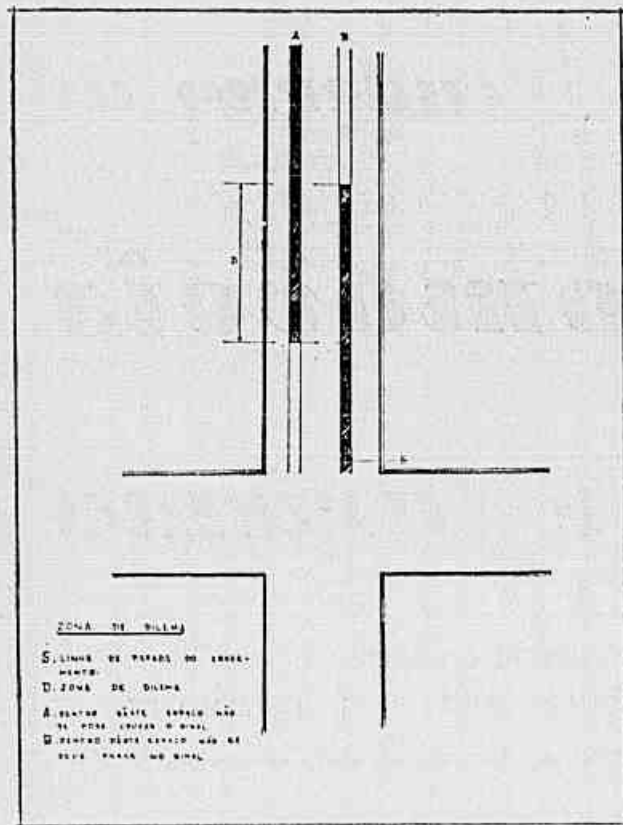
A linha aérea de maior experiência do mundo.

..... Recorte para aprender inglês
Pan Am
Av. Presidente Wilson 165-A
Rio de Janeiro, Brasil.
Favor enviar folheto sobre Excursão de Estudos de Inglês (Excursão Pan Am 970)
Nome: _____
Endereço: _____ Fone: _____
Cidade: _____ País: _____
Meu Agente de Viagens é: _____
Escritório também em Belo Horizonte.



Excursões exclusivamente através de agentes de viagem filiados à IATA e registrados na EMBRATUR.

TRANSITO



Vamos hoje — continuando a tratar do assunto cérebro eletrônico, ou a sinalização luminosa controlada por computador eletrônico — trocar idéias sobre as dificuldades encontradas pelo motorista, oriundas da sinalização luminosa.

Vamos partir do ponto em que, avistando ao longe, no próximo cruzamento, o sinal nos apresentando luz verde, será a nossa vez de passar.

Aceleramos para aproveitá-lo aberto e, ao aproximarmos-nos dele, a velocidade que imprimimos para alcançá-lo ainda verde faz com que não tenhamos meios de frear quando se tornar verde e vermelho.

Cria-se na nossa mente um tremendo dilema: terê tempo de passar com ele ainda aberto para mim? Terei condições de frear antes de cruzar o sinal? E se o outro de trás de mim não tiver tempo de frear? Avanco, acelero mais? E o guarda que lá está? Irá escrever-me? A multa agora é pesada e enviada pelo correio. A coisa é séria. E se o pior acontecer? Os carros que estavam com o sinal vermelho, que irão cruzar comigo, estão vendo que o meu sinal vai mudar (eles nunca olham o sinal deles quando vermelho) e já se preparam para arrancar. Enquanto todos estes pensamentos perturbam a nossa mente, o meio nos domina; resolvemos frear. Seja o que Deus quiser. O ruído é típico e velho conhecido nas ruas do Rio. O som estridente da freada, o rangido dos pneus contra a pista,

um intervalo, o estrondo da batida na traseira do nosso carro, o ruído de vidro quebrado, o clamor popular e o trânsito engarrafado. Precisamos esperar a pericia. Daqui ninguém sai. "O sinal ia fechar, eu freei", argumenta o atingido e continua: "O senhor devia ter mais atenção em manter a distância de segurança para o carro da frente."

O motorista que também vinha com o dilema mental, e que não decidira parar, e sim aproveitar o tempo de verde e vermelho, responde irritado: "Foi o senhor o culpado, freou de repente."

Até que a pericia chegue, e se discute sem chegar a um acordo, toda uma coletividade sofre com o congestionamento criado por um duplo dilema.

O que acabamos de reconstituir feticivamente é pura realidade: existe cotidianamente nesta cidade. A zona da incerteza está presente, armando uma emboscada em cada cruzamento controlado por sinal luminoso.

Sofremos este dilema todos os dias. Teremos solução para eliminar isto?

É evidente que temos; não se preocupem, mais adiante explicaremos.

Supunhamos agora que estamos numa avenida com vários sinais e todos bem sincronizados. Ótimo, estão todos se abrindo, criando-nos um corredor de luz verde para que passemos com segurança através dele. Não está evitada, porém, a zona da incerteza.

A que velocidade devo dirigir para alcançar todos os sinais abertos? Não sei, vou andar o mais rápido que puder. Vou com cuidado, embora a velocidade seja superior a 60km/h, são muitos carros andando nesta rua, todos na esperança de ter tempo de pegar os sinais abertos.

Ainda estamos preocupados em manter uma velocidade capaz de nos permitir pegar os sinais abertos, quando um fôminha de um motorista de táxi resolve cruzar a via para vir pegar um passageiro que lhe fez sinal do outro lado da rua. Somos obrigados a frear, desviar, e lá se foi a média de velocidade necessária para alcançar o sinal aberto. "Maldito táxi que me fez perder esta excelente oportunidade de ter uma série de sinais abertos", raciocina o motorista prejudicado.

O sinal fechou, você parou. Ninguém atravessou o cruzamento no qual você parou por causa do tempo perdido em desviar da imprudente manobra do táxi. "Por que este sinal miserável fechou, se ninguém o aproveitou?"

Afinal, verde outra vez, lá vamos nós. Saímos da fila em que estávamos e procuramos nos colocar no centro da pista. Ótimo, passamos por dois cruzamentos com luz verde de nosso favor. Começamos a nos animar, quando agora, um ônibus que acaba de deixar passageiros abre para a esquerda a fim de desviar do outro que, à sua frente estacionado, ainda não acabou de desembarcar e embarcar passageiros.

Toda a nossa fila pára a fim de que o ônibus, muito maior e mais pesado, possa manobrar. Outra vez, o mesmo azar: perdemos o sinal verde. Agora foi o ônibus.

Arrancamos mais uma vez. Desta vez com raiva, resolvemos ir ziguezagueando e passando todos que podemos passar. Temos sucesso afinal, escapamos por pouco de perder os próximos sinais. "Este deve ser o meu procedimento. Cuidar de mim, os outros trouxas que se danem", conclui o nosso caro motorista.

O cérebro eletrônico raciocina?

CELSE FRANCO

Na semana seguinte, quando assim dirigiu em luta pela manutenção da sua *onde verde particular*, atropelou e matou um pedestre que também possuía a sua *faixa particular*. E agora?

Processo, perda da tranquilidade, uma série de aborrecimentos que apagaram as possíveis conquistas conseguidas antes, graças ao extraordinário *tirocinio* do motorista em foco.

Todas estas situações feticivas aqui focalizadas, espero sinceramente que excluídos os acidentes, também feticivos, já devem ter ocorrido a grande quantidade de leitores que me honram semanalmente com sua atenção.

Como seria formidável se pudéssemos eliminar estes males, disciplinar e padronizar as soluções destas conjunturas.

Será isto possível, numa cidade em que ninguém respeita as regras de trânsito, com honrosas e raríssimas exceções? Será que o nosso motorista egoísta, que só pensa em si, que só raciocina em torno do seu conforto individual, poderá ser enquadrado num regime em que ele auto-comanda o seu tráfego? Em que ele, por seu procedimento, poderá controlar o seu próximo sinal, obedecendo a regras matemáticas preestabelecidas em função da observação do seu comportamento?

Sinceramente, não darei a minha opinião a respeito, e embora eu a tenha, e os meus pronunciamentos a este respeito através dos diversos órgãos de divulgação da imprensa, deixem bem claro o meu modo de pensar, não devo dizer o que penso.

Darei, isto sim, aos senhores que estão acompanhando estas explanações, condições de poderem seguramente expressar a sua opinião. Parece-me absolutamente necessário que, todos aqueles interessados em trânsito tenham, trocando em miúdos, todas as explicações e comparações entre os diversos sistemas de controle autocomandado, de sinalização luminosa. Já não é sem tempo que se dê esta oportunidade à população do Rio de Janeiro.

Recapitulando os casos feticivos aqui focalizados, devemos começar por esclarecer que a zona de dilema pode ser determinada tecnicamente e tomadas providências para que seja reduzida a um mínimo ou eliminada, dependendo do sistema utilizado.

No sistema em que um computador central controla toda uma área em função das informações contínuas a ele chegadas, e em função da programação em que ele está trabalhando — esta baseada em coleta de dados de um período anterior — poderá variar o tempo do sinal coexistente verde e vermelho (que substitui o período amarelo de atenção, usado em todas as partes do mundo), criando uma zona de dilema para um mínimo de carros atrasados, que não são considerados como parte do conjunto que o computador considerou.

Em outro sistema em que o computador comanda apenas as artérias de um sistema de circulação, baseado no escoamento na velocidade possível naquele exato momento em função das informações atuais da ocasião, já faz parte do sistema, pré-fixado através de lampejos da luz verde, o tempo necessário de advertência para aqueles motoristas que, dirigindo à velocidade que lhes foi indicada para que encontrem os sinais verdes à sua passagem, não irão encontrá-la verde, por qualquer motivo fortuito e imprevisível, mesmo pelo computador.

É preciso que nos lembremos ou que saibamos que, apesar do apelido de cérebro eletrônico, o computador não raciocina; ele executa em curtíssimo espaço de tempo as operações que lhe são fornecidas, dando os resultados e executando os comandos decorrentes destes fatos.

Resumindo: um sistema calcula a zona de dilema em função das informações que recebe, reduzindo este problema a um grupo de veículos variável; o outro elimina a zona de dilema, avisando com antecedência de que o sinal vai ficar em atenção.

A indisciplina do táxi ou a manobra grosseira e prepotente do ônibus atrapalharam um motorista ou um grupo deles, que pretendiam alcançar o sinal ainda verde, mantendo a velocidade para a qual o sistema foi calculado e estava funcionando em função de informações anteriores. Por causa deste acontecimento, o motorista foi encorajado a procurar a qualquer preço, manter a velocidade capaz de pegar o sinal aberto. Por causa deste incentivo, ele acabou atropelando e matando um pedestre.

Existe outro sistema, em que os fatos fortuitos, em cada quarteirão, são equacionados e previstos, sendo orientados os motoristas sobre a velocidade a ser mantida em cada quarteirão, conforme as condições do momento, mantendo inclusive um padrão disciplinador de velocidade. Se o motorista quiser criar a sua velocidade própria, sem acompanhar a do conjunto, irá ter que esperar parado que o conjunto chegue ao sinal que se abrirá para ele. Não se esqueçam de que, neste sistema, ele estará atuado por um comando que obedece ao conjunto de veículos que entrou no quarteirão que ele controla, numa velocidade compatível com uma série de fatores, principalmente a densidade da via.

Em quaisquer sistemas, se não houver tráfego de veículos para cruzar a artéria principal, ele fecha o tempo mínimo necessário para o pedestre.

Em ambos os sistemas, em função dos horários do dia, os tempos para pedestres variam. Em quaisquer sistemas, a indisciplina da travessia de pedestres, do estacionamento indevido ou da carga e descarga abusiva são impossíveis de prever. No entanto, em um deles, a variação do regime de tráfego em cada quarteirão é levada em consideração e possível de prever-se a sua influência no escoamento.

O assunto é complexo, o seu estudo árido e fascinante. O nosso propósito é torná-lo, como dissemos no primeiro artigo desta série, ao alcance de todos.

Como exemplo de complexidade, basta que lhes diga que o laboratório de pesquisas da General Motors, nos Estados Unidos, encontrou como causa da zona de dilema, uma incompatibilidade básica entre a duração do sinal amarelo de atenção, a geometria da interseção controlada e as leis de trânsito.

Deste assunto, todos nós somos pesquisadores desta incompatibilidade, quando passamos o sinal que vai mudar e ainda não mudou, por não podermos parar, até por precaução, e o guarda anota-nos por avanço de sinal.

A grande diferença entre nós e os Estados Unidos é que lá o Estado gasta dinheiro nesta pesquisa. Aqui, o Estado arrecada o dinheiro da multa de nós, pesquisadores amadores.

E ainda nós cobra, agora, pelo correio. Não é um sistema genial?

Motor rotativo Wankel pode ser nova solução para a Volkswagen

Paris (de Pierre Humet, do L'Auto Journal) — A principal vítima do acordo franco-italiano concluído em novembro de 1968, entre a Citroën e a Fiat, é a firma alemã NSU: ela acaba de passar para o controle da VW. Além disso teve que pagar cupons de empréstimo no valor de 100 milhões de francos, lançados em 1967, com a criação da sociedade Comotor (presidida por Pierre Bercol), destinada a produzir, juntamente com ela, os automóveis dotados de motor rotativo. A despeito do detentor das obrigações é inferior a 7 milhões de francos, o que não é nada para uma empresa poderosa, mas muito para a NSU.

O construtor alemão contava com a ajuda de sua associada francesa, a Citroën, e com a da Dresdner Bank, detentora de 9% de suas ações; mas nem uma nem outra parecia disposta a ir além de suas obrigações. Na Citroën, depois da conclusão do acordo com a Fiat, o motor rotativo parou de ser fabricado. Giovanni Agnelli recusou-se a investir capital na sua fabricação, o que parece que conseguiu, também, convencer François Michelin a adotar a mesma atitude.

Os modelos da firma italiana poderiam ter sido aperfeiçoados com as experiências realizadas, depois de 1967, no Centro de Estudos de Vélizy. Mas os especialistas da Citroën encontraram dificuldades, pois as câmaras de combustão apresentavam defeitos e o funcionamento do motor Wankel era deficiente nas baixas rotações. Assim, a produção em série dos veículos Comotor parecia senão comprometida, pelo menos improvável. E do outro lado, a Dresdner Bank mostra-se sobretudo preocupada em recuperar seu capital, e não parece absolutamente disposta a conceder um novo crédito a Neckarsulm.

O construtor Souabe, no entanto, vive há 12 anos baseado nas esperanças suscitadas pelo motor rotativo. Segundo os cálculos iniciais, a venda das patentes e os rendimentos assegurados pela fabricação sob licença lhe permitiriam não só pagar as dívidas, como também construir novas usinas destinadas a classificar a NSU entre os grandes produtores de veículos, entre os quais a Volkswagen é líder absoluta.

Curtis Wright, o fabricante americano de motores de avião, pagou em 1958 mais de 10 milhões de francos pela patente do engenheiro Felix Wankel. Na Alemanha, a Mercedes-Benz, a MAN, a Klockner — Humboldt-Deutch, a Krupp e a Fichtel-Sachs concluíram contratos análogos com a NSU. No total, 16 sociedades incluindo uma japonesa obtiveram licença para dotar seus carros com o motor rotativo. Mas elas hesitam em transportar a fronteira que se para a construção dos protótipos da produção industrial.

Deste modo, a NSU calculava que a fabricação de sua invenção sob licença assegurasse uma renda maior do que a que poderia receber com a comercialização de sua patente. Mas como estes rendimentos tardaram a entrar, foi obrigado a se associar à Citroën para poder fabricar, juntamente com ela, os carros a motor Wankel. Já que este acordo corria o risco de ser denunciado, a Neckarsulm pôde-se encontrar de novo em dificuldades. Todavia, os dirigentes da NSU retomaram sua ascensão na Bolsa de Frankfurt, onde era prevista a compra da firma pela Volkswagen.

A VOLKSWAGEN

Kurt Lotz, o novo presidente da Volkswagen, estaria interessado no motor rotativo? Seu antecessor, o professor Nordhoff achava que a invenção de Wankel não teria futuro. "Segundo penso, declarou ele em abril de 1967, cabe ao motor elétrico ocupar o lugar do motor a pistão, podendo haver, entretanto, entre estas duas soluções, fórmulas intermedíadas; no entanto, no plano financeiro, me parece mais racional procurar aperfeiçoar as formas existentes do que assumir o risco de uma produção incerta quanto ao futuro."

O ano em que Nordhoff exprimi seus pontos-de-vista foi desastroso para a VW: o total de negócios efetuados pela matriz foi de 350 milhões de francos ou de 400 milhões de francos, e inferior à cifra do ano anterior. E só poderíamos dizer que a alta constatada em 1968, foi espetacular se a comparássemos com os resultados de 1967. Mas em relação ao ano de 1966 os progressos foram mínimos: 3%, que nada representam, se levamos em conta a alta

de preços ocorrida nos últimos dois anos.

A Volkswagen não progrediu no ano passado; apenas conseguiu manter-se depois de ter sido obrigada, há 18 meses, a pedir ao Governo de Bonn uma ajuda de 160 milhões de marcos. Metódico, como a maioria dos alemães, Kurt Lotz assimilou os ensinamentos adquiridos com a crise de 1967, que não atingiu nem a Mercedes-Benz, nem a BMW; estes dois fabricantes, ao contrário, aumentaram sua produção, enquanto que a VW, a Opel e a Ford trabalharam a tempo parcial. As depressões econômicas não pareciam alcançar, no entanto, o poder de compra das classes mais abastadas; e não poder oferecer nada a esta classe de consumidores é um inconveniente grave. Kurt Lotz deve ter-se dado conta disto, mas quando uma empresa toma o nome de Volkswagen (carro do povo) torna-se difícil vender este tipo de carro a uma clientela cujo desejo tende, o mais freqüentemente, a se diferenciar do do povo. Wolfsburg está condenada a fabricar carros de grande consumo. Seu *desouro* está incontestavelmente fora de moda. É arriscado colocá-lo na praça, mas o risco não será menor se substituí-lo por um novo modelo, que pode não ter a mesma aceitação. A VW deve fabricar um carro popular, excepcionalmente capaz de tomar o lugar ocupado, depois da Segunda Guerra, pelo veículo concebido por Porsche em 1938.

EXPLORAÇÃO EM COMUM

O motor rotativo, desenhado por Nordhoff, poderia eventualmente resolver os problemas colocados a seu sucessor Kurt Lotz. Parece que o escritório de pesquisas de Warburg, principal fabricante da Alemanha Oriental, foi bem sucedido, depois de dez anos de estudos, conseguindo eliminá-lo os defeitos. Mas quando a Warburg, em 1966, dirigiu-se a NSU para comprar a patente, os dirigentes da Neckarsulm impuseram

as seguintes condições: não vender os carros fabricados na Alemanha Oriental, dotados de motor rotativo aos países do Mercado Comum, Canadá, México e Estados Unidos.

Ora, era justamente este mercado que interessava à Alemanha Oriental, preocupada em obter moedas fortes. No entanto, as condições foram aceitas, pois os dirigentes da DDR julgaram prudente evitar um conflito com os fabricantes da República Federal. Na realidade, a Warburg é uma antiga sucursal da Auto-União nacionalizada por Pankov. Suas exportações não estão a salvo de uma demanda de sequestro — por parte do seu ex-proprietário — nos países que reconheceram o regime da Alemanha Oriental. E a Auto-União, ex-proprietária da Warburg, se encontra atualmente sob o controle da Volkswagen.

Para se chegar a um acordo satisfatório, isto é, reconhecimento da situação real por parte dos fabricantes da Alemanha Ocidental, os representantes da Warburg entraram em conversações com Kurt Lotz e propuseram, entre outras coisas, a exploração em comum do motor Wankel, na sua versão aperfeiçoada pelos técnicos da República Democrática. E embora as demonstrações assistidas pela VW tenham sido satisfatórias, para que a Warburg possa se lançar na produção de carros populares dotados de motor rotativo, é preciso que se torne proprietária da Comotor, e consequentemente da NSU, que detém o direito exclusivo de fabricar este tipo de veículo para o Mercado Comum, Canadá, México e EUA.

É bem provável que a Citroën, pressionada pela Fiat, seja obrigada a vender de 30 a 35% de suas ações adquiridas pacientemente durante anos, e ceder também a Kurt Lotz a firma Comotor. As negociações entre Paris e Wolfsburg, Turin e Neckarsulm estão em curso. E embora a situação pareça complicada, é a Volkswagen que detém preciosos trunfos.



Carro americano sofre nos testes para que você possa ter o melhor

Detroit (UPI-JB) — Não importa a marca do carro norte-americano que você esteja dirigindo. Pode estar certo de que um igualzinho a ele já foi dirigido muito mais vezes já foi muito mais longe e sofreu muito mais torturas do que o seu.

Os fabricantes automobilísticos norte-americanos mantêm, todos eles, elaboradas facilidades de teste, inclusive pistas de alta velocidade, de cascalho, de paralelepípedos, estradas esburacadas, com protetores laterais contra derapagens, para verificar o comportamento de seus carros, e dos seus competidores, quando submetidos a tratamento propositalmente severo.

AS PISTAS

A Ford Motor Co. mantém uma pista de testes em Dearborn e outra em Romeo, no Michigan. A General Motors tem pistas no Arizona e em Milford, no Michigan, numa grande área.

O campo de teste de Milford consiste numa faixa oval de 5 milhas, de diversos trechos ondulados e com curvas, além de trechos lamacentos e de tortuosos caminhos com duas pistas, de meia milha de comprimento, pavimentado com lajotas belgas.

A General Motors preparou uma pista de testes com 24 milhas de extensão, inclusive com todos os tipos de estradas, a fim de simular situações típicas, das que se encontram normalmente, além de algumas bem complicadas e que, em situações normais, dificilmente seriam encontradas.

A fim de ter certeza de que os carros testados são os mesmos que um comprador poderia vir a adquirir, a GM compra os seus próprios veículos diretamente a um revendedor.

Todos os anos a companhia contrata cerca de 24 habitantes comuns, que moram nas vizinhanças de Milford, para dirigir os carros e após um uso diário, intensivo, de três a quatro meses, inclusive com revezamento dos motoristas a fim de que os carros rodem desde a manhã até a noite, 40 mil milhas são percorridas nesses testes.

OS TESTES

Aproximadamente 55% dos testes são efetuados na pista circular de 5 milhas, a velocidades superiores a 90 milhas por hora, para simular corridas em estradas de pedágio. Cerca de 35% são feitos na estrada com duas pistas para simular o tráfego normal de rua, 5% em estradas de

cascalho e os restantes 5% em trechos tortuosos com lajotas belgas.

Todas essas condições são encontradas no campo de testes de 24 milhas, onde os carros rodam até terem completado 40 mil milhas, devidamente registradas. A velocidade média é de 45 milhas por hora, mas nela se incluem paradas regulares, planejadas para fins de observação dos acessórios.

Em algumas dessas paradas, o motor é desligado e religado para testar a durabilidade da chave. Em outras o carro é submetido a banhos de água salgada, a fim de testar os limpadores de para-brisa e os esguichadores, bem como a resistência à corrosão. Os interruptores de luz, lanternas e faróis são testados longamente a determinados intervalos.

Curvas fechadas são efetuadas a altas velocidades para testar a suspensão. Paradas repentinas são realizadas para examinar os freios e a sua durabilidade. Partidas bruscas, imediatamente interrompidas, para novamente se acelerar o carro ao máximo, servem para verificar o desempenho do motor.

As estradas em más condições se prestam para testar o volante, os pneus, os amortecedores, os feixes de molas, a rigidez do chassis e da carroceria. Os motoristas chegam até a entrar e sair dos carros e a intervalos regulares para xingar as dobradiças e as fechaduras. Os piscas-piscas são acionados antes de todas as curvas e, quando os motoristas param para almoçar, eles continuam ligados.

Nenhuma parte do carro é esquecida. Em determinadas situações o motorista tem inclusive de recuar até certas distâncias, a fim de simular os movimentos médios de marcha à ré, que o carro eventualmente terá de fazer.

Calcula-se que as 40 mil milhas do campo de teste valham pelo menos 120 mil milhas de estradas percorridas por um comprador médio.

Depois que esse teste é concluído, o carro é totalmente desmontado, inclusive os componentes do motor. As peças são colocadas numa mesa e cerca de 6 mil engenheiros de todas as divisões da companhia são chamados para examiná-las, constatar o desgaste e recomendar quais as partes que poderão ser reforçadas para oferecer maior resistência.

Qualquer peça não aprovada no teste é relacionada numa comunicação feita diretamente à divisão a ela pertinente. Se a peça for de um carro de um competidor, a GM, caso a falha afete a segurança do carro, avisa em seguida à fábrica competidora.

Nesta fase da construção automobilística, durabilidade é a palavra-chave.

Guanabara já tem frota de táxis Opala

Com a presença dos representantes da General Motors do Brasil, Srs. Luis di Sessa, supervisor administrativo das vendas frotistas e Governo; Paulo Ivanov, gerente metropolitana-Rio de vendas de veículos; Paulo Simões, gerente da filial Mesbla de Botafogo; e Enéas Franco de Sá Neto e Raul Antônio Miguel Rocha, diretores da empresa frotista, foram entregues (foto) os automóveis Opala, modelo standard, de quatro cilindros, que formarão a primeira frota de táxis dessa marca no Brasil, para operar na Guanabara. A General Motors abriu na filial Mesbla de Botafogo um curso para mecânicos de frotistas na Escola Técnica existente em suas oficinas.

O que falta é o apoio

AMACIANDO

WALDYR FIGUEIREDO

Editor do Caderno de Automóveis e Turismo do JB

É impressionante o que estão fazendo os pilotos brasileiros na Europa, nas competições automobilísticas de que têm participado.

Tudo começou quando Ricardo Achcar, um jovem campeão carioca de Fórmula Vê, decidiu ir até à Inglaterra para tentar a sorte.

Sua apresentação no teste a que se submeteu impressionou o instrutor de tal maneira que na semana seguinte já lhe entregava a carteira de piloto, possibilitando-lhe dessa forma participar de provas de Fórmula Ford.

Logo adiante, Ricardo Achcar se inscrevia numa prova em Oulton Park e para surpresa de muitos, conquistava sua primeira vitória, trazendo para o Brasil um troféu conquistado à base de muito sacrifício.

Meses depois o mesmo Ricardo, acompanhado de Luisinho Pereira Bueno, Norman Casari e Milton Amaral, voltou à Inglaterra. E, desta vez, na maior escola de pilotagem daquele país, o instrutor Tony Lanfranchi declarou de público que Luisinho foi o melhor piloto que ele viu nos últimos tempos e teceu ainda elogios a todos os demais.

Agora, recentemente, Emerson Fittipaldi, um dos grandes expoentes da nova geração de pilotos e uma das esperanças do automobilismo brasileiro, resolveu ir sozinho à Europa.

Inscreevou-se numa prova de Fórmula Ford na Holanda, em Zandvoort. Liderou a corrida até o mo-

mento em que sua máquina apresentou defeito que o obrigou a abandonar a pista.

Na segunda prova, já agora na Inglaterra, em Sneterton, Emerson deu lição de pilotagem e chegou primeiro, derrotando nomes de destaque do automobilismo europeu.

Semana passada o garoto voltou à pista na Irlanda do Norte, em Mondello Park, e conseguiu um excelente terceiro lugar desenvolvendo uma boa corrida.

Enquanto isso, Antônio Carlos Avalone, que fora o primeiro piloto a ir para a Europa, antes mesmo de Ricardo Achcar, continuava lutando para conseguir destacar-se. Sua sorte, porém, não o ajudou muito e, semana passada, inclusive, um acidente o tirou da pista, felizmente sem causar-lhe qualquer ferimento de maior gravidade.

Agora chega a notícia de que Luisinho Pereira Bueno e Ricardo Achcar chegaram a Londres e já se incorporaram à equipe de Stirling Moss que vai disputar a temporada de Fórmula Ford.

Não tenho dúvidas de que esses rapazes irão conquistar para o automobilismo brasileiro uma posição de destaque no cenário mundial, projetando o seu nome nas provas internacionais de que vão participar.

É uma pena que as autoridades brasileiras não vejam todo esse sacrifício, e façam alguma coisa para apoiá-los, o que, em última análise, seria apoiar o desporto nacional.

Corcel poderá ser produzido em Detroit



O Cupê Corcel de luxo tem os bancos dianteiros reclináveis



O Corcel Cupê tem a mesma mecânica do Sedan

A direção da Ford Motor Company, segundo informações ainda não confirmadas, está seriamente inclinada a produzir o Corcel em Detroit, para fazer frente aos carros europeus da sua faixa.

A decisão da Ford prender-se-ia ao sucesso alcançado pelo Corcel no mercado brasileiro, que superou todas as expectativas fazendo com que a fábrica ficasse, inclusive, impossibilitada de atender aos pedidos da sua rede de concessionários, obrigando os compradores a aguardarem na fila a sua vez de receber o carro.

O Corcel, há pouco escolhido como Carro do Ano pela revista *Auto-Esporte*, é o único carro de passeio construído no Brasil que oferece uma linha completa de modelos. O Corcel GT e a camioneta serão apresentados ainda este ano.

COMO É O CUPE

No desenho da carroçaria, inteiramente nova, distingue-se a linha mais curta do teto e as laterais traseiras mais inclinadas, quase no estilo de um *fastback*. As linhas são mais longas, mais aerodinâmicas.

O porta-malas parece menor, mas tem praticamente o mesmo tamanho do daquele do Corcel sedan. Visto lateralmente, o cupê chama a atenção pela suave saliência nos para-lamas traseiros, frente longa e traseira truncada.

O tamanho bem proporcionado das portas facilita a entrada de passageiros no compartimento tra-

seiro. Para isso, contribuem, também, os bancos dianteiros basculantes que, voltados para a posição normal, são travados automaticamente. Assim, não são projetados para a frente em casos de freadas bruscas.

EQUIPAMENTOS E MECÂNICA

O Corcel Cupê é equipado com a mesma mecânica do Sedan e mais uma série de inovações introduzidas em todos os modelos.

O Corcel Cupê, *standard* ou luxo, tem a mesma mecânica do Sedan quatro portas. Seu motor de 1.300 cc tem 68 H.P., a tração é dianteira e o circuito de refrigeração é selado, com troca de água cada 30 mil quilômetros ou dois anos de uso. Sua caixa de câmbio tem quatro marchas sincronizadas e possui freios a disco nas rodas dianteiras.

O Cupê apresenta praticamente a mesma *performance* do Sedan: sua velocidade máxima é de 135 km/h e a arrancada de 0 a 80 km/h é feita em 13,8 segundos. O consumo médio de gasolina é de 12 km. por litro.

O GT

O Corcel Cupê GT deverá sair em junho, sendo o único da família Corcel com motor mais forte, de 80 H.P. A camioneta Corcel estará pronta ao final do ano.



As portas do Cupê Corcel são amplas e facilitam o acesso ao banco traseiro

Indústria cria frentes econômicas

São Paulo (Sucursal) — A indústria automobilística brasileira desenvolve e cria novas frentes econômicas para o País, como é o caso da rede de concessionários e assistência técnica, representando hoje grande frente de interesses econômicos.

Para se ter um exemplo, basta citar o caso das 186 concessionárias da Mercedes-Benz, que englobam um capital registrado superior a NCr\$ 110 milhões e com uma faixa de operações bancárias da ordem de NCr\$ 17 milhões, por mês.

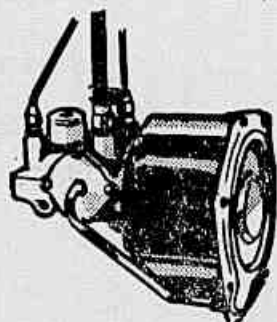
CAPITAL DE GIRO

As operações de capital de giro, superaram a casa dos NCr\$ 170 milhões, enquanto os concessionários empregam mais de 4.800 pessoas. Em área construída, a média das concessionárias atinge a 2.500m² e o atendimento a veículos da Mercedes-Benz chega a 18 mil, mensalmente.

Em 1938, foram inauguradas 14 novas instalações de concessionários, sendo concedidas 15 novas concessões. A rede de concessionários retirou da fábrica 15.543 unidades, entre ônibus e caminhões, o que representa 92,81% das unidades produzidas.

Deste total, a região Sul do País absorveu 24,93%; a região Centro — São Paulo e Rio — 43,08% e o Norte e Nordeste, 24,80%. Dos cursos de sua fábrica, em São Bernardo do Campo, já saíram 7 mil especialistas em caminhões e ônibus Mercedes-Benz e uma equipe de inspetores e técnicos percorreu, em 1968, mais de 390 mil quilômetros pelo Brasil, para melhor atender à sua rede de revendedores.

Powerstop um novo tipo de servo freio



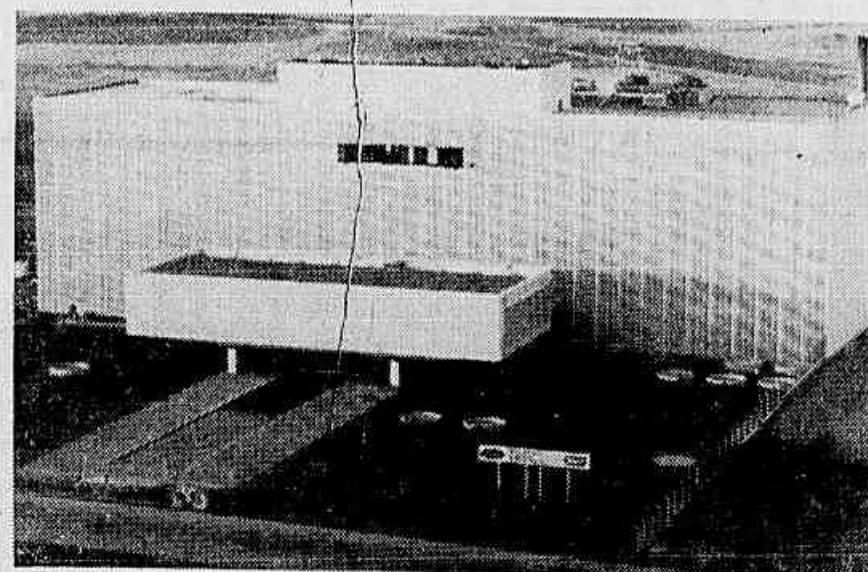
A Lucas do Brasil está lançando no mercado o Girling Powerstop, um novo servofreio a vácuo para carros de passeio e veículos comerciais leves movidos por motor a gasolina e equipados com freios hidráulicos.

O Powerstop extrai sua força do vácuo gerado pelo coletor de admissão do motor. O aparelho é ligado ao motor por uma mangueira flexível e uma válvula evita os retornos de ar, impedindo que o motor possa ser afetado. O Powerstop utiliza, simplesmente a força do próprio motor para parar o carro.

O aparelho é de fácil aplicação e eleva ao máximo a eficiência dos freios pois é de ação imediata sob quaisquer condições.

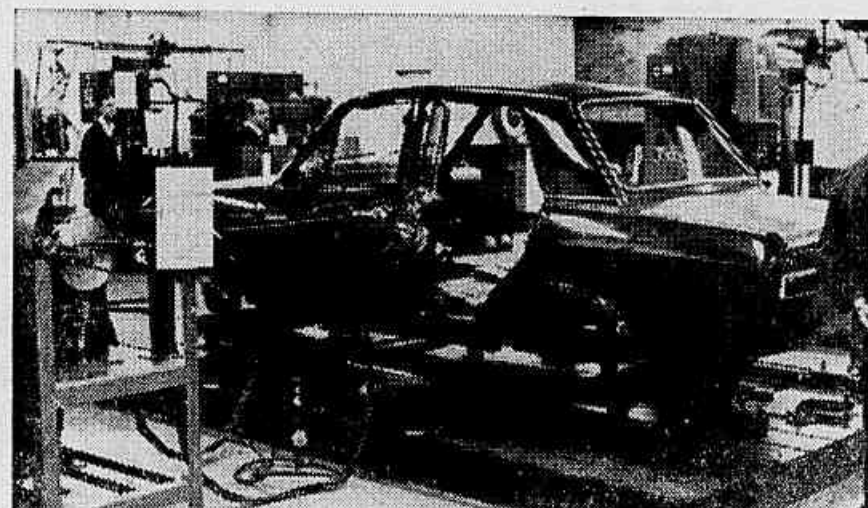
Zilomag amplia suas instalações

Dando mais um passo no sentido de aumentar sua produção de rádios para automóveis, eletrolas, televisões, e vários modelos de rádios para casa e portáteis, a Zilomag SA, Indústria Eletrônica inaugurou suas novas instalações à Rua Francisco Marengo, 1210, no bairro de Tatuapé, em São Paulo. Numa área de 7.000m², a Zilomag poderá atender a crescente demanda que estava se tornando superior à produção, desenvolvendo e acelerando novas pesquisas, enriquecendo sempre a qualidade das suas linhas. Também no plano social, a Zilomag estudou todos os detalhes: ambulatório e assistência médica, extensivos à família; moderno refeitório dirigido por dietistas e escritórios em instalações amplas, agradáveis e funcionais. Tudo isto provisoriamente, pois a Zilomag já tem um terreno de 28.000m², onde serão suas futuras instalações.



Este é o edifício onde funciona o Centro de Pesquisas e Engenharia

Ford-Willys já tem Centro de Pesquisas



Portas são batidas, com violência, durante quatro dias, ininterruptamente

O Centro de Pesquisas e Engenharia da Ford e Willys em Rudge Ramos foi inaugurado, oficialmente, semana passada.

É o primeiro no gênero em toda a América Latina e se destina a estudos, pesquisas e ensaios da indústria automobilística.

O QUE É

O Centro de Pesquisas e Engenharia Ford e Willys já está em pleno funcionamento desde outubro passado. Nêle o projeto Corcel, em suas várias versões, atingiu seu estágio final. Os engenheiros da Ford e Willys trabalham agora nos novos modelos para a década de 70, incluindo o Acro Willys, Itamarati, Galaxie, Ford LTD, caminhões e utilitários.

O Centro abrange os laboratórios de pesquisa da Engenharia Experimental, Garagem de Testes, Desenvolvimento do Produto, Departamento de Estilo, Escritórios Centrais e Diretoria.

Atualmente, mais de 800 funcionários trabalham neste edifício, criando novos modelos, aprimorando os veículos de série ou pesquisando sobre projetos futuros.

PEÇA POR PEÇA

No andar térreo estão os laboratórios do Departamento de Testes de Estruturas e Dinamômetros e de Desenvolvimento do Produto. Ocupam uma área de aproximadamente 3.100 m², incluindo os Laboratórios de Dinamômetros e Desenvolvimento de Carburadores e os de Fadiga Estrutural e Vibração.

Os dinamômetros testam a durabilidade e o desempenho dos motores, sistemas completos de propulsão e componentes, tais como filtros de ar, bombas de combustível, sistemas elétricos e carburadores.

Quatro dinamômetros já estão instalados ali, sendo três elétricos e um hidráulico, para chassis. Dos elétricos, dois estão equipados para receber programação por meio de computadores; o hidráulico, usado para testar os motores e trens de propulsão num veículo ou chassis completo, é o único existente no Brasil.

O departamento dispõe ainda de salas para testes de motores estacionários e de desenvolvimento de carburadores, cujas instalações também são as únicas em toda a América do Sul.

EQUIPAMENTO

O laboratório de Fadiga Estrutural e Vibração utiliza 275 máquinas básicas de testes. Esse equipamento de ensaio é dividido em quatro grupos distintos: máquinas pulsadoras tipo universal para testes de fadiga, bancadas individuais de ensaio para testes de componentes e conjuntos específicos, simulador de estradas acidentadas e equipamento eletrônico para medição e testes de vibração.

Esse variado grupo de máquinas reproduz, em laboratório, sob controle, as condições mais severas que um veículo e seus componentes enfrentam no dia-a-dia das ruas da cidade ou nas estradas.

O simulador de estradas acidentadas, por exemplo, mediante ressaltos calibrados, colocados em rolos movimentados pelas rodas do próprio veículo em teste, reproduz as condições de qualquer tipo de rodovia.

Esta unidade é orientada por um programador-computador eletro-mecânico que permite dirigir, semi-automaticamente, programas preestabelecidos, de acordo com as várias condições de pista. O simulador testa a vida útil de um carro, de 10 anos em apenas seis meses.

DA MECÂNICA AO ESTILO

A Divisão de Desenvolvimento do Produto compreende ainda mais 30 departamentos, responsáveis pelas várias fases da construção do automóvel. Aproximadamente 500 engenheiros trabalham nessa divisão que abrange três setores fundamentais: Planejamento de Produto, Engenharia de Produto e Estilo.

DESENHOS QUE SE TRANSFORMAM

O Departamento de Estilo é um dos setores mais importantes do Centro de Pesquisas Ford e Willys. Ali, Roberto Araújo e sua equipe, estão trabalhando sempre "a portas fechadas", na criação de novos modelos ou no aprimoramento dos veículos de série.

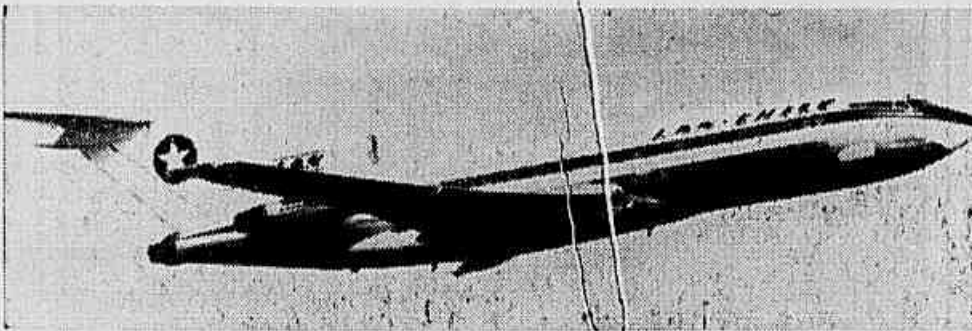
Brasileiros na Alfa



Viajaram ontem para a Itália oito engenheiros e um economista brasileiros, escolhidos pela direção da Fábrica Nacional de Motores para se submeterem na Alfa-Romeo a um estágio de um ano.

São todos jovens — o mais jovem, técnico brasileiro formado no estágio de especialização, contou com o apoio do Ministério da Indústria e Comércio, General Edmundo de Macedo Soares e Silva. A direção da FNM homenageou o grupo com um almoço no hotel de hóspedes da fábrica da Rodovia Washington Luís.

AVIAÇÃO



O supersônico Concorde, resultante de um projeto conjunto da Sud Aviation com a British Aircraft Corporation, será apresentado publicamente, para seu primeiro voo em caráter oficial, durante a realização do Salão do Bourget, que terá lugar entre os dias 29 do corrente e 8 de junho vindouro. Os dois protótipos do avião mais esperado do século, construídos respectivamente na França e na Inglaterra, participarão dessa apresentação, conforme acaba de anunciar a União Sindical das Indústrias Aeronáuticas e Espaciais, organizadora do famoso Salão. Além do Concorde, inúmeros aviões novos, entre os quais incluem-se os primeiros gigantes do ar, serão apresentados no Bourget, conferindo assim a essa exposição — a mais importante do mundo no domínio aeronáutico e espacial — um brilho inteiramente novo.

O Concorde é um desses aparelhos que empolgam a atenção do público, pela soma de esforços exigidos, em dinheiro e material humano, diferenciando-se totalmente de qualquer outra experiência anterior. Assim é que, na sua construção empregaram-se 8 940 engenheiros e 27 000 operários. Suas características são inusitadas, podendo alcançar 2 180 quilômetros horários em cruzeiro, com 136 passageiros em classe única, quatro pessoas por fileira. Asas em forma de delta e nariz basculante, a fim de facilitar ao piloto ampla visibilidade na decolagem e na aterrissagem, empinando-se ligeiramente ao alcançar o solo, porquanto, com um trem de aterrissagem a sete metros acima da linha de visibilidade, essa manobra foi prevista sob todas as exigências técnicas, facilitando o trabalho de comando, sobre as 174 toneladas de seu peso. O aperfeiçoamento deste detalhe, repetiu-se por um espaço de 10 anos, exigindo milhares de modificações e testes de laboratório, experiências nos compressores de ar e, finalmente, sobre os dois primeiros protótipos.

CHILENOS ADESTRAM-SE NA ROTA RIO-BUENOS AIRES-SANTIAGO
— Como parte dos preparativos para estabelecer a mais nova rota internacional da LAN, os pilotos da empresa chilena vêm diariamente fazendo o reconhecimento da rota Rio-Buenos Aires-Santiago através dos vãos da Varig. Desde antecem, dia 12, lá se encontram em funcionamento regular os dois vôos semanais LAN — A Linha Aérea Internacional do Chile — entre aquelas cidades. Nestes vôos estão sendo utilizados os novíssimos triestatores Boeing-727 da LAN (foto), os primeiros a operarem em céus brasileiros

A partir de 1972, data de entrada em serviço comercial, Concorde possibilitará a ligação, com o maior conforto, Paris a Nova Torque em 3h25m, ao invés das 8 horas exigidas atualmente. Assim, um homem de negócios apressado, saindo de Orly, às 9 horas, desembarcará no aeroporto de Kennedy, às 6h25m (hora local), e poderá regressar a Paris na noite do mesmo dia. O avião supersônico, modificando a noção do tempo, permitirá que a aeronáutica realize sua maior conquista, desde o voo de Clemente Adler e a experiência mortal de Santos Dumont, há quase 70 anos. De qualquer modo, o recente voo do soviético Tupolev-144 e o próximo, do Concorde, farão de 1969 o ano que marcará uma nova era para a aviação mundial.

NOVAS EXPERIÊNCIAS DE VOO CEGO

Técnicas avançadas de aterrissagem em áreas de visibilidade nula e que não encontram dificuldades em superar falsos sinais causados por ecos ou obstruções provenientes do solo, estão sendo desenvolvidas pelo Ministério da Tecnologia da Grã-Bretanha, no Real Estabelecimento Aeronáutico de Bedford, na região Sudeste da Inglaterra. O projeto está sendo levado a cabo pela Unidade Experimental de Aterrissagem em Voo Cego do Estabelecimento que, para tanto, está empregando um Comet especialmente equipado. O Comet utilizado é na verdade um laboratório voador. O coração do sistema é um computador analógico sólido incorporado a um piloto automático standard e que, através do emprego de uma grande variedade de sensores, investiga várias leis de controle automático.

Um segundo computador standard está localizado em um laboratório com a finalidade de simular e apoiar as experiências de voo. Da comparação entre os resultados proporcionados pelos dois computadores, um instalado no aparelho em voo e outro no laboratório,

Concorde voará para o público

podem então os técnicos fazer uma análise mais direta e precisa. O superintendente da Unidade, disse que o aperfeiçoamento de operações de decolagem ou aterrissagem em quaisquer condições atmosféricas era agora da maior importância pois "os modernos aviões representam um grande investimento de capital e se torna intolerável que sua capacidade operacional venha a ser seriamente afetada pelo tempo." Com o acentuado aumento já previsto no tráfego aéreo em todo o mundo e com a entrada em serviço de aviões de grande capacidade, alguma solução deve ser imediatamente encontrada para eliminar o alto custo, para não falar no caos e confusão que resultam dos cancelamentos ou desvios de rumo, em decorrência de más condições atmosféricas.

SKYVAN TEM CARACTERÍSTICAS INCONFUNDÍVEIS

O Short Skyvan da Short Brother é um avião de carga de 5 670 quilos, o que significa que pode transportar passageiros com apenas um piloto. As asas projetam-se, da parte superior da fuselagem e são dotadas de grandes flaps ranhurados, o que proporciona ao aparelho uma verdadeira capacidade de decolagem e aterrissagem com um mínimo de pista. De construção totalmente metálica, o avião possui uma fuselagem retangular do tipo caixote, com uma porta na extremidade traseira, e pode transportar pequenos veículos e cargas pesadas até um total de 2 095 quilos. Pode ser rapidamente convertido para o transporte de 18 passageiros com o máximo conforto, além de espaço para bagagem e toalete.

A cabina do Skyvan é espaçosa e as janelas de grandes dimensões permitem excelente visão. A alavanca de comando da roda do nariz é situada na parede da cabina a bombordo. A disposição dos instrumentos é convencional, com um grande painel no teto para o controle do sistema elétrico e de alimentação. Na parte traseira do painel do teto estão as torneiras do combustível a baixa pressão e as traves de controle de voo, que são interligadas de modo que as torneiras de combustível não podem ser abertas sem que os controles estejam livres e estes não podem ser travados sem que as torneiras estejam fechadas. Apesar das asas elevadas e de grande envergadura, o Skyvan responde bem aos comandos ao fazer uma volta, podendo-se fazer uma curva apertada com os flaps em posi-

O NOVO PRESIDENTE DA CRUZEIRO DO SUL — Para substituir o Sr. José Bento Ribeiro Dantas, na presidência da Cruzeiro do Sul, seus acionistas elegeram o engenheiro Leopoldino Cardoso de Amorim Filho. O Sr. Amorim (foto), que desde 1954 era o diretor-superintendente da Cruzeiro, há 30 anos trabalhava ombro a ombro com o Sr. Bento Ribeiro Dantas, tendo ocupado diversas funções dentro da empresa, conhecendo todos os problemas internos e, logicamente, a respectiva solução



ção de aterrissagem. O aparelho responde igualmente bem aos demais comandos, o que resulta na facilidade de voar com precisão, baseado nas indicações dos instrumentos. Normalmente, a aterrissagem é feita na velocidade de marcha lenta em voo a fim de que se possa imprimir rapidamente maior velocidade ao motor, caso seja necessário ganhar altitude novamente.

AIR CANADA COMPRA 10 TRISTAR L-1011

A Air Canada assinou contrato com o Lockheed Aircraft Corporation, para a compra de 10 trijatos L-1011 no valor de 161 milhões de dólares. Os primeiros seis aparelhos serão entregues em 1972, os três seguintes em 1973 e o último em 1974. A Air Canada decidiu-se pelo Tristar da Lockheed após nove meses de estudos e comparações entre o L-1011 e outras aeronaves similares. A análise mostrou que para as rotas e para a estrutura da Air Canada, o L-1011 era o aparelho adequado entre os examinados.

Esta é a quinta grande companhia de aviação a encomendar o trijato da Lockheed. Estes aparelhos sub sônicos transportarão 270 passageiros, 28 na primeira classe e 242 na turista, e serão utilizados inicialmente nas rotas de maior densidade, na América do Norte. O L-1011 tem velocidade de cruzeiros de 600 milhas horários, e foi projetado especificamente para atender à demanda de tráfego crescente em rotas curtas e médias. É impulsionado por três turbinas Rolls-Royce RB 21-22, duas vezes mais potentes que os DC-8 que operam na Air Canada. Apesar disso, o L-1011 deverá ser mais silencioso que a atual geração de jatos.

Emerson foi terceiro em Mondelo Park

Mondello Park, Dublin (AP-JB) — Emerson Fittipaldi foi o terceiro colocado na competição automobilística realizada neste autódromo, na categoria Fórmula Ford.

Pilotando com inteligência, o brasileiro, após arrancada lenta, dirigiu seu Merlyn habilmente, desviando-se de vários carros atravessados na tortuosa pista.

Na primeira curva dois competidores ficaram eliminados. Mo Harness, da Grã-Bretanha, após derrapagem de sua Lotus, chocou-se com seu compatriota Paul Weldon, que pilotava uma Harry-Sigma Merlyn. Os dois carros ficaram sem condições e Weldon feriu-se levemente no braço direito.

Pouco depois ocorreu um acidente parecido, que destruiu as esperanças do irlandês David Furlong, com uma Lotus-61. Crawford Harkness com uma Lotus, liderou grande parte do tempo, mas teve problemas mecânicos. Assim, o britânico David Walker, com uma Lotus, passou definitivamente para a ponta.

O tempo de Walker nas 20 voltas (40,6 quilômetros) foi de 12m27s2/10, com a média de 102,03km/h.

Em segundo chegou o britânico Tony Trimmer, com uma Titan, em 23m29s8/10, média de 101,8km/h e em terceiro Emerson com 33m32s6/10, média de 101,7km/h.

Acidentado Avalone em Brands Hatch

O piloto brasileiro Antônio Carlos Avalone escapou ileso de um acidente com seu Lola Chevrolet, quando participava de uma corrida da Fórmula-5 000, em Brands Hatch.

Avalone havia conseguido o 12.º lugar entre os melhores tempos obtidos durante os treinos, com 52s3/10, ficando a 5 segundos do inglês Trevor Taylor que havia batido o recorde da pista pilotando um Sunoco TS-5. A prova foi disputada em duas séries de 41 voltas e seu vencedor recebeu o equivalente a NCr\$ 4 800,00.

A PROVA

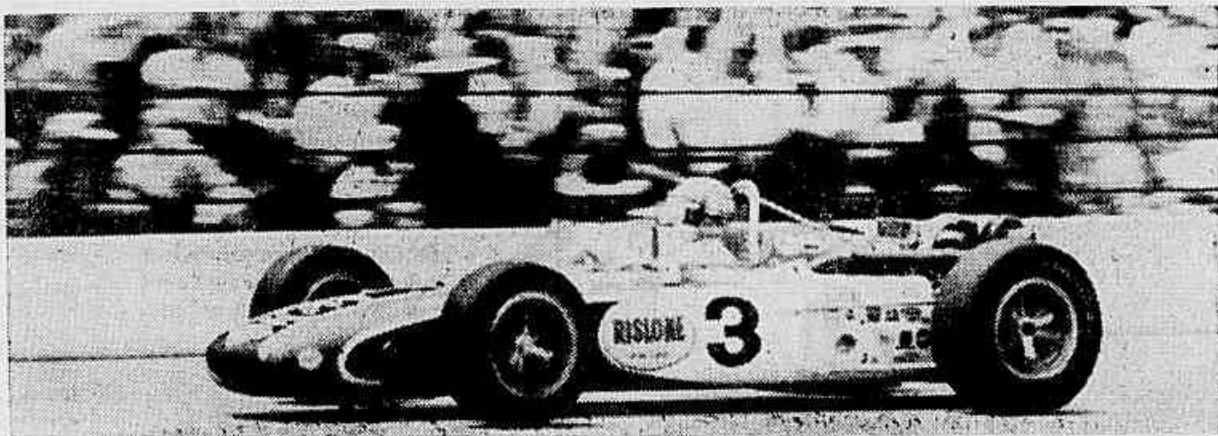
A primeira série foi vencida por Peter Gethin que conduzia um McLaren Chevrolet, ficando Avalone em oitavo lugar a quatro voltas do vencedor.

Peter Gethin venceu, também, a segunda série, com o australiano Frank Gardner repetindo a segunda colocação. Na disputa desta série é que ocorreu o acidente que tirou Avalone da carreira. Ao completar a 21.ª volta, o corredor brasileiro perdeu o controle de seu carro chocando-se contra as barreiras protetoras, inutilizando-o, mas saindo sem ferimentos.

FÓRMULA-5 000

A temporada de Fórmula-5 000 é composta de 12 provas, das quais oito serão na Inglaterra, uma na Irlanda do Norte, uma na Holanda, uma na Bélgica e uma na Alemanha Ocidental. Nessas provas não podem participar corredores que tenham obtido pontos nos grandes prêmios de Fórmula-1 entre 1966 e 1968.

A próxima corrida será em Silverstone, no dia 15 de junho.



Bob Unser foi o vencedor do ano passado

Começam os preparativos para as 500 Milhas de Indianápolis

Indianápolis, (AP-JB) — Em Indianápolis, inicia-se a grande movimentação dos bólides, quando se anuncia que a pista está pronta para praticar.

São 30 dias de frenéticos esforços para obter a melhor posição possível, nos pelotões de largada, para o dia 30, na corrida das 500 Milhas, com uma fortuna em prêmios e outros benefícios.

Pelo 53.º ano consecutivo realiza-se a ruidosa prova e entre os candidatos que são em número de 80, encontram-se os melhores volantes do mundo.

OS PRÊMIOS

Na chegada, aguarda o vencedor, uma fortuna em dinheiro, além de um automóvel e dezenas de outros prêmios.

No ano passado o total em dinheiro destinado aos volantes foi de 712 269 dólares por 3h15m de trabalho na pista.

O vencedor da última prova foi Bobby Unser, membro de uma família que vive do automobilismo. Até o último momento, aparentemente, o ganhador seria Joe Leonard, com um carro a turbina, que sofreu uma avaria. Unser recebeu 177 000 dólares e obteve outros milhares de dólares depois, pelo simples fato de ser o vencedor e prestar-se a comercializar seu triunfo.

Este ano, novamente, estão inscritos os grandes nomes do automobilismo como Graham Hill, vencedor em 1966, Jackie Stewart, grande aspirante ao título mundial; Denis Hulme, da Nova Zelândia e Jackie Ickx, da Bélgica.

TURBINAS AUSENTES

Desta vez não haverá, como nas duas últimas ocasiões, carros de turbina que silenciosamente passam ao

primeiro lugar, tais como Parnelli Jones, que assustou meio mundo e só perdeu quando quebrou seu carro, à 16 quilômetros do final, isto é, a um pulo da meta.

Os organizadores simplesmente modificaram as normas para que esses carros não pudessem correr.

Andy Granatelli, decepionado com as mudanças, é agora proprietário de três Lotus-Ford, e preparou, além disso, outros com motor Plymouth de série, mas completamente modificados.

Granatelli, como sempre, está decidido a vencer. Investiu outra fortuna em 11 carros. Os Lotus-Ford estarão nas mãos de Mario Andretti, Graham Hill e Art Pollard.

Entre os primeiros a chegar aos treinos estão 38 Offenhauser a turbo-compressor, 22 Ford e três Chevrolet, todos a turbo-compressor e as máquinas de Granatelli-Chapman, com trações dianteira e traseira.

Mario Andretti superou ontem, uma marca de velocidade ao conseguir melhor tempo nos treinos.

Pilotando um Lotus-Ford, tração nas quatro rodas, com um turbo compressor, Andretti efetuou o circuito numa média de 273,700km/h.

A marca anterior de velocidade em treinos para as provas das 500 milhas pertencia a A. J. Foyt, com 272km/h.

Foyt teve três vitórias nessas provas, enquanto Andretti, que foi campeão norte-americano de automobilismo, jamais ganhou a clássica corrida.

O vencedor do ano passado, Bobby Unser conseguiu maior rapidez na segunda fase dos treinos com 269,2km/h.

Stewart vence na Espanha corrida de Fórmula-2

Madri (UPI-JB) — O escocês Jackie Stewart ganhou domingo o Grande Prêmio de Madri, que conta pontos para o Campeonato Europeu de Volantes da Fórmula-2. Stewart não computará a vitória, porque está inscrito como o corredor da Fórmula-1.

O ganhador, pilotando Matra Ford, correu os 203,2 quilômetros da prova em 1h29'36"7/10, com a média de 138,259 quilômetros por hora.

Em segundo chegou Jean-Pierre Beltoise, da França, também com Matra Ford, meio segundo atrás de Stewart. Em terceiro se colocou o inglês Piers Courage, com Brabham, com a média de 136,732 quilômetros por hora.

O francês Johnny Servoz-Gavin, com Matra Ford, e o alemão Hubert Hanne, com BMW, classificaram-se em quarto e quinto lugares, respectivamente.

Os três primeiros não poderão computar os pontos da competição porque estão inscritos nos registros oficiais internacionais como corredores da Fórmula-1.

Porsche ganha mais uma e dispara no Mundial

Francorchamps, Bélgica (UPI-AFP-JB) — Os Mil Quilômetros de Spa Francorchamps — prova válida para o Campeonato Mundial de Marcas — foram vencidos no domingo pela dupla Joseph Siffert e Brian Redman pilotando um Porsche-908.

Esta foi a quarta vitória consecutiva da fábrica alemã que, cada vez mais se distancia de seus adversários, tornando quase impossível uma aproximação, já que para o término do campeonato só faltam quatro provas. Deve-se assinalar que esta foi a terceira vitória da dupla vencedora, também, em Brands Hatch e Monza.

O suíço Jo Siffert e o inglês Brian Redman lideraram a prova desde seu início, atingindo a média horária de

227,241km, tempo recorde para a competição. Em segundo lugar conduzindo um protótipo Ferrari, ficaram o mexicano Pedro Rodriguez e o inglês David Piper e, em terceiro, outro Porsche-908, este pilotado pelo inglês Vic Elford e pelo alemão Kurt Ahrens.

Brian Redman havia vencido no ano passado em dupla com Jack Ickx pilotando um Ford GT-40.

A equipe Porsche com quatro primeiros lugares e mais os pontos obtidos nas outras colocações — em Brands Hatch, Monza e na Targa Florio colocou os três primeiros — lidera absoluta o campeonato.

O campeonato continuará a 1.º de junho com a disputa dos Mil Quilômetros de Nurburgring.

Fortaleza terá corrida no dia 25

O Torneio Regional Nordeste de automobilismo será iniciado no dia 25, no Autódromo Virgílio Távora, em Fortaleza, com a realização da prova dos 100 quilômetros, que será disputada em 40 voltas. Tomarão parte na corrida pilotos cearenses, pernambucanos, baianos e rio-grandenses do norte, sendo vedada a inscrição aos corredores do Sul.

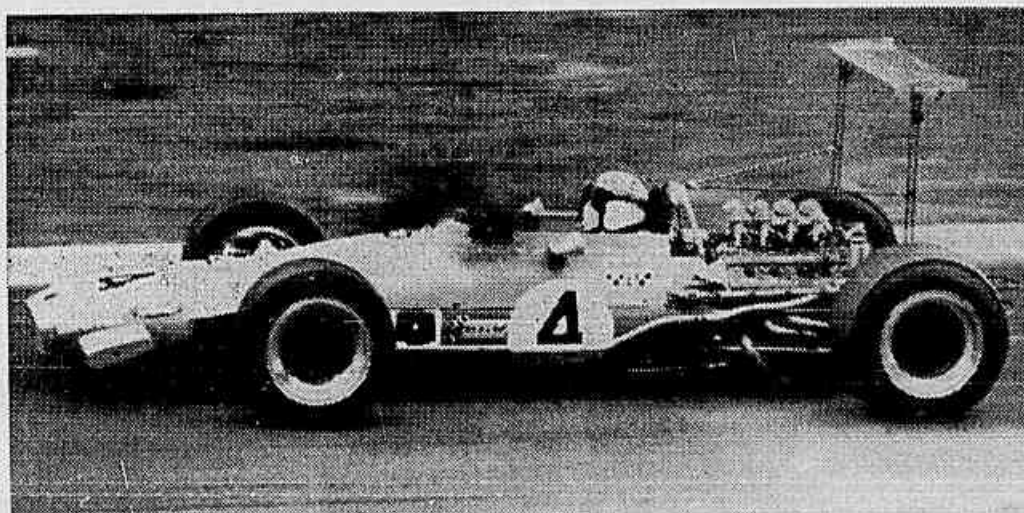
Parneli Jones vitorioso em Michigan

Detroit (AFP-JB) — Parnelli Jones foi declarado vencedor da corrida automobilística Quatro Horas de Michigan, disputada no circuito deste Estado, perto de Detroit.

Anteriormente, fora declarado vencedor Mark Donohue, num Chevrolet Camaro, com mais de duas voltas de vantagem. Depois os juízes deram conta de que, na realidade, Jones dera duas voltas a mais, com o seu Mustang.



MAIS VOLKSWAGEN Mais 30 carros Volkswagen 1 600 NA PRAÇA — 1600, do novo modelo de quatro portas, estão sendo incorporados à frota de táxis que serve ao carioca. A venda desses automóveis foi feita pela Benauto, concessionária Volkswagen, da Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1 735, que está financiando automóveis a empresas de táxis, através de um plano especial de vendas.



Vitória de Stewart valeu apenas pelo prêmio em dinheiro

Turismo

PASSAPORTE

HÉLIO KALTMAN
Editor de Turismo do JB

LAN JÁ ESTÁ AI

Com saídas do Rio de Janeiro às segundas-feiras (16h 30m) e aos sábados (14h30m), a LAN — Linha Aérea Internacional do Chile iniciou esta semana o seu novo serviço Rio—Buenos Aires—Santiago, no qual são utilizados aviões Boeing-727 e oferecidos aos passageiros assentos em classe única. O voo Rio—Buenos Aires—Santiago é feito em 4h45m e a escala na capital da Argentina demora aproximadamente 45 minutos. A LAN foi fundada há 40 anos e serve um total de 30 cidades do Chile e mais 13 nas três Américas. A representação da empresa no Brasil foi entregue à Luft-hansa.

TURISMO EM PORTUGAL

Apesar de fatores adversos que ditaram uma previsão pouco otimista, Portugal conseguiu manter estacionado acima de 2,5 milhões o número de turistas que visitaram o seu território no ano passado, cujo total atingiu a 2.510.700. Acontecimentos como as restrições para viagens impostas aos cidadãos norte-americanos e ingleses, a crise francesa e a ocupação de Tcheco-Eslováquia não afetaram como se esperava o turismo português e, apesar disso, o tempo de permanência dos viajantes em Portugal cresceu 7,5% em relação ao ano anterior.

GAROTA DO TURISMO

Vinte e oito candidatas estão inscritas para disputar o título de Garota do Turismo que no dia 6 de junho apontará a candidata da Guanabara, para disputar a final com candidatas eleitas nos Estados. A promoção faz parte do I Salão do Turismo, marcado para o período de 30 de maio a 15 de junho, no Pavilhão de São Cristóvão, onde todos os Estados apresentarão sob a forma de fotografias, painéis, mapas, maquetes, filmes e produtos regionais as suas possibilidades no campo do turismo.

BRIGGS NO USTS

Com a missão de redobrar esforços para que o United States Travel Service (USTS) divulgue as facilidades do

programa Visite os EUA, o Sr. Robert P. Briggs acaba de ser empossado no cargo de diretor do USTS para a Região Meridional da América do Sul. Durante cinco anos, o Sr. Robert P. Briggs foi vice-diretor do USTS em Londres e, de 1968 a 1968, dirigiu o Escritório de Turismo dos EUA em Estocolmo. O novo diretor é graduado pela Universidade de Harvard e já viveu quatro anos no Brasil exercendo as funções de assistente de tráfego de passageiros da Moore McCormack.

GRÃ-BRETANHA FATURA

Em 1968 a Grã-Bretanha atraiu, pela primeira vez, um número superior a 4 milhões de visitantes, que lá deixaram cerca de 375 milhões de libras esterlinas. Para este ano, peritos do British Travel, entidade oficial do turismo britânico, calculam que o número de estrangeiros em visita à Grã-Bretanha ultrapassará a casa dos 4,5 milhões e deixará uma receita superior a 400 milhões de libras, equivalentes a 1 bilhão de dólares. As estatísticas de janeiro deste ano já registram a presença de 124 mil turistas, dos quais, por sinal, 2.547 eram brasileiros.

ISRAEL EM BUENOS AIRES

A maior exposição sobre o Estado de Israel já realizada no exterior terá início em meados de junho, em Buenos Aires, onde serão apresentados artigos eletrônicos, equipamentos agrícolas, máquinas panificadoras, instrumentos para a indústria de diamantes, eletrodomésticos e até vinhos e alimentos produzidos pela indústria israelense. Na exposição, que ocupará uma área de 5.500 metros quadrados, foi reservada uma área para as mulheres que poderão apreciar e comprar bijuterias, tecidos e os últimos lançamentos da moda de Israel.

OSAKA PREPARA A EXPO

A primeira fase da preparação da cidade de Osaka para servir de sede à Expo 70 foi encerrada com a inauguração do novo terminal do aeroporto de Kansai, um investimento de US\$ 18 milhões destinado a facilitar o tráfego de passageiros e acomodar a futura geração de aeronaves como o Jumbo Jet, o ônibus aéreo e o supersônico.

Romênia, os museus estão ao ar livre

NÉLSON VAINER



Grupos de judeus, turcos, árabes e armênios dirigem-se ao Julgamento Final

Visitar a Romênia e não ver as igrejas pintadas dos mosteiros do Norte da Moldávia, equivale a ir a Roma e não ver o Papa. Trata-se de uma série de verdadeiras maravilhas de arte feudal, 14 igrejas com suas fachadas totalmente cobertas por suntuosas pinturas em estilo bizantino, com deslumbrante riqueza de linhas e cores vivas, principalmente vermelho, azul, cinza e ouro, constituindo um conjunto arquitetônico e artístico único neste gênero.

Por entre casinhas brancas de pitorescas aldeias perdidas nos vales e campos sem fim, à sombra de florestas de plátanos e pinheiros, nas fraldas dos altivos Cárpatos, essas jóias pictóricas rivalizam com os mais exuberantes tapetes persas, desenhando na tranquila paisagem moldávia silhuetas de extraordinária beleza.

MONUMENTOS DE SÉCULOS

As igrejas do Norte da Moldávia, decoradas com afrescos que cobrem inteiramente seus muros exteriores, foram construídas entre os fins e meados dos séculos XV-XVI, as primeiras sob o reinado de Estêvão III, o Grande.

Apelidado pelo Papa Xisto IV como O Atleta de Cristo, Estêvão, o Grande, foi elevado ao trono quando o território moldávio estava dividido em dois ou três principados e parecia destinado a desaparecer. Com a subida de Estêvão ao trono, as coisas começaram a mudar. Guerreiro de coragem e estrategista de rara habilidade, reorganizou o exército, centralizou o Estado feudal e travou numerosas batalhas, vencendo os poderosos inimigos que o ameaçavam.

Depois de cada vitória, Estêvão mandava construir uma igreja. Durante seu longo reinado de 47 anos, a vida econômica da Moldávia foi das mais florescentes. Novas cidades foram construídas, o povo conheceu melhores condições de vida, a cultura se desenvolvia extraordinariamente em todos os setores. A partir de 1847, empreendeu uma verdadeira campanha de construções laicas e religiosas, mas o que notabiliza a arte feudal de seu tempo são as igrejas pintadas dos mosteiros moldávios, com muros inteiramente cobertos por pinturas maravilhosas. Delas, destaca-se a de Voronetz, que, segundo a opinião de certo artista estrangeiro, deveria ser protegida por uma armação especial de vidro.

A BIBLIA NA IGREJA

A Igreja de Voronetz foi construída por Estêvão, o Grande, em 1488. Ele chegou a apreciar as pinturas no interior da igreja, que representam cenas bíblicas e passagens da vida, paixão e morte de Jesus, mas os muros exteriores foram pintados após a sua morte, em 1547.

Quem eram os artistas desconhecidos que realizaram tão grandiosa obra pictórica e como souberam criar um monumento tão resistente, que desafia o próprio tempo, sobrevive a todas as calamidades do desgaste e após mais de quatro séculos continua firme, com todo o seu vigor e com toda a beleza da época remota em que saiu das mãos dos mestres anônimos?

Eram camponeses. Artistas inatos, surgidos das fileiras do povo, desse povo criador da mais rica e mais variada arte que vive em todos os cantos do país e que, apesar de sua condição de amadores, conheciam perfeitamente os segredos do ofício, legando suas obras in saecula saeculorum.

Ai está de pé a Igreja de Voronetz, com sua beleza arquitetônica mista de estilos bizantinos, góticos, moldávios com afrescos exteriores que representam cenas do paraíso e do inferno, santos, guerreiros, plebeus, anjos e demônios, justos e pecadores, na mais vasta competição do Julgamento Final conhecida até hoje na arte bizantina.

O Julgamento Final cobre toda a fachada Oeste da igreja. Numa vasta vegetação de aspecto fantástico, que trata provavelmente de dar uma idéia dos jardins do paraíso, os patriarcas Abrião, Isaac e Jacó — segundo a tradição ortodoxa — aguardam a chegada dos justos, que caminham firmes e despreocupados. Abaixo, dirigem-se, para serem julgados, os grupos dos infiéis, compostos de judeus, turcos, árabes, armênios e tártaros. Os artistas anônimos não hesitaram em incluir nos grupos dos infiéis os mais ferozes inimigos da Moldávia, os turcos. Cada grupo comparece com seus trajes característicos.

A RESSURREIÇÃO

A pintura abaixo dos grupos de infiéis representa a Ressurreição dos Mortos. Um anjo toca a trombeta e os mortos, tal como na Dança Macabra, de Zeldiz, se levantam das tumbas. Outro anjo, com enormes asas abertas, domina a cena ao lado, onde várias feras expõem por suas enormes bocas corpos inteiros ou partes de corpos humanos, que elas haviam devorado e agora os devolvem, para serem julgados. Causa surpresa ver, em muitas cenas, motivos históricos e folclóricos moldávios introduzidos pelos mestres anônimos. Assim, o profeta Elias atravessa o céu numa carroça típica moldávia; o Rei Davi, ao invés de tocar harpa, serve-se de cobza (instrumento de cordas moldávio) e os anjos, no lugar de trombetas, usam o bucium, enorme corno pastoril até hoje empregado pelos pastores dos Cárpatos moldávios e transilvanos.

Na dantesca representação do inferno, onde anjos lutam com demônios, santos são decapitados, pecadores são trespassados pelas lanças dos justos, mártires são flechados, homens e mulheres são enterrados vivos, alguns esquartejados, outros torturados por verdegos, há cenas que ganham longe, comparadas às criações surrealistas de Picasso.

Impossível descrever o oceano de pintura que cobre o interior da igreja de Voronetz. É preciso ver essa maravilha in loco, para avaliar a sua grandeza. E as demais? Mais ou menos tão grandiosas como a de Voronetz. A de Arbore, por exemplo, construída em 1502. Suas pinturas datam de 1541: santos em procissão adoram a Virgem e o Menino Jesus; outra pintura representa um concílio ecumênico; uma festa de Santa Marina, que a Igreja ortodoxa celebra no dia 17 de julho de cada ano. Na igreja do mosteiro de Humor, construída em 1530 e pintada em 1535, salientam-se, no mar de pinturas, a composição dos Reis Magos, cenas da vida de São Nicolau, a Visitação e a Anunciação; na de Moldovitz, salienta-se particularmente o Cervo de Constantinopla pelos bávaros e persas no século VII, e uma representação de vastas proporções do Julgamento Final; na de Sucevitz, construída em 1584 e pintada até 1604, está a imensa composição da Escala Espiritual de São João Climaco, a de Santo Anastácio, o Grande (um dos maiores padres da Igreja ortodoxa) e a de Santo Antímio, de Alexandria. Também nessa igreja acha-se a pintura de um concílio ecumênico, cenas do traslado das relíquias de São João Crisóstomo. Notável a pintura que se inspira no Êxodo, com alguns milagres de Moisés.

Quatorze igrejas pintadas, por dentro e por fora. Quatorze museus ao ar livre. Quatorze galerias de pintura com influências romanas, góticas, bizantinas, russas, armênicas, como também da Renascença Italiana, perfeitamente assimiladas na força criadora dos pintores moldávios saídos das fileiras do povo — desse extraordinário povo de milhões de artistas.

ESCALA

Está completando um ano de existência o Informativo de Ouro Preto, bom veículo de divulgação das atrações turísticas daquela cidade histórica. Inaugurada no Pavilhão de Exposições da Flumitur, na Praça Araribóia, em Niterói, a II Expo-RJ, mostra industrial e agro-pecuária do Estado do Rio. Sob os auspícios do Senac, representantes do Departamento Nacional de Mão-de-Obra e agentes de viagens se reuniram para debater problemas do turismo na Guanabara. Gratos a José Luis de Abreu pela remessa do último número de Hipocampo, publicação da Air France que foge ao convencional da literatura deste gênero, editada com muito espírito e senso de humor.

guia JB

NAVIOS QUE VÃO SAIR

São as seguintes as datas previstas para as próximas saídas de navios do porto do Rio de Janeiro rumo à Europa.

Eugenio C (215), Uruguay Star (285), Andrea C (305), Augustus (315), Cabo San Vicente (316), Enrico C (56), Brasil Star e Rio Tunuyan (116), Eugenio C (176), Giulio Cesare (216), Argentina Star (256), e Cabo San Roque (306).

O PREÇO DOS ÔNIBUS

As passagens de ônibus da Estação Rodoviária Novo Rio para as principais cidades turísticas do País, custam:

Angra dos Reis (NCR\$ 4,50), Aparecida do Norte (NCR\$ 5,85), Araruama (NCR\$ 4,52), Arcozelo (NCR\$ 2,81), Belo Horizonte (NCR\$ 10,55), Brasília (NCR\$ 28,60), Cabo Frio (NCR\$ 4,81), Cambuquira (NCR\$ 7,67), Caxambu (NCR\$ 6,40), Curitiba (NCR\$ 18,54), Florianópolis (NCR\$ 27,77), Fortaleza (NCR\$ 61,67), Itacuruçá (NCR\$ 2,33), Itatiaia (NCR\$ 3,94), Lameri (NCR\$ 8,02), Miguel Pereira (NCR\$ 2,61), Pati do Alferes (NCR\$ 2,70), Petrópolis (NCR\$ 1,48), Poços de Caldas (NCR\$ 11,42), Recife (NCR\$ 51,07), Resende (NCR\$ 3,66), Salvador (NCR\$ 37,09), São João del Rei (NCR\$ 8,23), São Lourenço (NCR\$ 6,08), São Paulo (NCR\$ 9,67), Teresópolis (NCR\$ 2,13) e Vassouras (NCR\$ 2,81).

TUDO SOBRE O AVIAO

Horários, preços e reservas de lugares nos aviões podem ser obtidos nos seguintes telefones: Aerolineas Argentinas (242-5123); Aerolineas Peruanas (222-9816); Air France (231-4100); Alitalia (243-9778); Braniff (232-2255); Cruzeiro do Sul (222-5010); Iberia (252-8006); KLM (232-6675); Lufthansa (231-3985); Pan American (252-8070); Paraense (242-4933); Pluna (242-5793); SAS (242-1704); South African (242-1780); TAP (232-0477); Varig (252-6080) e VASP (231-3825).

CORCOVADO & PAO DE AÇÚCAR

Preços das passagens do trenzinho para o Corcovado:

Alto do Corcovado	NCR\$ 2,50
Paineiras	NCR\$ 2,00
Silvestre	NCR\$ 0,60
Terceira parada	NCR\$ 0,16
Segunda parada	NCR\$ 0,10

Para o Alto do Corcovado e Paineiras as crianças de 3 a 8 anos pagam metade da passagem.

Os bondinhos do Pão de Açúcar sobem ou descem a cada 30 minutos, entre 8h e 22h30m, ao preço de NCR\$ 4,00 até o morro do Pão de Açúcar e NCR\$ 3,00 somente até a Urca. Em ambos os preços já está incluída a volta.

COMO ESTA O CRUZEIRO

Dolar (Estados Unidos)	NCR\$ 4,00
Libra (Inglaterra)	NCR\$ 9,51
Franco (França)	NCR\$ 0,80
Franco (Suíça)	NCR\$ 0,93
Escudo (Portugal)	NCR\$ 0,14
Peso (Argentina)	NCR\$ 0,012
Mareo (Alemanha)	NCR\$ 0,99
Dólar (Canadá)	NCR\$ 3,73
Lira (Itália)	NCR\$ 0,006
Franco (Bélgica)	NCR\$ 0,079
Coroa (Suécia)	NCR\$ 0,77
Coroa (Dinamarca)	NCR\$ 0,53
Florim (Holanda)	NCR\$ 1,10

Telefone p/222-1818
e faça uma
assinatura
do
JORNAL DO BRASIL

AO VIAJAR
PARA A EUROPA
INCLUA O EGITO
EM SEU ROTEIRO:
CUSTA MUITO MENOS
DO QUE VOCÊ PENSA!

Além disso, o Egito lhe
oferece as férias mais
baratas do mundo!

Informações completas:
Departamento de Turismo da RAU
Rua Muniz Barreto, 99



A AGÊNCIA
CAXIAS

DO
JORNAL DO BRASIL
FUNCIONA
DAS 8 ÀS 17,30 HS.
AOS SÁBADOS,
DAS 8 ÀS 11 HS.

.....
RUA
JOSÉ ALVARENGA, 379



"ITALIA"
NAVIGAZIONE

"AUGUSTUS"

Sairá em 31 de maio, ao meio-dia, para:
Lisboa, Barcelona, Cannes, Gênova e Nápoles

"GIULIO CESARE"

Sairá em 21 de junho, ao meio-dia, para:
Lisboa, Barcelona, Cannes, Gênova e Nápoles

OUTRAS SAÍDAS

Para Buenos Aires	Para Europa
22 de maio	31 de maio (*)
12 de junho	21 de junho (*)
3 de julho	12 de julho (*)
28 de julho	6 de agosto (*)
15 de agosto	24 de agosto (*)
5 de setembro	14 de setembro (*)
16 de outubro	25 de outubro (*)

(*) ESCALA EM LISBOA

Consulte seu Agente de Viagens ou os

Agentes Gerais para o Brasil

"ITALMAR"

S.A. BRASILEIRA DE EMPRESAS MARÍTIMAS
Rio: Av. Presidente Vargas, 542 - Fone: 43-8860

DEUTSCHE ATLANTIK LINIE

NT. "HAMBURG"

25.000 tons.

O navio de cruzeiro mais moderno do mundo, em 24 de maio de 1969 partirá do RIO DE JANEIRO para BUENOS AIRES, MONTEVIDÉO, SANTOS, LISBOA, CUXHAVEN (Hamburgo). Todas as cabines têm banheiro privativo e ar condicionado.

Festas, bailes, jogos e entretenimentos, cozinha internacional, num ambiente de luxo e conforto tornarão esta viagem inesquecível.

Preços do Rio via Buenos Aires:

desde US\$ 795,00 para Lisboa

desde US\$ 850,00 para Cuxhaven

Preços de Santos:

desde US\$ 695,00 para Lisboa

desde US\$ 745,00 para Cuxhaven

Consulte seu agente de viagens ou dirija-se à Agência Geral:

**HAMBURG — SUD AGÊNCIAS
MARÍTIMAS S.A.**

Av. Rio Branco, 25 — 14.º and. Tel.: 223-1865

Embratur 104/GB-67 Categoria A — Rio — GB.

Turismo

Osaka (UPI-JB) — Uma banheira japonesa poderá bem ser o melhor lugar para um estrangeiro ampliar seus horizontes quando visitar o Japão, durante a Exposição Mundial em 1970, em Osaka.

A banheira não será do tipo que os ocidentais estão acostumados, mas uma que lembrará uma piscina de 25 metros. Cada hospedaria japonesa, ou ryokan como a chamam os japoneses, tem uma grande banheira, onde os hóspedes, que não dispõem de banheiro privado, se banham diariamente. Algumas hospedarias anunciam a existência de um *mannin buro* — uma banheira que pode receber 10 mil pessoas de uma só vez.

FAZENDO AMIGOS

Um banhista poderá ficar conhecendo um estrangeiro ou um japonês enquanto se ensaboia ou partilha o balde para se enxaguar. Poderá continuar a conversa enquanto mergulham até o pescoço na água quente "quase escaldante", de acordo com um estrangeiro que experimentou este banho.

As ryokans desta cidade industrial deverão ser muito procuradas durante os seis meses da Exposição, que se inicia em 15 de março. Os hotéis de estilo ocidental estarão lotados e os visitantes retardatários terão que recorrer aos ryokans, normalmente usados apenas pelos próprios japoneses. Mas, a menos que o estrangeiro tenha "um profundo interesse na cultura e costumes japoneses", o Departamento de Turismo japonês não recomendará que ele se hospede numa ryokan, diz um porta-voz daquele Departamento.

Um estrangeiro poderá, inicialmente, ter a tentação de tornar-se nativo, mas poderá chegar à conclusão, um dia depois, que a ryokan não lhe agrada, adverte o porta-voz. Ter de dormir no chão (as ryokans não têm camas) seria o mesmo que acampar dentro de casa, para alguns estrangeiros. Um cardápio de sopa de miso, verduras em salmoura (picles), peixe cru, lula cozida, algas secas e moluscos poderá parecer exótico, mas também indigesto.

Mas não é tudo. Cerca de 90% das arrumadeiras das ryokans (*jochu-san*)

falam somente japonês. As probabilidades de um brasileiro, por exemplo, encontrar uma *jochu-san* que fale português são quase nulas. Há então o problema do banheiro. A maioria das ryokans possuem banheiros privados nas acomodações de primeira classe, mas, nas demais, o banho é comum — apenas os ho-

mens são separados das mulheres.

O BANHO COMUM

Um grande número de ryokans utiliza fontes termais subterrâneas para encher suas banheiras. Tendo-se em vista que as fontes subterrâneas possuem vários sais minerais, a área de banho tem o cheiro de um laboratório de química. A hospedaria fornece aos hóspedes toalhas, que são tudo menos toalhas de banho. De acordo com os padrões ocidentais, não passam de panos de esfregar. Na realidade, elas são as duas coisas, pois os banhistas se esfregam e se enxugam com elas.

São raras as ryokans localizadas em prédios altos. A maioria das 72 mil ryokans registradas têm menos de quatro andares. Aquelas que utilizam fontes termais subterrâneas possuem dois ou três pavimentos abaixo do chão para ficar mais perto da fonte.

A recepção e o hóspede é levado para seu quarto, antes de registrar-se, por um empregado, que leva consigo todas as fichas necessárias ao registro. O quarto é forrado com um colchão, e, a menos que a gerência tenha adotado algumas inovações, não existem nem sofás, camas, ou cadeiras. Há uma pequena mesa, com

recepção e o hóspede é levado para seu quarto, antes de registrar-se, por um empregado, que leva consigo todas as fichas necessárias ao registro. O quarto é forrado com um colchão, e, a menos que a gerência tenha adotado algumas inovações, não existem nem sofás, camas, ou cadeiras. Há uma pequena mesa, com

recepção e o hóspede é levado para seu quarto, antes de registrar-se, por um empregado, que leva consigo todas as fichas necessárias ao registro. O quarto é forrado com um colchão, e, a menos que a gerência tenha adotado algumas inovações, não existem nem sofás, camas, ou cadeiras. Há uma pequena mesa, com

recepção e o hóspede é levado para seu quarto, antes de registrar-se, por um empregado, que leva consigo todas as fichas necessárias ao registro. O quarto é forrado com um colchão, e, a menos que a gerência tenha adotado algumas inovações, não existem nem sofás, camas, ou cadeiras. Há uma pequena mesa, com

45cm de altura no máximo, no centro do quarto. Ali o hóspede se senta de pernas cruzadas — ou de maneira mais recatada, se for mulher — para assinar as fichas de registro, tomando chá quente trazido por uma *jochu-san*.

O toalete fica no corredor e a área de banho, um andar ou dois de distância, a menos que o quarto seja de primeira classe. Ele será encorajado a vestir um *yukata*, que é uma espécie de roupão de banho, fornecido pela hospedaria. Todos os hóspedes vestem *yukatas* idênticos e poderão passear com eles nas ruas sem despertar a atenção por aparecer em público com roupas de dormir. As refeições (você tem direito a duas, incluídas no preço da hospedagem) são servidas no seu quarto de dormir.

AS REFEIÇÕES

O jantar é servido na mesa baixa pela *jochu-san* indicada para seu quarto. Se a diária der direito a uma refeição quente, ela trará um fogão a gás para cozinhar o peixe japonês enquanto você bebe sake. Depois do jantar a *jochu-san* retira do closet, com portas corrediças, as roupas de cama e as espalha no chão, enquanto o hóspede vai para o salão de jogos, onde existe um juke box, com os discos japoneses de maior sucesso, caça-niqueis e outros jogos.

A outra refeição incluída na diária (média de NCr\$ 32,00) é o café da manhã. Se você fizer o pedido na noite anterior, poderá ter presunto com ovos, embora ele provavelmente já esteja frio, ao vir da cozinha para seu quarto. O almoço poderá ser servido, mas é cobrado à parte. A maioria dos japoneses prefere almoçar fora, nos restaurantes locais. Um hóspede estrangeiro talvez prefira fazer todas as refeições fora e arranjar um quarto com uma cama.

Mas, vale a pena experimentar uma ryokan, afirma a associação japonesa de ryokans. Um folheto da associação, impresso para visitantes estrangeiros, diz: "Você talvez já tenha uma idéia a respeito deste tipo de hotel japonês — através de livros ou literatura sobre o Japão. Mas só se hospedando numa ryokan, você poderá compreendê-la realmente e, falando-se de uma maneira geral, ver seus sonhos a respeito do Japão realizados, para sua satisfação.

Um hotel no Sol Nascente



"CAMPING"



"RALLYE" PIONEIRO

Confirmado para julho o I Rallye Sul-Americano de Tráiler e Caravanismo promovido pela Turiscar do Brasil e com a colaboração do Camping Clube do Brasil. Este é um acontecimento pioneiro que marcará uma nova era no turismo nacional, unindo os possuidores de tráiler pelo mesmo espírito de camaradagem para a descoberta de belezas, costumes e cultura do nosso País. O período de 12 a 24 de julho foi fixado pela Turiscar por coincidir com as férias escolares e também pelos Estados de São Paulo e Guanabara gozarem nessa época do mesmo clima. Em São Paulo, durante esse período chove pouco e no Rio de Janeiro o clima é temperado. Em todas as cidades que a caravana passar, os caravanistas irão aderindo, inclusive os da Guanabara que encontrarão a caravana no Camping do Clube dos 500. A partida será dia 12, de Porto Alegre chegando dia 13, em Lajes, Santa Catarina. No mesmo dia partirá para Curitiba e, no dia 14 de Curitiba para São Paulo, onde chegará no dia 15. Nesse mesmo dia sairá rumo ao Camping do Clube dos 500. No dia 16, a caravana, já entrosada com os caravanistas da Guanabara, visitará a cidade e o Camping da Barra da Tijuca. Dia 18 seguirá para Araruama ficando até o dia 20, quando sairá para o Camping de Friburgo, permanecendo ali até o dia 22. Nesse dia irá para Teresópolis voltando dia 23 para o Rio de Janeiro e retornando dia 24 a Porto Alegre. A Turiscar do Brasil confeccionará uma placa que será inaugurada no Camping da Barra da Tijuca com os dizeres: "Os participantes do I Rallye Sul-Americano de Tráiler e Caravanismo em homenagem ao Camping Clube do Brasil e a todos os pioneiros do Turismo em nosso belo País", seguindo-se a relação dos nomes dos participantes, em ordem alfabética e o respectivo Estado. Ainda durante o estadia da caravana o presidente da Turiscar do Brasil, Sr. Pedro Scheid, que acompanhará todo o trajeto da caravana, e o presidente do Camping Clube do Brasil, Sr. Ricardo Menescal, assinarão a ata que criará o Departamento do CCB no Rio Grande do Sul.

NOVO DEVANEIO

O camping não ficou esquecido dentro do Plano de Urbanização da Barra da Tijuca de autoria do arquiteto Lúcio Costa. Em um trecho do documento apresentado ao Governador Negrão de Lima, o arquiteto referiu-se da seguinte maneira ao campismo: "O Recôncavo do Rangel, no Pontal de Sernambetiba, ficará reservado para os adeptos desse novo devaneio que consiste em acampar."

INAUGURAÇÃO

A inauguração do camping da Barra da Tijuca ainda não foi marcada, mas o Camping Clube do Brasil informa que será no fim deste mês ou no princípio de junho. A data será fixada pelo Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves, que presidirá a cerimônia. Presentes à inauguração estarão o presidente da Embatur, Dr. Joaquim Xavier da Silveira, o presidente do CCB, Ricardo Menescal, além de toda a diretoria do clube e associados. Será o primeiro camping da Guanabara e após a inauguração entrará em total funcionamento com piscina, restaurante, sauna, quadras de esporte e playground.

CONVITE NOBRE

Todos os participantes do 30.º Rallye da Federação Internacional de Camping e Caravanismo serão convidados de honra do Duque e Duquesa de Bedford, em cujos domínios será realizada a reunião, de 4 a 9 de agosto. Os nobres ingleses colocaram uma área de 124 hectares do parque, ao redor do castelo, à disposição da FITC para o encontro dos amantes do campismo. A FITC espera receber 18.000 pessoas no Rallye de Woburn Abbey que promete ser um período de férias bastante acessível e com muitas distrações. O local onde vai ser organizada a reunião é conhecido como reserva natural de numerosas variedades de pássaros e animais, como bisões da América e Europa, e veados de raga.

FAÇA DESDE JÁ A SUA INSCRIÇÃO GARANTINDO A SUA PARTICIPAÇÃO NO "SOUVENIR DA EUROPA" DA POLVANI

- 38 dias totais de viagem.
- Visitando: Lisboa, Madrid, Paris, Bruxelas, Frankfurt, Zurich, Munich, Viena, Veneza, Florença, Nápoles, Roma, Côte d'Azur...
- Hotéis com banheiro particular em todas as localidades.
- Autopulmans "Gran Turismo", de nossa propriedade.
- Guias de idioma português.
- E, mais, serviços Polvani, uma garantia, uma organização para melhor atendê-lo.

SAÍDAS NOS CONFORTÁVEIS E MODERNÍSSIMOS JATOS DA **VARIG**

MAIO 16 e 23 • JUNHO 6, 20 e 27 • JULHO 11 e 25 • AGOSTO 1, 15 e 29 • SETEMBRO 5 e 19 • OUTUBRO 4

FINANCIAMENTOS: Através de Companhias, sem entrada, até 24 meses.

PARA INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES:

POLVANI DO BRASIL - Avenida Presidente Vargas, 392
Tels.: 43-8164, 23-1497 e 43-8808

INSC. EMBRATUR N.º 20/67

Imóveis -- Compra e venda -- Imóveis -- Compra e venda -- Imóveis -- Compra e venda

ÍNDICE

IMÓVEIS -- COMPRA E VENDA	1 a 3
IMÓVEIS -- ALUGUEL	3 a 4
UTILIDADES	4 a 5
OPORT. E NEGÓCIOS	5
MÁQUINAS -- MATERIAIS	5
ENSINO E ARTES	5
SERVIÇOS PROFS. DIVERSOS	5
DIVERSOS	6
ANIMAIS E AGRICULTURA	6
EMPREGOS	6 a 7
PROFISSIONAIS LIBERAIS	7
VEÍCULOS -- EMBARCAÇÕES	7
ESPORTES	8

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO
Sede - Avenida Rio Branco, 112 - Térreo.
Lapa - Avenida Mem de Sá, 147 - Tel. 52-0571.
Rodoviária - Estação Rodoviária Novo Rio, 2.º loja 205.
São Borja - Av. Brasil, 277 - Loja E - Edif. S. Borja.

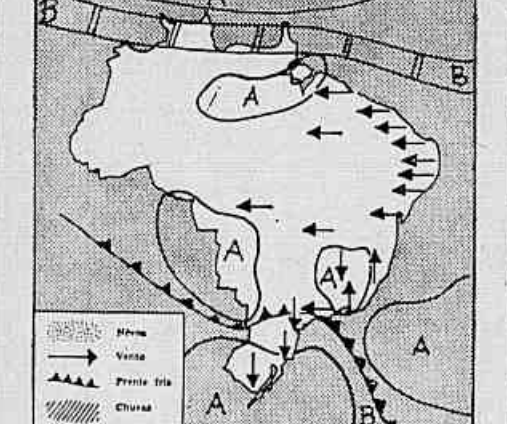
ZONA SUL
Botafogo - Praia de Botafogo, 400 - SEARS.
Copacabana - Av. N. S. de Copacabana, 610 - G. Ritz.
Fleming - Rua Marques de Azevedo, 6 - Loja E.
Pólo 5 - Av. N. S. de Copacabana, 1.100 - Loja E.
Ipanema - Rua Visconde de Pirajá, 611C.

ZONA NORTE
Praça da Bandeira - P. da Bandeira, 109.
Campo Grande - Av. Casarão do Melo, 1.549 - Ag. da
Guilherme Veloso.

Cascatória - Av. Suburbana, 10.136 - Laro Cascatória.
Madureira - Estrada do Perito, 29 - Loja E.
Penha - Rua Dias da Cruz, 74 - Loja B.
Penha - Rua Plínio de Oliveira, 44 - Loja M.
São Cristóvão - Rua São Luís Gonzaga, 119C.
Tijuca - Rua General Osório, 801 - Loja F.

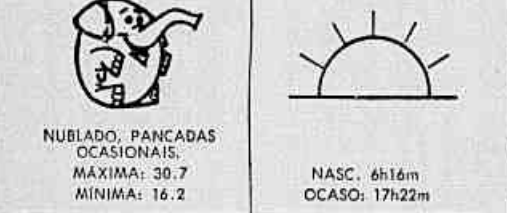
Duque de Caxias - Rua José de Alencar, 379.
Niterói - Av. Amador Peixoto, 116, grupos 703 e 704 -
Telefones: 5509 e 2-1730.
Nova Iguaçu - Av. Governador Amador Peixoto, 34 -
Loja 12 - Tel. 30-60.
Nilópolis - Rua Antônio José Bittencourt, 31 - Tel. 24-61.

MAPA DO TEMPO - JB



ANÁLISE SINGULA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB - Ao sul, massa polar continental, com centro de 1024 mb, aproximadamente, sobre as áreas do Estado do Rio de Janeiro, Santa Catarina, Paraná e São Paulo, com frente fria fraca sobre os Estados da Guanabara e Rio de Janeiro, deslocando-se na direção Nordeste. Interior oeste frente fria em dissolução no Sul do Mato Grosso, Paraná e São Paulo. Litoral Nordeste - Massa tropical marítima com centro de 1020 mb, aproximadamente sobre o oceano, ocasionando instabilidade no longo do litoral entre Ilhéus e Salvador. Massa tropical continental com centro de 1015 mb aproximadamente, sobre o interior norte do Brasil, ocasionando tempo em geral nublado com pancadas esparsas.

NO RIO O SOL



NUBILADO, PANCADAS OCASIONAIS.
MÁXIMA: 30,7
MÍNIMA: 16,2

NASC. 6h16m
OCASO: 17h22m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Amazonas - Acre - Pará - Tempo: nublado, pancadas esparsas à tarde. Temp. estável.

Maranhão - Piauí - Ceará - Rio Grande do Norte - Paraíba - Tempo: nublado. Temperatura: estável.

Alagoas - Tempo: nublado, pancadas ocasionais. Temp. estável.

Sergipe - Bahia - Tempo: nublado, pancadas ocasionais. Temp. em declínio.

Minas Gerais - Tempo: bom com nebulosidade, nevoeiro pela manhã. Temp. em elevação.

Espirito Santo - Tempo: instável. Temp. em declínio.

Rio de Janeiro - Guanabara - Tempo: nublado, pancadas ocasionais. Temp. em declínio.

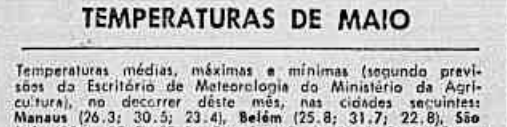
Goiás - Mato Grosso - Tempo: bom com nebulosidade. Temp. estável.

São Paulo - Tempo: bom com nebulosidade. Temp. em declínio.

Paraná - Santa Catarina - Rio Grande do Sul - Tempo: bom, nevoeiro pela manhã. Temperatura: em elevação.

Aviões - Tempo: bom, nevoeiro principalmente nos vales, nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

OS VENTOS AS MARÉS



TEMPERATURAS DE MARIO

Temperaturas médias, máximas e mínimas (segundo previsões do Escritório de Meteorologia do Ministério da Agricultura), no decorrer deste mês, nas cidades seguintes:

Manaus (26,3; 30,5; 23,4), Belém (25,8; 31,7; 22,1), São Luís (25,4; 30,3; 23,2), Teresina (26,2; 31,5; 21,7), Fortaleza (25,9; 30,7; 21,6), Natal (25,9; 29,2; 22,2), João Pessoa (25,1; 29,9; 21,6), Recife (25,9; 28,7; 22,3), Macaé (25,2; 28,6; 22,5), Aracaju (25,7; 28,7; 22,8), Salvador (24,8; 27,7; 22,4), Vitória (22,6; 27,0; 19,6), Rio de Janeiro (22,3; 25,9; 19,4), Niterói (21,3; 27,5; 16,7), São Paulo (16,0; 22,3; 11,4), Curitiba (24,4; 29,5; 21,2), Petrópolis (16,4; 21,4; 12,6), Teresopolis (15,3; 21,0; 11,0), Cabo Frio (22,5; 24,1; 19,4), Angra (18,4; 25,0; 12,7), Camboiú (17,2; 22,5; 11,1), Picos (15,1; 22,5; 9,1), e Caxambu (16,6; 24,1; 9,0).

TEMPO NO MUNDO (UPI-JS)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 20,1; Clero, Bariloche, 14,0; Encarnación, Santiago, 19,2; Montevideo, 19,0; Nubla, Lima, 19,4; Encarnación, Bogotá, 14,0; Nubla, Caracas, 26,0; Nubla, México, 22,0; São João, 22,0; Nubla, Kingston (Jamaica), 22,0; Nubla, Porto of Spain (Trinidad), 22,0; Nubla, Nova Iorque, 19,0; Nubla, Miami, 28,0; Nubla, Chicago, 19,0; Nubla, Los Angeles, 24,0; Nubla, Los Angeles, 22,0; Nubla, Paris, 21,0; Nubla, Berlim, 20,0; Nubla, Moscou, 16,0; Nubla, Roma, 26,0; Nubla, Lisboa, 22,0; Nubla, Montreal, 8,0; Nubla, Quebec, 8,0; Nubla, Toronto, 21,0; Nubla, Telaviv, 23,0; Nubla, Beirute, 20,0; Nubla, ...

Imóveis -- Compra e venda -- Imóveis -- Compra e venda -- Imóveis -- Compra e venda

ÍNDICE

IMÓVEIS -- COMPRA E VENDA	1 a 3
IMÓVEIS -- ALUGUEL	3 a 4
UTILIDADES	4 a 5
OPORT. E NEGÓCIOS	5
MÁQUINAS -- MATERIAIS	5
ENSINO E ARTES	5
SERVIÇOS PROFS. DIVERSOS	5
DIVERSOS	6
ANIMAIS E AGRICULTURA	6
EMPREGOS	6 a 7
PROFISSIONAIS LIBERAIS	7
VEÍCULOS -- EMBARCAÇÕES	7
ESPORTES	8

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO
Sede - Avenida Rio Branco, 112 - Térreo.
Lapa - Avenida Mem de Sá, 147 - Tel. 52-0571.
Rodoviária - Estação Rodoviária Novo Rio, 2.º loja 205.
São Borja - Av. Brasil, 277 - Loja E - Edif. S. Borja.

ZONA SUL
Botafogo - Praia de Botafogo, 400 - SEARS.
Copacabana - Av. N. S. de Copacabana, 610 - G. Ritz.
Fleming - Rua Marques de Azevedo, 6 - Loja E.
Pólo 5 - Av. N. S. de Copacabana, 1.100 - Loja E.
Ipanema - Rua Visconde de Pirajá, 611C.

ZONA NORTE
Praça da Bandeira - P. da Bandeira, 109.
Campo Grande - Av. Casarão do Melo, 1.549 - Ag. da
Guilherme Veloso.

Cascatória - Av. Suburbana, 10.136 - Laro Cascatória.
Madureira - Estrada do Perito, 29 - Loja E.
Penha - Rua Dias da Cruz, 74 - Loja B.
Penha - Rua Plínio de Oliveira, 44 - Loja M.
São Cristóvão - Rua São Luís Gonzaga, 119C.
Tijuca - Rua General Osório, 801 - Loja F.

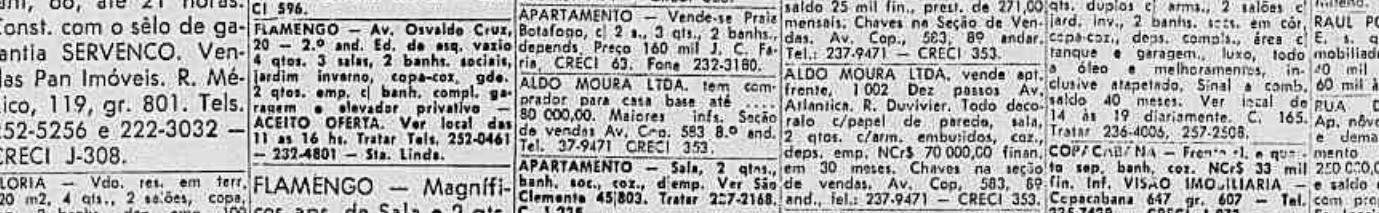
Duque de Caxias - Rua José de Alencar, 379.
Niterói - Av. Amador Peixoto, 116, grupos 703 e 704 -
Telefones: 5509 e 2-1730.
Nova Iguaçu - Av. Governador Amador Peixoto, 34 -
Loja 12 - Tel. 30-60.
Nilópolis - Rua Antônio José Bittencourt, 31 - Tel. 24-61.

MAPA DO TEMPO - JB



ANÁLISE SINGULA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB - Ao sul, massa polar continental, com centro de 1024 mb, aproximadamente, sobre as áreas do Estado do Rio de Janeiro, Santa Catarina, Paraná e São Paulo, com frente fria fraca sobre os Estados da Guanabara e Rio de Janeiro, deslocando-se na direção Nordeste. Interior oeste frente fria em dissolução no Sul do Mato Grosso, Paraná e São Paulo. Litoral Nordeste - Massa tropical marítima com centro de 1020 mb, aproximadamente sobre o oceano, ocasionando instabilidade no longo do litoral entre Ilhéus e Salvador. Massa tropical continental com centro de 1015 mb aproximadamente, sobre o interior norte do Brasil, ocasionando tempo em geral nublado com pancadas esparsas.

NO RIO O SOL



NUBILADO, PANCADAS OCASIONAIS.
MÁXIMA: 30,7
MÍNIMA: 16,2

NASC. 6h16m
OCASO: 17h22m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Amazonas - Acre - Pará - Tempo: nublado, pancadas esparsas à tarde. Temp. estável.

Maranhão - Piauí - Ceará - Rio Grande do Norte - Paraíba - Tempo: nublado. Temperatura: estável.

Alagoas - Tempo: nublado, pancadas ocasionais. Temp. estável.

Sergipe - Bahia - Tempo: nublado, pancadas ocasionais. Temp. em declínio.

Minas Gerais - Tempo: bom com nebulosidade, nevoeiro pela manhã. Temp. em elevação.

Espirito Santo - Tempo: instável. Temp. em declínio.

Rio de Janeiro - Guanabara - Tempo: nublado, pancadas ocasionais. Temp. em declínio.

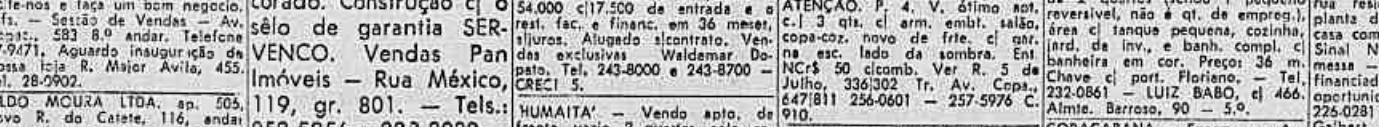
Goiás - Mato Grosso - Tempo: bom com nebulosidade. Temp. estável.

São Paulo - Tempo: bom com nebulosidade. Temp. em declínio.

Paraná - Santa Catarina - Rio Grande do Sul - Tempo: bom, nevoeiro pela manhã. Temperatura: em elevação.

Aviões - Tempo: bom, nevoeiro principalmente nos vales, nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

OS VENTOS AS MARÉS



TEMPERATURAS DE MARIO

Temperaturas médias, máximas e mínimas (segundo previsões do Escritório de Meteorologia do Ministério da Agricultura), no decorrer deste mês, nas cidades seguintes:

Manaus (26,3; 30,5; 23,4), Belém (25,8; 31,7; 22,1), São Luís (25,4; 30,3; 23,2), Teresina (26,2; 31,5; 21,7), Fortaleza (25,9; 30,7; 21,6), Natal (25,9; 29,2; 22,2), João Pessoa (25,1; 29,9; 21,6), Recife (25,9; 28,7; 22,3), Macaé (25,2; 28,6; 22,5), Aracaju (25,7; 28,7; 22,8), Salvador (24,8; 27,7; 22,4), Vitória (22,6; 27,0; 19,6), Rio de Janeiro (22,3; 25,9; 19,4), Niterói (21,3; 27,5; 16,7), São Paulo (16,0; 22,3; 11,4), Curitiba (24,4; 29,5; 21,2), Petrópolis (16,4; 21,4; 12,6), Teresopolis (15,3; 21,0; 11,0), Cabo Frio (22,5; 24,1; 19,4), Angra (18,4; 25,0; 12,7), Camboiú (17,2; 22,5; 11,1), Picos (15,1; 22,5; 9,1), e Caxambu (16,6; 24,1; 9,0).

TEMPO NO MUNDO (UPI-JS)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 20,1; Clero, Bariloche, 14,0; Encarnación, Santiago, 19,2; Montevideo, 19,0; Nubla, Lima, 19,4; Encarnación, Bogotá, 14,0; Nubla, Caracas, 26,0; Nubla, México, 22,0; São João, 22,0; Nubla, Kingston (Jamaica), 22,0; Nubla, Porto of Spain (Trinidad), 22,0; Nubla, Nova Iorque, 19,0; Nubla, Miami, 28,0; Nubla, Chicago, 19,0; Nubla, Los Angeles, 24,0; Nubla, Los Angeles, 22,0; Nubla, Paris, 21,0; Nubla, Berlim, 20,0; Nubla, Moscou, 16,0; Nubla, Roma, 26,0; Nubla, Lisboa, 22,0; Nubla, Montreal, 8,0; Nubla, Quebec, 8,0; Nubla, Toronto, 21,0; Nubla, Telaviv, 23,0; Nubla, Beirute, 20,0; Nubla, ...

Imóveis -- Compra e venda -- Imóveis -- Compra e venda -- Imóveis -- Compra e venda

ÍNDICE

IMÓVEIS -- COMPRA E VENDA	1 a 3
IMÓVEIS -- ALUGUEL	3 a 4
UTILIDADES	4 a 5
OPORT. E NEGÓCIOS	5
MÁQUINAS -- MATERIAIS	5
ENSINO E ARTES	5
SERVIÇOS PROFS. DIVERSOS	5
DIVERSOS	6
ANIMAIS E AGRICULTURA	6
EMPREGOS	6 a 7
PROFISSIONAIS LIBERAIS	7
VEÍCULOS -- EMBARCAÇÕES	7
ESPORTES	8

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO
Sede - Avenida Rio Branco, 112 - Térreo.
Lapa - Avenida Mem de Sá, 147 - Tel. 52-0571.
Rodoviária - Estação Rodoviária Novo Rio, 2.º loja 205.
São Borja - Av. Brasil, 277 - Loja E - Edif. S. Borja.

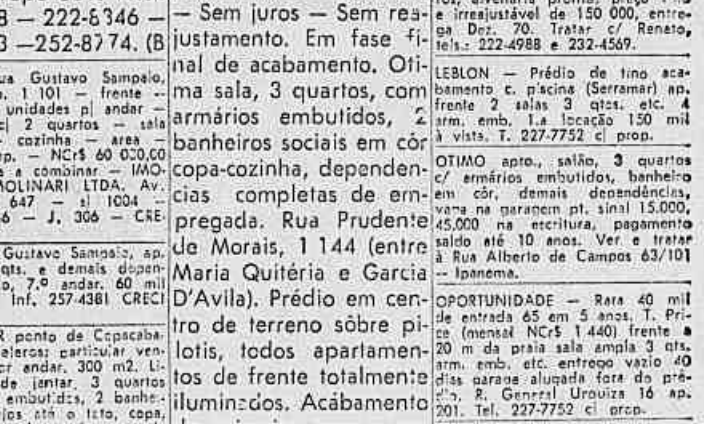
ZONA SUL
Botafogo - Praia de Botafogo, 400 - SEARS.
Copacabana - Av. N. S. de Copacabana, 610 - G. Ritz.
Fleming - Rua Marques de Azevedo, 6 - Loja E.
Pólo 5 - Av. N. S. de Copacabana, 1.100 - Loja E.
Ipanema - Rua Visconde de Pirajá, 611C.

ZONA NORTE
Praça da Bandeira - P. da Bandeira, 109.
Campo Grande - Av. Casarão do Melo, 1.549 - Ag. da
Guilherme Veloso.

Cascatória - Av. Suburbana, 10.136 - Laro Cascatória.
Madureira - Estrada do Perito, 29 - Loja E.
Penha - Rua Dias da Cruz, 74 - Loja B.
Penha - Rua Plínio de Oliveira, 44 - Loja M.
São Cristóvão - Rua São Luís Gonzaga, 119C.
Tijuca - Rua General Osório, 801 - Loja F.

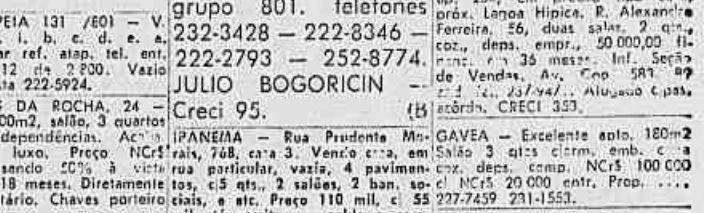
Duque de Caxias - Rua José de Alencar, 379.
Niterói - Av. Amador Peixoto, 116, grupos 703 e 704 -
Telefones: 5509 e 2-1730.
Nova Iguaçu - Av. Governador Amador Peixoto, 34 -
Loja 12 - Tel. 30-60.
Nilópolis - Rua Antônio José Bittencourt, 31 - Tel. 24-61.

MAPA DO TEMPO - JB



ANÁLISE SINGULA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB - Ao sul, massa polar continental, com centro de 1024 mb, aproximadamente, sobre as áreas do Estado do Rio de Janeiro, Santa Catarina, Paraná e São Paulo, com frente fria fraca sobre os Estados da Guanabara e Rio de Janeiro, deslocando-se na direção Nordeste. Interior oeste frente fria em dissolução no Sul do Mato Grosso, Paraná e São Paulo. Litoral Nordeste - Massa tropical marítima com centro de 1020 mb, aproximadamente sobre o oceano, ocasionando instabilidade no longo do litoral entre Ilhéus e Salvador. Massa tropical continental com centro de 1015 mb aproximadamente, sobre o interior norte do Brasil, ocasionando tempo em geral nublado com pancadas esparsas.

NO RIO O SOL



NUBILADO, PANCADAS OCASIONAIS.
MÁXIMA: 30,7
MÍNIMA: 16,2

NASC. 6h16m
OCASO: 17h22m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Amazonas - Acre - Pará - Tempo: nublado, pancadas esparsas à tarde. Temp. estável.

Maranhão - Piauí - Ceará - Rio Grande do Norte - Paraíba - Tempo: nublado. Temperatura: estável.

Alagoas - Tempo: nublado, pancadas ocasionais. Temp. estável.

Sergipe - Bahia - Tempo: nublado, pancadas ocasionais. Temp. em declínio.

Minas Gerais - Tempo: bom com nebulosidade, nevoeiro pela manhã. Temp. em elevação.

Espirito Santo - Tempo: instável. Temp. em declínio.

Rio de Janeiro - Guanabara - Tempo: nublado, pancadas ocasionais. Temp. em declínio.

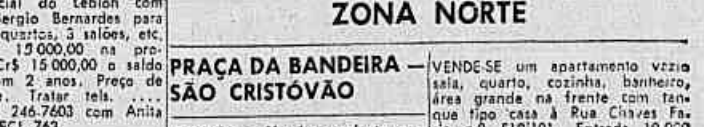
Goiás - Mato Grosso - Tempo: bom com nebulosidade. Temp. estável.

São Paulo - Tempo: bom com nebulosidade. Temp. em declínio.

Paraná - Santa Catarina - Rio Grande do Sul - Tempo: bom, nevoeiro pela manhã. Temperatura: em elevação.

Aviões - Tempo: bom, nevoeiro principalmente nos vales, nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

OS VENTOS AS MARÉS



TEMPERATURAS DE MARIO

Temperaturas médias, máximas e mínimas (segundo previsões do Escritório de Meteorologia do Ministério da Agricultura), no decorrer deste mês, nas cidades seguintes:

Manaus (26,3; 30,5; 23,4), Belém (25,8; 31,7; 22,1), São Luís (25,4; 30,3; 23,2), Teresina (26,2; 31,5; 21,7), Fortaleza (25,9; 30,7; 21,6), Natal (25,9; 29,2; 22,2), João Pessoa (25,1; 29,9; 21,6), Recife (25,9; 28,7; 22,3), Macaé (25,2; 28,6; 22,5), Aracaju (25,7; 28,7; 22,8), Salvador (24,8; 27,7; 22,4), Vitória (22,6; 27,0; 19,6), Rio de Janeiro (22,3; 25,9; 19,4), Niterói (21,3; 27,5; 16,7), São Paulo (16,0; 22,3; 11,4), Curitiba (24,4; 29,5; 21,2), Petrópolis (16,4; 21,4; 12,6), Teresopolis (15,3; 21,0; 11,0), Cabo Frio (22,5; 24,1; 19,4), Angra (18,4; 25,0; 12,7), Camboiú (17,2; 22,5; 11,1), Picos (15,1; 22,5; 9,1), e Caxambu (16,6; 24,1; 9,0).

TEMPO NO MUNDO (UPI-JS)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 20,1; Clero, Bariloche, 14,0; Encarnación, Santiago, 19,2; Montevideo, 19,0; Nubla, Lima, 19,4; Encarnación, Bogotá, 14,0; Nubla, Caracas, 26,0; Nubla, México, 22,0; São João, 22,0; Nubla, Kingston (Jamaica), 22,0; Nubla, Porto of Spain (Trinidad), 22,0; Nubla, Nova Iorque, 19,0; Nubla, Miami, 28,0; Nubla, Chicago, 19,0; Nubla, Los Angeles, 24,0; Nubla, Los Angeles, 22,0; Nubla, Paris, 21,0; Nubla, Berlim, 20,0; Nubla, Moscou, 16,0; Nubla, Roma, 26,0; Nubla, Lisboa, 22,0; Nubla, Montreal, 8,0; Nubla, Quebec, 8,0; Nubla, Toronto, 21,0; Nubla, Telaviv, 23,0; Nubla, Beirute, 20,0; Nubla, ...

Futebol

Resultados dos jogos realizados sábado, 10, e domingo, 11:

SABADO

CAMPEONATO CARIOCA

AMÉRICA 1 x SÃO CRISTÓVÃO 0

BONSUCESSO FC 1 x MADUREIRA AC 0

FLUMINENSE FC 3 x BANGU AC 1

CAMPEONATO PAULISTA

SÃO PAULO 3 x XV DE NOVOEMBRO 1

CAMPEONATO GAUCHO

PIRANGA 3 x ZE BARROSO 1

GAUCHO 1 x CRUZEIRO 1

CAMPEONATO PARANAENSE

ATLÉTICO 3 x PRIMAVERA 1

CAMPEONATO CATARINENSE

METROPOL 1 x HERCÍLIO LUZ 1

CAMPEONATO PERNAMBUCANO

ESPORTE 4 x CENTRAL 1

FERROVIÁRIO 1 x IBIS 0

AMÉRICA 2 x SANTO AMARO 1

TORNEIO DE CAMPEÕES DA CBD

EM MARINGÁ

GREMIO MARINGÁ 1 x SANTOS (time reserva)

DOMINGO

CAMPEONATO CARIOCA

CAMPO GRANDE AC 3 x PORTUGUESA 2

FLAMENGO 3 x VASCO DA GAMA 0

BOTAFOGO 2 x OLARIA 0

CAMPEONATO PAULISTA

PALMEIRAS 2 x CORINTHIANS 0

FERROVIÁRIA 2 x SANTOS 1

PORT. DE DESPORTOS 1 x SÃO BENTO 0

PAULISTA 1 x GUARANI 0

CAMPEONATO GAUCHO

INTERNACIONAL 4 x PELOTAS 0

SANTA CRUZ 1 x NOVO HAMBURGO 0

FARROUPILHA 1 x JUVENTUDE 1

14 DE JULHO 0 x GREMIO 0

AIMORE 1 x FLAMENGO 1

INTER. de Santa Maria 3 x RIO GRANDE 2

CAMPEONATO MINEIRO

CRUZEIRO 1 x DEMOCRATA 0

UBERLANDIA 1 x ATLÉTICO MINEIRO 1

FORMIGA 3 x ARAXÁ 2

CHAVE A

PIREIRENSE 2 x AVAI 1

FERROVIÁRIO 0 x COMERCIAL 0

OPERÁRIO 2 x PRÓSPERA 0

CHAVE B

AMÉRICA 1 x CAXIAS 0

PARROSO 1 x MARCÍLIO DIAS 1

OLÍMPICO 1 x PALMEIRAS 1

CARLOS RENAUX 1 x PAISSANDU 0

CHAVE C

CRUZEIRO 3 x COMERCIAL 0

PERDIGÃO 6 x VASCO DA GAMA 2

GUARANI 2 x INTERNACIONAL 2

CAMPEONATO PERNAMBUCANO

SANTA CRUZ 4 x NAUTICO 1

CAMPEONATO SERGIANO

CONFIANÇA 3 x OLÍMPICO 0

PRÓPRIA 1 x SANTA CRUZ 0

CAMPEONATO BAIANO

BAHIA 1 x VITÓRIA 0

LEONÇO 3 x REDENÇÃO 2

CRUZEIRO 2 x GALICIA 2

CAMPEONATO CEARENSE

CEARA 3 x CALOUROS DO AR 1

CAMPEONATO FRIBURGUENSE

FLUMINENSE 1 x FRIBURGUE 0

ESPERANÇA 0 x BOM JARDIM 0

CAMPEONATO ALAGOANO

CRB 3 x FERROVIÁRIO 0

CSA 2 x ASA, de Arapiraca 2

CSE 2 x GUARANI 1

CAMPEONATO PARAIBANO

AUTO ESPORTE 6 x GUARABIRA 5

CAMPEONATO PIAUENSE

FLUMINENSE 0 x AUTO ESPORTE 0

PARNAIBA 3 x FLAMENGO 1

CAMPEONATO PARENSE

CLUBE DO REMO 2 x TUNA LUSO BRASILEIRA 1

TORNEIO INICIO AMAZONENSE

RIO NEGRO 1 x NACIONAL 0

(FINAL: RIO NEGRO, CAMPEÃO)

CAMPEONATO PARANAENSE

FERROVIÁRIO 2 x AGUA VERDE 0

PARANAVAI 0 x CORITIBA 0

LONDRA 1 x SELETO 4

CIANORTE 1 x APUCARANA 0

UNIAO 4 x PARANÁ, de Londrina 2

IPANEMA, Alugue-se, ap. de 3 q. e dependências. Ver. 2.º andar. Rua Visconde Piratá, 288 e trator. R. Beneditinos, 10 sobreloja com privacidade.

IPANEMA - Alugueiros ap. 500, da Rua Dias Ferreira, 410, de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependências de empresa. Chave no ap. 201, das 14h às 16h. Tratar com Aldo Tel. 42-1981 - CRECI 1038.

LEBLON - Alugue-se, ap. frente, mob. c/ gel., tel. tendo 2 q. e sala, 2 q. e garagem etc. Chaves de José. Linhares 14 apt. 203. Des. 11-1130 e 14-1730.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA - SÃO CRISTÓVÃO

ALUGUE-SE 2 q. e sala e dependências. Rua General Pádua 158 São Cristóvão.

ALUGUE-SE 2 q. e sala e dependências. Rua General Pádua 158 São Cristóvão.

ALUGUE-SE 2 q. e sala e dependências. Rua General Pádua 158 São Cristóvão.

ALUGUE-SE 2 q. e sala e dependências. Rua General Pádua 158 São Cristóvão.

ALUGUE-SE 2 q. e sala e dependências. Rua General Pádua 158 São Cristóvão.

ALUGUE-SE 2 q. e sala e dependências. Rua General Pádua 158 São Cristóvão.

ALUGUE-SE 2 q. e sala e dependências. Rua General Pádua 158 São Cristóvão.

ALUGUE-SE 2 q. e sala e dependências. Rua General Pádua 158 São Cristóvão.

ALUGUE-SE 2 q. e sala e dependências. Rua General Pádua 158 São Cristóvão.

ALUGUE-SE 2 q. e sala e dependências. Rua General Pádua 158 São Cristóvão.

ALUGUE-SE 2 q. e sala e dependências. Rua General Pádua 158 São Cristóvão.

ALUGUE-SE 2 q. e sala e dependências. Rua General Pádua 158 São Cristóvão.

ALUGUE-SE 2 q. e sala e dependências. Rua General Pádua 158 São Cristóvão.

ALUGUE-SE 2 q. e sala e dependências. Rua General Pádua 158 São Cristóvão.

ALUGUE-SE 2 q. e sala e dependências. Rua General Pádua 158 São Cristóvão.

ALUGUE-SE 2 q. e sala e dependências. Rua General Pádua 158 São Cristóvão.

ALUGUE-SE 2 q. e sala e dependências. Rua General Pádua 158 São Cristóvão.

ALUGUE-SE 2 q. e sala e dependências. Rua General Pádua 158 São Cristóvão.

ALUGUE-SE 2 q. e sala e dependências. Rua General Pádua 158 São Cristóvão.

ALUGUE-SE 2 q. e sala e dependências. Rua General Pádua 158 São Cristóvão.

ALUGUE-SE 2 q. e sala e dependências. Rua General Pádua 158 São Cristóvão.

ALUGUE-SE 2 q. e sala e dependências. Rua General Pádua 158 São Cristóvão.

ALUGUE-SE 2 q. e sala e dependências. Rua General Pádua 158 São Cristóvão.

ALUGUE-SE 2 q. e sala e dependências. Rua General Pádua 158 São Cristóvão.

ALUGUE-SE 2 q. e sala e dependências. Rua General Pádua 158 São Cristóvão.

ALUGUE-SE 2 q. e sala e dependências. Rua General Pádua 158 São Cristóvão.

ALUGUE-SE 2 q. e sala e dependências. Rua General Pádua 158 São Cristóvão.

ALUGUE-SE 2 q. e sala e dependências. Rua General Pádua 158 São Cristóvão.

ALUGUE-SE 2 q. e sala e dependências. Rua General Pádua 158 São Cristóvão.

ALUGUE-SE 2 q. e sala e dependências. Rua General Pádua 158 São Cristóvão.

ALUGUE-SE 2 q. e sala e dependências. Rua General Pádua 158 São Cristóvão.

ALUGUE-SE 2 q. e sala e dependências. Rua General Pádua 158 São Cristóvão.

ALUGUE-SE 2 q. e sala e dependências. Rua General Pádua 158 São Cristóvão.

ALUGUE-SE 2 q. e sala e dependências. Rua General Pádua 158 São Cristóvão.

ALUGUE-SE 2 q. e sala e dependências. Rua General Pádua 158 São Cristóvão.

ALUGUE-SE 2 q. e sala e dependências. Rua General Pádua 158 São Cristóvão.

ALUGUE-SE 2 q. e sala e dependências. Rua General Pádua 158 São Cristóvão.

ALUGUE-SE 2 q. e sala e dependências. Rua General Pádua 158 São Cristóvão.

ALUGUE-SE 2 q. e sala e dependências. Rua General Pádua 158 São Cristóvão.

ALUGUE-SE 2 q. e sala e dependências. Rua General Pádua 158 São Cristóvão.

ALUGUE-SE 2 q. e sala e dependências. Rua General Pádua 158 São Cristóvão.

ALUGUE-SE 2 q. e sala e dependências. Rua General Pádua 158 São Cristóvão.

ALUGUE-SE 2 q. e sala e dependências. Rua General Pádua 158 São Cristóvão.

ALUGUE-SE 2 q. e sala e dependências. Rua General Pádua 158 São Cristóvão.

ALUGUE-SE 2 q. e sala e dependências. Rua General Pádua 158 São Cristóvão.

ALUGUE-SE 2 q. e sala e dependências. Rua General Pádua 158 São Cristóvão.

ALUGUE-SE 2 q. e sala e dependências. Rua General Pádua 158 São Cristóvão.

ALUGUE-SE 2 q. e sala e dependências. Rua General Pádua 158 São Cristóvão.

ALUGUE-SE 2 q. e sala e dependências. Rua General Pádua 158 São Cristóvão.

ALUGUE-SE 2 q. e sala e dependências. Rua General Pádua 158 São Cristóvão.

ALUGUE-SE 2 q. e sala e dependências. Rua General Pádua 158 São Cristóvão.

ALUGUE-SE 2 q. e sala e dependências. Rua General Pádua 158 São Cristóvão.

ALUGUE-SE 2 q. e sala e dependências. Rua General Pádua 158 São Cristóvão.

ALUGUE-SE 2 q. e sala e dependências. Rua General Pádua 158 São Cristóvão.

ALUGUE-SE 2 q. e sala e dependências. Rua General Pádua 158 São Cristóvão.

ALUGUE-SE 2 q. e sala e dependências. Rua General Pádua 158 São Cristóvão.

ALUGUE-SE 2 q. e sala e dependências. Rua General Pádua 158 São Cristóvão.

ALUGUE-SE 2 q. e sala e dependências. Rua General Pádua 158 São Cristóvão.

ALUGUE-SE 2 q. e sala e dependências. Rua General Pádua 158 São Cristóvão.

ALUGUE-SE 2 q. e sala e dependências. Rua General Pádua 158 São Cristóvão.

ALUGUE-SE 2 q. e sala e dependências. Rua General Pádua 158 São Cristóvão.

ALUGUE-SE 2 q. e sala e dependências. Rua General Pádua 158 São Cristóvão.

ALUGUE-SE 2 q. e sala e dependências. Rua General Pádua 158 São Cristóvão.

ALUGUE-SE 2 q. e sala e dependências. Rua General Pádua 158 São Cristóvão.

ALUGUE-SE 2 q. e sala e dependências. Rua General Pádua 158 São Cristóvão.

ALUGUE-SE 2 q. e sala e dependências. Rua General Pádua 158 São Cristóvão.

ALUGUE-SE 2 q. e sala e dependências. Rua General Pádua 158 São Cristóvão.

ALUGUE-SE 2 q. e sala e dependências. Rua General Pádua 158 São Cristóvão.

ALUGUE-SE 2 q. e sala e dependências. Rua General Pádua 158 São Cristóvão.

ALUGUE-SE 2 q. e sala e dependências. Rua General Pádua 158 São Cristóvão.

ALUGUE-SE 2 q. e sala e dependências. Rua General Pádua 158 São Cristóvão.

ALUGUE-SE 2 q. e sala e dependências. Rua General Pádua 158 São Cristóvão.

ALUGUE-SE 2 q. e sala e dependências. Rua General Pádua 158 São Cristóvão.

ALUGUE-SE 2 q. e sala e dependências. Rua General Pádua 158 São Cristóvão.

ALUGUE-SE 2 q. e sala e dependências. Rua General Pádua 158 São Cristóvão.

ALUGUE-SE 2 q. e sala e dependências. Rua General Pádua 158 São Cristóvão.

ALUGUE-SE 2 q. e sala e dependências. Rua General Pádua 158 São Cristóvão.

ALUGUE-SE 2 q. e sala e dependências. Rua General Pádua 158 São Cristóvão.

ALUGUE-SE 2 q. e sala e dependências. Rua General Pádua 158 São Cristóvão.

ALUGUE-SE 2 q. e sala e dependências. Rua General Pádua 158 São Cristóvão.

ALUGUE-SE 2 q. e sala e dependências. Rua General Pádua 158 São Cristóvão.

ALUGUE-SE 2 q. e sala e dependências. Rua General Pádua 158 São Cristóvão.

ALUGUE-SE 2 q. e sala e dependências. Rua General Pádua 158 São Cristóvão.

ALUGUE-SE 2 q. e sala e dependências. Rua General Pádua 158 São Cristóvão.

ALUGUE-SE 2 q. e sala e dependências. Rua General Pádua 158 São Cristóvão.

ALUGUE-SE 2 q. e sala e dependências. Rua General Pádua 158 São Cristóvão.

ALUGUE-SE 2 q. e sala e dependências. Rua General Pádua 158 São Cristóvão.

LEBLON - Alugo magnifico apartamento, 2 q. e sala, 2 q. e dependências. Ver. 2.º andar. Rua Visconde Piratá, 288 e trator. R. Beneditinos, 10 sobreloja com privacidade.

LEBLON - Alugo magnifico apartamento, 2 q. e sala, 2 q. e dependências. Ver. 2.º andar. Rua Visconde Piratá, 288 e trator. R. Beneditinos, 10 sobreloja com privacidade.

LEBLON - Alugo magnifico apartamento, 2 q. e sala, 2 q. e dependências. Ver. 2.º andar. Rua Visconde Piratá, 288 e trator. R. Beneditinos, 10 sobreloja com privacidade.

LEBLON - Alugo magnifico apartamento, 2 q. e sala, 2 q. e dependências. Ver. 2.º andar. Rua Visconde Piratá, 288 e trator. R. Beneditinos, 10 sobreloja com privacidade.

LEBLON - Alugo magnifico apartamento, 2 q. e sala, 2 q. e dependências. Ver. 2.º andar. Rua Visconde Piratá, 288 e trator. R. Beneditinos, 10 sobreloja com privacidade.

LEBLON - Alugo magnifico apartamento, 2 q. e sala, 2 q. e dependências. Ver. 2.º andar. Rua Visconde Piratá, 288 e trator. R. Beneditinos, 10 sobreloja com privacidade.

LEBLON - Alugo magnifico apartamento, 2 q. e sala, 2 q. e dependências. Ver. 2.º andar. Rua Visconde Piratá, 288 e trator. R. Beneditinos, 10 sobreloja com privacidade.

LEBLON - Alugo magnifico apartamento, 2 q. e sala, 2 q. e dependências. Ver. 2.º andar. Rua Visconde Piratá, 288 e trator. R. Beneditinos, 10 sobreloja com privacidade.

LEBLON - Alugo magnifico apartamento, 2 q. e sala, 2 q. e dependências. Ver. 2.º andar. Rua Visconde Piratá, 288 e trator. R. Beneditinos, 10 sobreloja com privacidade.

LEBLON - Alugo magnifico apartamento, 2 q. e sala, 2 q. e dependências. Ver. 2.º andar. Rua Visconde Piratá, 288 e trator. R. Beneditinos, 10 sobreloja com privacidade.

LEBLON - Alugo magnifico apartamento, 2 q. e sala, 2 q. e dependências. Ver. 2.º andar. Rua Visconde Piratá, 288 e trator. R. Beneditinos, 10 sobreloja com privacidade.

LEBLON - Alugo magnifico apartamento, 2 q. e sala, 2 q. e dependências. Ver. 2.º andar. Rua Visconde Piratá, 288 e trator. R. Beneditinos, 10 sobreloja com privacidade.

LEBLON - Alugo magnifico apartamento, 2 q. e sala, 2 q. e dependências. Ver. 2.º andar. Rua Visconde Piratá, 288 e trator. R. Beneditinos, 10 sobreloja com privacidade.

LEBLON - Alugo magnifico apartamento, 2 q. e sala, 2 q. e dependências. Ver. 2.º andar. Rua Visconde Piratá, 288 e trator. R. Beneditinos, 10 sobreloja com privacidade.

LEBLON - Alugo magnifico apartamento, 2 q. e sala, 2 q. e dependências. Ver. 2.º andar. Rua Visconde Piratá, 288 e trator. R. Beneditinos, 10 sobreloja com privacidade.

LEBLON - Alugo magnifico apartamento, 2 q. e sala, 2 q. e dependências. Ver. 2.º andar. Rua Visconde Piratá, 288 e trator. R. Beneditinos, 10 sobreloja com privacidade.

LEBLON - Alugo magnifico apartamento, 2 q. e sala, 2 q. e dependências. Ver. 2.º andar. Rua Visconde Piratá, 288 e trator. R. Beneditinos, 10 sobreloja com privacidade.

LEBLON - Alugo magnifico apartamento, 2 q. e sala, 2 q. e dependências. Ver. 2.º andar. Rua Visconde Piratá, 288 e trator. R. Beneditinos, 10 sobreloja com privacidade.

LEBLON - Alugo magnifico apartamento, 2 q. e sala, 2 q. e dependências. Ver. 2.º andar. Rua Visconde Piratá, 288 e trator. R. Beneditinos, 10 sobreloja com privacidade.

LEBLON - Alugo magnifico apartamento, 2 q. e sala, 2 q. e dependências. Ver. 2.º andar. Rua Visconde Piratá, 288 e trator. R. Beneditinos, 10 sobreloja com privacidade.

LEBLON - Alugo magnifico apartamento, 2 q. e sala, 2 q. e dependências. Ver. 2.º andar. Rua Visconde Piratá, 288 e trator. R. Beneditinos, 10 sobreloja com privacidade.

LEBLON - Alugo magnifico apartamento, 2 q. e sala, 2 q. e dependências. Ver. 2.º andar. Rua Visconde Piratá, 288 e trator. R. Beneditinos, 10 sobreloja com privacidade.

LEBLON - Alugo magnifico apartamento, 2 q. e sala, 2 q. e dependências. Ver. 2.º andar. Rua Visconde Piratá, 288 e trator. R. Beneditinos, 10 sobreloja com privacidade.

LEBLON - Alugo magnifico apartamento, 2 q. e sala, 2 q. e dependências. Ver. 2.º andar. Rua Visconde Piratá, 288 e trator. R. Beneditinos, 10 sobreloja com privacidade.

LEBLON - Alugo magnifico apartamento, 2 q. e sala, 2 q. e dependências. Ver. 2.º andar. Rua Visconde Piratá, 288 e trator. R. Beneditinos, 10 sobreloja com privacidade.

LEBLON - Alugo magnifico apartamento, 2 q. e sala, 2 q. e dependências. Ver. 2.º andar. Rua Visconde Piratá, 288 e trator. R. Beneditinos, 10 sobreloja com privacidade.

LEBLON - Alugo magnifico apartamento, 2 q. e sala, 2 q. e dependências. Ver. 2.º andar. Rua Visconde Piratá, 288 e trator. R. Beneditinos, 10 sobreloja com privacidade.

LEBLON - Alugo magnifico apartamento, 2 q. e sala, 2 q. e dependências. Ver. 2.º andar. Rua Visconde Piratá, 288 e trator. R. Beneditinos, 10 sobreloja com privacidade.

LEBLON - Alugo magnifico apartamento, 2 q. e sala, 2 q. e dependências. Ver. 2.º andar. Rua Visconde Piratá, 288 e trator. R. Beneditinos, 10 sobreloja com privacidade.

LEBLON - Alugo magnifico apartamento, 2 q. e sala, 2 q. e dependências. Ver. 2.º andar. Rua Visconde Piratá, 288 e trator. R. Beneditinos, 10 sobreloja com privacidade.

LEBLON - Alugo magnifico apartamento, 2 q. e sala, 2 q. e dependências. Ver. 2.º andar. Rua Visconde Piratá, 288 e trator. R. Beneditinos, 10 sobreloja com privacidade.

LEBLON - Alugo magnifico apartamento, 2 q. e sala, 2 q. e dependências. Ver. 2.º andar. Rua Visconde Piratá, 288 e trator. R. Beneditinos, 10 sobreloja com privacidade.

LEBLON - Alugo magnifico apartamento, 2 q. e sala, 2 q. e dependências. Ver. 2.º andar. Rua Visconde Piratá, 288 e trator. R. Beneditinos, 10 sobreloja com privacidade.

LEBLON - Alugo magnifico apartamento, 2 q. e sala, 2 q. e dependências. Ver. 2.º andar. Rua Visconde Piratá, 288 e trator. R. Beneditinos, 10 sobreloja com privacidade.

LEBLON - Alugo magnifico apartamento, 2 q. e sala, 2 q. e dependências. Ver. 2.º andar. Rua Visconde Piratá, 288 e trator. R. Beneditinos, 10 sobreloja com privacidade.

Sociais

● **COQUETEL** — No Clube Radar realizou-se, sábado passado, um coquetel em homenagem às jovens que desfilaram no Chá das Rosas, dia 10 de junho, nos salões do Copacabana Palace, em benefício do Lar da Criança. Estiveram presentes a Dra. Adalberto Bitencourt, presidente do Lar da Criança, e as senhoritas: Lucrécia, 17 anos; Maria Benedito Graziela Guimarães, 17 anos; Angela Maria Godinho, 20 anos; Nanci Rolia Vidal, 20 anos; Angela Maria Acioli Lins, 22 anos; Darcélia Sousa Brasil, 21 anos; Angela Maria Peticione, 17 anos; Silvimar Monteiro de Assis, 18 anos; Luígia Miglio, 18 anos; Maria Alta Grassia Sanson, 20 anos; Enge Orel, 22 anos; Elsa Maria Ibrahim, 19 anos; Marsha Glover, 19 anos; Ellen Sá Gile, 18 anos; Cristina Serpa, 15 anos. As roupas do desfile estão sob a responsabilidade de Elisabete Carvalho e Elsa Haouche. A festa terá como patronesses as senhoras Presidente Costa e Silva e Ministro Magalhães Pinto. Todas as jovens são filhas de importantes famílias de nossa sociedade.

CASAMENTOS:

Vânia Maria D'Alessandro — Roberto Soares Bigio — Casam-se, dia 7 de junho, às 18h30m, na basílica de Nossa Senhora de Lourdes, a Srt.ª Vânia Maria D'Alessandro, filha da professora Normélia D'Alessandro e do Sr. Angelo Rafael D'Alessandro, com o engenheiro Roberto Soares Bigio, filho do Sr. Jorge Soares Bigio.

Maria de Lourdes — Alfredo — Casam-se, amanhã, às 19 horas, na Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro, a Srt.ª Maria de Lourdes Piratininga e o Sr. Alfredo Pinto Azevedo. A noiva é filha do Sr. José Piratininga Júnior, secretário-adjunto do INPS, e da Sra. Nair G. Mártir Piratininga. O noivo é filho do Sr. Manuel Pinto Azevedo e da Sra. Maria José Azevedo.

Teresa Cristina — Pascoal V. de Albuquerque — Na capela de São Pedro de Ancinária, da Reitoria da Universidade Federal do Rio de Janeiro, realiza-se, no dia 17 do corrente, às 18 horas, o enlace matrimonial da Srt.ª Teresa Cristina Nóbrega Rocha, filha do Sr. e Sra. José de Cerqueira Rocha, com o Dr. Pascoal Vieira de Albuquerque, filho do Sr. e Sra. Clodomiro de Albuquerque.

Jurema Leitão — Miguel Friedrich — Na Igreja de São Sebastião (Capuchinhos), na Rua Haddock Lobo nº 266, realiza-se, no dia 24 do corrente, às 18h00m, o enlace matrimonial da Srt.ª Jurema, filha do casal Cel. Alirton Gomes Leitão e Sra. Ivone Bianco Leitão com o tenente Miguel Friedrich, filho do casal, Sr. Miguel Friedrich e Sra. Helena Friedrich.

DESTAQUE

A comunidade parou para Santa Rita de Cássia promover, do dia 18 até 24 de maio, uma festa em homenagem à padroeira. No programa, do dia 18, consta: às 6h, alvorada com 21 tiros; às 7h, missa; às 15h, chegada da banda; às 16h, procissão; às 19h, festa noturna, com a banda Lira de Ouro.

ANIVERSARIAM HOJE:

Advogado José Ferreira Marcondes — É detentor da Medalha de Honra ao Mérito do Lions Clube Internacional. Foi contador e gerente do Banco Vale do Paraíba S.A. e manteve escritório de advocacia em São José dos Campos. Nasceu em São José dos Campos, Casado com a Sra. Célia de Jesus Moreira Pereira. Pai de Celsi e Viviane.

Economista Martinho Cardoso de Veiga — Professor e diretor da Faculdade de Ciências Econômicas de Blumenau. Foi professor da Escola Técnica de Comércio de Santo Antônio. Nasceu em Blumenau, Santa Catarina. Casado com a Sra. Jaciná de Sousa Veiga. É pai de Armanda e Maria.

Diplomata Paulo de Oliveira Versiani Cunha — Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito de São Paulo. Foi encarregado de negócios brasileiros, em Belgrado; encarregado do consulado brasileiro em Baltimore, em 1950; chefe da divisão jurídica do Ministério das Relações Exteriores, em 1962. Foi diplomado pelo Instituto Rio Branco, no Curso de Prática Consular, em 1945. Nasceu em Itabirito, no Estado de Minas Gerais.

OUTROS ANIVERSARIANTES — Diplomata Geraldo Valdemar Pio dos Santos; Paulo de Oliveira Versiani Cunha; professor Edgar Godói Malta Machado, da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais; jornalista Vitor do Espírito Santo; Geraldo Nassei; Zaccarias de Assenção Filho; Manuel Custódio Filho; Elio Guanabara; José Xavier de Castro Filho; Raquel de Queirós; Luis de França Ribeiro; João Manuel Nunes Rodrigues.

● **ANIVERSARIAM AMANHÃ** — Ministro da Educação e Cultura, Tarso Dutra; diplomata Mário Loureiro Dias da Costa; delegado Fernando Schvay; padre João Pedro; Major-Brigadeiro Carlos Alberto de Matos; Nivo Moreira de Sousa; Sebastião Tavares Terra; José Valmor Trautman; Válerio Ancinária Gago; Neri dos Santos Jardim.

FEZ ANOS ONTEM

Domingos Fernandes — Assistente técnico do gabinete do coordenador-geral da Contabilidade do INPS. Foi chefe na CG do antigo IAPI. Estudou no Colégio Militar. Nasceu na Guanabara, Casado com a Sra. Nilza Gomes de Almeida Fernandes. É pai de Jaqueline e Eduardo José.

Notícias de aniversários, festividades, falecimentos, homenagens, casamentos, etc. devem ser enviadas à Seção Sociais do Departamento de Classificados do JORNAL DO BRASIL — Avenida Rio Branco nº 110, sobreloja.

VEÍCULOS - EMBARCAÇÕES - ESPORTES

VEÍCULOS

AERIO 64 revisado est. geral ótimo, seguro contra roubo. Entr. 1.700, saldo até 24 meses. R. Carolina, 599 — Est. S. F. Xavier.

AERIO 64 Lindo carro. Vale a pena ser visto, impecável estado de conservação, foca-lita rádio p/bateria. Vendo, Troca, 700. Tel. 261-2608.

ADQUIRA hoje 1/2 auto-Volkswagen 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36